Correio da Manhã

Fundador — EDMUNDO BITTENCOURT

DIRECTOR M. PAULO FILHO | ANNO XXX — N. 11.122 | RIO DE JANEIRO, DOMINGO, 22 DE MARÇO DE 1931 | Gerente — LUIZ AYRES | Avenida Gomes Freire, 81 e 83

SERVIÇO TELEGRAPHICO DA U. T. B. EM COMBINAÇÃO COM A "ASSOCIATED PRESS" E O "CORREIO DA MANHÃ"

O HERDEIRO DA INGLATERRA E O PRINCIPE JORGE JÁ ESTÃO EM VIAGEM PARA ESTA CAPITAL

MONTEVIDÉO, 22 (Associated Press) - (Urgente) — O principe de Galles e o principe Jorge embarcaram no "Alcantara" com destino ao Rio de Janeiro

OS PRINCIPES EM MONTEVIDÉO

O principe Jorge e o herdeiro da corôa britannica

Montevidéo, 21 (Associated Press) — O principe de Galles e seu irmão George chegaram á esta capital á 1 hora da tarde. Os principes viajaram num avião da Marinha argentina, tendo sido escoltados por dois outros. A primeira pessoa que se dirigiu ao herdeiro britannico, logo que pisou o sólo uruguayo, foi um mensageiro, que lhe interceptou o caminho, entregando-lhe um telegramma, contendo o resultado das regatas entre Oxford e Cambridge. O herdeiro do throno inglez, que foi educado em Oxford, sorriu ao lêr a noticia, dirigindo-se, então, ao local em que lhe seria dada a recepção official.

Lisboa, 21 (Associated Press) — O principe de Galles acceitou o convite do governo portuguez para visitar esta cidade, em seu regresso da America do Sul. O herdeiro britannico chegará, no dia 25 de abril, hospedando-se na embaixada de seu paiz. No dia 26, o principe irá a Madrid em aeroplano.

A HESPANHA VAE RESTABELECER AS GARANTIAS CONSTITUCIONAES

Madrid, 21 (Associated Press) — Será publicado amanhã o decreto restabelecendo todas as garantias constitucionaes. Segunda-feira será levantada a censura á imprensa.

Vae aos Estados Unidos o governador do Banco da Inglaterra

Londres, 21 (U. T. B.) — Deixaram hoje esta cidade com destino a Nova York, onde vão em missão secreta, o sr. Montague Norman, governador do Banco de Inglaterra e o dr. O. M. W. Sprague, da Universidade de Harward, e que no anno passado esteve addido ao Banco como consultor de economia politica e de estatistica. Foram tomadas todas as medidas para que a partida fosse effectuada o mais discretamente possivel.

O mercado americano

Nova York, 21 (Associated Press) — O mercado fechou nas seguintes condições: acções, forte; titulos, irregular; cambio, firme; assucar, estavel; café, subindo, com o apoio do Brasil; trigo, oscillante.

O contrôle da natalidade

Nova York, 21 (Associated Press) — O Conselho Federal das Egrejas de Christo, que representam approximadamente 22 milhões de membros de 27 seitas protestantes, nos Estados Unidos, approvou o contrôle da natalidade, applicado moderadamente.

Os estudantes belgas promovem disturbios

Louvain, 21 (Associated Press) — Trezentos estudantes da Universidade Catholica praticaram hontem, disturbios, em signal de protesto pela recente ordem do burgo-mestre, que prohibiu manifestações após os ultimos incidentes provocados por alguns estudantes flamengos extremistas. A policia, depois de haver dispersado os amotinados, effectuou algumas prisões.

Lloyd George e os trabalhistas

Londres, 21 (Associated Press) — Lloyd George e outros leaders liberaes se reunirão, amanhã, num "week-end", onde terão occasião, segundo se noticia, de tratar de um plano de collaboração dos partidos liberal e trabalhista, afim de influir na vida do governo.

O "Herald", porém, desmente que os liberaes venham a fazer parte do gabinete.

José Santa venceu Ruggirello

Providence, 21 (Associated Press) — O boxeur portuguez, José Santa, venceu, na noite passada, o pugilista italiano, Ruggirello, no sexto round de uma partida marcada para dez, desforrando-se, assim, da derrota, soffrida, ha quinze dias, por knock-out, no segundo round.

Santo poz o seu antagonista treze vezes por terra, tendo Ruggirello sido salvo pelo gongo no terceiro, no quarto e no quinto rounds. Um "hook", applicado por "Camarão" no queixo de Ruggirello o poz desacordado.

Importação de trigo em Portugal

Lisboa, 21 (Associated Press) — O Supremo Conselho Economico autorizou a importação de 7 mil toneladas de trigo para esta capital e de 3 mil para o Porto, afim de attender as necessidades de abastecimento de pão no mez de abril.

Affonso XIII visitará, em abril, o presidente Carmona

Lisboa, 21 (Associated Press) — Os jornaes noticiam que o rei Affonso XIII retribuirá, em abril proximo, a visita do presidente Carmona.

A ALLEMANHA RENDE HOMENAGENS A' MEMORIA DO EX-CHANCELLER MUELLER

Berlim, 21 (Associated Press) — Estão sendo tributadas á memoria do ex-chanceller Mueller, varias homenagens.

O Reichstag, por seus representantes, rendeu tributo ao morto, comparecendo á séde do Partido Social Democrata, onde o corpo ficará em exposição até quinta-feira proxima, ás quatro horas, quando então, o cortejo funebre se dirigirá ao crematorio, atravessando o Wilhelm strasse. A cerimonia da cremação será realizada no mesmo dia e o recolhimento das cinzas no dia 29.

Partidarios do eminente chefe politico allemão provocaram disturbios, tendo aggredido varios nacionalistas fascistas.

Os edificios publicos hastearam a bandeira nacional em funeral.

AS REGATAS DE HOJE EM MONTEVIDÉO

As possibilidades dos brasileiros

Montevidéo, 21 (U. T. B.) — A presença dos remadores brasileiros nas regatas internacionaes que hoje se realizam, tem contribuido para a anciedade com que está sendo aguardado o meeting aquatico que a Federação Uruguaya de Remo organizou, em commemoração do centenario da independencia do Uruguay.

A representação brasileira, que intervirá nos pareos de single-scull, double-skiff e outriggers a 4 remos tem sido muito obsequiada pelas entidades sportivas uruguayas.

Apezar da plena fórma em que se encontram as guarnições brasileiras, os technicos uruguayos e argentinos declaram que taes equipes poderão fazer brilhante figura mas difficilmente virão a bater os adversarios, já habituados com as aguas locaes e possuidores de technica mais adequada aos typos de barcos scull.

O dr. Castello Branco, chefe da delegação brasileira, está animado e assiste aos trenos diarios das suas equipes, depositando grande confiança na força de vontade dos remadores brasileiros.

De varios pontos da Republica Argentina tem vindo sportmen e embarcações de recreio, afim de assistir ás regatas de hoje.

Fallecimento de um general hespanhol

Madrid, 21 (Associated Press) — Falleceu, com a edade de 76 annos, o general Fernando Carbo, vice-presidente do Tribunal Militar da Marinha.

Os mineiros de Cardiff não interromperão o trabalho

Londres, 21 (Associated Press) — Os mineiros de Cardiff resolveram não interromper o trabalho durante as negociações sobre o augmento de salario.

A SITUAÇÃO POLITICA NA HESPANHA

O julgamento de Alcalá Zamora e outros implicados no golpe republicano de dezembro

Madrid, 21 (Associated Press) — Proseguiram hoje os trabalhos da côrte marcial que está julgando o leader republicano Alcalá Zamora e outros implicados nos acontecimentos de dezembro. A policia formou um forte cordão de isolamento para impedir que a multidão estacionasse proximo ao tribunal.

A accusação

Madrid, 21 (U. T. B.) — A sessão foi suspensa durante duas horas para descanso, reabrindo-se depois do almoço. O procurador da Corôa pediu a pena de quinze annos de prisão para Alcalá Zamora e a de oito annos para os demais accusados.

A defesa

Madrid, 21 (Associated Press) — O dr. Osorio Gallardo, defensor de Alcalá Zamora e de Maura, foi o primeiro patrono da defesa a occupar a tribuna.

Depois de impugnar o libello da promotoria, sustentou Osorio Gallardo que o unico crime que se poderia imputar aos accusados era o de terem assignado o manifesto republicano de 14 de dezembro. Os accusados, accentuou o advogado da defesa, semanas antes haviam sido convidados por Sanchez Guerra a fazer parte do governo, convite que recusaram por se manterem fieis ás suas idéas republicanas. Ser republicano não constitue crime. O que os accusados pretendiam era demonstrar, segundo seu idealismo politico, que a Republica é o regimen capaz de proporcionar á Hespanha um governo melhor.

A assistencia intervem

Madrid, 12 (U. T. B.) — O discurso do advogado Ossorio Gallardo, defensor de Alcalá Zamora e Maura, produziu sensação. Em dado momento, quando o orador alludia ao regimen republicano, a assistencia applaudiu calorosamente, sendo chamada á ordem pelo presidente do tribunal.

Continuam os debates

Madrid, 21 (Associated Press) — Continuando na tribuna, Ossorio Gallardo atacou violentamente a dictadura, responsabilizando-a pelo que tem occorrido e está occorrendo na Hespanha. Suas ultimas palavras foram vehementes. Seria uma iniquidade condemnar os accusados por se terem rebellado contra uma monarchia absolutamente inconstitucional, contra a Constituição, quando esta não existe; e contra um rei, que é absoluto e está fóra della.

A attitude de Alcalá Zamora

Madrid, 21 (U. T. B.) — Alcalá Zamora falou ao tribunal. Visivelmente emocionado, o leader republicano assumiu toda a responsabilidade pelos acontecimentos, reaffirmando o seu credo politico.

Falam outros patronos da defesa

Madrid, 21 (U. T. B.) — Santiago Casares foi defendido por Jimenez Asua, cujo discurso tambem produziu sensação. Terminou o advogado reforçando os conceitos de Osorio Gallardo. O tribunal não poderia, sem praticar uma grave injustiça, condemnar homens livres que se insurgiram contra uma Constituição morta e um regimen absolutista illegal.

Sanchez Roman, defendendo Caballero, sustentou que os accusados queriam reintegrar a Hespanha no regimen da lei, fóra do qual vem vivendo ha annos.

Madrid, 21 (Associated Press) — O ex-ministro Bergamin, defensor de De los Rios, tambem usou de linguagem violenta contra o regimen e o actual governo. Imputava-se aos accusados crimes inexistentes contra uma Constituição que desappareceu desde 1923 e que será impossivel reviver, embora procurem resurgil-a "outros cadaveres politicos como, por exemplo, os actuaes ministros".

O encerramento dos trabalhos

Madrid, 21 (Associated Press) — O procurador geral da Corôa, sr. Villanueva, manteve o seu libello, condemnando Alcalá Zamora a 15 annos e os outros implicados a 8 annos, sob fundamento de que a culpabilidade dos réos havia ficado patente. Replicou um dos advogados da defesa, sr. Osorio Galardo que declarou que absolutamente a culpabilidade não havia sido demonstrada e que o proprio procurador geral reconhecia que o movimento não tinha a menor origem communista. Tratava-se apenas de um movimento de ideaes republicanos que desejára provar que a Hespanha seria melhor governada por aquelle regimen do que pela monarchia. A sessão encerrou-se ás 8 horas e vinte e cinco minutos de hoje; os juizes estão estudando os veredictos, devendo ser publicadas amanhã as considerações finaes.

PELA OITAVA VEZ CONSECUTIVA, CAMBRIDGE VENCE OXFORD

O Rowing Club de Londres manteve o campeonato do rio

Putney, 21 (Associated Press) — Perante uma assistencia calculada em cerca de um milhão de pessoas, que acclamavam delirantemente os vencedores, a guarnição de Cambridge venceu a de Oxford por dois barcos e um quarto.

Oxford ganhou o "toss" escolhendo o lado do Middlesex, mas logo de saida Cambridge começou a passar Oxford até que no primeiro quarto da milha, a sua vantagem era manifesta. Desde esse momento, a victoria dos "azul claro" não fez mais duvida para ninguem, apesar dos gritos dos torcedores de Oxford e dos esforços da guarnição. O percurso foi effectuado em 19 minutos e 34 segundos, chegando os remadores de Cambridge á meta perfeitamente bem dispostos. Com a victoria de hoje, Cambridge já conquistou 42 victorias, emquanto Oxford continua com as 40 de ha oito annos.

Londres, 21 (U. T. B.) — Conforme era esperado, o Rowing Club de Londres ganhou o campeonato do rio, na regata que se corre todos os annos logo depois da de Oxford-Cambridge, no mesmo percurso, mas em sentido inverso, isto é Mortlake-Putney. Chegou em segundo logar a guarnição do Jesus College de Cambridge. O vencedor effectuou o percurso em 19 minutos 24 segundos, isto é, 10 segundos menos do que o vencedor da regata precedente.

Conflicto fascista em Koenigsberg

Koenigsberg, 21 (Associated Press) — Augusto Wilhelm, quarto filho do kaiser e Paul Goebbels, leader fascista, ficaram contundidos quando a policia procurava dispersar um grupo de fascistas numa estação de estrada de ferro. Os fascistas faziam suas despedidas a Wilhelm e Goebbels, desobedecendo a uma ordem que prohibira a reunião naquelle local. Mais tarde, foi dado permissão a que Wilhelm falasse, sob condição de que Goebbels permanecesse afastado.

O VATICANO CONDEMNA A EDUCAÇÃO SEXUAL

Cidade do Vaticano, 21 (Associated Press) — A Congregação do Santo Officio fez publicar, hoje, um decreto em que condemna severamente os methodos de educação sexual, reprovando, tambem, que elles sejam ministrados, muito cedo, aos jovens. Desapprova taes ensinamentos e critica, tambem, os que os propõem allegando principios de eugenia. Este decreto do Papa vem completar a ultima encyclica de Sua Santidade sobre o casamento e a educação.

A situação no Peru'

Lima, 21 (Associated Press) — A policia dispersou um grupo de desempregados, que realizavam uma manifestação pedindo auxilio ao governo. Do encontro entre a força policial e os manifestantes resultaram uma morte e sete feridos.

Lima, 21 (Associated Press) — Foi publicada, officialmente, uma declaração da divisão de Cuzco, reaffirmando sua adhesão ao governo Samanez Ocampo.

O desastre de Marina di Pisa

Como foi encontrado o corpo de uma das victimas

Roma, 21 (U. T. B.) — A commissão de inquerito que está averiguando as causas do accidente em que perderam a vida o coronel Maddalena, Cecconi e Da Monte depois de reunir todos os detalhes fornecidos pelas testemunhas, julga que se deve afastar a supposição de que o desastre fôra causado pela ruptura do apparelho em consequencia do desprendimento da helice, como tambem acha pouco provavel se tenha produzido uma explosão no tanque da gazolina.

A hypothese que lhe parece mais acceitavel é que se tenha quebrado o eixo da helice, a qual caiu, provocando o desmantelamento das demais peças do apparelho, que vinha normalmente seguindo a sua rota desde o campo de aviação de Cinisello.

Quando já não havia quasi mais esperanças de se encontrar os corpos das victimas, entrou no porto de Spezzia, uma escuna de pesca, com a bandeira a meio pau, trazendo os restos mutilados do tenente Da Monte. A tripulação conta que, estando trabalhando com o arrastão a pouca distancia da praia, num logar de fundo de areia, a rêde trouxe uma perna, á qual ainda estava adherida a meia. Mais tarde, a quarenta milhas do local do desastre, descobriu um cadaver boiando, que trazido para bordo, foi identificado como sendo o do tenente Da Monte. O cadaver estava sem pernas. Foi tambem encontrado um casaco de lã apresentando varios côrtes nas costas e nas mangas, que foi depois reconhecido como pertencente ao coronel Maddalena.

Numa extensão de 200 metros mais ou menos, ao longo da praia, têm dado á costa innumeras peças do apparelho. Os motores foram recolhidos a um estabelecimento local de construcções aereas. No momento do desastre, o apparelho devia encontrar-se a cerca de mil metros de altura, o que explica o dispersamento das peças.

Continuam chegando ao Ministerio da Aeronautica innumeros telegrammas de pesames de toda a Italia e do mundo inteiro, notando-se entre os primeiros os do presidente da Academia Italiana, senador Marconi, do presidente do Senado, sr. Federzoni e do presidente da Camara, sr. Giurati.

Cidade do Vaticano, 21 (Associated Press) — Por intermedio do secretario do Estado, cardeal Pacelli, Sua Santidade enviou ao chefe do governo um telegramma de pesames, pela morte dos aviadores coronel Maddalena, capitão Cecconi e tenente Da Monte.

Roma, 21 (Associated Press) — Sabe-se que o accidente fatal que occasionou a morte das tres grandes figuras da aviação italiana, occorreu quando aquelles aviadores estavam preparando o raid Roma-Cuba, afim de conquistar novamente o record de vôo em distancia.

Novos consulados italianos no Brasil

Roma, 21 (Associated Press) — Serão creados consulados em Carangola, Guaxupé, Poços de Caldas, São João del Rey e Além Parahyba.

O tratado commercial entre a Alemanha e a Austria

Berlim, 21 (Associated Press) — Os jornaes noticiam que a Allemanha e a Austria concordaram em firmar um tratado, cujo fim é abolir as barreiras commerciaes entre os dois paizes.

O GOVERNO MINEIRO MANDOU FECHAR O "DIARIO DE MINAS", ORGÃO OFFICIAL DO P. R. M.

Desappareceu, tambem, "A Tarde", orgão bernardista

Informações particulares recebidas hontem á noite nesta capital, vindas de Bello Horizonte, annunciam que o governo do Estado de Minas mandou fechar o "Diario de Minas", orgão do P. R. M., allegando que a publicação desse jornal não tinha mais razão de ser, em virtude do desapparecimento daquelle velho partido politico.

Por uma extranha coincidencia — ainda de accordo com aquellas informações — foi suspensa a publicação do jornal "A Tarde", orgão bernardista, que tambem se editava em Bello Horizonte.

O CONGRESSO HERVATEIRO E A SUA SIGNIFICAÇÃO

IMPORTANTES DECLARAÇÕES DO SR. LINDOLFO COLLOR

Chegada do ministro do Trabalho

O sr. Lindolfo Collor, de regresso do Paraná, chegou hontem pela manhã.

O ministro do Trabalho, que viajou de avião, em companhia do sr. Joaquim Eulalio, director do Departamento do Commercio, e do capitão-tenente Sylvio Motta, seu ajudante de ordens, alcançou o aucoradouro ás 11 e pouco, seguindo do apparelho para a ilha das Enxadas e dahi, na lancha "Assis Brasil", para o caes Pharoux.

Tanto na ilha das Enxadas, como no caes Pharoux, numerosas pessoas aguardavam o sr. Lindolfo Collor. O ministro seguiu, directamente, para o Hotel Gloria. Compareceu mais tarde á reunião semanal do palacio do Cattete e ainda esteve no Ministerio do Trabalho, de onde se retirou mais ou menos, ás 7 horas da noite.

UMA ENTREVISTA COLLECTIVA A' IMPRENSA NO HOTEL GLORIA

Hontem, ás 9 horas da noite, o sr. Lindolfo Collor recebeu, no Hotel Gloria, os representantes dos jornaes desta capital para lhes manifestar suas impressões sobre o Congresso Hervateiro, que acabára de presidir no Paraná.

Depois de exalçar as grandes possibilidades daquelle Estado, de analysar detidamente a obra do Interventor Mario Tourinho, cuja administração elogia rasgadamente, o ministro do Trabalho assim se referiu á questão hervateira:

— "Antes de focar as conclusões do Congresso, conveniente é demorar um pouco a attenção sobre os antecedentes internacionaes da questão hervateira. Como em tudo quanto se refere ao nosso intercambio commercial, tambem no que diz respeito a esse capitulo, a politica do governo provisorio, é em principio contraria ás restricções da liberdade de commercio. Se existe a "questão do matte", a culpa não é do Brasil.

O producto brasileiro, apezar de suas qualidades sem rival e dos seus baixos preços, vem soffrendo, de varios annos a esta parte, crescente concorrencia do similar argentino dentro daquella Republica, que é, como se sabe, o maior mercado consumidor. Perfeitamente inutil e deslocada é a questão de discutir-se a conveniencia de preços baixos ou de preços altos em relação ao mercado argentino.

Sem duvida a boa regra commercial ensina que, para manter ou ganhar mercados se devem fazer os menores preços possiveis; mas, quando, como no caso presente acontece, esses preços baixos são, elles mesmos, motivos de irritação para os dirigentes do mercado consumidor, e quando desses mesmos preços decorrem medidas artificiaes de limitação ou prohibição, — insistir-se no preconicio dos preços baixos é o mais clamoroso dos contrasensos. Por incrivel que isto pareça no caso do matte, a verdade, é a seguinte: a Argentina limita as entradas das nossas hervas porque ellas são mais baratas do que as dellas. Não houvesse essa limitação e as nossas hervas seriam simplesmente inexpugnaveis no grande mercado da vizinha Republica.

Ha quem nos accuse, na Argentina, de estarmos fazendo o *dumping* hervateiro para não permittirmos o desenvolvimento da herva argentina. Ora, quem quer que conheça a lamentavel desorganização de nossa industria hervateira só póde sorrir a semelhante affirmativa. Os baixos preços da herva, ao mesmo tempo que indispõem contra nós os industriaes argentinos, causam, pela sua extraordinaria differença, a ruina dos productores brasileiros.

Depois de decennios e decennios de commercio, ahi está o resultado da nossa desorganização industrial. Os nossos preços não remuneram a nossa industria, e levam o governo de um paiz amigo a tomar contra nós medidas de excepção commercial.

Fazer, depois disto, um elogio dos preços baixos para a hervamatte exportada para a Argentina, é pelo menos a mais impressionante das ingenuidades.

Agora, quanto ao caso concreto da limitação. Vem de longa data a tendencia argentina, ora mais ora menos accentuada, de restringir a liberdade de commercio no tocante ás nossas hervas. Os nossos archivos diplomaticos estão cheios da questão.

O actual governo argentino, a um momento dado, porém, consultando os interesses da sua incipiente producção nacional, resolveu dar o "golpe de graça" no caso. Sem nenhum aviso previo, declarou que faria a limitação das nossas hervas e que, emquanto o não fizesse, ficaria toda a importação suspensa.

Commentar a gravidade desse acto seria perfeitamente descabivel e inutil.

O governo teve dessa resolução noticia pelos jornaes.

Immediatamente, os productores do Paraná e Santa Catharina se dirigiram ao Ministerio do Trabalho pedindo providencias. Nasceu dahi a idéa do Congresso de Curityba.

Pouco depois, recebia o governo brasileiro um convite para mandar um seu delegado participar dos trabalhos de uma commissão reunida em Buenos Aires.

Que o governo argentino era livre de fazer o que melhor lhe parecesse é fóra de duvida; mas que nós, consultados a respeito, não poderiamos concordar com a limitação, não se deve ter por menos certo. Se mandámos o nosso representante a Buenos Aires foi porque estavamos na logica supposição de que o assumpto da limitação ou não limitação estivesse aberto ás discussões da commissão.

Assim, porém, não aconteceu. Todas as nossas propostas foram regeitadas pela commissão argentina. As semanas se passavam e as importações cotinuavam interditas. O que estes dois mezes significaram de prejuizo para a producção hervateira, não ha intelligencia sufficientemente ingenua que o ignore. E quando o nosso delegado insistiu por uma solução, o governo argentino decretou, em caracter provisorio, embora, a limitação das importações.

Tudo isso são actos da soberania argentina sobre os quaes não nos é dado formular restricções.

A Argentina procedeu assim, porque achou que dessa maneira defenderia os seus interesses em jogo.

Devemos lamentar apenas que para chegar a esse resultado se houvesse pedido a presença de um delegado nosso em Buenos Aires e se houvesse infligido á nossa exportação a dura pena de dois mezes de prohibição absoluta. Assim expondo o caso em seus lineamentos objectivos e claros, que poderia fazer o Congresso de Curityba em defesa da producção brasileira? Não percamos de vista que a nossa producção se encontra na Reepublica vizinha com o proposito deliberado, que nenhum industrial desconhece, de expellir, dentro de um certo periodo, as nossas hervas daquelle mercado de consumo.

Temos de partir desse ponto inicial que independe de nossa vontade.

A Argentina augmentando, de anno a anno, seus plantios de *ilex*, espera dentro de um tempo mais ou menos breve, bastar-se ás suas proprias necessidades.

Se esse é o seu proposito, que podem contra elle a bôa qualidade do nosso producto e os seus preços convenientes ao consumidor menos afortunado?

Temos de nos resignar á vontade dos nossos freguezes.

E foi o que se fez no Congresso de Curityba.

Quaes as conclusões do Congresso?

Creio que ellas poder ser assim recapituladas:

1º — a applicação do principio de reciprocidade em nossas trocas commerciaes; 2º — a abertura systematica de novos mercados de consumo para a herva brasileira; 3º — medidas praticas tendentes a evitar o contrabando; 4º — estabelecimento de um preço minimo e creação da sobretaxa de exportação para, temporariamente, compensar os maleficios da limitação argentina, visando esse preço minimo e essa sobre-taxa unicamente o mercado ou mercados em que essas difficuldades não nos forem appostas. Não pretenderam os membros do Congresso haver com essas medidas descoberto nada de extraordinario ou sensacional. Ellas são, pelo contrario, a resultante de situações creadas á nossa revelia.

Adoptando-as, agiram os congressistas, homens todos de larga experiencia e claro discernimento, com criterio e exacto conhecimento da questão.

Não quizeram, ás cégas, augmentar os preços de um producto tal como aconteceu á valorização do café. Quizeram tão sómente equiparar o custo do producto brasileiro ao argentino, de accordo com as reclamações dos interessados daquelle paiz.

O resultado desse maior lucro destina-se a um duplo fim: 1º — o de diminuir, em parte embora, o descrescimo da renda decorrente da limitação; 2º — o de dar ao Instituto do Matte os elementos financeiros e imprescindiveis (e que não poderiam ser obtidos por outra renda), para, por meio de uma propaganda tenaz e systematica, abrir novos mercados de consumo na America e na Europa.

Eis ahi a que se reduzem as conclusões do Congresso de Curityba."

O CONGRESSO UNIVERSITARIO AMERICANO DE MONTEVIDÉO

Um telegramma ao ministro do Exterior

O sr. Afranio de Mello Franco, ministro do Estado das Relações Exteriores recebeu de Montevidéo o seguinte telegramma:

"O Congresso Universitario Americano de Montevidéo votou, por acclamação, um applauso ao digno representante da intellectualidade brasileira e da Universidade do Rio de Janeiro, dr. Xavier de Oliveira, por sua intervenção nas sessões do Congresso, resolvendo ainda, como homenagem de reconhecimento dos seus denodados esforços de mais de 15 annos em favor do estreitamento entre os intellectuaes e universitarios da America, incluir nas "Memorias" do Congresso alguns capitulos de sua notavel obra "Intercambio Intellectual Americano" e a conceituosa carta que sobre esta obra lhe dirigiu o chanceller brasileiro, e communicar telegraphicamente, esta resolução aos ministros das Relações Exteriores e Educação Publica do Brasil, assim como ao reitor da Universidade do Rio. O dr. Oliveira deixa entre nós as maiores affeições, havendo suscitado unanimes sympathias por sua cultura, sua cordialidade e urbanidade, estreitando mais ainda os vinculos de solidariedade que unem o Brasil a todas as nações americanas. (a) *Andres C. Pacheco*, presidente e *Jayme Bayley*, secretario."

O PRINCIPE DE GALLES — NO BRASIL —

O "ALCANTARA" SERÁ COMBOIADO POR UMA DIVISÃO NAVAL E VARIOS AVIÕES

O estado-maior da Armada já tomou todas as providencias que lhe competiam, para a chegada do "Alcantara", em que viajam o principe de Galles, herdeiro do throno da Grã-Bretanha e seu irmão, o principe Jorge.

Aquelle paquete da Mala Real Ingleza entrará na Guanabara ás 9 horas da manhã da proxima quarta-feira, 25, comboiado pelos cruzadores inglezes "Danae" e "Despatch" e pelo porta-aviões "Eagle". Ao encontro do "Alcantara" e da divisão ingleza, sairão, depois de amanhã, á tarde, o cruzador "Bahia" e os contra-torpedeiros "Pará" e "Parahyba", formando uma divisão. Esses navios brasileiros, em alto-mar, farão os cumprimentos de estylo aos pavilhões do principe de Galles e do almirante inglez Haggard, commandante da divisão ingleza, cujo capitanea é o "Danae" e, em seguida, comboiarão o "Alcantara" até o porto desta capital.

A' entrada da barra, tres esquadrilhas de apparelhos da Aviação Naval evoluirão sobre o referido transatlantico inglez.

Todas as fortalezas da barra salvarão, á passagem do "Alcantara".

Afim de não retardar a visita das autoridades do porto ao "Alcantara", a Policia Maritima determinou que o inspector Mello e sub-inspector Macedo sigam para Santos, o que farão amanhã, afim de embarcarem naquelle vapor.

Assim, a visita dos passageiros que se destinam ao Rio de Janeiro será feita entre o citado porto paulista e a Guanabara. O "Alcantara", portanto, atracará sem demora ao caes da praça Mauá.

O sr. Getulio Vargas, chefe do governo provisorio, irá receber o principe de Galles, á bordo, logo que o "Alcantara" lance as suas escadas sobre o caes.

Em seguida, dar-se-á o desembarque, formando-se extenso cortejo. No primeiro automovel, seguirão o principe de Galles, o sr. Getulio Vargas, o general Tasso Fragoso, que servirá á disposição do herdeiro do throno inglez e o capitão de mar e guerra Raul Tavares, chefe da casa militar da presidencia da Republica. No segundo, tomarão logar: o principe Jorge, o sr. Afranio de Mello Franco, ministro das Relações Exteriores, o embaixador da Grã-Bretanha, sr. William Seeds e o commandante Alexandre Messeder, official brasileiro posto á disposição do principe Jorge. Nos demais automoveis seguirão os ministros de Estado, os membros da comitiva dos principes britannicos e as altas autoridades brasileiras.

O carro dos principe de Galles e do chefe do governo provisorio será escoltado pelos Dragões da Independencia. Formarão, nas ruas em que passar o cortejo, alas com homens da guarnição do Exercito e das forças de terra da Marinha, sob o commando geral do general João Gomes Filho.

O principe, deixando o caes do porto e depois de passar em revista as tropas, seguirá directamente para o palacio Guanabara, onde ficará hospedado.

Attendendo ao que solicitou o Ministerio das Relações Exteriores, o ministro da Fazenda concedeu isenção completa de direitos e todas as facilidades alfandegarias para a bagagem de suas altezas reaes, o principe de Galles, o principe Jorge e suas comitivas, que chegarão a esta capital, a bordo do vapor "Alcantara", na proxima quarta-feira.

OS PREPARATIVOS DA RECEPÇÃO EM MINAS

Bello Horizonte, 21 (Do correspondente) — Os preparativos da recepção ao principe de Galles e ao principe Jorge continuam a ser feitos carinhosamente pela commissão nomeada pelo governo mineiro, que deseja proporcionar aos illustres hospedes uma estadia á altura da distincção que conferem ao Estado de Minas.

O desembarque dos principes na gare da Central será no dia 4, á tarde, comparecendo o mundo official e as altas autoridades civis e militares. O cortejo seguirá em direcção ao palacio da Liberdade, onde ficarão hospedados. Nessa mesma noite será offerecido ao principe de Galles e a seu irmão um banquete de trinta talheres. A' noite, o Automovel Club abrirá seus salões para um grande baile de gala em homenagem aos visitantes.

No dia 5 de manhã, domingo da Paschoa, os principes seguirão para a cidade de Nova Lima, afim de visitar as minas de Morro Velho. Entretanto, sómente no dia seguinte é que se procederá a visita das installações da famosa mina de ouro ingleza. Na segunda-feira, 6, os principes regressarão á capital, seguindo para o Rio á noite desse mesmo dia, em trem especial. O presidente Olegario Maciel sairá do palacio presidencial, afim de ceder os seus aposentos aos principes inglezes. O herdeiro da corôa ingleza pediu para seu irmão Jorge as mesmas honras que lhe forem dispensadas.

O PROGRAMMA DE ECONOMIAS DO GOVERNO MINEIRO

Bello Horizonte, 21 (Do correspondente — Por falta de verba orçamentaria foram demittidos hontem setenta e um funccionarios da secretaria da Agricultura.

Hoje coube a vez á secretaria do Interior que supprimiu cincoenta e quatro cargos nas suas diversas dependencias.

Esses funccionarios ficaram considerados em disponibilidade não remunerada até que o governo possa readmittil-os nas vagas que se verificarem nos quadros da secretaria do Interior e repartições a ella subordinadas.

FORÇAS DA POLICIA PAULISTA EM TERRITORIO MINEIRO

Bello Horizonte, 21 (Do correspondente) — O caso da invasão do territorio mineiro por forças paulistas não assumiu proporções graves, tendo o governo mineiro entrado em entendimento, hontem mesmo, com o coronel João Alberto, interventor em São Paulo, que se dispoz a tomar as providencias que o caso exigia.

O facto é verdadeiro, prendendo-se a uma velha questão de limites entre Minas e São Paulo, que tem dado origem frequentemente a conflictos na fronteira, provocados por odiosidades locaes.

JA' ESTA' FUNCCIONANDO A COMMISSÃO CENTRAL DE COMPRAS

O ministro da Fazenda communicou ao das Relações Exteriores que, já estando funccionando a Commissão Central de Compras, nos termos do artigo 7º do decreto n. 19.587, de 14 de janeiro ultimo, poderá ser fornecido pela mesma Commissão o combustivel de que precisa aquelle Ministerio.

Quer ser reintegrado no cargo de collector federal

O director geral do Thesouro remetteu ao delegado fiscal em São Paulo, para que seja prestada informação, o processo originado pelo requerimento em que Joaquim Corrêa de Toledo, pede a sua reintegração no logar de collector das rendas federaes em Tietê.

PARA ACQUISIÇÃO DO MATERIAL DESTINADO AS REPARTIÇÕES

Cerca de cento e dezeseis mil contos para as despezas

O ministro da Fazenda pediu providencias ao presidente do Tribunal de Contas no sentido de ser distribuido no Thesouro Nacional o credito na importancia total de 115.913:957$250, para attender ás despesas com a acquisição do material destinado ás repartições subordinadas aos diversos ministerios, conforme os quadros organizados pela Commissão Central de Compras.

NOTICIAS DO ITAMARATY

O dr. Afranio de Mello Franco ministro de Estado das Relações Exteriores, fez-se representar no enterro do dr. Leoni Ramos, presidente do Supremo Tribunal pelo dr. Renato Almeida, official de gabinete, e enviou uma corôa.

A CRISE NOS CINEMAS DE ALAGOAS

Fallencia de uma empresa exhibidora

Maceió, 21 (Do correspondente) — A Empresa Exhibidora Industrial, proprietaria de varios cinemas desta capital, acaba de requerer fallencia.

A nomeação do syndico está suscitando viva polemica entre os credores.

A empresa ora fallida, havia requerido concordata preventiva, que não pôde cumprir.

Pingos & Respingos

Cambalhotas do cambio

Ao cair a monarchia,
O Brasil — é singular! —
Pobre e atrazado vivia;
Mas quasi nada devia
E tinha o seu cambio ao par.

De vinte e sete caindo,
Foi, de degráo em degráo.
Mas via. o povo, sorrindo,
Ir o paiz progredindo,
Do estado vogando a não.

Do cambio a continua quéda
Se aggrava cada vez mais;
Desvaloriza-se a moeda
E o nosso animo se azeda
Com tantos saltos mortaes.

Progride o Brasil, no entanto,
Apezar do cambio ir mal;
Jámais progresso houve tanto
E vê-se, com justo espanto,
Seu grande surto industrial.

Deixando dos vinte as casas,
Desce o cambio a quinze, a dez;
E o Brasil não perde as vazas:
Põe helices em vez de azas
Do deus Mercurio nos pés.

Passa a nove, a oito passa,
Tomba a sete, cáe a seis!
Diz o povo — que desgraça!
Tanta quéda já ultrapassa
Do proprio Newton as leis.

Como que buscando a cova,
Chega a cinco. E' o cambio vil!
— Tudo perdido? — Uma óva!
Veiu a Republica nova
Levar á gloria o Brasil.

Ei-lo a tres; e, pelo geito,
— Corre na praça o zum-zum —
Não fica em "dois" satisfeito;
De avo em avo, cáe direito
Na (santa) casa de "um".

De accordo com os precedentes,
Com o cambio unidade, então.
E' que dias excellentes,
Dansando e rindo contentes,
Os brasileiros terão.

Mas para falar sincero,
— "Um" — inda muito será;
Eu cá por mim considero
Que o ideal é o cambio "zero":
— Cambio? — Acabou-se. Não ha!

Brasil sem cambio! Supimpa!
Cáe-nos a sopa no mel
Que lição no inglez se chimpa!
O Brasil "sujo" se limpa
Com o seu dinheiro papel...

* * *

O Juarez organizou uma *equipe* para combater o Lampeão.

O Chevalier organizou outra com o mesmo fim.

Commenta o Eloy Pontes:

— Estou curioso para ver quem ganha esse *lampeonato*.

Cyrano & Cia.

O movimento na justiça — local —

Na Procuradoria Geral do Districto Federal, informaram-nos officialmente que nenhuma representação do Ministerio Publico foi ali apresentada contra o dr. Burle de Figueiredo, juiz da 3.ª Vara Criminal.

Tambem o dr. Max Gomes de Paiva, promotor em exercicio na Vara, nos declarou não ter representado contra o alludido magistrado.

Extincto, em todas as secretarias de Estado, o cargo de ajudante de — porteiro —

O chefe do governo provisorio assignou decreto extinguindo, á medida que forem vagando, os cargos de ajudantes de porteiro de todas as secretarias de Estado, suas dependencias e repartições subordinadas.

PARA APURAR O VELHO CASO DE "A SEMANA" DE PENEDO

O interventor de Alagoas nomeia uma commissão

Maceió, 21 (Do correspondente) — O dr. Freitas Meiro, interventor do Estado, nomeou uma commissão composta dos drs. Mario Guimarães, procurador geral do Estado e os desembargadores Araujo Soares e Barreto Cardoso para syndicar o desapparecimento do material typographico do jornal "A Semana", de Penedo, extraviado nos tempos do governo Alvaro Paes.

Esse jornal, que ia ser installado para defender os candidatos da Alliança Liberal, adquiriu o material ahi no Rio e, embarcado num navio do Lloyd, quando chegou a Penedo os caixotes só continham pedras.

A commissão de syndicancia seguirá amanhã para Penedo, afim de esclarecer o caso.

O ENTERRAMENTO HONTEM DO MINISTRO LEONI RAMOS

Foram bem significativas as manifestações de pezar, aqui e em Nictheroy

A ROMARIA Á CAMARA ARDENTE E O CORTEJO QUE ACOMPANHOU O CORPO ATÉ SÃO JOÃO BAPTISTA

A urna desembarcando no caes Pharoux

Continuaram hontem as manifestações de pezar pelo passamento do presidente do Supremo Tribunal Federal, ministro Leoni Ramos, como que symbolizando o alto grão de estima e admiração que o extincto havia grangeado de parte de quantos o conheceram em vida. Não só na capital fluminense se reproduziram as demonstrações de pezar pelo fallecimento do ministro Leoni Ramos, que egualmente repercutiu nesta cidade, como, de resto, em todo o paiz.

A' proporção que se foi divulgando a infausta noticia, ia affluindo ao palacete da praia de Icarahy n. 185, consideravel numero de pessoas. Eram parentes, collegas, representantes do mundo official, magistrados, amigos e admiradores do saudoso extincto, que desejavam dar uma publica demonstração do seu pezar pelo fallecimento do ministro Leoni Ramos.

O numero de corôas e palmas de flores naturaes, era tão elevado, que não havia mais logar onde depositai-as; chegando a Nictheroy ellas eram logo collocadas sobre a tolda da lancha *Duarte Martins*, que fez a trasladação do corpo para esta capital.

A camara ardente foi armada no salão de recepção do palacete da praia de Icarahy, onde desfilou, em piedoso velorio, consideravel numero de pessoas, que assim prestaram á sua derradeira homenagem ao pranteado extincto.

MISSA DE CORPO PRESENTE

A's 9 horas da manhã foi celebrada missa de corpo presente, no altar armado na camara mortuaria. Foi celebrante do officio religioso o revdo. padre Conrado Jacarandá.

A esse acto assistiram todas as pessoas que no momento, se comprimiam na camara ardente.

O SAIMENTO FENEBRE

A's 9,30 da manhã, feitas as ultimas despedidas, foi a urna funeraria collocada no coche. Após o carro funebre, seguiam varios carros repletos de corôas e flores naturaes e uma extensa fila de automoveis, em demanda da estação das barcas, na praça Martim Affonso.

O EMBARQUE

Chegando o cortejo funebre á estação da Companhia Cantareira, foi a urna transportada para bordo da lancha *Duarte Martins*.

Pegaram nas alças do esquife mortuario: o capitão Luiz Braga Mury, delegado militar do governo provisorio no Estado do Rio; dr. Antonio Roussoulières, representante do interventor federal, dr. Plinio Casado, dr. Lemgruber Filho; coronel Eurico Mariano de Oliveira, commandante da Força Militar do Estado do Rio; tenente Olympio Borges, chefe de policia fluminense; dr. Léon Roussoulières, juiz federal da secção fluminense; dr. Mendonça Pinto; e dr. Pedro de Leoni Ramos, filho do saudoso extincto.

Na referida lancha, muitas pessoas acompanharam os despojos do ministro Leoni Ramos até esta capital.

O TRIBUNAL DA RELAÇÃO NOS FUNERAES

Representaram o Tribunal da Relação do Estado do Rio, nos funeraes do ministro Leoni Ramos, os desembargadores Aniceto de Medeiros Corrêa, Bittencourt Sampaio e Pinho Junior.

A CHEGADA DO CORPO AO PHAROUX

Eram precisamente dez horas e quarenta minutos da manhã, quando chegou ao antigo caes do Pharoux a embarcação que trazia a urna que guardava os restos mortaes do ministro Leoni Ramos, velado por amigos, parentes, collegas e admiradores do morto.

Ali aguardava o corpo grande quantidade de pessoas amigas, representações officiaes, jornalistas, etc., notando-se, entre outras, as seguintes: o representante do chefe do governo provisorio, commandante Raul Tavares, chefe da sua casa militar; dr. J. J. Seabra, ministros Bento de Faria, Pedro dos Santos, Muniz Barreto, Godofredo Cunha; dr. Bulcão Vianna, ministro do Supremo Tribunal Militar; representantes dos ministros do Exterior, da Justiça e da Fazenda; dr. Heitor Moniz, representante do ministro do Trabalho; interventor do Estado do Rio, dr. Plinio Casado; directoria do Centro Bahiano; dr. Joaquim Pires Ferreira; dr. Manoel Reis; drs. Arlindo Leoni e Pedro Leoni Ramos, este filho do finado; drs. Omar Dutra, Amaral Serpa e João Guimarães; visconde de Moraes e filhos; dr. Candido Marinho, dr. Djalma Braga e esposa; dr. Salgado Filho, chefe de policia.

Foi, em seguida, formado extenso cortejo, que rumou caminho do cemiterio de S. João Baptista.

Tambem nessa necropole era avultado o numero de amigos que aguardavam a chegada do feretro.

Depois, foi effectuado o sepultamento, tendo o tumulo do ministro Leoni Ramos ficado coberto de incontaveis apanhados de flores votivas e de muitas grinaldas com expressivas dedicatorias.

A REPRESENTAÇÃO DA PREFEITURA

O interventor do Districto Federal, dr. Adolpho Bergamini, fez-se representar nos actos funebres pelo seu official de gabinete, dr. Adolpho Cumplido de Sant'Anna.

E DO MINISTERIO DO EXTERIOR

O dr. Afranio de Mello Franco, ministro de Estado das Relações Exteriores, fez-se representar no enterro do dr. Leoni Ramos, presidente do Supremo Tribunal, pelo dr. Renato Almeida, official de gabinete, e enviou uma corôa.

AS HOMENAGENS DO SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL AO SEU PRESIDENTE

O vice-presidente da Suprema Côrte de Justiça, ministro Edmundo Lins, ausente desta capital, em gozo de férias, enviou ao dr. Gabriel Vianna, secretario daquella alta instituição o seguinte telegramma:

"Cruzeiro — Dr. Gabriel Vianna — Supremo Tribunal Federal — Rio — Peço gentileza representar-me enterro saudosissimo collega Leoni Ramos, encerrando expediente tres dias, hasteando bandeira funeral e prestando todas homenagens têm sido prestadas outros presidentes fallecidos. Seguirei segunda-feira. (a) Edmundo Lins."

Assim que recebeu a communicação official do passamento do ministro Leoni Ramos, o dr. Gabriel Vianna mandou suspender o expediente, cerrando as portas do edificio e hasteando em funeral o pavilhão nacional, bem como, de accordo com o estabelecido, mandou confeccionar uma corôa de flores naturaes para ser collocada no ataude, em nome dos ministros do Supremo Tribunal Federal.

Tambem a Secretaria enviou uma corôa de flores vivas e acompanhou todos os actos funebres do seu saudoso presidente.

A REUNIÃO DE HONTEM NO CATTETE

Mais córtes, necessarios em cada orçamento

Com o novo governo, os ministros de Estado têm-se reunido, todos os sabbados no Palacio do Cattete, em conferencia, com o chefe do governo provisorio.

Seguindo o sr. Getulio Vargas para São Lourenço, não deixaram de se realizar essas reuniões na séde do governo, tratando os ministros de questões administrativas.

Hontem, sabbado, teve logar a primeira reunião após o regresso do chefe do governo daquella estação de aguas.

S. ex., que se acha em Petropolis, resolveu descer para presidil-a.

Estava a reunião marcada para ás 3 horas da tarde e pouco antes, começaram os ministros a chegar ao Palacio do Cattete, onde aguardaram o chefe do governo.

Ali tambem foram ter, para esperal-o o dr. Salgado Filho, chefe de policia e o coronel Góes Monteiro.

O sr. Getulio Vargas fez a viagem pela estrada de rodagem em companhia de sua esposa, do seu secretario sr. Walter Sarmanho e do seu ajudante de ordens, primeiro tenente Menna Barreto, tendo chegado ao palacio ás 3 horas e 20 minutos e foi recebido á porta, pelos membros das suas casas civil e militar.

S. ex. dirigiu-se, logo, para o salão dos despachos, onde já se encontravam os ministros, com excepção do sr. Assis Brasil, enviado á Argentina, como embaixador especial, e mais os srs. Mario Brand, diretor presidente do Banco do Brasil e Mario Carneiro, que responde pelo expediente do Ministerio da Agricultura.

Teve inicio, a seguir, a reunião que se prolongou até ás 6 horas.

Pouco mais tarde, a secretaria do Palacio do Cattete forneceu á imprensa a nota que segue:

"O Ministerio reunido hoje, sob a presidencia do chefe do governo provisorio, depois de ouvir, attentamente, a exposição feita pelo ministro da Fazenda, com referencia á situação financeira, e de approvar as medidas tomadas a respeito, deliberou estudar, dentro desta semana, os córtes necessarios em cada orçamento, afim de ser conseguido o equilibrio orçamentario, desfeito com a reducção verificada na receita, nos dois ultimos mezes."

Cerca de 7 horas, de automovel, em companhia de sua esposa e do seu ajudante de ordens, primeiro tenente Menna Barreto, o chefe do governo regressou a Petropolis.

FALLECEU, HONTEM, O EX-SENADOR BUENO BRANDÃO

Foi elle o unico dos membros da ex-Alta Camara que votou contra o ultimo estado — de sitio —

Falleceu, hontem, pela manhã, nesta capital, onde estava agora residindo em caracter definitivo, á rua Barata Ribeiro nº 425, em Copacabana, o coronel Bueno Brandão, conhecido politico mineiro, cujo nome evoca uma série enorme de factos occorridos na vida parlamentar do paiz, nos ultimos annos.

O coronel Bueno Brandão, ha tempos vinha soffrendo da molestia que afinal lhe tirou a vida.

Fraco e alquebrado pela edade, o seu organismo não póde mais resistir aos embates da doença.

Depois de ter sido tudo neste paiz — deputado, governador e senador, gozando sempre do prestigio junto aos dominadores do poder — morre pobre e sem funcção de relevancia.

A Revolução veiu encontral-o no seu posto de senador.

E ha, a respeito, um facto curioso a assignalar: Foi elle o unico dos membros da extincta Alta Camara que votou contra o estado de sitio pedido ao Congresso pelo sr. Washington Luis.

Durante a sua vida parlamentar, sempre havia votado a favor da medida de excepção. Da ultima vez, porém, votou contra, representando, com esse suffragio, o pensar da maioria da nação.

O sr. Bueno Brandão pertencia á velha guarda dos politicos republicanos. Desde o alvorecer do regimen decaido que elle occupava logares de destaque, tendo sido innumeras vezes *leader* da maioria na Camara e no Senado, bem como fôra tambem presidente de Minas, tendo votado, então, a candidatura de Pinheiro Machado á presidencia da Republica.

Vida longa e accidentada nos dominios partidarios, chegou a ter o seu nome no cartaz para successor do marechal Hermes da Fonseca, no Cattete.

Foi um soldado disciplinado e um chefe disciplinador do P. R. M., agremiação de que nunca se afastou. Apezar de não ser formado e de não ter nem mesmo cursado o gymnasio, o coronel Bueno Brandão era um homem que não se deixava vencer, na tribuna, pelos mais fortes oradores. Discutia com todos elles e os seus ultimos attrictos parlamentares foram no Monroe, com Barbosa Lima.

Bueno Brandão

Nasceu em 11 de julho de 1858, na cidade de Ouro Fino, no Estado de Minas Geraes. Era filho do coronel Francisco de Paiva Bueno e d. Francisca Paiva Sanches. Fez seus primeiros estudos em sua cidade natal, dedicando-se desde cedo á vida commercial.

Em 1879 obteve a provisão de solicitador na Comarca de Jaguary, e mais tarde a de advogado pela Relação de Minas Geraes, para applicar a sua actividade na vida forense. Em 1881 fez parte da magistratura estadual, exercendo o cargo de juiz municipal supplente de Ouro Fino, do qual se exonerou mais tarde para continuar a exercer a advocacia.

Iniciou a sua vida politica em 1893 como deputado estadual, cujo mandato conservou até 1894, sendo *leader* da maioria.

Em 1891 foi nomeado intendente municipal de Ouro Fino, e durante muitos annos agente do executivo desse municipio, cargo que exerceu como presidente da Camara Municipal.

Dedicou-se tambem ao jornalismo, fundando em 1892 a "Gazeta de Ouro Fino", que ainda existe, sem ter tido interrupção em sua publicação.

Em 1898 foi eleito senador federal na vaga do sr. Fernando Lobo, sendo reeleito em 1900. Deixou o Senado antes da terminação de seu mandato, em 1908, para assumir como vice-presidente o governo de Minas Geraes até á posse do presidente Wenceslão Braz, por ter fallecido o presidente João Pinheiro. Eleito presidente do Estado, desempenhou esse cargo durante o quadriennio de 1910 a 1914.

Foi eleito senador estadual em 1917, tendo em seguida representado o 1º e o 5º districtos do seu Estado na Camara Federal, onde permaneceu até 1924, anno em que regressou ao Senado Federal.

Naquella Casa do Congresso exerceu as funcções de presidente e de *leader* da maioria, e nesta as de membro das commissões de Finanças e de Constituição.

Ultimamente, o governo provisorio o nomeára escrivão de uma das pretorias desta capital, não tendo elle tomado posse do cargo.

O enterro do ex-senador mineiro effectuou-se hontem mesmo, saindo o feretro, que teve grande acompanhamento, da rua e numero acima indicado para o cemiterio de S. João Baptista.

NA CASA DE CORRECÇÃO

Uma festa de arte

Um grupo de artistas e intellectuaes portuguezes, attendendo ao convite da escriptora Iveta Ribeiro, irá hoje, ás 3 horas da tarde, á Casa de Correcção, para levar a effeito a "Tarde Portugueza" que aquella senhora teve a iniciativa de offerecer aos detentos, como entretenimento espiritual.

Compondo um programma, onde a musica, a poesia e a literatura terão magnificos interpretes, comparecerão ao presidio a sra. Albertina Silveira, que fará uma pequena palestra literaria; a sta. Celeste Bastos e Lago, que lerá uma pagina sua intitulada, *Palavras aos encarcerados*; a sta. Maria d'Assumpção da Silva, poetisa que ora nos visita, que dirá versos seus; sta. Amelia Borges Rodrigues, que cantará e executará ao piano composições de sua lavra, e mais os srs. J. Ribeiro, Simões Coelho, Corrêa Varella, Armando Machado, Manoel Barlavento, Manoel Caramez, e um pequeno grupo de moços do Orfeão Portugal.

ALGUNS INSTANTES A BORDO DO "AVELONA STAR"

Ouvindo uma grande artista do teclado e o bibliothecario do Ministerio do Exterior da Inglaterra

— DOIS LORDS QUE VIERAM ESPERAR O PRINCIPE DE GALLES —

Um aspecto do desembarque da pianista Dyla Josetti, hontem, á noite, no caes Mauá

Está no porto desta capital desde hontem, á noite, e zarpará hoje, á tarde, proseguindo viagem para os portos platinos, o "Avelona Star".

Veiu o grande transatlantico da Blue Star Line de Londres, com crescido numero de passageiros, tendo realizado rapida e magnifica viagem.

Como era esperado, a seu bordo regressou ao Rio, após demorada ausencia, a festejada pianista Dyla Josetti.

Como publicámos, a joven artista brasileira conquistou na America do Norte os maiores successos e o publico e a imprensa norte-americanos consagraram-na como uma das grandes figuras do teclado.

Vimos Dyla Josetti, ainda a bordo, quando recebia os cumprimentos que lhe levaram parentes e innumeras pessoas amigas.

Numa simplicidade encantadora, acolheu-nos com o melhor dos seus sorrisos, agradecendo os cumprimentos que lhe apresentámos. As suas primeiras palavras foram para expressar o seu contentamento em voltar á patria e o jubilo incontido que della se apodera por estreitar nos braços o filho estremecido, que aqui ficára e que ha tanto não via.

Fala, depois, da sua estréa na formidavel Nova York, no Town-Hall, relembrando com indisivel satisfação os seus successos, então, e os que se lhe seguiram em Washington, Philadelphia, Chicago, Baltimore, New Rochelle, Toronto, no Condado, e em outras cidades, e fazendo especial referencia á sua apresentação na capital norte-americana, na União Pan-Americana. Foi um recital para a *élite* de Washington e constituiu um dos maiores exitos da grande artista patricia.

Quatro annos esteve Dyla Josetti na America do Norte, sempre realizando concertos, e ella nos relata, rapidamente, as impressões colhidas sob todos os pontos de vista e notadamente artistico, impressões que são as melhores possiveis.

Diz-nos ter gostado immenso, tanto que, dentro de mez e meio, voltará aos Estados Unidos, afim de cumprir, na temporada proxima, excellente contrato. Sua *tournée*, como da primeira vez, começará por Nova York.

A joven artista diz-nos, ainda, que foi nos Estados Unidos onde póde ouvir as maiores celebridades do teclado, e que a sua viagem a Paris foi, apenas, com o objectivo de conhecer alguns dos grandes mestres francezes, como Cortot e Philippe, reputados os mais notaveis professores de piano e cujos cursos visitou. Na capital franceza, porém, enfermou, o que a impediu de conhecer melhor o meio artistico de Paris, e antecipou o seu regresso, em busca de repouso.

Dyla Josetti teve, ao desembarcar, uma festiva recepção por parte de suas amigas e admiradoras da sua arte.

*

Além da brilhante pianista brasileira, foram passageiros do luxuoso transatlantico britannico para esta capital, os *lords* Lovat e Eldon, que vieram especialmente para aguardar a chegada ao Rio dos principes de Galles e Jorge; os srs. Stephen Gaselle, commendador da Ordem do Imperio britannico, e S. G. Irving, addido commercial inglez.

O sr. Gaselle foi professor de linguas na Universidade de Cambridge e, actualmente, occupa o cargo de bibliothecario do Ministerio das Relações Exteriores da Inglaterra.

Recebeu-nos, gentilmente, quando lhe fomos ao encontro, num dos magnificos salões de bordo, e falou-nos durante momentos, expondo-nos os fins da sua viagem.

O sr. Gaselle veiu á America do Sul em missão official, que consiste em ver e estudar a vida universitaria dos paizes deste continente, bem como conhecer as organizações bibliothecarias dos mesmos.

Emfim, como elle proprio nos affirmou, o seu objectivo é o de observar a vida intellectual das principaes nações sul-americanas. Demorar-se-á 15 dias no Rio, irá a São Paulo, e, depois, a Santos, de onde embarcará para Montevidéo e dahi para Buenos Aires, Santiago, Lima e Panamá, para regressar, em seguida, á Inglaterra.

Muitos passageiros de destaque viajam no grande transatlantico da Blue Star Line, dentre os quaes, citamos os srs. tenente E. Aguilara, addido militar argentino na Belgica; dr. M. Hahn, Hon. conde Horrowby, sir Ernest Moir, coronel R. D. Turton, major R. B. Turton, dr. H. M. Walker e outros.

MÁOS SYMPTOMAS

O dr. José Novaes Netto, escreveu-nos hontem a seguinte carta:

"Sr. director: — Em um topico de seu jornal, de hoje, ha uma referencia, a meu respeito, que precisa de ser esclarecida de prompto.

Assim é no referente ao meu caso de medico do Banco do Brasil, que o fui de verdade e utilmente, com zelo e ao nivel de minha funcção, ha a seguinte apreciação por seu prisma:

"O sr. Mario Brant, allegando necessidade de economia, convidou dois medicos do Banco a se demittirem.

Um obedeceu. Outro, o dr. Mario Mello, actual director da Casa de Saude Pedro Ernesto, respondeu: *"Não pedi a minha nomeação; demitta-me se quizer"*. Não foi demittido.

Até aqui muito bem."

Muito bem — não! Por que? Porque esse *um*, que eu sou, não se portou, em face da conjunctura tal qualmente seu jornal affirma. No mais da noticia, tudo está certinho.

A minha demissão teve outro mecanismo. A verdade é que eu recebi um recado do gabinete do sr. Mario Brant, convidando a demittir-me. Que eu fiz? Tomei de meu telephone e procurei inquerir ao sr. Santa Maria, do gabinete do sr. Brant, quanto á veracidade do aviso em o meu caso. Do nosso dialogo, que talvez tenha sido em diapasão meio aspero, ficou patente ser a intimação, de que me demittisse, uma pura sentença. Não me accommodei a ella e muito menos obedeci a coisa alguma. Apenas me resignei ao facto bruto em si, sentindo-me despojado do meu logar a bem de outrem;

"Ote toi de là que je m'y mette".

Ao secretario do sr. Brant declarei ficar sciente de minha demissão. E nunca solicitei absolutamente. Que o acto fosse referendado, mas eu nunca o havia de rogar, porque tinha a consciencia do dever cumprido. Essa a expressão nitida da verdade nua e crua, como se comprova no documento de minha demissão.

Eil-o:

"Banco do Brasil — Sr. dr. José Novaes Netto. Nesta. — Levamos ao seu conhecimento que, por medida de ordem geral, resolvemos dispensar os serviços medicos que v. s. vem prestando a este banco por conta do Fundo de Beneficencia dos seus funccionarios. Agradecendo esses serviços e communicando-lhe que os mesmos poderão vir a ser opportunamente aproveitados, valemo-nos do ensejo para apresentar-lhe as nossas cordiaes saudações.

Pelo Banco do Brasil. O presidente, *Mario Brant*."

Assim se dourou a pilula; o que prova que eu não pedi demissão. De facto, eu não fiz de minha funcção no banco uma sinecura; eu actuei, eu produzi, eu criei e organizei um serviço na esphera de minha especialização principalmente, honrando os nomes de meu avô e de meu pae, que é meu mestre e meu collega.

Portanto, não foi só o cirurgião Mario Mello, do Banco do Brasil, quem repeliu o pedido de demissão. A minha attitude foi a mesma. Se o meu collega ficou firme *in-loco* como um frade de pedra, a despeito da superfetação cirurgica e do *bis-in-idem* no Banco do Brasil, fique certo de que não foi por ter repellido como eu o pedido de demissão, não foi pela arrogancia nem pelo seu merito inconteste ao exercicio da funcção; apenas foi porque teve um pae — alcaide forte e do tomo do dr. Pedro Ernesto, que fez ao sr. Mario Brant engulir automaticamente um outro Mario.

Com apreço sou ao dispor, compatricio obr. e admdor., *José Novaes Netto*."

IMPOSTO SOBRE A RENDA

Carta do dr. Souza Reis

O dr. Souza Reis, delegado geral do imposto sobre a renda, escreveu-nos hontem a seguinte carta:

"Sr. director. — "Correio da Manhã" de hoje publicou uma reclamação contra os serviços a meu cargo. Certamente, não encontrando uma explicação clara sobre o caso, quem redigiu a noticia attribuiu ao serviço de lançamento do imposto de renda a falta grave de ante-datar as notificações.

Logo que tive conhecimento da noticia mandei verificar o que se passára e pela copia da informação que me foi dada, verá que se trata de uma troca de correspondencia destinada ao correio, sem que entretanto deste engano possa resultar qualquer constrangimento ao contribuinte. Devo ainda salientar que nos termos do regulamento do imposto de renda, seja qual fôr a data da notificação, o prazo conta-se sempre da data em que a carta tiver sido postada.

Ha tambem no "Correio da Manhã" de hoje, uma outra nota visando os serviços sob minha responsabilidade e na qual se allega:

1º — que o imposto é odioso porque recae principalmente sobre salarios;

2º — que foi instituido para custear os serviços de um emprestimo externo;

3º — que os trabalhos estão entregues a um particular, mediante vantajoso contrato.

4º — que a receita do imposto é quasi igual á despesa.

O autor desta nota está mal informado. O imposto de renda não recae principalmente sobre salarios, como demonstram as estatisticas publicadas. A renda do trabalho sempre gozou de tributação nas menores taxas e no anno corrente, em virtude da reforma introduzida pelo governo provisorio, todos os ordenados e vencimentos que ficarem reduzidos a 10 contos ou menor quantia, depois de deduzidos os encargos de familia, estarão isentos. Essa medida eliminou da tributação entre 50 a 60.000 contribuintes, na maioria, senão quasi todos, percebendo ordenados.

Não é exacto que se tivesse instituido o imposto de renda para custear os serviços de um emprestimo externo. O que se teve em vista com a sua adopção foi melhorar o regimen tributario, com introducção de um tributo directo que compense a desigualdade do imposto de consumo e de outros impostos indirectos.

A direcção dos serviços do imposto de renda, jámais constituiu objecto de contrato com o governo federal. O actual delegado geral foi nomeado em commissão para exercer as funcções de 1º delegado do imposto, por acto assignado pelo ministro Sampaio Vidal, em 16 de outubro de 1924, publicado no "Diario Official" de 4 de novembro do mesmo anno, com vencimentos fixados por aquella autoridade e sem percentagem alguma. (V. discurso do deputado Annibal Freire, na Camara dos Deputados).

Por outro acto do ministro Annibal Freire foi nomeado nas mesmas condições — delegado geral do mesmo imposto, em 4 de março de 1926. Este acto publicado no "Diario Official" de 6 do março desse anno, está registrado a fls. 171 v. do livro competente na 2ª secção da directoria geral do Thesouro.

Finalmente, tambem não é certo dizer que a despesa dos trabalhos do imposto absorvem a receita. Como verá nos documentos annexos, o custeio dos serviços corresponde a menos de 6°|° da arrecadação e só em um anno, quando se installaram as 20 secções nos Estados, esta proporção elevou-se a 8°|°.

Junto os ultimos relatorios que apresentei e foram publicados, nos quaes verá com pormenores qual tem sido o desenvolvimento dos serviços que me estão confiados. Creia-me, att.° obr.° — **F. T. de Souza Reis**".

A explicação do sr. Souza Reis no caso dos documentos antedatados offerece margem a commentarios.

O prazo para pagamento *sem multa* do imposto sobre a renda expirou a 30 de dezembro ultimo como consta da propria notificação. Trata-se, assim, de uma intimação *á posteriori*. Quer dizer: o cidadão, em março de 1931, é convidado a pagar o imposto, sem multa, até 30 de *dezembro de 1930*.

E' como, hontem, nos declarava o nosso informante:

— Eu desejo pagar *sem multa* o meu imposto. Mas como poderei fazel-o, se o prazo já terminou desde ha tres mezes e a directoria do Imposto sobre Renda só agora me intima, antedatando o aviso? Se eu fôra directoria lá me dirão: se o senhor tivesse vindo até 30 de dezembro não pagaria multa. Pergunto eu: mas como poderia ter vindo se só agora os senhores me intimaram?"

A chegada de Miss Universo

A bordo do "Affonso Penna", como noticiámos que se daria, chegará hoje a esta capital, vinda do Rio Grande do Sul, a senhorita Yolanda Pereira, "Miss Universo", que patrocinará, no salão revolucionario dos 18 do Forte, na grande Exposição Technica de Construcções, a inauguração do busto em madeira de Siqueira Campos.

"Miss Universo", que vem á esta cidade exclusivamente para prestar o valioso concurso da sua presença em favor da subscripção para o monumento á epopéa de Copacabana, desembarcará aqui ás 6 horas da tarde.

Pelas avarias nas mercadorias embarcadas nos vapores do Lloyd

Tendo Arthur Lundgren, Herm. Stoltz & Cia., procuradores de F. Caminhe Muniz, Costa Lima & Cia. e as companhias de seguros Albingia, Confiança e Integridade solicitado pagamento de contas provenientes de avarias nas mercadorias embarcadas em vapores do Lloyd Brasileiro (Patrimonio Nacional) o ministro da Fazenda declarou que opportunamente serão abertos os creditos precisos para o pagamento das dividas reconhecidas.

OS INACTIVOS DA PREFEITURA

Compareceram hontem a junta medica especial incumbida pelo interventor nesta capital, de julgar do estado physico dos inactivos da Prefeitura, cujo quadro está sendo revisto tambem por uma commissão especial, 30 funccionarios. Destes, 27 foram julgados incapazes para o serviço activo, sendo os restantes enviados á especialistas.

INFORMAÇÕES UTEIS

PAGAMENTOS

NO THESOURO NACIONAL — Na 1ª Pagadoria serão pagas amanhã, as folhas do Montepio civil da Viação, de C a I.

NA PREFEITURA — Serão pagas amanhã, as seguintes folhas: Directoria de Instrucção, Directoria de Estatistica e Archivo, Directoria do Patrimonio, Departamento do Material, Deposi Central, Bibliotheca, Directoria de Assistencia, Contencioso, operarios da Directoria de Arborização, Extincção de Formicueiros, diaristas do Departamento do Material e Almoxarifado da Directoria de Instrucção (2ª secção).

SERVIÇO POSTAL

A Repartição Geral expedirá malas pelos seguintes vapores:

Hoje:

"Itaquera", para Santos e mais portos do sul, recebendo impressos, até 5 horas; cartas para o interior da Republica, até 5 1/2; idem, idem, com porte duplo, até 6 horas.

"Avelona Star", para Santos, Montevidéo e Buenos Aires, recebendo impressos, até 8 horas; cartas para o interior da Republica, até 8 1/2; idem, idem, com porte duplo, até 9 horas; cartas para o exterior da Republica, até 9 horas.

Apresentações ao Departamento do Pessoal

Apresentaram-se hontem ao Departamento do Pessoal, os tenentes-coroneis Humberto Arêas Fimentel, professor do Collegio Militar, por ter entrado em gozo de licença e Luiz Mariano de Barros Fournier, professor da Escola Militar, por ter sido mandado servir na Escola Militar Provisoria e major Joaquim Furtado Sobrinho, do 23º B. C., por ter de reunir-se a esse corpo.

Bernardazzi e Octavio Vianna e a religiosa na egreja de N. S. das Mercês, tendo como paranymphos os srs. Rodolpho Chambelland e senhora.

A syndicancia na Central do Brasil

A commissão de syndicancia da Central do Brasil, que funcciona na antiga Camara dos Deputados está convidando os srs. Julio Pedro da Silveira e Arthur Antunes a confirmarem, perante a mesma, e dentro de oito dias, as denuncias que apresentaram anteriormente, sem o que não poderão ellas ter qualquer andamento.

O ministro da Educação viaja para Minas

Pelo primeiro nocturno seguiu, hontem, para Bello Horizonte, o sr. Francisco Campos, ministro da Educação.

Ao que consta, a viagem do titular, prende-se ainda a organização da Legião Revolucionaria.

Um preposto de escrivão que quer effectivação no cargo

No requerimento em que Antonio Germano Maia, preposto do escrivão da collectoria federal de São Lourenço no Rio Grande do Sul, solicitava effectivação no cargo, o ministro da Fazenda exarou o seguinte despacho: "A' vista dos pareceres, não ha que deferir".

Deve aguardar opportunidade

"Aguarde opportunidade," foi o despacho exarado pelo encarregado do Expediente do Ministerio da Agricultura no requerimento em que Torquato Oliva Gomes Guimarães, guarda sanitario do Serviço de Industria Pastoril, pede sua nomeação para uma das vagas que se der na Directoria Geral daquelle Serviço.

Approvados os quadros dos assalariados e diaristas

Pelo encarregado do Expediente do Ministerio da Agricultura foram approvados os quadros do pessoal assalariado e diarista das Estações Experimentaes do Serviço Algodão, em Piracicaba, e Bom Jesus dos Messias, nos Estados de São Paulo e Bahia, respectivamente, a vigorar no corrente exercicio.

Comparecimento de ex-intendente á policia

Por solicitação do 1º delegado auxiliar deverá comparecer áquella delegacia no dia 24 do corrente, afim de ser ouvido em um inquerito, o capitão medico dr. Oswaldo Moura Nobre, ex-intendente municipal.

A VIDA SOCIAL

Botafogo F. C.

A sociedade carioca reune-se hoje, ás 9 horas da noite, no palacete colonial da avenida Wenceslão Braz, em uma das encantadoras festas que o Botafogo F. C. proporciona ao seu escolhido quadro social. A directoria do campeão carioca realizará esta noite no luxuoso salão-restaurante do seu club, mais um dos sempre apreciados jantares dansantes, no decurso do qual, se offerecerá aos presentes, pela primeira vez, uma interessante e agradavel surpreza.

Natalicios

Passa hoje o anniversario da sra. Leilah Accioly de Carvalho, esposa do illustre escriptor e diplomata dr. Ronald de Carvalho. Figura de destaque na sociedade carioca, a distincta anniversariante ver-se-á, por certo, cumulada de felicitações e cumprimentos.

— Fez annos hontem e por isso foi muito cumprimentado, o joven academico Rubens de Paula e Silva Tavares, filho do capitão de mar e guerra Raul Tavares e de sua esposa, d. Alice de Paula e Silva Tavares.

— Transcorreu hontem o natalicio do sr. Salomão Felippe Atalla, negociante nesta praça. Coração aberto a todas as iniciativas nobres, o anniversariante, que tem em cada amigo um admirador, foi muito cumprimentado.

— Por motivo dos anniversarios de sua galante filha senhorita Stella Rodrigues Pimentel e de sua esposa, d. Eustachia Rodrigues Pimentel, enche-se amanhã, de alegrias o lar do sr. Felippe Martins Pimentel, funccionario da secretaria do gabinete do prefeito.

— Faz annos hoje o dr. Carlos Cavalcanti, general do exercito, ex-senador da Republica e ex-presidente do Paraná.

Não faltarão ao anniversariante as homenagens dos seus amigos e admiradores.

— Vê passar o seu natalicio d. Altira Silveira Spino, filha do fallecido engenheiro da Marinha Mercante, sr. Acylino da Silveira.

— Faz annos amanhã o sr. Arthur Carneiro da Silva, funccionario da I. da V. M. Santa Luzia.

— Faz annos hoje o menino José, filho do sr. Alvaro Paes de Barros. O anniversariante offerece, em sua residencia uma festa intima aos colleguinhas.

— Faz annos hoje o engenheiro civil e 1º tenente do exercito dr. Octavio da Costa Monteiro.

— Completou hontem mais uma primavera a senhorita Jupyra de Oliveira Guimarães, filha do sr. Francisco de Oliveira Guimarães, funccionario do Departamento Nacional de Saude Publica.

— Fez annos hontem o sr. Francisco de Oliveira Guimarães, funccionario da Inspectoria da Lepra, do Departamento Nacional de Saude Publica.

— Faz annos hoje o sr. Constantino Faro de Noronha, do nosso commercio.

— Emil, galante filhinho do sr. M. Barreto de Oliveira e d. Irene Vianna de Oliveira, faz annos hoje.

Nascimentos

O casal Marina de Sá Tecidio-Walter Tecidio, tem o seu lar em festas com o nascimento de Darcy, seu segundo filho.

Visitas

Veiu a esta redacção, trazer-nos a sua visita o nosso collega Almeida Cousin, redactor da revista "Vida Capichaba". Em ligeira palestra, disse-nos que pretende publicar em livro diversas producções de sua lavra.

Viajantes

Pelo avião "Ypiranga" do Syndicato Condor, chegaram, hontem, do sul os seguintes passageiros: drs. Lindolfo Collor e Joaquim Eulalio, Lincoln Massena, Heitor M. Gonçalves, Mauger de Mesquita, Sylvio Motta e Domingos S. Leite.

Noivados

Contrataram casamento o industrial José Domingues Dias e a professora municipal, directora de escola, d. Homera Vieira Corrêa, filha da viuva d. Maria Vieira Corrêa.

Missas

Amanhã, ás 9,30, no altar-mór da egreja do Carmo, será rezada missa de 7º dia por alma de d. Adelaide Figueiredo Buarque de Gusmão, viuva do professor Acacio Buarque de Gusmão e mãe do nosso collega de redacção de "O Globo", Oswar Gusmão.

Na Justiça Fluminense

Estamos informados que, em virtude de diversas queixas, o interventor no Estado do Rio de Janeiro vae mandar proceder a uma correição em todos os cartorios do Fôro fluminense para o fim de serem apuradas as responsabilidades que, por ventura, tenham estes escrivães que retêm autos em seu poder, sem dar-lhes o devido andamento. Justifica-se assim o interesse do interventor para com os respectivos despachos.

Casamentos

Na maior intimidade realizou-se antehontem o casamento da senhorita Alayde Maia, filha da viuva d. Carolina Maia, com o sr. Gregorio Manoel Fernandes, official da Marinha Mercante. A cerimonia civil realizou-se na 3ª Pretoria Civil servindo de padrinhos os srs. Achilles

A ratificação da Convenção Internacional de Protecção dos Cereaes

Havendo o Instituto Internacional de Agricultura de Roma, por intermedio do Ministerio dos Negocios Estrangeiros da Italia, lembrado aos governos dos paizes signatarios da Convenção Internacional para a protecção dos vegetaes, a necessidade de ratificarem a alludida Convenção, o encarregado do Expediente do Ministerio da Agricultura informou ao ministro que o Brasil não vê nenhum inconveniente nesse acto, já tendo mesmo os signatarios as assignaturas appostas, ad referendum pelos seus delegados á citada conferencia, conforme communicação feita, em tempo opportuno, ao presidente do referido Instituto.

MAIS 4 SORTES GRANDES PAGAS PELO CENTRO LOTERICO

Foram pagos na semana que finda hoje, pelo Centro Loterico, á travessa do Ouvidor n. 9, onde foram vendidos, os seguintes bilhetes: 34.902, 100 contos; 14.750, 50 contos; 30.244, 50 contos; 14.300, 20 contos.

(E 25802)

Foi julgada improcedente a reclamação

No requerimento em que Aydano de Seixas Martins Torres, fiel de armazem, extincto, da Alfandega do Rio de Janeiro, reclamava contra a sua nomeação para o logar de 4.º escripturario da mesma Alfandega, o ministro da Fazenda proferiu o seguinte despacho: "A' vista dos pareceres improcede a reclamação".

A vinda do sr. Flores da Cunha para a chefatura de policia

Porto Alegre, 21 (Do correspondente) — Autorizado pelo proprio dr. Flores da Cunha, o "Diario de Noticias" desmentirá amanhã a noticia vehiculada pela imprensa carioca de que s. ex. deixaria brevemente a interventoria no Rio Grande para occupar o cargo de chefe de policia do Districto Federal.

PELOS THEATROS

Lyrico — "Um tostãozinho de felicidade".
Trianon — "O marido de minha noiva".
Recreio — "E' aquella agua".
São José — "A moreninha de Paquetá".
Republica — "Ré mysteriosa", na matinée; "Amor de perdição", á noite.
João Caetano — "Montmartre".
Casino — "Roody".
Eldorado — "Capitão Walsh e seus crocodillos".
Rialto — Canções regionaes.

SEM FIO

AS IRRADIAÇÕES DE HOJE

Radio Club
(Onda de 320 metros)

Das 9 ás 10 — Programma de musicas sacras do studio do Radio Club.
Das 10 ás 11 — Radio-jornal do Radio Club com o resumo das noticias dos jornaes da manhã.
Do meio-dia ás 2 — Programma de musicas populares do studio do Radio Club.
Das 3 ás 5 — Boletim sportivo e discos seleccionados.
Das 7 ás 8 — Discos seleccionados. Boletim sportivo e noticioso.
Das 8 ás 8,30 — Programma especial de discos.
Das 8,30 ás 9,15 — Discos seleccionados.
Das 9,15 em deante — Programma do studio do Radio Club do Brasil.

Radio Sociedade
(Onda de 400 metros)

A's 12 horas — Hora certa. Jornal do meio-dia. Supplemento musical até 1,30.
A's 4 horas — Musica regional no studio da Radio Sociedade.
A's 6 — Previsão do tempo.
A's 7 — Hora certa. Jornal da noite. Supplemento musical. Discos.
A's 9,15 — Ephemerides Brasileiras do Barão do Rio Branco. Notas de sciencia, arte e literatura. Concerto no studio da Radio Sociedade.

Radio Educadora
(Onda de 350 metros)

Das 11 ás 12 — Discos variados.
Das 2 ás 4 — Transmissão do studio da Radio Educadora de um programma de musica ligeira.
Das 8 ás 8,30 — Discos.
Das 8,30 ás 10 — Transmissão do studio de um programma de musica ligeira.

Não tem direito ao abono

O encarregado do Expediente do Ministerio da Agricultura indeferiu o processo em que o ajudante do inspector agricola do 18º districto do Serviço de Inspecção e Fomento Agricolas, Ovidio Rezende Alvim, pedia abono de diarias, durante o tempo em que serviu na Fazenda Modelo de Criação de Pedro Leopoldo, em Minas Geraes, em obediencia ao acto de designação emanado da secretaria da Agricultura daquelle Estado, declarou que as diarias são destinadas as despesas de hospedagem dos funccionarios, quando se ausentam das séde das respectivas repartições, o que não se verifica no caso, visto o requerente ter residencia no proprio estabelecimento e assim, não lhe cabe direito ao abono pretendido.

EXPEDIENTE

Assignaturas

Aos nossos assignantes pedimos mandar reformar as suas assignaturas afim de evitar qualquer reclamações por falta da remessa da folha.

O preço da assignatura annual é de 60$000 e o da semestral de 35$000.

Toda correspondencia que se referir a este assumpto, quer ordinaria, quer registrada, e bem assim os vales postaes, deve ser dirigida ao gerente Luis Ayres.

PREÇOS

Interior	Anno	60$000
	Semestre	35$000
	Mensal	6$000
EXTERIOR — ANNUAL		
Europa (Hespanha exclusive)		140$000
Hespanha, America do Norte, Central e do Sul		80$000
EXTERIOR — SEMESTRAL		
Europa (Hespanha exclusive)		80$000
Hespanha, America do Norte, Central e do Sul		45$000
Numero avulso		200 rs.
Idem atrazado		400 rs.

TELEPHONES:

Director, 2-2446; secretario da redacção, 2-1558; redacção 2-5698; gerencia, 2-0037. Succursal á Avenida Rio Branco, 4-3396.

AGENCIA NA AVENIDA

Avenida Rio Branco, 115, esquina da rua do Ouvidor. TEL. 4-3396

AGENCIAS DE ANNUNCIOS AUTORIZADAS

Eclectica, Agencia Will, Glossop & C., Foreign Advertising, Schilling Hillier & C., Empresa Americana Publicidade, J. Walter Thompson Cº, Empresa Commissaria Ltda., Agencia Veritas e Empresa Commercial Brasil, Ltdª.

VIAJANTES

A serviço desta folha, percorrem o Estado de Minas, o sr. Eurico Basta d. Faria e o Estado do Rio de Janeiro, o sr. João Alfredo de Oliveira. Além desses representantes mantemos tambem, nesses dois Estados e no do Espirito Santo, agentes locaes, devidamente autorisados a angariar assignaturas e a prestar qualquer esclarecimento e encaminhar quaesquer reclamações.

AVISOS IMPORTANTES

Deixaram de ser nossos agentes de annuncios os srs. Felippe de Lima, Miguel Fonseca e Salvador Lima. Deixou tambem o serviço de cobrança o sr. Francisco Vieira de Sousa, por ter passado para Agente da Secção de Publicidade.

Communicamos para os devidos fins que o sr. M. Silva ou Martinho Luis da Silva, não está autorizado a angariar assignaturas para este jornal.

Aos nossos annunciantes desta praça avisamos que deixou de ser nosso cobrador o sr. Antonio Magalhães e declaramos que sómente estão autorizados a receber as nossas contas os srs. Avelino Neves, Joaquim Moraes Junior, sendo considerados falsos quaesquer outros que se apresentem em tal categoria.

Quaesquer reclamações sobre publicações devem ser directamente enderecadas á Gerencia.

A garrafa de Diceópolis

Leio com frequencia, não só por prazer intellectual mas por disciplina de espirito, os velhos mestres gregos. Hontem, abrindo ao acaso a minha edição de Aristophanes, entretive-me a admirar mais uma vez essa formidavel satyra contra a guerra, *Os acharnios* (quantas vezes a li já!) que, apezar de escripta ha dois mil trezentos e cincoenta e sete annos, tem, no presente momento, uma flagrante actualidade politica. Não existe nada de novo debaixo do sol. Folheando as paginas immortaes da velha comedia, que constitue, com a dourada fantasia da *Lysistrata* e com a gigantomachia da *Paz*, a mais scintillante, a mais persuasiva, a mais eloquente expressão das idéas pacifistas na litteratura greco-latina, eu não posso deixar de pensar em certos actos diplomaticos recentes — e especialmente naquelle que se effectuou em Paris, ha trinta e um mezes, na "Sala do Relogio" do Quai d'Orsay, onde os representantes de quinze nações firmaram o pacto de renuncia á guerra como instrumento de politica nacional.

Os meus leitores conhecem, decerto, esta obra audaciosa de Aristophanes. Comedia essencialmente politica, em que é versado o mais instante problema que preoccupava naquelle momento o Estado atheniense — a guerra do Peloponeso — em duas palavras se conta a sua anecdota. Diceópolis, excellente cidadão de Athenas, *ioustephanous* — quer dizer, coroado de violetas — vae para o Senado, disposto a convencer o povo de que a guerra com os lacedemonios é a ruina da nação. Não o ouvem, apupam-no e querem lapidal-o. Convencido de que nada consegue, porque os empresarios da guerra — já então os havia — e, em especial, o general Lamacho, têm interesse em que o flagelio continue, Diceópolis resolve-se a negociar isoladamente, para si e para sua familia, tréguas com os lacedemonios, aos quaes pede que lhe mandem, dentro de uma garrafa, paz para trinta annos. A garrafa chega, trazida por Amphiteus, mais diligente do que todos esses "pavões dos embaixadores" (devo dizer que a diplomacia é tratada duramente na obra de Aristophanes), e emquanto Lamacho, com as suas cnémides de bronze e o seu pennacho de avestruz, marcha para uma campanha incommoda em que é ferido e tem de combater nas montanhas cobertas de neve, o pacifista Diceópolis, rodeado de bellas mulheres núas, a copo de ouro, a transbordar de vinho, erguida na mão, festeja tranquillamente as dionysiacas ruraes na sua propriedade, cantando: "O' Paz, querida de Vénus e das Graças, como pudeste tu viver tanto tempo na obscuridade? Vou deliciar-me comigo por trinta annos, sob os auspicios de um Amor coroado de rosas, plantar pelas minhas mãos uma oliveira, cercar de oliveiras todas as minhas terras, e socegado, emfim, ungir-me do teu perfume, ó Paz tres vezes sagrada!" De onde se conclue que Diceópolis, o excellente cidadão, foi, cinco seculos antes de Christo, o precursor e o antepassado espiritual do sr. Kellogg e do sr. Briand.

Lendo, porém, um após outro, o texto dos *Acharnios*, de Aristophanes, e o texto do pacto de Paris de 27 de agosto de 1928 — ambos perfeitas obras de imaginação no dominio da comedia politica — somos obrigados a reconhecer que, entre o conceito da paz de Diceópolis e a fórmula pacifista preconizada pelos srs. Briand e Kellogg, existe uma sensivel differença. Com effeito, Diceópolis deseja a paz como uma acquisição temporaria; Briand e Kellogg pretendem instituil-a como uma acquisição definitiva. Diceópolis negociou apenas a paz por trinta annos; o pacto de Paris de 27 de agosto, firmado inicialmente por quinze potencias representantes de quinhentos milhões de homens e, mais tarde, por cincoenta e oito nações, ou seja quasi pelo mundo inteiro, proclama a paz para toda a eternidade, porque, collocando as soluções violentas fóra da lei e determinando a renuncia definitiva á guerra como instrumento de politica nacional, a torna, ou (para falar com mais propriedade) a tornaria de futuro praticamente impossivel, se o pacto Kellogg não valesse muito menos — ai de nós! — do que a pobre garrafa de Diceópolis. Ora, como a guerra, phenomeno de evolução das sociedades humanas, além de estar sujeita a leis de um determinismo inevitavel, é — perdoem-me o paradoxo — necessaria á permanencia da propria paz ("*la guerre c'est un grand effort de tous vers la paix*", disse Montesquieu), conclue-se, sem difficuldade, que o pacifico cidadão de Athenas do V seculo, festejando a sua paz temporaria e plantando as suas oliveiras symbolicas, é muito menos sonhador, muito menos idealista, e encontra-se muito mais perto das graves realidades da politica de hoje, do que o sr. Kellogg, que quer outorgar a paz á Europa como um presente americano, ou do que o sr. Briand — nobre e generoso espirito! — que ha trinta e um mezes fez representar, na "Sala do Relogio" do Quai-d'Orsay, o *Sonho de uma noite de verão*.

Na realidade, o pacto Briand-Kellogg não passa de um bello sonho. Decretar a abolição da guerra, creando um direito novo que a colloca fóra da lei, outra coisa não é senão reconhecer a perpetuidade da actual carta politica da Europa e a immutabilidade das fronteiras — algumas dellas anti-naturaes — creadas pelas estipulações do tratado de Versailles. A paz de Kellogg é portanto, ainda, a paz de Versailles; representa a cristallização da Europa no systema de 1918; e, embora assignada, tambem, pelos vencidos, temos de a considerar como sendo, fundamentalmente, a paz dos vencedores. Ora, se ha nações ás quaes o principio da inviolabilidade das fronteiras existentes plenamente satisfaz, ha outras — as nações descontentes — que de modo algum podem acceitar como definitiva a actual carta politica européa e que, tendo assignado com restricções o pacto, ou não o tendo mesmo assignado, acham em principio excellente a renuncia á guerra, mas só depois de restabelecida a Europa que lhes convém. Por conseguinte, desde que ha nações satisfeitas e nações descontentes, o mundo está dividido, e o pacto Briand-Kellogg, destinado a consagrar a renuncia universal á guerra, contém afinal, em si proprio, o germen da guerra futura. Viu-o desde logo o sr. Tchitcherine, quando affirmou, embora com manifesto exagero: "O pacto de Paris é o inicio de uma vasta offensiva européa contra a Russia". Viu-o o sr. Mussolini, quando disse, no seu discurso celebre de Florença: "Toda a organização da paz será inutil, emquanto não forem revistos os tratados e considerados pacificamente os problemas economicos e demographicos das nações exuberantes". Mesmo dentro da parte satisfeita da Europa, algumas pessoas de bom-senso puzeram lucidamente a questão: "Se o pacto de renuncia á guerra existisse na primeira metade do seculo XIX — disse o sr. Jules Cambon — não teriam sido possiveis, nem a unidade allemã, consequencia das guerras de 1864, 1866 e 1870, nem a unidade italiana: a Europa manter-se-ia, indefinidamente, na cristalização de 1815". Este aspecto delicado do problema, presuppondo a immutabilidade do actual mappa politico europeu na fórma fixada pelo tratado de Versailles — aspecto que já prejudicára, pouco tempo antes, a proposta analoga do delegado polaco, sr. Sokal, apresentada á Sociedade das Nações — leva-me a suppôr que o pacto Briand-Kellogg, em vez de evitar as soluções internacionaes violentas, póde, pelo contrario, conduzir-nos mais rapidamente a essas soluções.

Entretanto — dir-se-á — Portugal tambem adheriu ao pacto de Paris de 27 de agosto de 1928. Sem duvida. As adhesões a instrumentos diplomaticos desta natureza representam — ninguem o ignora — simples actos de cortezia internacional. Mas se eu tivesse sido nesse momento o ministro dos Negocios Estrangeiros e me fosse dado escolher entre a garantia de paz perpetua do pacto Kellog-Briand e os modestos trinta annos de paz da garrafa de Diceópolis, eu, sem qualquer especie de hesitação, — escolhia a garrafa.

Julio Dantas

(Expressamente para o *Correio da Manhã*.)

Topicos & Noticias

O tempo

BOLETIM DIARIO DA DIRECTORIA DE METEOROLOGIA

Previsões para o periodo de 14 horas do dia 21 ás 18 horas do dia 22:

Districto Federal e Nictheroy — Tempo: instavel, com chuvas e trovoadas possiveis. Temperatura: estavel. Ventos: predominarão os do quadrante sul, frescos por vezes.

Estado do Rio de Janeiro — Tempo: instavel, com chuva e trovoadas possiveis. Temperatura: estavel.

Estados do Sul — Tempo: perturbado, com chuvas, até Santa Catharina, onde melhorará, e bom, com nebulosidade, no Rio Grande; trovoadas possiveis em São Paulo. Temperatura: em declinio até Rio Grande, onde será estavel de dia. Ventos: de oeste e sul, frescos.

Synopse do tempo occorrido no Districto Federal (de 14 horas do dia 20 ás 14 horas do dia 21) — O tempo decorreu instavel todo o periodo, isto é, com alternativas de incerto e bom á noite e ameaçador, com chuvas e chuviscos, hoje. A temperatura foi estavel. As médias das temperaturas extremas registradas nos postos do Districto Federal foram: maxima 29º4 e minima 23º0, e as temperaturas extremas do Observatorio Meteorologico da Avenida das Nações foram: maxima 28º2 e minima 23º4, respectivamente verificadas ás 13 horas e 45 minutos e 4 horas e 50 minutos. Os ventos sopraram do quadrante sul, havendo, entretanto, á noite e manhã de hoje, periodos de calmaria.

Synopse do tempo occorrido em todo o paiz (de 9 horas do dia 20 ás 9 horas do dia 21):

Zona Norte — O tempo, nas 24 horas, decorreu bom em Sergipe, Bahia, Ceará e Rio Grande do Norte, e perturbado, com chuvas esparsas, nos demais Estados, sendo as precipitações acompanhadas ed trovoadas e vento forte em São Bento. Hoje, ás 9 horas, o tempo era em geral incerto, tendo chuviscado em Olinda e Barra. A temperatura foi estavel. Predominaram os ventos de sul a léste, frescos por vezes.

Zona Centro — O tempo, nas 24 horas, foi perturbado, com chuvas e trovoadas, sendo que, acompanhadas de ventos fortes, em Pinheiro e Itaperuna. Hoje, ás 9 horas, o tempo apresentava-se em geral incerto, salvo em Palmyra e Goyaz, onde era perturbado, com chuvas. A temperatura declinou em Minas Geraes, Espirito Santo e Goyaz, elevou-se ligeiramente em Matto Grosso e conservou-se estavel no Rio de Janeiro. Os ventos foram variaveis e fracos, tendo predominado calmaria no Estado do Rio de Janeiro.

Zona Sul — O tempo, nas 24 horas, decorreu perturbado, com chuvas esparsas, sendo que, acompanhadas de trovoadas, em Porto Alegre, Urussanga e Piracicaba. Hoje, ás 9 horas, o tempo era em geral incerto, tendo chuviscado em Curityba, Santos e Piquete. A temperatura foi estavel, salvo no Rio Grande do Sul, onde declinou. Os ventos foram variaveis e fracos, tendo reinado calmaria em diversos pontos da zona.

Nota — O serviço telegraphico foi bom, salvo o do norte, que foi máo.

Nota — A presente synopse foi elaborada com os dados recebidos da rêde meteorologica até ás 14 horas e 30 minutos.

— Estado e tendencia do nivel das aguas dos rios:

Rio Parahyba do Sul (dia 21) — Entrará em ascensão em todo o curso.

Rio São Francisco (dia 21) — Continuará em declinio entre Pirapora e Januaria e em Barra do Rio Grande e Cabrobó e em ascensão no resto do curso.

Rio Itajahy-Assu' (dia 20) — Continuará em ascensão em todo o curso.

Bacia Amazonica (dia 20) — Subindo em Manáos e Obidos e baixando em Porto Nacional e Imperatriz.

Insinuações tolas ou perversas

Sobre a reorganização administrativa de São Paulo correu, ha dias, uma versão curiosa: o interventor havia deliberado dividir o Estado em departamentos. Seria uma innovação absurda e desnecessaria, que em nada modificaria a vida politica e economica da operosa unidade federativa do sul. Felizmente, se não foi expressamente desautorizada, a noticia não subsistiu muito tempo.

Agora os jornaes vehiculam e o telegrapho transmitte uma informação mais extravagante: o sr. João Alberto resolvera collocar um official de sua confiança ao lado dos prefeitos, sendo um militar por série de prefeituras. Com que fim? Para estabelecer um controle necessario á acção do interventor. Ora, isso deve ser pilheria. Nem o coronel João Alberto imaginaria semelhante fiscalização, nem a ella se subordinariam os politicos que se encontram á frente dos governos municipaes.

Sob o ponto de vista administrativo, o projecto, attribuido ao interventor em S. Paulo, da divisão departamental do Estado seria intempestivo e sem valor pratico. O outro absurdo se commenta por si mesmo...

Fallidos e incendiarios

Além dos fallidos fraudulentos, existe uma especie de delinquentes, dentro os que exploram a criminosa industria de lesar o proximo, no commercio, para os quaes geralmente não ha punição: a dos incendiarios. Antes de votada a lei de fallencias em vigor, reforma da que até então regulava a materia, a impunidade dos autores e cumplices de concordatas e fallencias de má fé era attribuida a lacunas da legislação.

Em parte isso era verdadeiro. A causa maior, porém, dessa falta de castigo resultava da deficiencia de provas contra os criminosos. E porque havia essa deficiencia? Só é admissivel uma explicação: o defeito das investigações criminaes, em torno dos casos que caiam sob a acção da justiça.

Em relação aos incendiarios é a mesma coisa que se verifica. O Codigo Penal é inexoravel com essa categoria de ladrões do commercio, mas infelizmente é difficil apanhal-os, graças ao pouco caso com que se fazem inqueritos a respeito de incendios. Dahi a audacia dos que se entregam a esse genero de rendosa especulação. O corpo de delicto do incendio occorrido ha pouco, no edificio da fabrica de calçados *Super*, á rua General Camara, é bem illustrativo, como documentação.

Atacado a tempo o fogo, a policia encontrou o *arsenal* preparado pelo incendiario: um relogio, a ligação dos fios, residuos de estôpa embebidos em liquido inflammavel. Era o apparelhamento diabolico para conseguir um *incendio casual*, desses que as companhias de seguros são constrangidas a indemnizar, por não conseguirem fazer prova de criminalidade. Dias após, outro incendio era ateado nas mesmas criminosas condições. E' preciso não dar quartel a incendiarios e fallidos fraudulentos, sendo indispensavel, para isso, desenvolver o maximo rigor policial na investigação dos casos suspeitos, de maneira que a justiça encontre por onde punir os culpados.

Fantasia de banqueiro

O sr. Corrêa e Castro empenhou-se hontem para que circulasse a noticia de que não havia pedido exoneração de director da Carteira *Commercial* do Banco do Brasil. Officialmente, ao que se sabe, o sr. Castro é o director da Carteira Cambial do mesmo Banco, parecendo que não accumula os dois cargos. Se elle não exerce a direcção da Carteira Commercial, é claro que da mesma não se póde demittir, porque não se comprehende que um individuo deixe uma funcção que não tem...

O sr. Castro tem o gosto das coisas confusas. Sempre que o seu nome vem ao cartaz, o que succede frequentemente, ha trapalhada.

O desmentido, aliás, não é comnosco, mesmo claudicando da maneira pela qual se esparramou. Dissemos hontem constar que o sr. Castro ia pedir ou pedira exoneração. Era o registro de uma noticia divulgada com insistencia não só na praça, como, principalmente, no Thesouro, onde o banqueiro dos negocios da Casa Arens passára parte da tarde em confabulação com o ministro da Fazenda.

Até hontem, á noite, o "consta" não se tornou realidade, correndo á conta do desejo que o mercado monetario manifesta de vêr o Banco do Brasil privado da capacidade do opulento capitalista.

O sr. Castro faz questão de ficar na Carteira Cambial. E' uma fantasia como outra qualquer. Elle se encarrega de regular o cambio numa terra empobrecida e... praticamente sem cambio.

Extincção de agencias postaes

O serviço postal sempre nos mereceu attenção, por sabermos até que ponto está elle relacionado com o interesse publico. E' por isso que acolhemos, invariavelmente, com a boa vontade que o assumpto requer, as ponderações ou suggestões que nos mandam. Publicámos ha dias uma nota da Commissão de Reclamações do Ministerio da Viação, na qual se procurava explicar o criterio que presidiu á suppressão de agencias do Correio.

Foram fechadas — advertia a referida commissão — aquellas que se achavam mais proximas ás succursaes. Escrevem-nos, demonstrando que não foi esse o criterio adoptado na capital fluminense. Assim exemplifica o missivista: fecharam-se as agencias das ruas S. João, Visconde do Uruguay, do Ingá, Sacco de S. Francisco, Engenhoca e Neves. Essas agencias, precisamente, estão mais afastadas da séde da administração, succedendo ainda que não foram tambem extinctas as agencias de S. Domingos (a pouca distancia da séde central), Marechal Deodoro e outras, cujas installações funccionam em casas alugadas sem contrato.

O director geral dos Correios poderá mandar fazer uma verificação, ao menos para salvar a coherencia da commissão.

Tarifas e tratados commerciaes

Ao transmittir ao sr. Otto Niemeyer o convite para uma visita á zona cafeeira de São Paulo, a Sociedade Rural Brasileira entregou ao financista britannico um memorial em que condensa alvitres e suggestões, relacionados com o problema economico que mais preoccupa o nosso paiz, presentemente. Alludindo á necessidade de intensificar o intercambio commercial, visando, sobretudo, o augmento da exportação do producto, aquella agremiação de productores preconiza, preliminarmente, a revisão das tarifas aduaneiras e os accordos commerciaes.

Bem se vê que não é uma novidade. E' uma insistencia patriotica, em torno de uma complexa questão economica, cujas soluções, estudadas por varios aspectos, collimam a valorização da nossa mais importante mercadoria exportavel, grandemente depreciada.

Ainda nos ultimos mezes da Republica deposta, quando chegaram ao Brasil informações desalentadoras, referentes a majorações de taxas sobre o café, em aduanas estrangeiras, foi desde logo percebida a necessidade de medidas preliminares de emergencia, no sentido de complanar difficuldades, no campo mundial, em beneficio do café brasileiro. Respondendo a um appello que lhe foi endereçado, como chefe da nossa chancellaria, o então ministro sr. Octavio Mangabeira declarou que nada se poderia tentar, para a negociação de accordos commerciaes, antes de resolvido o problema das pautas alfandegarias.

E' o que está na consciencia de todos. E não será outra, sem duvida, a convicção do governo provisorio.

Suppressão de cargos iniciaes

Foram publicados hontem, no orgão official, varios decretos supprimindo cargos em repartições publicas.

O governo enveredou pelo unico caminho a ser trilhado com segurança para resolver o problema do funccionalismo.

E' lamentavel que essa resolução não se tenha generalizado de maneira mais efficaz, pois em algumas repartições não se cogita do assumpto, fazendo nomeações novas.

Se o governo insistir nessa suppressão, agindo com severidade, para o effeito de não se crearem excepções odiosas, dentro de muito pouco tempo os quadros estarão desafogados e o Thesouro terá realizado uma economia notavel.

Mas é preciso agir sem relutancias, com firmeza e segurança, e não adoptar criterios variaveis, no mesmo assumpto.

Autos extraviados

Com a mudança do Fôro, da rua dos Invalidos para a de D. Manoel, ficaram ali abandonados centenas e centenas de autos.

Acontece que os interessados queixam-se do desapparecimento de processos. Procede-se a buscas nos cartorios da rua D. Manoel, sem nenhum resultado. Ha a desconfiança de que se encontrem nas pilhas abandonadas do velho edificio do Fôro.

Mas ninguem quer remexel-as, com o receio, muito natural, de vir a ser responsabilizado por qualquer extravio.

Por que, pois, não recolhem esses autos esquecidos, abandonados, ao Archivo Nacional, que é o logar delles?

Um erro economico

Realizou-se em Curityba um Congresso destinado a estudar o problema da herva matte, que interessa visceralmente á economia nacional.

E' preciso conhecer as resoluções desse congresso do Paraná para poder antecipar que beneficios trará elle ao Brasil meridional.

Como é do conhecimento publico, depois do movimento revolucionario que teve por theatro a Argentina, moveu-se naquelle paiz uma campanha contra a importação do matte brasileiro, alimentada naturalmente pelos productores da mesma planta.

E dessa offensiva, que redobrou depois da pataçoada da restricção da entrada do trigo argentino no Brasil, visto se suppor espertamente que a farinha de mandioca o substituiria, resultou a adopção de medidas que vieram ferir a producção brasileira de matte, que tinha ali um grande escoadouro, hoje reduzido emquanto permanecer a barreira levantada naquelle paiz.

Reunindo-se para anullar os effeitos dessa medida, o Congresso do Paraná, segundo é licito deprehender das noticias que de lá vieram, além das habituaes congratulações com o governo provisorio e seu representante mais directo ali, o ministro do Trabalho, deliberou encarecer o preço do producto exportado, visando desse modo compensar o prejuizo, em volume, decorrente da restricção imposta na Republica Argentina.

Se consistiram sómente nisso as providencias assentadas em Curityba, melhor fôra que tal Congresso não se realizasse. No caso da importação de herva matte, pela Argentina, trata-se de uma medida que tem sido ampla e sobejamente combatida naquelle paiz, repudiada por grande parte da imprensa platina, e á qual portanto não deveriamos responder com actos de hostilidade commercial. Basta ler os jornaes de Buenos Aires para convencer-se de que lá, mais do que aqui, se tem levantado a opinião publica contra a prohibição de importar matte do Brasil. E quem tem feito essa campanha para que seja reencetado o commercio interrompido? O consumidor argentino, por duas razões fundamentaes: o sabor do matte brasileiro, que ainda não tem similar naquelle paiz, e a falta de producção nacional em face do grande consumo. Basta essa attitude, observada nos meios consumidores argentinos e estampada em seus jornaes, para mostrar que o terreno ali é de todo favoravel ao que justamente aspiram os plantadores brasileiros, que desejam mercado para collocar a sua producção.

Em logar de orientar seus passos no sentido de abrir á producção brasileira o mercado argentino, que se acha fechado em parte, pois actualmente lá só se acceitam sessenta milhões de kilos da herva, ao envez de noventa e tantos milhões, o Congresso preferiu augmentar o preço da mercadoria nacional. Gravissimo erro, que é a reproducção do que acaba de succeder com o café e causou outrora a ruina da borracha. Os nossos economistas precisam convencer-se de que produzir matte não é privilegio do Brasil, da mesma fórma que não tirámos patente para produzir café nem borracha. Apenas, dadas as condições peculiares de nosso solo, tanto a *hevea brasiliensis* quanto a arvore de café e do matte podem ser aqui cultivadas de maneira commercialmente mais vantajosa, permittindo que entremos no mercado internacional com preços sem competição. Mas, se o agricultor brasileiro envereda pelo caminho da valorização arbitral e anti-economica, creando preços altos para seus productos, então outras regiões do mundo poderão concorrer comnosco. O caso do café da Colombia é de hontem e não deve ser repetido agora com o matte.

O Congresso de Curityba andou, certamente, mal collocando as coisas sob o prisma de uma verdadeira guerra economica, em que o Brasil appella erradamente para a elevação de preços, estimulando e favorecendo assim a concorrencia estrangeira. Ao contrario disso, o governo deve envidar esforços para desfazer a medida restrictiva tomada na republica vizinha, o que lhe seria facil, a julgar pelo clamor que lá levantou a providencia que veiu ferir a economia nacional. Aproveite elle a missão do sr. Assis Brasil para desfazer tambem o effeito do Congresso que acaba de encerrar-se no Paraná.

Assim está certo...

Parece que não foram em vão alguns commentarios que fizemos, sobre despachos no Ministerio da Fazenda. O laconismo do simples — "pelos fundamentos legaes" ou "de accordo com o parecer" que nada argumentava ou discutia, parece que está sendo abandonado, com real vantagem para o esclarecimento das questões que se agitem naquelle Ministerio, interessando á propria vida economica do paiz. Já o "Diario Official" de 19 publicou importante expediente da Receita, em que são resolvidas varias questões fiscaes, após discussão racional do assumpto. Até mesmo se reforma a orientação absurda de não se estudarem os pedidos de reconsiderações, sob fundamento de que esse estudo protelaria a solução das questões, como se os argumentos apresentados pelas partes, mesmo invocando contra injustiça clamorosa, não merecessem o julgamento superior do ministro. O despacho, acceitando um pedido de reconsideração, aprecia convenientemente os argumentos da parte. Assim está certo.

Casas operarias

Foram dados alguns passos pelo governo provisorio no sentido de resolver o problema da construcção de casas para operarios. Visitas ministeriaes, nomeação de commissões, etc. Mas de tudo isso nada de pratico resultará, porque... não ha dinheiro.

Além desse processo directo, existem outros indirectos que solucionam, em parte, a questão, entre elles o de facilitar a acquisição ou construcção de casas baratas.

Disso não se cuidou, pois ninguem pensou ainda em facilitar o licenceamento da construcção de casas dos operarios que com suas economias e sacrificios, ou com ajudas por emprestimo, estão em condições de fazer o seu proprio lar.

O que se observa é justamente o opposto. Os engenheiros da Prefeitura não lhes facilitam nada, antes levantam as maiores difficuldades, havendo alguns que accumulam os projectos em suas mesas com exigencias as mais absurdas.

Se a respeito fosse tomada uma providencia sevéra, muitos e muitos operarios construiriam sua casa, sem o chamado "auxilio directo" do governo.

Experimentem os srs. Lindolfo Collor e Bergamini...

Abusando de isenções

Murmurava-se, no cáes do porto, que veiu por um dos vapores *Ruy Barbosa* ou *Cuyabá*, chegados ha dias da Europa, grande quantidade de enormes rolos de espia para os navios do Lloyd, provavelmente com isenção de direitos. Até ahi parece que não ha o que notar. O que se diz, porém, é que a carga não se destina ao Lloyd, sendo importada para negocio. Negocio de quem?

O que é facto é que ante-hontem, ás 9 horas da noite, a estiva se apresentava movimentada, sendo desembarcadas espias para as catraias. Estas foram depois conduzidas para a ilha de Mocanguê, talvez para desorientar os guardas aduaneiros. Outra versão dizia que grande parte das espias fôra embarcada, no vapor *Cazambú*, cuja saida estava marcada para hoje, ás 4 horas.

Outras espias, talvez tres, foram embarcadas no vapor *Joaquim Tavora*. Que mysterio será esse?

Até em Mangaratiba?

Pois é verdade. Ali, a tres horas da capital, em Mangaratiba, tambem se organizou uma oligarchia municipal, para que não se dissesse que a poucos kilometros da capital do paiz *não ha disso*. Era prefeito da pittoresca localidade o capitão Gustavo Rocha, que deixou o cargo, com o advento da revolução. E' agora prefeito o sr. Arthur Pires, tio do tenente Ary Pires; tabellião, José Maria Teixeira da Cunha, primo do tenente Ary; promotor publico, nomeado para Cabo Frio, devendo depois ser removido para Angra dos Reis, bacharel Octavio Pires, tio do tenente Ary; uma parenta do tenente está para ser nomeada professora.

Outros rebentos dessa arvore oligarchica são empregados da prefeitura e supplentes do juiz.

Até em Mangaratiba!

A Universidade de Minas

O sr. Mendes Pimentel deixou o logar de reitor da Universidade de Bello Horizonte, satisfazendo assim os desejos dos que queriam afastal-o do cargo.

A campanha surda minaz contra elle movida, ultimamente, produziu o effeito almejado. Venceu o sr. Christiano Machado, como vae vencer o sr. Washington Pires, candidato do sr. Olegario Maciel ao logar do sr. Mendes Pimentel.

Ha quem considere essa substituição quasi uma affronta; preferimos vel-a como uma vingança do destino, porque dentro em muito pouco tempo o sr. Mendes Pimentel fará grandes saudades...

Os governos mineiros respeitaram sempre a universidade. Jámais pleitearam cargos. A primeira vez que se faz abertamente, essa cabala é em favor de um candidato com quem a maioria da Universidade não sympathiza, e que não acha em condições de dirigil-a...

E esse candidato vae vencer, porque o cabo eleitoral do governo de Minas, o sr. Noraldino de Lima, tem argumentos que valem como uma ordem...

ACTOS DO CHEFE DO GOVERNO PROVISORIO

Nomeado o novo chefe do Estado Maior do Exercito — Officiaes considerados promovidos

DECRETOS NAS PASTAS DA GUERRA, DA JUSTIÇA, DA FAZENDA E DA VIAÇÃO

Pelo chefe do governo provisorio foram assignados os seguintes decretos:

Na pasta da Guerra:

Exonerando: a pedido, do cargo de chefe do Estado Maior do Exercito, o general de brigada Alfredo Malan d'Angrogne, e nomeando, para esse logar, o general de divisão Augusto Tasso Fragoso.

Considerando promovidos aos postos immediatos: o tenente coronel Pedro Angelo Corrêa; capitães Honor Torres da Silva e Osman Medeiros, o primeiro tenente Sylvio Eugenio da Silveira e o segundo tenente Raul Gomes da Silva Reis.

Na pasta da Justiça:

Concedendo naturalização a Cecilia Schor, natural da Argentina e residente na Capital Federal;

Aposentando: com os vencimentos a que tem direito, Arthur de Andrade, ajudante do director da Casa de Correcção, e Francisco Diogo Capper, chefe de secção da tachygraphia da secretaria da Camara dos Deputados;

Indultando do resto da pena a que foi condemnado pelo Tribunal do Jury do Estado de São Paulo, o sentenciado José da Silva;

Concedendo pensão a Cecilia Moraes de Souza, viuva do investigador de segunda classe da policia do Districto Federal, Polycarpo José de Souza;

Nomeando: o dr. Reynaldo Schwaedecker, para o logar de primeiro supplente do substituto do juiz federal, no municipio de Venancio Aires, na secção do Rio Grande do Sul;

Concedendo: de accordo com o parecer do Conselho da Policia Militar do Districto Federal, medalhas de ouro com passadores do mesmo metal, aos capitães Antonio da Silva Carvalho e Antonio Pessoa Cavalcanti; medalha de bronze, sem passador, ao primeiro tenente Ruy Santiago; medalha de prata com passador do mesmo metal, ao major medico dr. Julio Mirabeau de Azevedo Soares, e medalha de prata com passador de ouro ao primeiro tenente graduado dentista Octavio de Castro.

Na pasta da Fazenda:

Nomeando: Arnaldo Nunes Tubino, para o logar de agente fiscal do imposto do consumo no interior do Estado do Rio Grande do Sul;

Removendo: o agente fiscal do imposto do consumo na capital do Estado do Rio de Janeiro, Luiz Felippe Carneiro de Lacerda, para identico logar na capital do Estado da Bahia, e desta para aquella Esthor Pinho;

Aposentando: o agente fiscal do imposto de consumo, no interior do Estado do Rio Grande do Sul, Pedro Estrella de Villeroy;

Na pasta da Viação:

Prorogando: por noventa dias, o prazo fixado no decreto numero 19.162, de 8 de abril de 1930, para conclusão da installação de um novo conductor telegraphico no trecho do Guaxupé a São Sebastião do Paraizo, a cargo da Estrada de Ferro Mogyana;

Autorizando a inclusão em conta do capital do porto do Rio Grande, das despesas com a substituição dos telhados dos armazens do mesmo porto;

Exonerando: o dr. Elias Machado de Almeida, do cargo de administrador dos Correios de São Paulo; Alvaro Bastos, do logar de fiel da thesouraria da Estrada de Ferro Central do Brasil; João Evangelista de Campos, de escrevente da primeira divisão; Euphrasio Povoas de Siqueira, Sylvio Calmon de Oliveira e Armando Antunes, do cargo de escreventes da terceira divisão; Antonio Vicente Fernandes, de identico cargo da quarta divisão; Roberto de Freitas Lima, de praticante technico da quinta divisão, todos da referida Estrada de Ferro; Oscar Fernandes Marques, Aleixo Boaventura Madureira e Antonio Francisco da Silveira Junior, do cargo de carteiros da terceira classe da Directoria Geral dos Correios; a pedido, Josephi Nunes Ribeiro, de auxiliar; a pedido, Aureliano Ferreira do Amaral, de amanuense, ambos da referida Directoria Geral; a bem do serviço publico, antenor Felix dos Santos, do logar de fiel de terceira classe, e Sebastião Moreira Barcellos, de conferente de quarta classe, ambos da Estrada de Ferro Baturité (Ceará); por abandono de emprego, Armando Barros de Aquino Ribeiro e Edna Exel Cavalcanti, de praticantes dos Correios, o primeiro da Directoria Geral e a segunda da administração de Ribeirão Preto; Lindolpho Moreira de Barros, João Soares do Valle, de carteiros, sendo o primeiro da agencia postal de Ponte Nova, em Minas; e o segundo da Directoria Geral; a pedido, o amanuense da Directoria Geral, Gilberto Gomes da Silva, por ter optado por outro emprego; Antonio de Almeida, de thesoureiro da Agencia de Guaratinguetá, no Estado São Paulo; Francisco Ferreira dos Santos, do cargo de ajudante interino da Agencia de Caxambu'; Ottilia do Rosario Vieira, de agente postal de Sitio; Augusto Pessoa de Faria, de agente postal de São Gonçalo do Rio Abaixo, em Minas; Jacyntho Tarocco de agente de São Caetano, São Paulo; a pedido, Belmira Rego, Pedro Costa, José Simões de Rezende, Albertina Ferreira da Silva, respectivamente de agentes do Correios do Campo Limpo, Concordia, Remedios e Estrella do Norte; e por abandono de emprego Ibannez Bruxellas, de estafeta da agencia postal de Franca, em São Paulo;

Demittindo: Elpidio Manoel de Siqueira, de inspector de quarta classe, da Repartição Geral dos Telegraphos; a bem da disciplina, João Cruz de Oliveira, de conferente de primeira classe da Estrada Ferro Noroeste do Brasil; pelo mesmo motivo, Manoel Domingos de Oliveira de chefe de trem de terceira classe e, a pedido, Euclydes Paes Cavalcanti, de machinista de quarta classe, ambos da referida Estrada; e Clara dos Santos Barros, de agente postal de Miracema;

Declarando sem effeito: o decreto de 9 de janeiro do anno corrente, que nomeou Annibal Lucio Gomes e Waldemar Mesquita para os logares de estafetas da agencia postal de Lavras, Minas; o decreto de 30 de janeiro do mesmo anno que declarou de nenhum effeito o de 12 de dezembro de 1930, referente á exoneração, a pedido, de Maria Alves Tremura, do cargo de agente postal de Monte Verde; o decreto de 10 de fevereiro de 1930, que nomeou Manoel Marcondes Machado de Mello agente do correio do Santiago do Boquelrão; e o decreto de 1º de agosto de 1930, que nomeou Antonia Maria de Jesus, para o mesmo cargo em Padre Pinto.

Aposentando: José Dias Ferraz da Luz, chefe de secção da quinta Divisão; Antonio José de Magalhães, agente de primeira classe; Godofredo Coelho da Silva, conductor de trem de primeira classe e Innocencio Vital dos Anjos, conductor de trem da mesma categoria — todos da Estrada de Ferro Central do Brasil; Miguel Ignacio Faraco, Oscar Queiroz Soares de André, Guilherme Antonio Alves Gomes, telegraphistas de primeira classe; Antonio Francisco de Mello, João Paulo Ferreira e Braulio Nunes Lousada, telegraphistas de segunda classe; João Ferreira de Campos, estafeta de primeira classe — todos da Repartição Geral dos Telegraphos; e Francisco Ferreira Serpa, carteiro de primeira classe da Directoria Geral dos Correios.

Supprimindo, na Estrada de Ferro Central do Brasil: um logar de escrevente da 1.ª Divisão; tres logares de escrevente da 3.ª Divisão; dois logares de escrevente da 4.ª Divisão e dois logares de praticante technico da 5.ª Divisão.

Promovendo, a 4.º escripturario da Repartição Geral dos Telegraphos, o auxiliar da mesma Repartição Amadeu de Oliveira Sucupira;

Readmittindo: o engenheiro Cypriano Gonçalves da Silva, no logar do engenheiro residente da Central do Brasil; Pedro Castro Carvalho, no cargo de auxiliar da administração dos Correios de S. Paulo; e Geraldo França Bueno no cargo de thesoureiro da agencia postal de Guaratinguetá;

Nomeando: Pedro Osorio, agente de 4.ª classe da Estrada de Ferro Noroeste do Brasil, para exercer interinamente, o cargo de agente de 3.ª classe da mesma; os conferentes de 1.ª classe Francisco Parreira, José Benevenuto, Antonio Ramos de Mello e Pedro Damino, para exercerem, interinamente, o cargo de agente de 4.ª classe; os conferentes de 2.ª classe, Inadyr Carvalho Oliveira, Luiz Loureiro, Lazaro Theodoro de Freitas, José Marinho da Cunha e Armando Villalba, para exercerem, interinamente o cargo de conferentes de 1.ª classe; Belchior Munhoz, Alcindo Ferreira da Cunha, Walter Caldas de Mesquita, Bianor Faria, Luiz Andrade Lima e José Braz da Silva para exercerem interinamente, o cargo de conferentes de 2.ª classe, todos da referida ferrovia; o chefe de secção Nestor Barreto, para exercer, em commissão, o cargo de administrador dos Correios de São Paulo; o continuo José Barbosa Leite para exercer o cargo de inspector de 4.ª classe da Repartição Geral dos Telegraphos; Antonio Ferreira Martins para o cargo de thesoureiro da agencia postal de Ponte Nova; Aggripino Sousa, para auxiliar da administração dos Correios de Santa Catharina; Elza Arruda Carvalho, Antonio Joaquim Jacyntho, Magdalena Torres, Christovão Nunes Pires, todos para identico logar na referida Administração; Ercilia de Carvalho Figueira, ajudante da agencia postal de Além Parahyba; Julia Valinote Campos, para agente postal de Sitio; Antonia Maria de Jesus, agente do Correio de Padre Pinto; Maurillia Machado de Almeida, agente do Correio de Santiago do Boqueirão; Urbano dos Anjos Pires, agente postal de Frigorifico; Ottilia Odette Araujo, agente do Correio de Monte Cruzeiro; Ernestina Belizanda Villas Boas, agente do Correio de Ijacy; Maria Celina de Mesquita, agente postal de Araujos; Pedro Dantas Menezes, agente do Correio de Villa Rica, na Bahia; Henriqueta Pires Borges, agente do Correio de Benevides; Rudolpho Reinoldo Boske, agente do Correio de Paraiso; Zefira Diamante Benedduzzi, agente do Correio de Corondos; Raymunda Lima Brasileira, agente do Correio de Baixio; o estafeta Francisco Villara Filho para o logar de ajudante da agencia de Caxambú; Sylvina de Assis Baptista, ajudante dos Correios de Amargosa; Zita Lanna, ajudante da agencia de Saude; o auxiliar de praticante José de Freitas Pinto para o logar de praticante da Directoria Geral dos Correios; Waldemar Barbosa, para praticante da administração de São Paulo; Mario Gibello Gatti, para identico logar na mesma administração; Henrique Gomes de Lorena Lana, para carteiro da agencia de Ponte Nova; Armando Alves, auxiliar de carteiro da administração dos correios de Santos; Celso Gildo Paganelli, para servente de 2.ª classe dos correios de Pará; João Thomé de Souza conferente de 1.ª classe da E. F. Noroeste do Brasil;

Removendo: os terceiros officiaes dos correios do Pará Mozart de Souza Pires Olderico Pinheiro, para egual cargo, respectivamente, na Directoria Geral e Administração de Santa Catharina; o 3.º official dessa ultima administração, Estanislau Dias de Siqueira, para amanuense da Directoria Geral; o agente do correio de Porto Felix, José Fernandes Camargo, para a agencia de Villa Americana; o ajudante da Agencia de Villa Americana, Raul Epaminondas Saldanha, para a agencia de Porto Felix; o ajudante desta agencia, Izabel Galvão de Camargo, para aquella agencia; o carteiro de 2.ª classe da administração dos correios do Pará, Sebastião Pereira da Silva Motta, para identico logar na Directoria Geral; o carteiro de 2.ª classe dos correios de Theophilo Ottoni, Joaquim Alcantara Guimarães, para egual cargo na administração de Goyaz; o carteiro de 3ª classe da administração do Pará, José Calazans da Costa, para o mesmo cargo na administração de São Paulo; o carteiro de 2.ª classe da administração do Pará, Raymundo Doenellas Bittencourt, para carteiro de 3.ª classe da Directoria Geral; o carteiro de 3.ª classe dos correios do Pará Francisco de Castro Silva para identico logar nos correios de São Paulo; o carteiro de 3.ª classe ainda dos correios de Pará, Oscar Bandeira dos Santos para o mesmo cargo nos correios de Santos; o carteiro de 3.ª classe dos correios do Pará Adalberto Fernandes Lima para egual cargo nos correios da Bahia; os carteiros de 3.ª classe dos correios do Pará, Manoel Guedes Cavalcanti e Oscar Alves Saldanha, para identicos logares nos correios de São Paulo; os carteiros de 3.ª classe da administração do Pará, Humberto Camarinha Corrêa de Miranda e Geraldo Pereira, para egual cargo na administração dos correios de Santos; o carteiro da administração do Joazeiro, Eduardo Ferreira dos Santos para identico logar nos correios da Bahia; o estafeta da extincta administração de Theophilo Ottoni, Amarilio Simões de Salles para o logar de continuo da administração de Goyaz; o amanuense dos correios do Rio Grande do Norte, Manoel Pacheco Soares, para o mesmo cargo nos correios de Botucatú; o auxiliar da referida administração extincta, Mario Soares Leal para o mesmo cargo nos correios de São Paulo; os auxiliares Carmella Dantas Sanfnikat, Julita Fernandes da Silva, Carmen Zander, para a administração dos correios de São Paulo; o porteiro da administração extincta de Theophilo Ottoni, Alberto Soares de Carvalho, para o mesmo logar nos correios de Diamantina, e o servente de 1.ª classe dos correios do Amazonas e Acre, José Alves Serejo, para egual cargo nos correios de São Paulo.

NO MINISTERIO DO INTERIOR

Nada de novo, além da falada mudança para o Monroe

Ainda hontem o ministro Oswaldo Aranha não foi ao seu gabinete. E, ás primeiras horas da tarde, com a informação de que o ministro do Interior não compareceria, logo o velho casarão da Praça Tiradentes ficou deserto de pleiteantes de diversas categorias.

No entanto, a actividade dos auxiliares do gabinete do ministro não foi das menores. E nenhum papel era retardado, nas informações e pareceres reclamados. Por ultimo, a mesa do chefe do gabinete era um montão desses papeis. E, já no fim do dia, providenciava o chefe do gabinete para tudo ser posto em pasta, e encaminhado á residencia do ministro, na ladeira do Ascurra. O ministro não quer de modo algum ver retardada a marcha do expediente de sua repartição, e assim aproveita os lazeres do domingo, para o despacho de todos os papeis, de modo a poder attender ás partes nas horas do expediente.

A MUDANÇA DO MINISTERIO

Não é de hoje que o ministro Oswaldo Aranha está resolvido a promover a mudança immediata do seu ministerio, para um edificio que melhor attenda ás proprias necessidades do serviço. O sr. Oswaldo Aranha não é muito tolerante da tradição. E, por isto sentir, é que o sr. Oswaldo Aranha se está interessando pela prompta mudança do ministerio.

E, das investigações do ministro e do seu chefe de gabinete, parece que resulta que o ministerio irá para o Monroe. Pelo menos, ainda agora o coronel Lucio Esteves visitava aquelle palacio de corporações extinctas, e não escondia a sua impressão. — O ministerio ficará muito bem installado aqui.

O PASSADO E O FUTURO

A proposito da mudança do ministerio, ainda quando da sua despedida ao sr. Oswaldo Aranha, por ter de partir para a Argentina, o sr. Assis Brasil, com a sua alegria intellectual tão propria, que lhe salta dos olhos, quando evoca o passado, revivia a gloria do velho casarão da Praça Tiradentes, hoje condemnado por todos que ali penetram:

— Pois era aqui, neste mesmo casarão, para o tempo um bello palacio — sim, era aqui que funccionava o Ministerio da Justiça do Imperio. E tambem foi aqui onde se installára o primeiro Ministerio da Justiça da Republica.

Emquanto isso era evocado, com verdadeira emoção de cultor do passado, lá em cima, na sala dos despachos, um joven revolucionario, que dirigiu os destinos do Maranhão nos primeiros dias da victoria da Revolução, abalava os fundamentos da velha casa com as suas impressões:

— Admira que ainda haja um ministerio da Revolução aqui installado! Parece que aqui tudo cheira ao bolor do regimen que derrubámos. E como são odiosas essas caras sceleradas, alinhadas pelas paredes...

O revolucionario referia-se á galeria de quadros dos antigos presidentes, onde não se vê a cara compacta do sr. Washington Luis.

E o futuro?

O futuro... é que essa mudança implica em predizer. E' claro que ainda não se trata da nova constituição. Mas tudo faz crer que os proceres já não cogitam mais de Senado...

A REORGANIZAÇÃO DO THESOURO NACIONAL

A commissão que vae estudal-a

Já está organizada a commissão que vae estudar a actual organização do Thesouro Nacional, para depois propor as medidas que forem julgadas necessarias, no sentido de tornar mais efficiente os serviços daquella importante repartição.

A referida commissão está assim constituida: presidente, sr. Raul de Gomensoro, inspector do Banco do Brasil e mais os srs. José Rezende e Silva, director da Recebedoria do Districto Federal; Souza Reis, director do Imposto sobre as Rendas e Francisco Lousada, auxiliar de consultado que servirá como secretario da commissão.

Uma circular do chefe do Trafego da Central do Brasil

Aos chefes de serviço e demais funccionarios, o chefe do Trafego da Central do Brasil, expediu a seguinte circular:

"Recommendo, a pedido da 4ª delegacia auxiliar, providencias no sentido de que se faça exigir de todos que transitarem com armas de fogo, quer de defesa (revolvers e pistolas), quer de sport isto é, caça e alvo, nos trens e recinto das estações, necessaria licença impressa da referida delegacia, firmada pelo respectivo delegado, sob estampilha de vinte mil réis. Recommendo, outrosim, sejam remettidas a esta sub-Directoria, pelos canaes competentes, acompanhadas das necessarias communicações, todas as armas encontradas ou apprehendidas em poder de todo aquelle que não fôr portador da referida licença, afim de serem encaminhadas áquella delegacia."

CORREIO SPORTIVO

Turf

A CORRIDA DE HOJE, NO JOCKEY-CLUB

Códe, Itararé, Dynamite, Uberaba, Servando e Ulises, na principal carreira da tarde

Com um regular programma o Jockey-Club dará hoje por terminada a chamada temporada de verão, cujos resultados foram os mais promissores. A prova principal da tarde será corrida em 2.000 metros e nella intervirão Dynamite, Servando, Uberaba, Ulises, Code e Itararé. Estes dois ultimos com o cavallo da Coudelaria Paula Machado formam o trio de onde deverá sair o ganhador. No premio Aracajú, em 1.600 metros, reapparecerá a egua Orgia, ganhadora da unica carreira que até agora disputou nesta capital, competindo com Valente, Ouricury, Aracajú e Vichy. Ao apparecer nas nossas pistas derrotou adversarios de categoria inferior aos de hoje, mas fel-o com tanta nitidez e em tão bom estylo que deverá triumphar novamente. E' de resto a favorita ao lado de Aracajú, seu companheiro de entrainement. O premio destinado aos tres annos nacionaes já ganhadores, que será disputado na milha, reuniu as inscripções de Bozó, Andalik, Mayfair, Ventania, Javary e Yearling.

Como mais provaveis ganhadores indicamos os seguintes concorrentes:

Little Jack — Vencedor — Gavião
Ultimatum — Sei lá — Teo Service.
Dolly — Turyassú — Tosca.
Mayfair — Bozó — Ventania.
Uadi — Le Grand Môme — Xaréo.
Viola Dana — Kermesse — Tuyuty.
Orgia — Aracajú — Vichy.
Uberaba — Itararé — Códe.

A primeira carreira será realizada á 1.45 da tarde.

APENAS UM FORFAIT

Apenas um forfait para a corrida de hoje havia sido até hontem depositado na secretaria do Jockey-Club: o de Garibaldi, no premio Dolly.

*

A CORRIDA EM HONRA DO PRINCIPE DE GALLES

Como ficou organizado o programma da tarde de sexta-feira

O programma da grande corrida que o Jockey-Club levará a effeito na tarde de sexta-feira proxima, em honra do principe de Galles, ficou hontem organizado da seguinte fórma:

Premio Lord Canning — 1.500 metros — 5:000$000 — Malia 52 kilos, Andalick 54, Premente 52, Bozó 54, Posteridade 52, Mayfair 52, Versailles 52, Ventania 52, Javary 54 e Yearling 54.

Premio Sir Charles Stuart — 1.600 metros — 5:000$000 — Uiriri 49 kilos, Tyta 49, Ebro 54, Pirata 50, Kermesse 54, Tuyuty 56, Neptuno 51, Gravatá 54, Tops 50 e Viola Dana 53.

Premio Ascot — 1.000 metros — 5:000$000 — Gallipoli 52 kilos, Iberico 56, Pode Ser 56, Spahis 56, Chuck 56, Zeppelin 51, Ukrania 49, Brincador 47, Uadi 51 e Puritano 55.

Premio Almirante Lord Cockrane — 2.200 metros — 6:000$000 — Ulises 52 kilos, Enitram 51, Ugolino 53, Tinguá 52, Códe 55, Itararé 56, Bolichero 49 e Middle West 46.

Grande premio Principe de Galles — 2.400 metros — 30:000$000 — Rodolpho Valentino 51, Ultraje 56, Duggan 51, Enigma 55, Flutter 56, Gringazo 56, Royal Car 54, Sastre 56, Servando 56, Vulcain 56, Therezina 49 e Coronel Eugenio 56.

Grande premio Principe George — 1.800 metros — 15:000$000 — Leviathan 54 kilos, Blue Star 54, Valente 54, Orgia 52, Aracajú 54, Jandaya 52, Vagalume 54 e Cartier 54.

*

A CORRIDA DE HOJE, NO DERBY-CLUB

A parelha Yago-Boa Vida enfrentará Gentleman, Cardito e Azulado —

Para a decima primeira reunião extraordinaria da temporada deste anno, o Derby-Club organizou um programma de oito premios, cuja disputa terá logar esta tarde, no seu hippodromo do Itamaraty. Dessas provas, que promettem aos habitués do campo de corrida do Maracanã interessantes lutas, destaca-se, pelo valor dos competidores, a denominada Dezesete de Setembro, em 1.800 metros, na qual intervirão Gentleman, Cardito e Agenda em competencia com a parelha Yago-Boa Vida, a qual, dado o preparo em que se encontra, venderá caro a sua derrota. Como mais provaveis vencedores indicamos os seguintes concorrentes:

Canchero — Figurita — Piyuyo.
Yara — Mazinha — Juca Tigre.
Encantadora — Iso — Alsca.
Rovetta — Kerensky — Xingú.
Silles — Boyero — Politico.
Ginete — Tacada — Lambary.
Hiate — Zezé — Calepino.
Yago — Cardito — Gentleman.

A corrida será iniciada as 12.45 da tarde.

*

*

DIVERSAS INFORMAÇÕES

A directoria do Derby-Club resolveu encarregar o sr. Antonio José Leite, antigo proprietario de coudelaria do nosso turf, de dar as partidas na corrida de hoje, no hippodromo do Itamaraty.

— Os animaes Plume Doré e Magda, chegados ante-hontem de Buenos Aires, a bordo do vapor allemão "La Coruna", entraram em cura devido a terem sido victimas de ligeiros accidentes durante a viagem.

— São esperados depois de amanhã, da capital paulista, os cavallos Gringazo, Flutter e Jandaia, os dois primeiros pensionistas da Coudelaria Sylvio Penteado, que vêm acompanhados do entraineur Luiz Conzi.

— O jockey J. Salfate só dirigirá na corrida de hoje, no hippodromo da Gavea, os animaes Dolly e Uberaba, pensionistas da coudelaria de que é monta official.

— E... logar de Letrado que figura na lista dos animaes que chegaram ante-hontem da Argentina para o Jockey-Club, veiu o cavallo Suertudo, 4 annos, por Martirio e Solamina, que, como o filho de Lomond, conta uma victoria nas pistas platinas.

— A egua Tyta, que reapparecerá hoje no Jockey-Club, disputando o premio Kermesse, ostentando a jaqueta azul e branca da sra. Armelina C. Zabala, será montada pelo jockey Timotheo Baptista.

— Os jockeys Andrés Molina, que montará Enigma no grande premio Principe de Galles, e Oswaldo Mendes, são esperados depois de amanhã, de São Paulo.

— O entraineur Pablo Zabala, que já tem aos seus cuidados a egua Tyta, receberá na corrente semana do turf paulista, mais tres pensionistas, sendo um estrangeiro e dois nacionaes.

*

Football

MISCELLANEA SPORTIVA

NOTAS AVULSAS

Realizam-se hoje em Montevidéo as regatas do primeiro campeonato sul americano de remo no qual participam argentinos, brasileiros e uruguayos. As guarnições brasileiras são estas: Single Scoul — Antonio Rebello Junior: Double Scoul — Henrique Tamassini e Adamor Pinho e Outrigger a 4 remos: Mario Miranda, patrão, Vasco de Carvalho, Claudionor Provenzano, José Pichler e Joaquim Faria.

No stadium de São Januario disputa-se esta tarde uma partida internacional de football entre o team dos uruguayos do Sul America, de Montevidéo, e um scratch carioca, organizado em caracter particular pelo Vasco da Gama. O team carioca é este: Velloso, Domingos e Italia; Hermogenes, Fauto e Molla; Bahianinho, Paulo, Carlos Leite, Nilo e Celso.

Os uruguayos: Sposito, Arecco e Laino; Cadomez, Lema e Pereira; Sevilha, Portugal, Dendi, Arispe e Iturvide.

Na enseada do Botafogo realizam-se esta tarde as provas do segundo concurso aquatico da temporada, promovido pelo Club Natação e Regatas sob o patrocinio da Federação do Remo. O programma é dos mais interessantes e reune os melhores nadadores cariocas.

Na séde do Botafogo F. C. realiza-se hoje, á noite, mais um jantar dansante, no decurso do qual a directoria offerecerá uma surpresa aos presentes.

No match preliminar dos uruguayos e cariocas, encontram-se os primeiros teams do America e São Christovão.

Nas pistas do Vasco da Gama realizam-se esta manhã trenos severos entre os athletas cariocas escalados para participarem da segunda eliminatoria que se realizará domingo proximo em São Paulo, preparando a representação brasileira que intervirá no campeonato sul-americano de Buenos Aires.

O C. G. Gragoatá realizará esta tarde uma festa social em sua séde.

Será juiz do match internacional de hoje, em São Januario, o sr. Rubens Portocarreiro, do São Christovão A. C.

A Federação do Remo escalou para os concursos aquaticos de hoje, os seguintes arbitros:

Arbitro geral — Walter Lima Torres.

Juizes de partida — Dr. Angelo de Andrade, Jair Ruch e Ariovisto Filho.

Juizes de chegada — Dr. Alexandre Cirosto, Gabriel Nikleus e Victorino Ramos Fernandes.

Chronometristas — José Elias Ripper, Mario Ferreira e João Alves de Moura.

Commissão de raia — Benedicto Sarmento, Pedro Santos e Carlos Frederico Witte.

Annunciadores — Paulo do Carmo e Adolpho Peixoto, Walter Tross e Edmundo Pimentel.

Telegrammas de São Paulo affirmam que não se confirma a noticia de que Del Debbio e De Maria iriam para a Italia.

*

Hoje, ás 2 e meia da tarde haverá um treno do primeiro team do Flamengo com o primeiro do S. C. Brasil. Devem comparecer os seguintes jogadores do Flamengo:

Floriano, Segreto, Léo, Darcy, Sá Filho, Penha, Adelino, Nelson, Alvaro, Rollinha, Rochinha, Oswaldo, Pereira, Boque, José Marques, Francisco, Ismael, Aristeu, Saes, Fonseca, Flavio, Laranjo, Simas, Donga, Mazzeu, Marcondes, Soares, Jarbas, Amaral, Machado, Adherbal, Mineu, Helio, Bianco, Moysés e Franklin.

O director da sala de armas do C. R. Guanabara, pede o comparecimento de todos os atiradores, amanhã, ás 6 horas da tarde, na séde do club. Esta reunião tem por fim escolher os atiradores que tomarão parte na proxima competição a se realizar com o concurso de elementos da Federação Carioca de Esgrima.

*

Os reparos nas paredes dos cylindros são causados por um mau oleo lubrificante.

Obteve mais vinte dias para se apresentar á nova repartição

O ministro da Fazenda concedeu a prorogação, por vinte dias, ao bacharel Asterio de Campos, fiscal da Inspectoria Geral dos Bancos, removido do Estado do Rio de Janeiro para identico cargo no Rio Grande do Sul, afim de se apresentar á nova repartição.

THEATRO PHENIX

HOJE — Em duas sessões especiaes, ás 13 e 23 horas — HOJE

REVERSO DO PRAZER

N. B. — Julgado, pela Censura, rigorosamente prohibido para menores e senhoritas. — Pedimos ás pessoas fracas e nervosas não assistirem a este film, para não se repetir o succedido no Theatro Montmartre, de S. Paulo, pois grande numero de espectadores foram soccorridos por se terem impressionado com o film...

O triste quadro dos que levam uma vida desregrada e as consequencias dos que se entregam aos amores faceis da primeira Venus que se lhes apresenta —

THEATRO REPUBLICA

Grande Companhia Brasileira de Declamação Italia Fausta.

HOJE — A's 13 horas Matinée — HOJE

Ultima representação da emocionante peça:

Ré Mysteriosa

A maior creação artistica de Italia Fausta

A' noite — ás 8 3|4 — HOJE

Ultima representação da grande peça portugueza

Amor de Perdição

Magnifico trabalho de Italia Fausta na MARIANA.
Amanhã: Ultima da peça M A E.

TERÇA-FEIRA — TERÇA-FEIRA

Primeira da celebre peça de Benevente

MALQUERIDA

Bilhetes á venda — Preços populares

THEATRO CASINO

HOJE VESPERAL INFANTIL ás 16 horas — HOJE A' NOITE ás 20 e 22 horas

Estrepitoso exito da MALA ENCANTADA e todo o formidavel programma.

ROODY

O melhor espectaculo do dia

Amanhã, ás 20 e 22 horas: PROGRAMMA COMPLETAMENTE NOVO.

:ULTIMOS DIAS:

(E 25792)

THEATRO João Caetano

Empresa J. Cruz Junior
Tel. 2-2712

Companhia Brasileira de Opereta da qual faz parte o 1º tenor VICENTE CELESTINO — Direcção artistica de OCTAVIO RANGEL

HOJE — HOJE

VESPERAL ás 2 3|4
A' NOITE:
Duas sessões 7 3|4 e 9 3|4
Ultimas representações

"Montmartre"

Melodrama de Octavio Rangel. — Musica de Assis Pacheco

Toma parte toda a Companhia.

Preços populares

Sexta-feira: BEN-HUR

(E 23965)

O novo thesoureiro interino da Alfandega de — Victoria —

O ministro da Fazenda resolveu approvar o acto pelo qual foi designado o 1.º escripturario José Siqueira de Santa Clara para servir, interinamente, como thesoureiro da Alfandega de Victoria, em virtude de haver sido exonerado o serventuario effectivo, Flavio Borges de Aguiar.

Um accordo celebrado com a Fazenda Nacional

O director da Receita enviou ao presidente do Tribunal de Contas, para o necessario registro, o processo relativo ao accordo celebrado na Delegacia Fiscal em Espirito Santo, entre a Fazenda Nacional e Adalgizo Nicollette, para a arrecadação do imposto de consumo de energia electrica na Estação de Mathilde, municipio de Alfredo Chaves, naquelle Estado.

RHEUMATISMO ! SYPHILIS !
JÁ EXISTE O
ELIXIR "914"
O VERDADEIRO DEPURATIVO

(16703)

A Paramount apresentará BREVE NO IMPERIO
Corina Freire e Alexandre de Azevedo em
"Canção do Berço"
O PRIMEIRO FILM DIALOGADO EM PORTUGUEZ

EPILEPSIA

Resolvida afinal a sua cura com o emprego de 2 vidros do ANTIEPILEPTICO BARASCH

(18888)

CINE MEYER

Fone — 9-1222

DOLORES DEL RIO, DON ALVARADO e EDMUNDO LOWE em

A TENTADORA

Film da UNITED ARTISTS

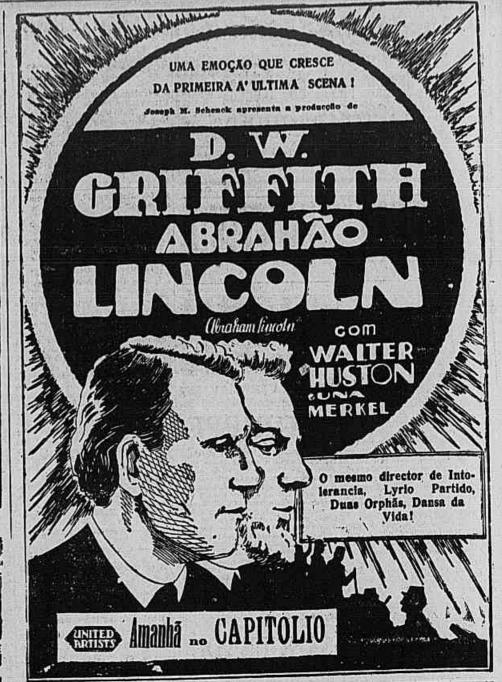
DEPOIS DO BAILE

Desenho synchronisado
OS 3 COMPANHEIROS
COMEDIA

Segunda-feira — ... LHER E O FANTOCHE — fallado em hespanhol.

(E 23786)

THEATRO RECREIO

Empreza A. NEVES & CIA. — Telep. 2-8164

Grande Companhia Nacional de Revistas e Feéries

HOJE — HOJE

EM PRIMEIRA MATINE'E, A'S 2 3|4 E A' NOITE, A'S 7 3|4 E 9 3|4

A FORMIDAVEL REVISTA DE ABSOLUTO SUCCESSO

E' Aquella Agua...

Na opinião unanime da Imprensa e do publico

Uma revista engraçada, com lindos numeros de musica e excellentemente representada.

ARACY CORTES, MESQUITINHA e ITALA FERREIRA

repetem os seus numeros 3, 4 e 5 vezes em cada sessão, por insistentes pedidos da platéa ! ! !

Brilhante interpretação do precioso conjunto deste theatro

HOJE — 1.ª grandiosa matinée, ás 2 3|4 — HOJE

HOJE e TODAS AS NOITES:

E' AQUELLA AGUA...

CINE PALACE VICTORIA

Rua Conselheiro Mayrink, 318 — 9-3704

Emp. BENEDETTI FILM

GRETA GARBO em

MULHER SINGULAR

8 partes

KARL DAM e K. ARTHUR em

DETECTIVES

7 partes

(E 25594)

Cine Majahú

R. Barão de Mesquita 972

HOJE — — — — HOJE

A Metro-Goldwyn-Mayer apresenta a lindissima Joan Crawford em

Mulher... e nada mais

Synchronisada, cantada e falada.

Lindo complemento de canto.

Em matinée e soirée o 7º e 8º episodios do LOBO SINISTRO

2ª e 3ª feira: ANJO PECCADOR da Paramount com Nancy Carrol e Gary Cooper.

Lindos complementos.

CINE MODELO

R. 24 DE MAIO 287-9

Hoje — em matinée e soirée

Finalmente a FOX apresentará a tão esperada e desejada super-producção sonora:

OS 4 DIABOS

com JANET GAYNOR — CHARLES MORTON — MARY DUNCAN e DARRY NORTON

Amanhã: Velleiro de Shanghai e Complemento sonoro.

(23850)

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

A Cia. America Fabril em crise com uma scisão entre seus accionistas

A Cia. America Fabril, a mais importante fabrica de tecidos do paiz, está no momento soffrendo as consequencias de uma scisão entre os seus accionistas.

Vae para quatro semestres que a directoria daquella Cia. não distribue dividendo aos accionistas, por este ou aquelle motivo, o facto é que os interessados ao conhecimento dos quaes já chegou um murmurio de que a directoria da Cia. tem dado preferencia a importante firma do alto commercio de fazendas, desta praça, para a venda com, quasi, exclusividade, da sua producção. As vendas assim feitas não têm sido de molde a consultar os interesses sociaes, segundo vehicularam aquelles murmurios. Resulta dahi a attitude que vêm de tomar varios accionistas no sentido de defenderem seus interesses e para tanto distribuiram aos interessados a seguinte circular:

"Rio de Janeiro, 17 de março de 1931. — Exmo. sr. — Na qualidade de accionistas da Companhia America Fabril, não satisfeitos com os prejuizos verificados na actual administração, occasionando a falta de dividendos nestes ultimos quatro semestres, resolvemos, depois de obtido o apoio de accionistas representando mais de 50 mil acções nos oppôr á approvação das contas antes da nomeação de uma commissão para verifical-as e ver se têm fundamento as denuncias que recáem sobre a fórma de venda dos productos da Companhia, além de indicarmos na proxima Assembléa Geral, de 26 do corrente, conhecido industrial para o logar vago de director.

Para esclarecimento, informamos a v. ex., que a Companhia Nova America, fabrica recentemente installada, com mil teares e que possue, apenas, 2 mil contos de Fundos de Reserva, tem verificado lucros liquidos de 700 contos approximadamente, em cada um dos ultimos semestres, quando a Companhia America Fabril, que tem as Fabricas, com quasi 5 mil teares: 50 mil contos de Fundos de Reserva, apurou, pelos Balanços publicados, os seguintes prejuizos:

no 2º semestre de 1929 — .... 2.019:000$000.

no 1º semestre de 1930 — .... 1.658:000$000.

no 2º semestre de 1930 LUCRO de 11 contos.

Nestas condições, é de elementar dever, não continuarmos indifferentes como até aqui, sem protestarmos contra o máo andamento dos negocios da Companhia, o que sem duvida, motivou a grande baixa nos preço das acções, que estão sendo negociadas entre 80$ e 90$000.

Pedimos, portanto a v. ex., se estiver de accordo com o nosso ponto de vista, fazer-se representar na proxima Assembléa pelos accionistas dr. João M. de Carvalho Mourão, advogado, e Manoel Ferreira Guimarães, socio da firma Ferreira Guimarães e Cia.

Se desejar mais informações sobre a idoneidade dos referidos procuradores, poderá se dirigir:

Ao Banco Mercantil do Rio de Janeiro;

ao Banco do Brasil;

ao The National City Bank o New York;

ao Banco Boavista e demais Bancos.

Attenciosas saudações — (Ass.) Benjamin Ferreira Guimarães, Carlos de Aguiar Moreira, Julio Mourão Guimarães, Adelaide Maria da Silva Leitão, inventariante do Espolio de Manoel da Silva Leitão, Johann Gottlieb Raschle, Bernardo José Gomes, Manoel Mendes Campos, Carlos Mendes Campos, B. F. Guimarães Filho, Leitão Irmãos & Cia., dr. Raul de Araujo Maia, e outros.

Para quaesquer outros esclarecimentos: R. 1º de Março numero 86. Teleph. 3-2324.

Da succinta exposição acima constata-se a má direcção, que aos negocios sociaes vem imprimindo a actual directoria da America Fabril e por isso é de esperar uma franca manifestação de solidariedade aos accionistas dissidentes que no caso representam os defensores do interesses de todos.

Entre os subscriptores, todos da mais alta representação social e commercial, destacam-se o sr. coronel Benjamin Ferreira Guimarães, grande industrial proprietario de 4 fabricas de tecidos situadas em Minas e no Estado do Rio e chefe da respeitavel firma da nossa praça Ferreira Guimarães e Cia.

(E 23865)

O HOMEM DAS BANHAS E SEUS ABUSOS

"As campanhas salutares emprehendidas por todos os departamentos da administração publica, devem ser orientadas num sentido mais amplo, abrangendo todos os detalhes que interessam a população do Rio, onde os infractores e contraventores têm sempre um meio prompto e efficaz para burlar a bôa fé alheia".

E taes campanhas devem obedecer sobretudo ao criterio da Justiça e da Imparcialidade.

E' o que se dá com o homem da "Casa do Cabôclo", pae tutelar no Brasil das falcatruas do Sr. Rosthkoff.

Queremos denunciar tambem alguns factos:

Cadê as notas que vinham dos cofres de S. Paulo?

Os trinta contos que sem norma foram esbanjados nas bacchanaes do Ritz?

Os vales em prosa e verso chamando com o dôce nome de mãe, (sem allusão) o homem das banhas?

Filho ingrato!

O mau cheiro da orchestra, de que falla o ex-continuo da candidatura Prestes, não será o mesmo daquellas necessidades physiologicas que num requinte de alta educação social fazia o articulista sobre o piano da Empresa?

E as ceias de Caviar, champagne e outras comidas nos camarins agora nojentos e amacumbados pelo brilhante pamphletario?

Mario Rodrigues deixou discipulos deshabilidosos...

Tudo isto porque a fulgurante Italia, trouxe para o Brasil, o verdadeiro espirito da canção portenha, confundindo com sua arte soberba as artistas (?) de emergencia corridas por innuteis dos cafés cantantes de S. Paulo.

O homensinho com toda a sua basofia quiz dar uma letra ... mas, em materia de LETRAS A NOSSA GAVETA FALA MAIS ALTO!

Para começar vamos dar a palavra ao tabellião de protestos.

"MEU TIO DR. JULIO DE ALBU-QUER-QUE !"

Ainda dirá isto o homem do celebre quadro do "MANGUE" da revista "VAE DAR QUE FALAR!... — O HOMEM DAS BANHAS. (E 23877)

Pedido o parecer do consultor geral da Republica

Tendo os drs. Arthur do Prado e Paulo da Rocha Lagôa, professores da Escola Superior de Agricultura e Medicina Veterinaria e do Curso de Chimica Industrial annexo á mesma Escola, requerido que continuem a ser incluidos os seus nomes na folha de pagamento do referido curso, de vez que a situação em que se encontram se ajusta á *tolerancia* prevista no artigo 6º do decreto n. 19.576, de 8 de janeiro pp., o encarregado do Expediente do Ministerio da Agricultura mandou solicitar, no caso o parecer do consultor geral da Republica, visto encerrar o mesmo assumpto que não affecta unicamente ao Ministerio da Agricultura.

DECLARAÇÕES

JOCKEY-CLUB

ASSEMBLE'A GERAL EXTRAORDINARIA

São convidados os srs. socios effectivos a se reunirem em assembléa geral extraordinaria no dia 24 do corrente, ás 14 horas, na séde social, á Avenida Rio Branco n. 103, para deliberarem sobre as homenagens a se prestarem á SS. AA. RR. o Principe de Galles e o Principe George.

Secretaria do Jockey-Club, do Rio de Janeiro, 18 de Março de 1931. — Adhemar de Faria, 1º Secretario. (19360)

UNIÃO BENEFICENTE DOS CHAUFFEURS DO RIO DE JANEIRO

CONCURRENCIA PARA A EXECUÇÃO DE OBRAS NA SE'DE

Na União Beneficente dos Chauffeurs do Rio de Janeiro, á rua Evaristo da Veiga n. 130, 2º andar, está aberta concurrencia entre as firmas constructoras desta Capital para a execução da reforma e ampliação do edificio da séde social.

Os interessados encontrarão diariamente das 13 ás 18 horas, naquelle local tres exemplares do projecto e das especificações, para serem consultados.

Os interessados que desejarem possuir o projecto completo e as respectivas especificações, pagarão a importancia de cincoenta mil réis (50$000).

O prazo da concurrencia é de quinze (15) dias a contar do dia 22 do corrente.

Os concurrentes apresentarão dois preços: um para execução do projecto completo; outro para execução do primeiro e segundo pavimentos, tão sómente.

Em ambos os casos a reforma do edificio actual só será levado a effeito quando a parte nova estiver em vias de conclusão.

A entrega das propostas, terá logar no salão de assembléas da séde, no dia 6 de Abril ás 19 horas.

Os enveloppes fechados que contiverem as propostas serão abertas em presença dos concurrentes e rubricados pelos mesmos.

Na séde social estará, diariamente, das 14 ás 15 e meias horas, a disposição dos interessados para qualquer esclarecimento o engenheiro architecto fiscal das obras, professor Adolpho Morales de los Rios Filho.

Rio de Janeiro, 22 de Março de 1931. — José Marques da Silva, 1º Secretario. (30636)

João Martins Cardoso, commissario da concordata preventiva de A. F. Barbosa & Filhos. — R. Lavradio, 22, previne aos interessados que é encontrado diariamente á rua do Rosario n. 67, das 3 1|2 ás 4 1|2; que o prazo para entrega de creditos é até 10 de abril e a assembléa no dia 8 de maio, ás 13 1|2 no Palacio da Justiça. (E 26708)

UMA BUSCA E APPREHENSÃO NA FEIRA DE AMOSTRA DE PETROPOLIS

Muito cuidado com os imitadores

Acaba de ser ordenada pelo dr. Juiz de Direito de Petropolis, a pedido da firma GES. GAFNER & CIA. LTDA. do Rio de Janeiro, uma busca e apprehensão de um fogão a oleo, funccionando com o processo e apparelho patenteado ha tempo por esta firma.

Um tal Manoel Lopes Netto, portuguez, ferreiro em Petropolis, foi autorizado no fim do anno passado, a fabricar 3 grandes fogões de cozinha, para o GRANDE HOTEL de Petropolis, e o PALACE HOTEL de Juiz de Fóra, sobre os quaes a firma applicou o seu processo e apparelho para queimar oleo combustivel "sem força motriz nem pressão", mas com o simples tiragem de uma chaminé, importante invenção patenteada pela mesma, no Brasil e no Estrangeiro.

O mencionado ferreiro de Petropolis, assistiu as montagens dos respectivos apparelhos e processo sobre os ditos fogões, e como homem ambicioso e pouco criterioso, não hesitou a fabricar um fogão a oleo, empregando o mesmo processo e apparelho já patenteado, para ser exposto, como o foi, na Feira de Amostras de Petropolis, como sendo do seu invento, recebendo até um premio para o mesmo.

Prejudicada, a firma GES. GAFNER & CIA. LTDA. não querendo fazer uso immediato dos rigores que as leis lhe facultam, se limitou a protestar em juizo, afim que o tal Manoel Lopes Netto retirasse immediatamente da Feira de Amostra, o dito fogão; não attendendo a este aviso, a firma do Rio, se viu na obrigação de requerer a busca e apprehensão do dito fogão, devendo no prazo de 15 dias serem instaurados os processos crimes e de indemnização contra o ferreiro teimoso, que quiz se enfeitar com pennas de pavão. (E 25970) Decl.

SOCIEDADE BENEFICENTE AUXILIADORA DAS ARTES MECANICAS E LIBERAES

96º ANNIVERSARIO

25 de Março de 1931

Celebrando o 96º anniversario da fundação da Sociedade Beneficente Auxiliadora das Artes Mecanicas e Liberaes reune-se extraordinariamente o Conselho Administrativo, em 25 do corrente, em sessão commemorativa em sua séde social, ás 20 1|2 horas, agradecendo antecipadamente aos Srs. Associados que o honrarem com a sua presença. — Dr. Luiz C. de Cerqueira, 1º Secretario. — Rua do Lavradio, 91. (30641)

45) FOLHETIM DO "CORREIO DA MANHÃ"

H. RIDER HAGGARD

A SENHORITA CLIFFORD

(Traducção para o "Correio da Manhã")

"Oxalá o estivesse em espirito como estou em corpo! gemeram os labios de Benita.

"Ai de mim, que soffro este purgatorio, devendo demorar-me nelle, sosinha, até ao dia predestinado!

"Sim!

"O espirito daquella que foi Benita Ferreira deve morar isolado nestes logares, a cumprir a sentença de velar por esse thesouro maldito que foi pela cobiça arrancado á terra, e pago com as vidas de tanta gente.

— Mas está seguro ainda, não está? murmurou Jacob.

— Não sei.

"Vou ver.

Depois de uma pausa, tornou a falar:

— Já vi.

"Está intacto no mesmo logar, em saccos de couro.

"Só um delles, preto e vermelho, é que está rebentado por haver caido.

— E onde estão esses saccos?

— Não posso dizer.

"Não o direi nunca, nunca.

— Mas existe alguma pessoa a quem o possas dizer?

— Existe.

— Quem é?

— Aquella em cujo corpo eu estou.

— Dize-lh'o então.

— Já lh'o disse.

"Ella sabe onde está o thesouro.

— Bem.

"Ella pode m'o dizer?

— E' com ella.

"Que guarde o segredo como entender.

"Graças sejam dadas aos meus guardas.

"Alliviei-me de um peso enorme.

"O meu peccado de suicidio está expiado.

— Benita Ferreira!

"Já te foste embora?

Não houve resposta.

— Benita Clifford!

"Ouves-me?

— Ouço! disse a voz de Benita em inglez, embora por esquecimento Jacob Meyer houvesse feito a pergunta ainda em portuguez.

— Onde está o thesouro?

"Ordeno que m'o digas!

Nenhuma palavra, porém, se ouviu.

Jacob Meyer repetiu uma e outra vez a pergunta, mas o resultado foi o mesmo sempre, até que por fim a cabeça da moça lhe pendeu para o peito, e ella murmurou em voz muito fraca:

— Liberte-me, senão morro!

XIX

Jacob Meyer hesitava ainda.

Não chegára a saber o grande segredo e, se não aproveitasse o ensejo para o saber agora, talvez não se lhe apresentasse outro nunca.

O pae de Benita, porém, não teve hesitações.

Vendo que ella corria perigo e convencido de que a vida da moça se estava escoando mysteriosamente, á pressão do magico poder que a dominava, sentiu voltarem-lhe as forças e a vitalidade, excitadas até á loucura.

E, num impeto, saltou ás guellas do allemão, apertando-as com uma mão, e puxando da cinta com a outra a sua faca de matto.

— Demonio! arquejou.

"Acorda-a, senão morrerás com ella!

E brandiu a faca.

O outro cedeu.

Desembaraçando-se de Clifford, dirigiu-se para Benita e, emquanto o velho por detrás delle erguia ameaçador o braço com a faca, começou a fazer estranhos passes e murmurando palavras de intimativa.

Nem uma nem outra coisa, porém, fez effeito por longo tempo, e os dois homens quasi chegaram a persuadir-se de que ella tinha morrido.

O desespero apoderara-se já do pobre pae, e Jacob Meyer extenuara-se de tal modo na pratica da sua negra arte de magia que o suor lhe inundava todo o rosto chegando a pingar para o chão.

— Ah!

Continua

JOCKEY-CLUB

PROGRAMMA OFFICIAL DA 12ª REUNIÃO, EM 22 DE MARÇO DE 1931

A's 13.45 — 1ª Carreira — Premio YEARLING — 1.300 metros — Premios: 4:000$000 e 800$000

		Kilos
1	Little Jack	55
2	Callcorre	51
3	Vencedor	52
4	Gavião	52
5	Epinard	54
6	Germania	51

A's 14.15 — 2ª Carreira — Premio NEPTUNO — 1.400 metros — Premios: 4:000$000 e 800$000

		Kilos
1	Tea Service	53
2	Ultimatum	52
3	Ulysses	52
4	Riachuelo	54
5	Sei Lá	53
6	Solitario	55

A's 14.45 — 3ª Carreira — Premio DOLLY — 1.500 metros — Premios: 4:000$ e 800$000

		Kilos
1	Dolly	55
2	Lotus	52
3	Turyassu'	52
4	Hepacaré	52
5	Tosca	51
6	Umbu'	50
7	Chuck	52
8	Garibaldi	51

A's 15.15 — 4ª Carreira — Premio VALDIVIA — 1.600 metros — Premios: 4:000$000 e 800$000

		Kilos
1	Bozó	54
2	Andalick	54
3	Mayfair	52
4	Ventania	52
5	Javary	54
6	Yearling	54

A's 15.45 — 5ª Carreira — Premio BOLICHERO — 1.600 metros — Premios: 4:000$ e 800$000

		Kilos
1	Palospavos	55
2	Lo Grand Mome	51
3	Uadi	52
4	Florida	52
5	Xaréo	52
6	Frivolo	56

A's 16.15 — 6ª Carreira — Premio KERMESSE — 1.600 metros — Premios: 4:000$ e 800$000

		Kilos
1	Kermesse	54
2	Excelsior	48
3	Ebro	54
4	Tops	50
5	Viola Dana	53
6	Tropeiro	48
7	Gravatá	54
8	Tuyuty	56
9	Tyta	49

A's 16.45 — 7ª Carreira — Premio ARACAJU' — 1.600 metros — Premios: 4:000$ e 800$000

		Kilos
1	Orgia	52
2	Valente	54
3	Ouricury	54
4	Vichy	54
5	Aracaju	54

A's 17.20 — 8ª Carreira — Premio ENITRAM — 2.000 metros — Premios: 5:000$000 e 1:000$000

		Kilos
1	Dynamite	50
2	Servando	54
3	Uberaba	55
4	Codo	55
5	Itararé	56
6	Ulises	52

Rio de Janeiro, 19 de Março de 1931. — A Commissão Directora de Corridas.

ACTOS RELIGIOSOS

Clara Leite de Oliveira

(Tatá)

Maria Leite Ornellas, Ercilia Ornellas, José e Geraldo Ornellas, agradecem ás pessoas que acompanharam os restos mortaes de sua idolatrada irmã e tia e convidam para assistir á missa de 7º dia que pelo descanso eterno de sua alma, mandam celebrar amanhã, segunda-feira, ás 9 1|2 horas no altar-mór da egreja de S. Domingos (Avenida Passos). (E 25779)

Dr. Rodrigo de Lamare Leite

Hercilia Pereira Lima de Lamare Leite e filhos, Joanna de Lamare Leite, filhos, nóras, genro e netos, Amelia Pereira Lima, filhos, nóras e netos, viuva Amando Burnier, demais parentes e amigos, agradecem a todos que acompanharam á ultima morada do seu inesquecivel esposo, pae, filho, irmão, genro, tio, cunhado e sobrinho, DR. RODRIGO DE LAMARE LEITE, e convidam a todos os parentes, amigos e collegas do mesmo, assistir á missa de 7º dia, em repouso de sua alma, que será rezada depois de amanhã, terça-feira, 24 do corrente, ás 10 horas, no altar-mór da matriz da Candelaria. Desde já se confessam agradecidos, pedindo dispensar cumprimentos. (E 25782)

D. Rachel de Queiroz Lima

O Dr. Esperidião de Queiroz Lima, senhora e filhos, Mario de Queiroz Lima, senhora e filho, Dr. Eusebio de Queiroz Lima e senhora, Dr. Narcelio de Queiroz e senhora, e Nestor de Mattos Brito communicam aos demais parentes e amigos o fallecimento, no Ceará, de sua estremecida mãe, sogra e avó D. RACHEL DE QUEIROZ LIMA, e os convidam para a missa que farão celebrar, amanhã, segunda-feira, 23 do corrente, ás 10 horas, no altar-mór da egreja do Carmo. (E 25672)

Antonia Queiroz da Silva

Bernardes G. Silva e seus auxiliares da "A Parisiense", fazem celebrar depois de amanhã, terça-feira, 24 do corrente, ás 9 horas, na egreja da Conceição e Bôa Morte, uma missa de 7º dia por alma da pranteada e extremosa mãe de seu socio e chefe Salvador Silva, para cujo acto convidam as pessoas de sua amisade, antecipando-lhes os seus agradecimentos. (E 25711)

Antonia Queiroz da Silva

(Missa de 7º dia)

Salvador Silva, senhora e filhos, José Albino Alves Martins, senhora e filhos, Sebastião Silva, senhora e filhos e demais parentes, convidam as pessoas de suas relações para assistir á missa do setimo dia, que será celebrada depois de amanhã, terça-feira, 24 do corrente, ás 9 horas, na egreja da Conceição e Bôa Morte, á rua do Rozario, esquina de Ourives, por alma de sua presada e extremosa mãe, sogra e avó, ANTONIA QUEIROZ DA SILVA, hypothecando desde já a sua gratidão a todas as pessoas amigas que comparecerem a este acto de religião e amisade. (E 25712)

Raul Heckscher

(Fallecimento)

Etelvina Gonçalves Leite Heckscher e filho, Gastão Heckscher e familia, viuva João Antonio Coelho e familia e demais parentes, participam o fallecimento de seu idolatrado esposo, pae, irmão, cunhado e tio, RAUL HECKSCHER, hontem, 21, cujo obito occorreu no Hospital da Veneravel Ordem de São Francisco de Paula, á rua General Canabarro, de onde sairá o enterro, hoje, domingo, 22 do corrente, ás 17 horas, para o cemiterio de São Francisco Xavier. (E 23950)

Emilia Estella

(1º anniversario)

Os filhos e genro da saudosa finada EMILIA ESTELLA fazem celebrar amanhã, segunda-feira, 23 do corrente, ás 9 horas, na egreja de S. Francisco de Paula (capella de Nossa Senhora das Victorias) uma missa em suffragio de sua alma, para a qual convidam os seus parentes e amigos. (E 25432)

Adelaide Figueiredo Buarque de Gusmão

Seus filhos, genro, noras, netos, irmãos, cunhados, sobrinhos e demais parentes, ainda sensibilisados com o rude golpe soffrido, agradecem a todos aquelles que acompanharam com interesse sua molestia, e por seu fallecimento enviaram cartões, telegrammas, flôres, corôas e se dignaram acompanhar o corpo até sua ultima morada, e de novo participam que a missa de 7º dia rezada em suffragio de sua alma será celebrada, amanhã, segunda-feira, 23 do corrente, ás 9 1|2 horas, no altar-mór da egreja de N. S. do Carmo. (E 23854)

Heloisa Candida Biangolino Baptista

(Candinha)

Alberto Moreira Baptista e filhos, José Augusto Seabra e senhora, Guilherme Alfredo Pires, senhora e filho, Leopoldo de Léo, senhora e filha, Elvira Baptista de Mattos e filhos, Lucinda Baptista Figueira, esposo e filhos, Maria Luiza Baptista Gonçalves, esposo e filhos, Antonio Moreira Baptista, esposa e filhos, Marianna Moreira Baptista e demais parentes, convidam as pessoas de sua amizade a assistir á missa de 1º anniversario do fallecimento de sua esposa, mãe, sogra, cunhada, irmã e tia, HELOISA CANDIDA BIANGOLINO BAPTISTA, que por sua alma mandam celebrar amanhã, ás 9 e meia horas no altar-mór da matriz do S. S. Sacramento. Por este piedoso acto se confessam eternamente gratos. (E 23887)

Dr. José Corrêa d'Oliveira Andrade Netto

Esther Padilha Corrêa Andrade e filhos (ausentes), Dr. Joaquim Corrêa d'Oliveira Andrade Lyra e senhora (ausentes), Dr. Ilydio Corrêa d'Oliveira Lyra e senhora, Irman Graziella Corrêa d'Oliveira Lyra, religiosa de Sta. Dorothéa, Ludovico Corrêa d'Oliveira Netto e senhora e demais parentes, penhorados agradecem a todos que compareceram ao seu enterro e enviaram condolencias, e convidam para assistir á missa do 7º dia que mandam celebrar por alma de seu inesquecivel esposo, pae, filho, irmão, cunhado e primo, JOSE' CORRÊA D'OLIVEIRA ANDRADE NETTO, amanhã, segunda-feira, 23 do corrente, ás 8 horas, na egreja da Candelaria, pelo que desde já se confessam agradecidos. (E 24925)

Amador Bueno de Andrade

Familia convida para a missa de trigesimo dia, que em intenção á sua alma manda celebrar amanhã, segunda-feira, 23 do corrente, ás 9 1|2 horas, no altar-mór da egreja São Francisco de Paula. Agradecendo a todos que comparecerem ao acto. (E 25603)

Maria Giordano Mercadante

Enrico Rosa e familia mandam celebrar missa de 30º dia, na egreja de N. S. da Bôa Morte, amanhã, segunda-feira, 23 do corrente, ás 9 horas, por alma de sua querida mãe, sogra e avó, MARIA GIORDANO MERCADANTE, fallecida em Jacarehy. (E 23860)

Eliza da Silva Pereira Paline

Convida a todos que quizerem assistir á missa de 7º dia por alma de seu inesquecivel esposo VICENTE PALINE, amanhã, segunda-feira, 23 do corrente, ás 7 horas, no altar-mór da egreja de Sant'Anna. Desde já agradece a todos que comparecerem. (E 25686)

Anna da Costa Carneiro

Seus filhos e netos mandam rezar missa de setimo dia, amanhã, segunda-feira, 23 do corrente, ás 10 horas, na matriz do Sagrado Coração de Jesus e desde já manifestam o seu agradecimento a todas as pessoas que comparecerem a este acto. (E 26691)

Bernardino Ferreira Cardozo

(Fallecido em Portugal)

(6º mez)

Iria Ferreira Cardoso, Maria da Rocha, Augusto da Silva Coelho e senhora, Alfredo da Silva Coelho, senhora e filhos, Rogelio Ferreira de Azevedo, convidam seus parentes e amigos para assistir á missa que por alma de seu saudoso esposo, genro e tio mandam celebrar no altar-mór da egreja de São Francisco de Paula, amanhã, segunda-feira, 23 do corrente, ás 9 horas. Antecipam os seus agradecimentos a todos que comparecerem ao piedoso acto. (E 25626)

Padre José Lamartine Corrêa d'Oliveira Lyra

Dr. Joaquim Corrêa d'Oliveira Andrade Lyra e senhora (ausentes), Dr. Ilydio Corrêa d'Oliveira Lyra e senhora, Irman Graziella Corrêa d'Oliveira Lyra religiosa de Sta. Dorothéa, Esther Padilha Corrêa Andrade e filhos (ausentes), Ludovico Corrêa d'Oliveira Netto e senhora e demais parentes, penhorados agradecem a todos que compareceram ao seu enterro e enviaram condolencias, e de novo convidam para assistir á missa do 7º dia que mandam celebrar por alma de seu inesquecivel filho, irmão, cunhado, tio e primo, PADRE JOSE' LAMARTINE CORRÊA D'OLIVEIRA LYRA, amanhã, segunda-feira, 23 do corrente, ás 8 horas, na egreja da Candelaria, pelo que desde já se confessam agradecidos. (E 24926)

Dr. Rodrigo de Lamare Leite

A União Catholica Brasileira, profundamente penalizada pelo fallecimento de seu querido vice-presidente DR. RODRIGO DE LAMARE LEITE, convida todos os seus socios, assim como a familia e os amigos do saudoso extincto, a assistir á missa de setimo dia, que será celebrada na proxima terça-feira, 24 do corrente, ás 10 horas, no altar do Santissimo Sacramento, na matriz da Candelaria; antecipando os seus agradecimentos. (E 24927)

Domingos José de Almeida

(Fallecido em Ribeirão Preto)

Sua familia e mais pessoas que lhe são gratas, mandam rezar missa por sua alma, depois de amanhã, terça-feira, 24 do corrente, trigesimo dia de seu fallecimento, ás 10 horas da manhã, na egreja Nossa Senhora Mãe dos Homens, á rua da Alfandega, confessando-se desde já sinceramente agradecidos. (E 25627)

Alcira Lucilia Araujo Cunha

Dr. Alberto de Araujo Cunha e senhora, Arthur Ferros e senhora, Carlos Araujo Cunha e senhora (ausentes), Brasil Cesar, senhora e filhos, dr. Mario Olyntho, senhora e filhos e Lucy de Araujo Cunha, convidam as pessoas de suas relações e amizade para assistirem á missa de primeiro anniversario de fallecimento de ALCIRA LUCILIA ARAUJO CUNHA, que mandam rezar no altar-mór da Candelaria, ás 10 horas, amanhã, segunda-feira, 23 do corrente. (E25 506)

Dr. Lourival Souto

Hilda Estella de Almeida Britto e seu marido fazem celebrar amanhã, segunda-feira, 23 do corrente, ás 10 horas, na egreja de São Francisco de Paula (capella de Nossa Senhora das Victorias), missa de 3º mez do fallecimento do DR. LOURIVAL SOUTO, em suffragio da alma do seu saudoso e querido padrinho. Para esse piedoso acto convidam os seus parentes e amigos. (E 24911)

Thereza Amarante Guimarães

Albertina Amarante Guimarães, Joaquim Gonçalves Guimarães e esposa, dr. Carlos Alberto Gonçalves Guimarães, esposa e filhos, Ernani Amarante Gonçalves Guimarães, esposa e filhos, dr. Bento Santos d'Almeida e esposa, Antonio Maciel Ribas, esposa e filha (ausentes), Oswaldo de Lemos Bastos e esposa e demais parentes, convidam as pessoas de suas relações para assistirem á missa de setimo dia que será celebrada amanhã, segunda-feira, 23 do corrente, ás 10 1|2 horas, no altar-mór da egreja de S. Francisco de Paula, por alma de sua querida mãe, sogra e bisavó THEREZA AMARANTE GONÇALVES GUIMARÃES, hypothecando desde já a sua gratidão a todas as pessoas amigas que comparecerem a este acto de religião e amizade. (E 23778)

Elza Acosta

Aureolina Acosta, viuva, Ilza Acosta, Zilah Acosta, Adolpho Acosta, filhos e tios, agradecem ás pessoas que acompanharam os restos mortaes de sua querida filha ELZA ACOSTA, fallecida na cidade de Friburgo, e de novo convidam para assistirem á missa de setimo dia a realizar-se no dia 24 do corrente, ás 9 horas da manhã, no altar-mór da egreja da matriz da Gloria, no Largo do Machado. Confessando-se gratos. (E 26671)

General Barbosa Lima

Francisca C. Barbosa Lima, Alfredo G. Oliveira Lima, esposa e filhos convidam os parentes e amigos para a missa de anniversario do seu pranteado e inesquecivel marido, pae, sogro e avô, ALEXANDRE JOSE' BARBOSA LIMA, amanhã, segunda-feira, 23 do corrente, ás 9 1|2 horas, na egreja da Cruz dos Militares, agradecendo sinceramente o seu comparecimento. (E 23878)

LEILÕES

CASA GONTHIER
(MATRIZ)
LEILÃO 31 DE MARÇO DE 1931

HENRY FILHO & C.

47 — Rua Luiz de Camões — 47
Fazem leilão de penhores vencidos e avisam aos Srs. mutuarios que podem reformar ou resgatar as suas cautelas até á vespera do leilão.
(30260) Leilões

JOSÉ MOREIRA DA ROCHA & CIA

9 — Becco do Rosario — 9
Saldos do leilão realizado em 12 do corrente, á disposição dos srs. mutuarios, em nossa casa, até 12 de abril p., data em que serão remettidos ao "MONTE DE SOCCORRO".
Cautelas ns. 97472 — 97985 — 98.215 — 98.228 — 98.418 — 98.235 — 98.223 — 98.419 — 98.483 — 98.558 — 98.559 — 98.604 — 98.610 — 98.677 — 98.711 — 98.803.
(E 23862) Leilões

LÉVY, GOMES & CIA.
Matriz

TRAVESSA DO ROSARIO, 13
Convidamos os srs. Mutuarios das cautelas ns. 120377, 120396, 120455, 120491, 120554, 120586, 120596, 120687, 120762, 120766, 120812, 120846, 120901, 120990, 121094, 121284, 121454, 121496, 121535, 121544, 121553, 121554, 121711, 121726, 121735, 121739, 121765, 121836, 121844, 121888, 121944, a virem receber o saldo das mesmas, proveniente do leilão de 13 do marco corrente.
Rio, 22 de março de 1931.
Lévy Gomes, & Cia.
(E 25693) Leilões

EMPREGOS DIVERSOS

PRECISA-SE de uma mulher para lavar roupa e passar e mais serviços; 72, rua do Senado, 72.
(E 26687) C

PRECISA-SE, para facil operação commercial, rapazes e moças que apresentem carteira de identificação ou recommendação. Rua Buenos Aires n. 184-1º. C. Bittencourt.
(E 25713) C

SENHOR de 40 annos, falando e escrevendo correctamente o allemão e o portuguez e tendo noções de inglez e francez guarda-livros habil, dando optimas referencias, procura collocação em casa de primeira ordem. Cartas para D. 135, na redacção deste jornal.
(E 23955) C

CENTRO

ALUGA-SE 1 apartamento a 1 ½ minuto do Lyrico, predio novo, terraço e vista p/ o mar, 3 salas, banheiro, cosinha, entrada independente. Rua Senador Dantas, 58.
(E 25786) J

ALUGA-SE um optimo apartamento para escriptorio ou residencia, á rua General Camara, 137, entre Ourives e Uruguayana. Trata-se na loja.
(E 25725) D

ALUGA-SE a grande loja da Avenida Rio Branco n. 246, em frente aos cinemas; aberta todo o dia e trata-se na rua General Camara n. 120; telephone 3-4426.
(E 25686) D

Apartamentos — Aluga-se optimos apartamentos com 5 e 6 peças, servidos por 2 elevadores "Otis", e demais conforto moderno. Preços reduzidos. "Palacete Rinchuelo". — Rua Riachuelo, 171.
(E 26685)

GRANDE SALA mobiliada, duas sacadas de frente, muito fresca, 160$; rua São José n. 8 (3º andar).
(E 23836) D

VAGAS — Aluga-se, com pensão, a rapazes do commercio. Rua do Ouvidor n. 55, 2º andar.
(E 25690) D

CATTETE

ALUGA-SE por 250$000 a casa n. 111 da rua Benjamin Constant n. 144. Trata-se na rua do Senado, 111, sobrado.
(E 23905) E

ALUGAM-SE em casa de familia, optima sala de frente e quarto para casaes, com ou sem pensão. Perto banhos de mar. Paysandú', 101.
(E 25738) E

ALUGAM-SE 2 salas de frente e quartos juntos ou separados todos independentes, a rapazes ou casaes sem filhos. Cattete, 246.
(E 26692) E

ALUGA-SE bom quarto mobilado, com pensão de 1ª ordem, a casal ou cavalheiro distincto. Rua Silveira Martins, 70.
(E 25790) E

ALUGA-SE a casal distincto ou senhora de tratamento, um quarto mobilado, sem pensão. Rua Buarque de Macedo, 50.
(E 23866) E

ALUGA-SE sala de frente, mobilhada, p/ 2 a 3 rapazes do commercio; á rua Santo Amaro, 15, permittido superior; unicos inquilinos.
(E 23942) E

FLAMENGO — Aluga-se o novo e confortavel predio da Ladeira da Gloria n. 14, "Alameda Aymoré" n. 3, com dois pavimentos, 4 quartos e todo conforto moderno para familia de tratamento. Tratar com "BASTOS DE OLIVEIRA" S. A., á rua do Ouvidor n. 59.
(E 25745) E

FLAMENGO — Aluga-se o predio de dois pavimentos e porão habitavel, da rua S. do Flamengo, 18; trata-se n. 16.
(E 25770) E

FLAMENGO — Familia de tratamento, aluga linda e espaçosa sala de frente e grande quarto, ambos luxuosamente mobiliados com todo conforto, proximo aos banhos de mar. Conde de Baependy, 56.
(E 25671) E

FLAMENGO — Aluga-se um optimo quarto, bem mobiliado, com pensão para unico, em casa de tratamento. Rua Cruz Lima, 27.
(E 25680) E

PENSÃO na Rua Buarque de Macedo, 65. Tel. 5-1580. Cattete-Flamengo. Confortaveis aposentos e cosinha de 1ª ordem. Proximo aos banhos de mar.
(E 25639) E

Rua da Gloria, 10 — Alugam-se magnificos quartos mobiliados, agua corrente, telephone.
(E 23958) E

LARANJEIRAS

OPTIMOS quartos com agua corrente casa em centro de jardim; excellente passadio; preços modicos. "Laranjeiras Hotel". Rua Laranjeiras n. 147.
(E 23964) F

QUARTOS — Familia de tratamento aluga com ou sem pensão, mobilados ou não, a casaes e rapazes de tratamento. Rua Ypiranga n. 75, Laranjeiras.
(E 25598) F

BOTAFOGO

ALUGAM-SE acabadas de reformar a casa da Villa Odette á rua General Severiano 124 A. Chaves com a encarregada da Avenida. Tratar com Sá Pereira, rua 1º de Março, 17-2º andar.
(E 25719) G

ALUGA-SE a casa de dois andares da rua Natal n. 30, casa 4, para familia de tratamento; as chaves na casa 1. Tratar á rua do Ouvidor n. 59.
(E 25720) G

ALUGA-SE a casa 2 da avenida sita á rua Maria Eugenia, 77, com 2 quartos, 2 salas e demais dependencias; trata-se com o Sr. Assis, á rua dos Ourives n. 71 e 73.
(E 25759) G

ALUGA-SE dois bons quartos perto dos bondes e proximo collegios de Botafogo. Trata-se á rua Voluntarios da Patria, 199.
(E 23952) G

QUARTO no Flamengo, aluga-se para casal ou rapaz. Rua Marquez de Abrantes, 27.
(E 23853) G

ALUGA-SE pequena casa com sala, quarto, cosinha, luz, etc. e um grande quarto independente com agua e luz, á rua Alvaro Ramos, 49; chave casa VI. Tel. 5-3108.
(E 23931) G

SALA — Aluga-se uma independente a cavalheiro de tratamento. Telephone 6-0016.
(E 23919) G

COPACABANA

APARTAMENTO com entrada independente, moderno, para familia de tratamento, rua Santa Clara, 202. Inf. phone 7-4556.
(E 25767) H

ALUGA-SE magnifico predio á rua Barão de Torre n. 134-A, em Ipanema, para familia de tratamento. Está aberto, em reparos e limpeza, podendo ser examinado. Trata-se á rua Buenos Aires n. 100, sobrado, sala dos fundos.
(E 25746) H

ALUGA-SE a casa á rua Barata Ribeiro n. 600 — 5 quartos. Tratar Quitanda, 17-1º B.
(E 23925) H

ALUGA-SE uma boa casa em Copacabana, perto do posto 4, á rua Barata Ribeiro n. 733; trata-se no Banco Ultramarino, rua Quitanda n. 120.
(E 25664) H

ALUGA-SE esplendido apartamento mobiliado, com ou sem pensão. Av. Atlantica, 480.
(E 23929) H

CASA NOVA E BARATA — Aluga-se a preço modico, á rua Quatro de Setembro n. 56, a casa n. 11, para pessoa familia. Está aberta. Tratar: "Bastos de Oliveira" S. A., rua do Ouvidor n. 59.
(E 25733) H

COPACABANA — Vende-se uma casa de 16 ms. de frente, na rua Toneleiro, junto ao n. 195 — Posto 3. Negocio directo. Não necessita de corretor. Telephone 5-1015.
(E 25699) H

SALA e quarto, tambem pavilhão em jardim, aluga-se com ou sem mobilia e com ou sem pensão, em casa de familia de tratamento, no Leme. Gustavo Sampaio n. 124.
(E 23857) H

RIO COMPRIDO

ALUGA-SE confortavel sobrado para familia, com todas commodidades; trata-se no mesmo. R. Sta. Alexandrina n. 131.
(E 23869) J

ALUGAM-SE por 450$000 a casa da Avenida Paulo de Frontin, 364; as chaves no n. 390.
(E 25721) J

TIJUCA

ALUGA-SE á rua Marquez de Valença, 68 (Conde de Bomfim) o predio de 4 quartos, 2 salas, copa, banheiro com aquecedor, bom quintal, pequena varanda na frente e área ao lado. Aluguel 450$000. Chaves por favor n. 66. Tratar com Ribeiro á rua da Carioca, 63, das 17 ás 19 horas.
(E 26714) K

ALUGAM-SE optimas salas de frente a casaes, em casa de familia; rua Professor Gabiso, 61. H. Lobo.
(E 23947) K

ALUGA-SE a boa casa da rua Araujo Lima, 83, (rua particular) moderna casa de dois pavimentos, 3 quartos e banheiro completo no superior, 2 salas e cosinha, ainda outro quarto e W. C. independente e 1 dito no inferior, pequeno quintal com tanque e WC para creados. No local ha quem mostre das 10 ás 17 horas. Trata-se nos dias uteis, á rua S. José n. 36, sobrado, em frente ao Sr. Valentim. Rua 1º de Março, 133-1º andar. Telephone 4-8113.
(E 25773) K

ALUGA-SE os predios á rua Luiz Barbosa, 119, rua particular ns. 5 e 6, c/ 3 quartos, 2 salas e mais dependencias. Chaves no n. 4. Tratar á rua General Camara, 44-cob., com Manoel Sobrinho.
(E 25722) K

ALUGA-SE 1 quarto ou 1 sala com pensão, com ou sem moveis, em casa de familia de tratamento. R. Conde Bomfim, 226. Telephone 8-6614.
(E 25724) K

ALUGA-SE o magnifico predio da rua Carlos de Vasconcellos n. 66 casa 2, sopra a praça Saenz Pena, completamente reformado, com fogão a gaz, banheiro, etc.; está aberto. Tratar "Bastos de Oliveira" S. A., r. Ouvidor, 59.
(E 25734) K

ALUGA-SE optimo e confortavel predio assobradado, á rua Conde Bomfim, 591; ver no mesmo e tratar na rua Araujo Lima, 82, Andarahy.
(E 26734) K

ALUGA-SE optimo predio com garage. R. 18 de Outubro, 86. Muda. Chaves no 83 B. Tel. 8-6948.
(E 25732) K

ALUGA-SE rua. Prof. Gabizo, 216, 2 salas, 3 quartos, grande banheiro, cozinha a gaz, jardim, bom quintal com mais um quarto. Tratar r. Candelaria, 48, das 12 ás 13 horas.
(E 25705) K

ALUGA-SE por 350$000 o predio n. 53 (Conde Bomfim) c/ 3 quartos e 2 salas, etc. e outra á rua José Vicente n. 16 (Muda Tijuca) c/ 5 quartos, 2 salas etc. Ambos para familia de tratamento. Tratar rua do Rosario n. 16. Podem ser vistos das 12 ás 16 horas.
(E 25760) K

QUARTOS INDEPENDENTES a 1 ou 2 pessoas, a 120$, com direito a bonde proximo; luz, não encerados, tem agua corrente e a tempera ao lado, preço modico; a familias. Procurar chaves na casa XIX. Tratar á rua São Pedro n. 9, 2º andar.
(E 25601) K

RUA ALMIRANTE COCKRANE — Vende-se optimo terreno á preço modico. Trat. 7 Setembro n. 59, 2º andar. Phone 4-4899.
(E 25762) K

SÃO CHRISTOVÃO

ALUGAM-SE acabadas de reformar as casas da rua Francisco Eugenio 68 e 70. Chaves na rua Antunes Maciel 86, casa VI. Tratar com Sá Pereira, rua 1º de Março 17-2º and.
(E 25719) L

ALUGA-SE a casa XI da avenida sita no Campo de São Christovão n. 260, com 2 quartos, 2 salas e demais dependencias; trata-se com David & Cia., á rua do Ouvidor ns. 71 e 73.
(E 25760) L

ALUGA-SE o magnifico predio da rua Bella de S. João, n. 183, com duas salas, quatro quartos e mais dependencias; está aberto; tratar Bastos de Oliveira S. A. á rua do Ouvidor numero 59.
(E 25735) L

ALUGA-SE o novo predio da rua General Argollo, 97, com sala, dois quartos e mais dependencias, na casa n. 1, (fundos); tratar Bastos de Oliveira S. A. á rua do Ouvidor, 59.
(E 25736) L

VILLA ISABEL

ALUGA-SE a boa casa da rua Theodoro da Silva n. 87, casa 4, com 2 salas, 3 quartos.
(E 23863) M

ALUGA-SE a casa da rua Torres Homem, 114, de dois pavimentos, 2 salas, 2 quartos, banheiro completo, fogão e aquecedor a gaz. Chaves no n. 112, por especial obsequio. Tratar na rua 1º de Março n. 29, com o Sr. Morães, 133-1º andar. Com o Sr. Valentim, nos dias uteis.
(E 25774) M

ANDARAHY

ALUGAM-SE 2 confortaveis casas de construcção moderna, com 2 e 3 quartos, 2 salas, copa, cosinha, banheiro, etc. pequeno jardim na frente e quintal. Ver e tratar, á rua Pereira Soares (paralela a Maxwell), n. 73.
(E 25755) N

ALUGA-SE no Andarahy a casa I nova, com entrada pela rua Maxwell, com 2 quartos, 2 salas, banheiro completo, etc. Aluguel 265$000 e 15$000 de taxas. Tratar no Banco de Operações Mercantis, rua da Alfandega, 55, 2º andar.
(E 25727) N

ALUGA-SE a casa 81 da rua Barão de Mesquita, perto de Andarahy, com 3 qs. 2 s. garage, jardim e mais dependencias. Chave no n. 83. Telephone 4-6319.
(E 25697) N

ESTACIO

ALUGA-SE por 300$000 o 1º andar corrido da Avenida Salvador de Sá, 193 A, proprio para officina, atelier, etc. Tratar á rua da Assembléa n. 41-1º andar.
(E 23938) O

ARMAZEM com grande área, frente para a Avenida Salvador de Sá, 195 e Frei Caneca, 364, proprio para fabrica, alugase. Tratar á rua da Assembléa n. 41-1º. Chaves ao lado.
(E 23936) O

ALUGA-SE por 450$000 a casa da rua Machado Coelho, 12. Trata-se com Cunha, Osorio & Cia., na rua dos Ourives, 111, sobrado. As chaves estão no n. 53, (Armazem).
(E 23930) O

LAPA

QUARTO — Aluga-se por 70$000 a pessoa que trabalhe fóra, casa de familia; rua da Lapa, 49, sobrado.
(E 23916) P

PIANO allemão — Vende-se um de concertos fabricante para tempo, parte do valor. Rua Joaquim Silva n. 105 — Lapa.
(E 25771) P

CATUMBY

RUA ITAPIRU — Nas melhores condições e melhor ponto deste bairro, alugam-se as seguintes casas: rua Itapiru n. 100 casa VI, com 2 quartos, 2 salas, cozinha, despensa, quartos, 2 salas, banheiro, etc. Residencias com todo conforto; por 400$ e taxas; duas outras, tendo cada uma 2 quartos, 2 salas, cozinha, quintal, etc. por 230$ e taxas. Procurar chaves com o encarregado, no n. 133, casa 1. Tratar á rua São Pedro n. 9, 2º andar.
(E 25600) R

SANTA THEREZA

ALUGA-SE 1º e 2º andares, todo conforto, bom findar; 400$. Ladeira Santa Thereza, 17. T. 2-3065.
(E 25743) S

CASA pequena, centro de jardim, 5 minutos do largo da Carioca, com 4 quartos, aluga-se por 550$000. Ver Joaquim Murtinho n. 161.
(E 23917) S

MANGUE

ALUGA-SE por 300$000 a casa n. 37 da rua das Oficinas, recentemente reformada da rua Dr. Carmo Netto, 291 e 293. As chaves na casa n. 295. Trata-se na rua dos Ourives, 111, sobrado.
(E 23908) T

ALUGA-SE com contrato o sobrado da rua Julio do Carmo, 56. Trata-se com o leiloeiro J. Ferreira, á rua Republica do Perú, 38. Tel. 4-6841.
(E 23915) T

ALUGA-SE por 300$000 a casa da rua Dr. Carmo Netto, 83. As chaves estão no n. 53. Trata-se com Cunha Osorio & Cia., na rua dos Ourives 111, sob.
(E 23902) T

SUB. DA CENTRAL

ALUGAM-SE casas a 180$000 e 260$000 na Villa Souza, á rua 24 de Maio, 551-A, Engenho Novo. Chaves e informações na casa I.
(E 23895) U

ALUGA-SE casa moderna, ... a 260$000; 3 quartos, sala, ... salas, ... banheiro, gaz ... Engenho de Dentro. Rua Barão do Bom Retiro, ..., ... entrada rua Adriano. Todos os Santos.
(E 25748) U

ALUGA-SE a casa da r. S. Francisco Xavier, 664. As chaves estão no n. 589. Trata-se na rua dos Ourives, 111, sobrado.
(E 23909) U

ALUGA-SE a casa III da rua Archias Cordeiro, 155, recentemente reformada; chaves no n. 59. Tratar na rua dos Andradas, 55, sob.
(E 25704) U

ALUGA-SE por 200$000 a casa á rua Aquidaban, 189, Bocca do Matto - Meyer; chaves no n. 36. Trata-se pelo telep. 5-5713.
(E 25775) U

ALUGA-SE a casa n. 1 da rua Martins Lage n. 11, com duas salas, dois quartos e proprio para uma familia; tem banheiro, aquecedor e fogão a gaz; á rua do Rocha n. 41; 2º andar.
(E 25675) U

ALUGA-SE uma casa com dois quartos, duas salas, etc. Trata-se á rua Maria Antonia n. 4; aluguel 200$000, contrato em dia 1 anno e taxas. Está aberta.
(E 25733) U

PEQUENAS CASAS — Alugam-se com 2 salas, 3 quartos, banheiro, cozinha, quintal, á rua S. Francisco Xavier n. 719. Aluguel com taxas 270$000. Trata-se no local com a proprietaria. Chave na porta.
(E 24819) U

RUA LINO TEIXEIRA — perto da cidade da light, vendem-se optimos lotes a vista e a prazo, desde 6 contos. R. 7 Setembro, 59, 2º andar. Phone 4-4899.
(E 25761) U

SUB. DA LEOPOLDINA

ALUGA-SE bungalow moderno com 2 quartos, sala, copa, cosinha, banheiro completo, para familia de tratamento. Rua Antonio Rego, 144; as chaves no n. 146. E. Olaria.
(E 26686) V

VENDAS DIVERSAS

VENDE-SE apparelho para banho de luz, banho de 4 colchões, Dr. Schnee, ambos em bom estado e modulo preço. Rua das Laranjeiras n. 121.
(E 24756) Y

MOTOR electrico de 3 cavallos, 220 volts, tres phases, 1.500 rot. Vende-se por 300$000; á rua Aristides Lobo n. 142.
(E 25735) Y

RETALHOS — Realizo a preço de custo, seda, crepe, brim, tricolines, popilina, morins, flanelas, voils, meclas, brins, brancos de cor, voiles, tecidos em geral, meias, botões, toalhas, artigos de occasião. 223 — Rua General Camara 228.
(E 25733) Y

RADIO electrico, grande poder, oito valvulas, dynamico, Crosley. Preço de occasião. Tratar: Rua Gonçalves Dias 35. Telephone 2-6289. Com C. F. Henriques.
(E 26626) Y

ACHADOS E PERDIDOS

PERDEU-SE uma pulseira de brilhante na Avenida Mem de Sá, em frente ao Thesouro; a quem achar; gratifica-se ou agradece-se. Telephone 8-6279, Rua Haddock Lobo, 49, ou Avenida Passos 40, a Dr. Pedreira.
(E 26745)

TRASPASSA-SE

PASSA-SE uma casa com alguns apparelhos; por preço baixo. Rua Senador Pompeu, 156, perto do largo do Deposito. Tratar pelo telephone 5-3096.
(E 25692) Z

TRASPASSA-SE sem luvas o contracto de uma casa de commodos por motivo de doença, lucro liquido 1:300$; tratar á Rua Barata Ribeiro, 720. Tel. 7-1736.
(E 25752) Z

DIVERSOS

MME. HELENA — Attende seus clientes em sua residencia, á rua Carlos Sampaio n. 19, terreo. Phone 2-6931.
(E 24299) Z

Fabrica de Carimbos precisa agenciadores
172, Rosario
RIO
(19425) Z

NÃO perca tempo, não tire serviços por menos de 1:500$ ... dos quaes lindas 1$800, pintas 28$000, cerca 48$000; aquarellas de, diversas ..., ... aquarellas 17$800 e ... 19$000. Mazzacurati, 104, 1º andar, sala 3, esquina de Praça Sabo, Quarta-feira.
(E 23815) Z

MACHINA Pont-ajour, vende-se completamente nova, na rua Amaral n. 64, casa 1, Andarahy.
(E 26683) 3

PIANOS, afinam-se por 10$ e concertos baratissimos. Chamados pelo telephone 9-2826.
(E 26684) 3

PROFESSORES

PIANO, theoria e solfejo — Alumna do Instituto Nacional de Musica lecciona. Tel. 8-1479.
(E 25758) 9

PROFESSORA ingleza ensina sua lingua praticamente. Tel. 2-0540. Rua General Glycerio — Laranjeiras.
(E 25756) 9

PORTUGUEZ — Curso especial, rapido, theorico e pratico. O maximo de exercicios e o minimo de grammatica. Classes limitadas. Matriculas até o dia 31. Mensalidade 30$000. Contratos especiaes para aulas em domicilio. Av. Exercito, 65 (São Christovão). Telephone 8-1893.
(E 24554) 9

PRECISA-SE professor ou professora franceza e residente em Botafogo ou Copacabana. Cartas para E. F., neste jornal.
(E 25660) 9

PROFESSOR ensina portuguez correcto (conversação, analyse, redacção, pontuação, collocação de pronomes, etc.), estando cada aluno só com ele, na Rua São José n. 34-2º. Tel. 2-0700.
(E 23840) 9

PROFESSORA ensina portuguez, arithmetica, etc., a creanças e senhoras, mesmo principiantes; rua São José n. 34-2º, estando a alumna só com ella. Tambem vae a domicilio.
(E 23841) 9

INGLEZ ensina rapidamente, assegurando certeza, por professor especializado. Peça prospecto: Caixa Postal, 2017. Cartas para a rua da Lapa n. 82. Mr. E. B. Bright.
(E 23865) 9

INGLEZA ensina seu idioma praticamente. Rua Uruguayana, 45-2º. Tel. 2-6108.
(E 25796) 9

Atheneu S. Luiz — Collegio externo para ambos sexos. A partir de 25$. Rua Silveira Martins n. 153. Director: Professor Moraes Costa.
(E 25788) 9

ESCOLA IDEAL Dactylographia 2 vezes por semana 10$ mensaes. Curso rapido e completo 50$000. Tachygraphia, Escripturação, etc. S. José, 118. Em frente á Galeria.
(E 25618) 9

INSTITUTO MERCANTIL
Dr. RAMMEL — OUVIDOR, 58
O MELHOR CURSO PARTICULAR.
Prof. idoneos. Installações novas. Ensino solido.
FACULDADE DE LINGUAS: Prof. natos de Inglez, Francez, Portuguez, Italiano, Allemão.
COMMERCIO: Tachygraphia e Contabilidade.
(E 25715) 9

DR. JULIO DE MACEDO
DOENÇAS VENEREAS Cirurgia geral com especialidade das VIAS URINARIAS e dos ORGAOS GENITAES no homem e na mulher. Tratamento da GONORRHÉA e das suas complicações; prostatites, cystites, orchites, estreitamentos, impotencia, etc. Dos cancros molles e adenites; syphilis. Diathermia — Raios ultra-violetas — Correntes faradica e galvano faradicas. Rua da Carioca 54-A. De 8 ás 11. Teleph. 2-3051.
(E 21956) 6

MEDICOS

ALTA FREQUENCIA — Vende-se barato um apparelho de alto potencial (systema D'Arsonval) servindo tambem para Raios X, Diathermia e acompanhado de abundante material sobresalente. Ver e tratar, diariamente das 8 ás 12, á rua S. Clemente, 168, casa 25.
(E 25658)

PARTEIRAS

MME. DE MESTRE, diplomada das Fac. de Med. de Austria e Rio; 30 annos de pratica de maternidade, partos, curativos e injecções; na r. S. José, 54; tel. 2-0700. Preços modicos.
(E 23841) Parteiras

PARTEIRA — Mme. Palmyra, com 36 annos de pratica no Rio, trabalhos feliçes e garantidos. Tel. 8-0908. Rua Leopoldo n. 31 — Andarahy.
(E 26114) 8

DENTISTAS

Dr. Silvino Mattos laureado e especialista em dentaduras parciaes, de justaposição e duplas, bem como em pontes. Rua 7 de Setembro, 194.
(E 25619) 7

O cirurgião dentista J. Gonçalves tem consultorio á rua Rodrigo Silva, 18, canto da Assembléa.
(E 25803) 7

PYORRHÉA ou dentes pyorrheicos, gengivas inflamadas, etc., tratam-se pela electrotherapia. Dr. S. Oliveira Rua 7 de Setembro, 194.
(E 25619) 7

DENTES pyorrheicos, abalados, desvitalizados, fistulosos, sangrentos e congestionados, tratam-se com absoluta segurança. Consultas gratis. Dr. S. Oliveira, rua Sete n. 194. Phone 2-1355.
(E 25619) 7

GENGIVAS purulentas, sangrentas e fistulas, curam-se pela electrotherapia. Dr. S. Oliveira, rua 7, 194, sob.
(E 25619) 7

PYORRHÉA — Tratamento garantido, consultas gratis e pagamentos após a cura. Dr. S. Oliveira, Rua 7, 194.
(E 25619) 7

DINHEIRO

Empresta-se em hypothecas a promissorias. RUA CARIOCA n. 49, sala 1, com EUGENIO.
(E 25616)

HYPOTHECA

Preciso 80 contos, dou um predio em Botafogo — Ph. 4-3342. Sr. Rosario, das 10 ás 12 horas.
(E 25660) 22

HYPOTHECAS

Empresta-se sobre garantia de propriedade no perimetro urbano. Procurar a SECÇÃO DE EMPRESTIMOS DA SUL AMERICA TERRESTRES, MARITIMOS E ACCIDENTES
Cia. de Seguros
R. DA ALFANDEGA, 41
2º Andar
(30606) 22

ESCRIPTORIO

Pequenos Escriptorios
Alugam-se com direito a luz; limpeza e telephone. Rua Ouvidor, 56, sobrado.
(E 25759)

INSTRUMENTO DE MUSICA

ALUGAM-SE bons pianos á rua da Carioca n. 70. Casa Oliveira.
(E 26681) 24

COMPRA-SE um piano Crapaud ou de grande armario, pagando-se dois terços do seu valor real, sendo Steinway, Bluthner, Pleyel, Neuman e Bechstein; cartas a O 33447, na portaria desta folha, com o preço e o uso, onde pode ser examinado e o preço.
(E 23885) 24

Pianno Allemão quasi novo, copo de metal, cordas cruzadas, 3 pedaes, vende-se; preço baratissimo; rua Haddock Lobo, 44.
(E 23953) 24

Pianos a prazo e á vista
Vendem-se dos melhores fabricantes por preço de occasião, SAMUEL GARSON — Avenida Gomes Freire, 10-A.
(E 26611) 24

Piano Pleyel quasi novo armario com 3 pedaes, vende-se, cordas cruzadas, vende-se um, preço de occasião. Pr. Flamengo, 10.
(E 23953) 24

COMPRA-SE PIANO
Urgente para particular mesmo precisando alguns reparos. Phone 8-0241.
(E 23961)

CONCERTO PIANOS
e auto-piano por antigo profissional. Maxima perfeição e seriedade dando referencias. Phone 8-0241.
(E 23962)

VENDAS DE PREDIOS E TERRENOS

A' prestações mensaes de 50$ sem juros, vendem-se lotes de terrenos, sem entrada!! CASAS E BARRACÕES, a partir de 100$, com entrada de 50$, posse immediata, proximo á E. de Olaria e bondes; trata-se todos os dias a qualquer hora, com João Soares, á R. Penedo, 52, saltar á Av. dos Democraticos 1.531, depois do um posto.
(E 26683) 1

COMPRA-SE um predio, de 3 a 4 quartos, em Icarahy, sem intermediarios; cartas com detalhes e preço, nesta redacção, a Jorge.
(E 23889) 1

COMPRA-SE uma casa, embora precisando de obras, que diste no maximo 15 minutos de bonde do centro e preço até 30 contos; cartas com detalhes da casa e preço, para O33446, na portaria deste jornal.
(E 23883) 1

COMPRO propriedades. Dirigir-se a Arnaldo Pett. Edificio Jornal do Commercio, sala 116, das 16 ás 17 horas.
(E 25703) 1

LEME — Vende-se esplendido predio, r. Gustavo Sampaio, 128. Tem 2 pav., 2 salas, 5 quartos e dependencias. 73 contos, podendo ser metade a prazo. Tratar á rua dos Ourives, 12 ½ ou anno. Tratar com o propriet. Gen. Camara, 19, 2º and., sala 12. Tel. 3-0658 — Alexandre.
(E 25651) 1

PREDIOS — Compram-se vendem-se nos novos, Rua Rodrigo Silva, 8, sob. Tel. 2-6876.
(E 25798) 1

PRECISO de um terreno no Leblon, 10 x 35, até além de 15:000$, cartas, com preço, nesta redacção, a ... 1.
(E 23871) 1

TERRENOS em prestações mensaes, em Jacarépaguá, 75 mil, ... Rua Pi... Penha; de 66$, no Encantado, de 95$; no Engenho de Dentro, junto ao predio, ... a Villa Itamby, ... Tratar á Rua Buenos Aires, 283, das 4 ás 7 horas.
(E 25731) 1

TERRENOS — Tijuca — A prestações e baratissimos. Rua Uruguay, 311 (lado da Tijuca). Rua nova, com lindos bungalows, muito perto do bonde. Lotes desde 15 contos. Junqueira & Cia. Ltda. Quitanda, 113-1º. Phone 4-3102.
(E 26689) 1

VENDE-SE por 50:000$ excellente terreno á rua dos Cajueiros, esquina de João Ricardo (Estrada de Ferro), todo murado, proprio para officina ou deposito. Informa-se pelo telephone 2-3055, com o proprietario. Tratar á rua Buenos Aires n. 283, das 4 ás 7 horas.
(E 26689) 1

VENDE-SE um terreno á rua Araxá n. 113, bairro Grajahú. Ver das 12 ás 16.
(E 23912) 1

VENDE-SE um lindo predio á rua Senna Lima 121, com 2 pavimentos, garage, etc., proprio para familia de tratamento, em Leblon, no dia 30 de Março, ás 16 horas, pelo leiloeiro Paulo Affonso.
(E 26317) 1

VENDEM-SE dois lotes de terreno de 12,50 x 160, na Avenida Paulo de Frontin. Tem 200 arvores fructiferas e linda vista para o mar. Facilita-se o pagamento. Tratar á mesma Avenida n. 577.
(E 25655) 1

VENDE-SE, em Ipanema e Leblon, tres terrenos por preço de occasião. Phone 7-1984.
(E 23880) 1

VENDE-SE por 150:000$ optimo predio de construcção nova, á rua da Alfandega, rendendo 1:300$ mensaes. Tel. 4-2430. Tratar á rua Ouvidor, 48, sobrado.
(E 23926) 1

VENDE-SE um terreno optimamente situado, á Avenida Maracanã, Villa Isabel. Preço de occasião. Tratar rua do Ouvidor, 68-2º, sala 15, das 2 ás 3.
(E 25752) 1

VENDE-SE casa pequena á rua Cardoso n. 70 — Meyer. Trata-se á rua Silveira Martins, 72, casa 2, Cattete.
(E 24922) 1

VENDE-SE o magnifico predio á rua Voluntarios da Patria n. 40, com todas as commodidades, quintal e garage. Aceita-se proposta. Trata-se no mesmo.
(E 25638) 1

VENDE-SE a 80 réis o metro, recebendo a metade á vista, 500.000 metros quadrados de terreno proprio para banheira e lavandaria, sito á uma hora, na ILHA DE MAGÉ (saneada pelo D. N. P. e Rockfeller) e a hora e quinze de trem desta Capital. O terreno faz frente para a E. F. Leopoldina e ha transporte em onibus, rodovia, livre de enchentes, proximo a ... sem o Dr. Fonseca, rua Sete de Setembro n. 107, sala da frente, 1º andar, das 11 ás 12.
(E 26688) 1

VENDE-SE um terreno de 10 x 20, na rua Iracema, Grajahú. Tratar com o proprietario, ás rua S. José n. 80, loja.
(E 26681) 1

VENDEM-SE predio de herdeiros, em Villa Isabel, dois por 50:000$, rua Candido Mendes, 18, casa 12.
(E 26680) 1

VENDEM-SE terrenos em prestações de 25$ e entrada de 3:000$ a casa da rua Goyaz, 2441, Encantado, com quarto, cozinha e W. C. lugares casa, preparada a capricho para pequena familia, a gosto. De 18 ás 12.
(E 25654) 1

VENDE-SE, a pequena familia de fino trato, encantadora vivenda, de 8 compartimentos, com moveis, tendo ainda vasto terreno, pomar e jardim, a 10 minutos do centro. Informações pelo tel. 7-0399, até ás 10 horas.
(E 23906) 1

VENDE-SE a grande casa assobradada no centro de terreno 24 ½ x 90 porão habitavel. Tem 14 quartos, 3 salas, copa, cozinha, 2 banheiros, 2 W. C., 2 banheiros, tem grande varanda e 2 entradas; tudo em bom estado e pintada de novo. Rua Marquez de S. Vicente, 95; preço 250 contos. Trata-se na mesma com o proprietario das 10 ás 12 horas.
(E 25597) 1

Terrenos — Andarahy
Baratissimos, de 5 a 7 contos, pequena entrada, o resto á prazo sem juros. Vende-se a proprietaria da rua Barão de Mesquita, 990. Phone 8-2531.
(E 20596) 1

DISTRICTO FEDERAL — Occasião —

Vende-se esplendida fazendinha com 633.640 metros quadrados, a 50 minutos do centro, proprio para grande industria, com 3 predios, sendo um de superior construcção, com 1000 metros de frente para uma estrada. Casa de morador, muita agua potavel, casa para administrador, seis casas para colonos e diversas outras com estufa, lago, etc., toda cercada, muitas arvores fructiferas, com abundancia, e encanada. Trata-se com ... á rua Primeiro de Março, 107, 1º andar, e contrato; em bom estado por menos de 100 contos. R. de Janeiro n. 25 — Bonsuccesso.
(E 25765) 1

Bungalow — Ipanema
Vende-se um lindo bungalow á rua Farme de Amoedo n. 17.
(E 23967)

PALACETE EM SANTA THEREZA

Vende-se confortavel com cinco quartos, grande terreno proximo ao Largo do Guimarães. Tratar com o Sr. Jayme, todos os dias, á rua ... Informações no 73 da rua Barata Ribeiro.
(E 24548)

(30631)

TERRENO EM COPACABANA
Vende-se 8 por 22 ms. Ver e tratar á rua Santa Clara n. 144.
(E 25737)

Bungalow na Muda
Vende-se um á rua Marechal Trompowsky, 2 pavs., elegante e solidamente construido, centro de terreno, ... e ... a 2 quartos, 2 salas, copa, cozinha e ... bonde, entrada ... para garage. Tratar á rua do Ouvidor, 68, 2º andar, sala 15. Das 2 ás 3. Tem elevador.
(E 25731)

PREDIO
Vende-se um de 2 andares para familia de tratamento, com jardim á volta, em optimas quartos, installação sanitaria, Tratar com o proprietario. Rua Sousa Franco n. 179. — Villa Isabel.
(E 25653)

Rua Grajahú - 7:500$
Terreno 10 x 20, nivelado, e junto ao lindo predio, vende-se urgente. Telephone 8-6801 ou rua Grajahú n. 30, casa 4.
(E 25766)

COPACABANA
Vende-se por preço de occasião um optimo bungalow na rua 5ª Ferreira Pereira, 109, com todo conforto. Tratar na rua dos Ourives n. 111, sobrado.
(E 23898)

Terrenos — Paysandú
Vende-se, rua Carlos de Campos. Tratar á rua Quitanda, 72, sob., Paulo.
(E 25781)

RUA VISCONDE DA GAVEA
Vendem-se por preço de occasião, predio novo, com armazem, 2 quartos, 2 salas, banheiro e quarto; rua do Ouvidor, 48, sobrado. Tratar na rua da Alfandega 32.
(E 23849)

Predio centro — Venda
Vende-se a rua Sete um bello predio, de 3 pavimentos, renda liquida 1:800$ por 190:000$. Tratar á rua do Carmo numero 71, 2º andar, sala 1.
(E 25787)

(18700)

CASAS COMMIGO
Vende-se, tenho as sempre em qualquer bairro e preços. Traga-me a ... Alexandre, ... Canadaria, 26, ...
(E 25716)

AVENIDAS COMPRA-SE
Para pessoa que chegou de fóra precisa comprar duas para collocar dinheiro em collocação, com preço de garagem de 100 até 400 contos. Agradece-se ... Tratar á rua do Carmo n. 71, 2º andar, sala 1.
(E 25678)

TERRENO — LARANJEIRAS — VENDA
Vende-se um no começo da rua Pereira da Silva, com 11 metros de frente, por 50 metros de fundos, entre predios na mesma rua, ... 52; trata-se com o proprietario. Tratar: Rua do Carmo n. 71, 2º andar, sala 1.
(E 25679)

TERRENOS — VENDA
Um Avenida Paulo Frontin, 380, com 11 x 20, por 39 contos; um á rua Felipe Camarão, perto do Boulevard 28 de Setembro, com 6 x 50, por 18 contos; á rua S. Luiz Gonzaga, canto de rua, frente 1380 m2, um á rua Dr. ... em frente á rua ... Universidade, ... ; ... predio 30, no tempo da travessa; ... bom ... 12,00 x 200. Tratar á rua do Carmo n. 71, 2, sala 1.
(E 25677)

VILLAS — VENDA — RENDA —
Vende-se uma novissima com 20 bellissimos bungalows, inteiramente alugados, renda mensal 5:400$, preço 450 contos; uma com 18 casas predios, com 46 metros de frente, renda 2:000$ por 190 contos; uma com 10 casas, em Villa Isabel, renda 1:150$, preço 150 contos; uma com 20 casas, renda 2:000$, preço 205 contos; uma com 10 casas ... renda 1:800$, preço 230 contos. Tratar á rua do Carmo n. 71, 2º andar, sala 1.
(E 25676)

Bungalow — Ipanema
Vende-se em lindo NORMANDO, a 50 metros da praia final dos bondes, um bungalow de Ipanema, proximo ao ... Ipanema, Tratar rua ... RUA NASCIMENTO SILVA, 431.
(E 25692)

(E 25633) 1

Palacete — Gloria
Vende-se a mais pittoresca, vista e toda a bahia de Guanabara, tem 16 quartos, 4 banheiros, Trata-se rua Uruguayana n. 95, Figueiredo.
(E 25682)

SITIO
Vende-se, grande pomar, proximo bonde. Inf. Siqueira. Rosario, 89.
(E 25676)

Terreno — Copacabana
Vende-se um lote de 16 m. de frente por 38 m. de fundos, na rua Santa Clara, esquina, a uma casa de ... situada a ..., ... de aterro. Telephone 4-4806.
(E 25698)

Casa prestação 100$000
Areal — Rio D'Ouro
Vende-se, nova, col. telha, terr. 10x26, 2 comod., 10 m. ... ao ... Informes ... CANICO, ... 6.
(E 25661)

COMPRA-SE PREDIO
Em Copacabana, entre postos 3 e 6, de 2 pavs., 5 quartos, até 70 contos, sem intermediario. Resposta para este jornal a A. M.
(E 23880)

Grajahú — Pechincha
Terreno perfeito do bonde, rodeado de bungalows, 10 x 25, por 8:500$000. Telephone 8-4656.
(E 25649)

LEME
Vende-se esplendido predio á rua Gustavo Sampaio, 128. Tem 2 pav., 2 s., 5 quartos e dependencias. 73 contos, podendo ser metade á vista e o resto a prazo de 12 ½ % ao anno. Tratar com o proprietario. Rua General Camara n. 19, 2º andar, sala 12 — Telephone 3—0658.
(E 25652)

LEBLON
Vende-se casa moderna em centro de terreno com garage. Preço minimo 65:000$000. Proprietario: 7—3674.
(E 25643)

QUER SER BONITA ?
Use creme de amendoas para limpeza da pelle. Pôte 5$000; vende-se na Drogaria Gesteira, á rua Gonçalves Dias e vae pela Drogaria Rangel, á rua da Assembléa n. 83.
(E 23911)

FAZENDA
Vende-se uma com 30 mil pés de banana em plena producção, perfeitamente montada, muito agua, com frente de estrada de ferro nas terras. A tres horas do Rio. Preço 70 contos. Informe TELEPHONE 8—3703.
(E 23833)

TERRENOS
Junto ao Collegio Militar, na rua Commandante Prat, esquina de Barão de Mesquita, vendem-se os dois terrenos n. 169, com o ... predio ... a ... Avenida Rio Branco, 117. Tratar Avenida Rio Branco, ... e ... predio 117 com o sr. Canella, das 11 ½ ás 12 e das 3 ½ ás 4 horas.
(E 24932)

Confortavel bungalow 120:000$000
Vende-se um com garage á rua Sattamini (Haddock Lobo); informações pelo telephone 8—5844.
(E 24933)

Bungalow — Ipanema
Vende-se um acabado de construir, com grande terreno, area sobrado, á rua Paul Redfern n. 53, Ipanema. Pode ser visto a qualquer hora.
(E 2579)

ESCRIPTORIOS E CONSULTORIOS
Alugam-se optimas salas com agua encanada, luz e elevador, á Avenida Rio Branco, ... Tratar na loja.
(30640)

Sacco de S. Francisco
Vende-se, um bom predio com construcção de 2 pavimentos, com 6 quartos, 2 salas, ... 4 ... Tratar com Schneider, rua S. Pedro, 136.
(E 25761)

SITIO x AUTOMOVEL
Troca-se um, em Villa Imperial, na Estrada da Radio, proximo da praia de São Gonçalo com um ... automovel ... a differença se ... em dinheiro. Tratar com ... Telephone 3-5235 — Milton.
(E 23948)

REALENGO
Vendem-se lotes de terreno desde 25$ mensaes, na aprazível Villa Itamby, ... junto da Estação de Realengo ... Construcção livre. ... 31; Villa Itamby ... Compa. Nacional de Immoveis, Ourives, 51, 1º andar.
(E 23847)

TERRENOS NA URCA
Desde 28$ mensaes, com agua, luz, esgoto, etc. Companhia Nacional de Immoveis; Ourives, 51, 1º andar.
(E 23944)

30:000$000 — RENDA
Vendo casa ... grande terreno com ..., rendendo 540$. C. Postal 3061.
(E 25674)

TERRENO — ICARAHY
Vende-se optimo terreno medindo 14 metros de frente por 44 de fundos, á rua Ribeiro de Almeida, antiga Cruzeiro, proximo ao ponto de bondes; trata-se á Rua da Conceição n. 23, Nictheroy.
(E 24919)

TOLDOS EM LONA CORTINAS E STORES GRUPOS ESTOFADOS
Façam seus pedidos e reformaçoes qualquer modelo. C. Bastos. Rua Senador Dantas, S.
(E 25778)

LARGO SÃO FRANCISCO
Aluga-se grande loja no ponto dos Bondes. Informes na A COLLEGIAL.
(E 23851)

APPARTAMENTO LARANJEIRAS
Aluga-se optimo apparatamento com tres quartos, dois salões, quarto de banheiro, de creados e terraço; á rua Laranjeiras, 193, por 450$. Trata-se á rua Uruguayana n. 21, 1º andar.
(E 25673)

PREVENIMOS!!!
Antes de installar vosso RADIO
Telefonae para 3-5726
(E 23927)

AVISO

Afim de facilitar aos nossos clientes, recebemos tambem annuncios, assignaturas ou quaesquer publicações, na loja de nosso edificio á Av. Gomes Freire ns. 81 e 83.

CARTEIRAS ESCOLARES E MOVEIS ESCOLARES
FABRICA RUA GENERAL PEDRA 403
(E 23941)

ADVOGADOS

DR. OCTACILIO ALVES DO Valle, advogado — Escriptorio: rua do Ouvidor, 160, 2º andar, sala 5. Telephone 2-9340.
(E 23969) Advog.

Precisa de advogado?
Va á Assistencia Judiciaria do Brasil; ali deantam-se custas. Grande numero de ... Rua do Rosario, 10, 1º andar. Phone 3-2811.
(E 25756) Adv.

MEDICOS
GONORRHÉA

aguda, chronica e complicações tratamento indolor, sem lavagens, massagens da prostata, ou processos mecanicos cura radical em poucos dias. Sem ser no domingo, dor, e futuros, callos e incurabilidade. Clinica do Dr. Caio Barcellos, ex-assistente da Fac. de Medicina (longa pratica da especialidade) — technica do Professor Negelschmidt, Berlim e Kowarschik, Vienna. Rua 7 de Setembro 1º andar, das 8 ás 11 e 3 ás 6. — Ph. 2-1530.
AVISO — Pela rapidez da cura e optimos tratamento dos preços, ... muito reduzidos.
(16972)

DR. BRANDINO CORREA
Molestias do apparelho Genito-Urinario, no homem e na mulher. OPERAÇÕES — Utero, ovarios, hernias, appendices, prostata etc. — Rua S. José, 88 — Das 2 ás 6.
(E 25438)

GONORRHÉA

e suas complicações: Prostatites, orchites, cystites, estreitamentos, etc. Electroterapia, Diathermia. Darsonvallização. Rua Republica do Perú, 18. Das 9 ás 12 e das 1 ás 6 e dos 18 ás 20. Domingos e feriados, de 9 ás 12.
(E 26663)

GONORRHÉA
ambos sexos. Syphilis
Cura Radical
Hemorrhoidas
Av. Almirante Barroso
n. 1 — 2º andar, 12 ás 19
Dr. Pedro Magalhães
(E 25469) 6

Mme. TOLEDO
ATTESTADOS
Dos ilustres doutores Manoel José dos Reis, Abelardo Alves de Barros e Ernesto Possas attestam que os processos de Mme. Toledo curam as pellas manchas (Ruginha), Madame quer conservar a sua velhice com a pelle fresca, sem rugas, manchas, cravos, espinhas? Aconselham os diversos tratamentos scientificos de Mme. Toledo. — elles não empeiorão a pelle. Resultados certos. RUA GONÇALVES DIAS, 30 1º andar — Sala 3 Consultas, das 12 ás 18 horas Telephone 2-2689
(E 25733)

Consultas de graça das 9 ás 15. Pagas das 15 ás 18
R. 7 SETEMBRO, 192 SOB. — Dr. OLYMPIO BARROS
Consultas gratuitas, ... Peçam ... lindos pés, pelo cabello, tomar-se ... callos, pannos, ... Impotencia, ... Tratamento ... Inspecção, ...
(E 23933) 7

COMPRA-SE um consultorio dentario. Cartas nesta redacção a J. N.
(E 25679) 7

ANIMAES

VENDEM-SE policiaes allemães, dois machos. Rua Torres Homem, 272, V. Isabel.
(E 25620) 17

Automoveis de occasião

VENDE-SE um phaeton Auburn, 5 lugares, para pequena familia. Trata-se ... Tratar com ... tel. 4-1302.
(E 23930) 18

VENDE-SE uma baratinha dual phaeton, em perfeito estado, para pequena familia. Tel. 4-3802.
(E 23943) 18

VER e tratar á rua Bolivar n. 8.
(E 25626) 18

FORD — Sedan ou barata — Compro. Pago á vista ... Informações detalhadas, preço ... Cartas a este Correio Geral — Caixa 725.
(E 23855) 18

LIMOUSINE — NASH — Vende-se uma, typo especial, quatro portas, por 10:000$; 3:000$ á vista e o resto em 10 mezes, sem juros. Telephone 4-3978.
(E 23946) 18

GARDNER fechado, quatro portas, em perfeito estado, vende-se muito em conta; trata-se á rua Bolivar n. 8.
(E 25621) 18

COMPRA-SE 1 FORD

Duplo Phaeton, bem pintado, em bom estado. Trata-se á rua São Francisco Xavier numero 48.
(E 25799) 18

CAMINHÃO

Para economizar gasolina: despesas de reparação, de technica, lubrificação, etc. Procurem Technico, que ... um dos ultimos typo da fabrica "Highway" de 2 1/2 toneladas, com ... quasi novo. Rua Bolivar n. 8.
(E 25632) 18

CHEVROLET

Vende-se um double phaeton typo 1928. Licenciado. Rodado para 100 km. com 20 pneus. Tratar rua Barão de Bolivar n. 8.
(E 25629)

AUTOMOVEL

Vende-se um Chevrolet, modelo 1930, com pouco uso, 5 pneus. ... Vende-se um ... Havahy n. 28 — Meyer, e tratar á rua Ouvidor, 67 — Pereira Bastos.
(E 23872)

Limousine "De Soto"
Por motivo de viagem vende-se uma inteiramente nova, preço vantajoso, a dinheiro ou a prazo. Rua Mariz e Barros, 122.
(E 25636)

DINHEIRO

3 ⅟₂ E 4 % AO MEZ
Offereço ao sr. capitalista negocios para pequenas quantias com garantia real ou ... Tratar em negocios. Ph. 4-3942, das 9 ás 12 horas, com o SR. ROGERIO.
(E 25625)

DINHEIRO

Empresto sobre Caixas — Registradoras, pianos, moveis e residencias, etc., sem ... da residencia. Informa-se: rua Rosario n. 136, 1º sala frente.
(E 23834)

HYPOTHECA

Emprestimo, operações rapidas. Rua Alfandega, 47, 2º and. S. 10, (Sr. Nogueira).
(E 25469) 22

EMPRESTIMOS — Faço-se sob inventarios, herança, hypothecas, alugueis, juros, moveis e ... de ... e ... pequenas ... Rua Rodrigo Silva, 8, sob. Tel. 2-6876.
(E 25797) 22

PIANOS NOVOS

Allemães, a longo prazo. Aluga-se a preço modico. CASA FREITAS, Engenho Novo. Telephone 9—1570.
(E 25640)

MACHINAS DIVERSAS

MACHINAS SINGER para bordar e coser, com ... desde 80$ até 250$. Reformam-se e compram-se. Rua do Nuncio n. 27.
(E 23952) 27

SINGER — Vende-se uma com tres semanas de uso, pela metade do custo. Trata-se no Estado, ...; ... deste jornal.
(E 23943) 27

IMMOVEIS

VENDE-SE uma armação completa para quitanda; preço de occasião; ver e tratar, rua dos Cardosos numero 296 — Cavalcanti ou Cascadura.
(E 23855) 29

MODAS

CORTE, COSTURA e CHAPEUS Ensina-se por processo pratico, ... aulas diurnas e nocturnas, em 24 lições, tambem corte ..., ... em 24 dias, ... Garantido exito. Rua Barroso, 71 —Copacabana.
(E 23832) 30

LIÇÕES de chapéos — Mme. Rolland ensina a fazer chapéos em 15 dias, o curso ... Avenida Rio Branco, 151, 2º andar, sala 10.
(E 25727) 30

Modista particular
Faz vestidos costumes, preço ... 35$000 — Faz reforma chapéos a 5$000 ... fazer ... as ... 3$500 ... pelo ... Rua Marquez de S. Vicente, 64.
(E 25631)

Mme. FRÓES
Reforma de chapéos por modelos. Preços modicos. Av. Rio Branco, 173, loja.
(E 23957)

PENSÕES

Pensão familiar
Optimamente collocada, doze quartos todos occupados; numa das ruas transversaes mais elegantes do Cattete, traspassa-se. Informações com telephone 5—3156.
(E 25640)

Compras e vendas de casas commerciaes
Vende-se uma officina de ... por preço de occasião ... armazem de seccos e molhados ... e contrato; ... em bom estado, por ... Bonsuccesso ...
(E 25765) 1

PHARMACIA

Vende-se uma pharmacia já conhecida, com bastante clientela, installação moderna e dentro de um ponto de grande movimento a Estrada da Penha, proximo á Igreja. Estudo do Rio. Informações com Mauricio Berger, rua S. Pedro 91, das 11 ás 17 horas.
(E 25700) 31

PEÇAM EM TODA PARTE
JEREMIAS
CAFÉ de CONFIANÇA
TORRAÇÃO S. JOSÉ 45.
(17133)

TRATAMENTO DA TUBERCULOSE
SANATORIO BELLO HORIZONTE
Bello Horizonte — Minas. C. Postal 480 — End. Teleg. "Sanatorio". Quartos e appartamentos, com varandas individuaes — Dir. technica Profs. Samuel Libanio e Eurico Villela — Inf. Rio: C. Villela — RUA DO ROSARIO, 114. Phone 3-3851.
(E 21653)

A VIDA COMMERCIAL

CAMBIO

(RIO)

Hontem, inicio dos trabalhos, encontrámos esse mercado em posição indecisa, vigorando para o fornecimento de cambiaes as taxas de 3 13|16 e 3 27|32 d. e para a acquisição do papel particular sobre Londres as de 3 35|64 e 3 7|8 d. e sobre Nova York as de 12$820 a 12$840.

O mercado fechou em condições estaveis, com o Banco do Brasil sacando a 3 7|8 d. e os estrangeiros as de 3 27|32 a 3 55|64 d.

As letras de cobertura, em libras, eram cotadas a 3 57|64 d. e em dollars a 13$750.

Suissa	2$510 a	2$525
Portugal	$586 a	$600
Allemanha	3$120 a	3$125
Hollanda	5$500 a	5$520
Suecia	3$490 a	3$510
Noruega	3$490 a	3$510
Dinamarca	3$490 a	3$510
Buenos Aires (peso papel)	4$580 a	4$620
Buenos Aires (peso ouro)	—	—
Montevidéo	9$650 a	9$850
Japão (yen)	6$470 a	6$480

Taxas de Tabellas

A 90 d/v

Londres	3 13|16 a	3 7|8
	(63$951)-(61$935)	
Canadá	12$850 a	12$990
Paris	$502 a	$510
Nova York	12$855 a	12$990

A' vista

Londres	3 25|32 a	3 13|16
	(63$471)-(62$951)	
Paris	$506 a	$512
Nova York	12$900 a	13$060
Italia	$677 a	$685
Canadá	12$800 a	13$060
Belgica (ouro)	1$800 a	1$830
Belgica (papel)	$361 a	$364
Montevidéo	9$500 a	9$800
Buenos Aires (peso papel)	4$520 a	4$600
Buenos Aires (peso ouro)	—	—
Portugal	$580 a	$598
Hespanha	1$375 a	1$420
Suissa	2$490 a	2$515
Allemanha	3$075 a	3$115
Suecia	3$471 a	3$500
Noruega	3$471 a	3$500
Dinamarca	3$471 a	3$500
Hollanda	5$193 a	5$245
Austria	1$845 a	1$850
Chile	1$600	—
Rumania	$079 a	$080
Japão (yen)	6$411 a	6$450
Slovaquia	$385 a	$388
Vales ouro, por 1$	7$103	—

Camara Syndical dos Corretores

CURSO OFFICIAL DO CAMBIO

	90 d/v	A' vista
Londres	3 27|32	3 13|16
Nova York	12$855	13$008
Paris	$506	$510
Buenos Aires (papel)	—	—
Buenos Aires (ouro)	—	—
Buenos Aires (papel)	—	4$580
Portugal	—	$586
Italia	—	$684
Syria	—	—
Palestina	—	—
Allemanha	—	3$103
Canadá	—	—
Montevidéo	—	9$805
Hespanha	—	1$404
Suissa	—	2$513
Slovaquia	—	$388
Noruega	—	3$485
Suecia	—	3$485
Dinamarca	—	3$485
Japão (yen)	—	6$420
Romania	—	$079
Chile	—	1$600
Austria	—	1$850
Hollanda	—	5$243
Belgica (ouro)	—	1$850
Belgica (papel)	—	$366
Valor ouro, por 1$	—	7$103

EXTREMAS

Bancaria	3 13|16 a	3 7|8
Caixa matriz	3 13|16 a	3 27|32

Cabo

Londres	3 3|4 a	3 51|64
	(64$000)-(63$210)	
Paris	$508 a	$515
Nova York	13$000 a	13$120
Canadá	13$060 a	13$090
Belgica (ouro)	1$820 a	1$840
Belgica (papel)	$366 a	$368
Italia	$687 a	$690

MOEDAS

Libras (papel)	—	65$200
Reichsmarks (papel)	—	—
Dollars (papel)	—	12$700
Pesos argentinos (papel)	—	—
Reichsmark (papel)	—	2$980
Liras (papel)	—	—
Escudos (papel)	—	—
Francos (papel)	—	—

MERCADO DE CAMBIO EM SANTOS

SANTOS, 21.

Hora	Estado do mercado	Bancos sacam	Bancos compram	Dollar	Letras offerecidas
10.00 a.m.	—	S/C	S/C	S/C	Não ha (1).
10.35 a.m.	Frouxo	S/C	3 7|8	12$800	Não ha (1).

CAMBIOS ESTRANGEIROS

(1) O Banco do Brasil saca a 3 27'32 e 13$010.

LONDRES, 21.
Abertura:

	Hoje	Anterior
LONDRES s/Nova York, á vista por £	$ 4.85 15|16	$ 4.85 15|16
» s/Genova, á vista por £..	L. 92.75	L. 92.75
» s/Madrid, á vista por £..	P. 45.65	P. 46.05
» s/Paris, á vista por £....	F. 124.18	F. 124.18
» s/Lisboa, á vista, por £..	Esc. 108 1/4	Esc. 108 1/4
» s/Berlim, á vista por £....	M. 20.39	M. 20.39
» s/Asterdam, á vista por £	Fl. 12.12	Fl. 12.12
» s/Berne, á vista, por £....	F. 25.25	F. 25.25
» s/Bruxellas, á vista, por £	B. 34.90	B. 34.90

LONDRES, 21.
Fechamento:

	Hoje	Anterior
LONDRES s/Nova York, á vista por £	$ 4.85 31|32	$ 4.85 15|16
» s/Genova, á vista por £..	L. 92.75	L. 92.75
» s/Madrid, á vista por £..	P. 45.65	P. 46.05
» s/Paris, á vista por £....	F. 124.19	F. 124.18
» s/Lisboa, á vista, por £..	Esc. 108 1/4	Esc. 108 1/4
» s/Berlim, á vista por £....	M. 20.39	M. 20.39
» s/Amsterdam, á vista por £	Fl. 12.12	Fl. 12.12
» s/Berne, á vista, por £....	F. 25.25	F. 25.25
» s/Bruxellas, á vista, por £	B. 34.90	B. 34.90
» s/Amsterdam, á vista por £	Fl. 12.12	Fl. 12.12
» s/Stockholmo, á vista por £	Kr. 18.14	Kr. 18.14
» s/Oslo, á vista por £......	Kr. 18.16	Kr. 18.16
» s/Copenhagen, á vista por £	Kn. 18.16	Kn. 18.16

NOVA YORK, 20.
Fechamento:

	Hoje	Anterior
N. YORK s/Londres, tel., por £....	$ 4.85 15|16	$ 4.85 15|16
» s/Paris, tel., por F.......	c 3.91.25	c 3.91.25
» s/Genova, tel., por F.......	c 5.23.87	c 5.24.00
» s/Madrid, tel., por P.......	c 10.66	c 10.51
» s/Amsterdam, tel., por Fl..	c 40.09	c 40.09
» s/Berne, tel., por F.......	c 19.24	c 19.24
» Bruxellas, tel., por F.......	c 13.93	c 13.93
» s/Berlim, tel., por M.......	c 23.83	c 23.83

NOVA YORK, 21.
Abertura:

	Hoje	Anterior
N. YORK s/Londres, tel., por £....	$ 4.85 31|32	$ 4.85 15|
» s/Paris, tel., por F.......	c 3.91.25	3.91.25
» s/Genova, tel., por F.......	c 5.24.00	5.23.87
» s/Madrid, tel., por P.......	c 10.66	10.66
» s/Amsterdam, tel., por Fl..	c 40.09	40.09
» s/Berne, tel., por F.......	c 19.24	19.24
» Bruxellas, tel., por F.......	c 13.93	13.93
» s/Berlim, tel., por M.......	c 23.83	23.83

PARIS, 21.
Fechamento:

	Hoje	Anterior
PARIS s/Londres, á vista por £.....	F. 124.17	F. 124.18
» s/Italia, á vista, por 100 L....	F. 133.87	F. 134.00
» s/Hespanha, á vista, por 100 P.	F. 271.50	F. 271.0[illegible]
» s/Nova York, á vista, por $..	F. 25.56	F. 25.56
» s/Berne, á vista, por F/S....	F. 491.75	F. 491.7[illegible]

BUENOS AIRES, 21.
Abertura:

	Hoje	Anterior
Buenos Aires s/Londres, taxa telegraphica, por $ ouro, t/compra......	d 39 1|8	d 39 1|8
Montevidéo s/Londres, taxa telegraphica, por $ ouro, t/compra......	d 39 3|16	d 39 3|16
Montevidéo s/Londres, taxa telegraphica, por $ ouro, t/venda........	d 36 1|4	d 36 1|2
Buenos Aires s/Londres, taxa telegraphica, por $ ouro, t/venda........	d 36 3|8	d 36 5|8

TELEGRAMMA FINANCIAL

LONDRES, 21.

Taxa de descontos:	Hoje	Anterior
Do Banco da Inglaterra..................	3 %	3 %
Do Banco da França.....................	2 %	2 %
Do Banco da Italia.....................	5 1/2 %	5 1/2 %
Do Banco da Hespanha..................	6 %	6 %
Do Banco da Allemanha..................	5 %	5 %
Em Londres, tres mezes.................	2 9/16 %	2 9/16 %
Em Nova York, tres mezes, t/venda......	1 5/8 %	1 5/8 %
Em Nova York, tres mezes, t/compra.....	1 1/2 %	1 1/2 %
Cambios:		
Londres s/Bruxellas, á vista, por £....	B. 34.90	B. 34.90
Genova s/Londres, á vista, por £....	L. 92.75	L. 92.75
Madrid s/Londres, á vista, por £....	P. 45.65	P. 46.10
Genova s/Paris, á vista, por 100 Fcs.	L. 74.68	L. 74.70
Lisboa s/Londres, á vista, t/venda, por £.........................	Esc. 99.00	Esc. 99.0[illegible]
Lisboa s/Londres, á vista, t/compra, por £.........................	Esc. 98.75	Esc. 98.7[illegible]

CAFÉ

(RIO)

Rio de Janeiro, em 21 de março de 1931.
Movimento do dia 20:

ESTATISTICA

Entradas	Sacc	
Pela Leopoldina:		
De Minas	1.902	1.902
Pela Maritima:		
De Minas	4.004	
De São Paulo	1.660	5.664
Regulador Fluminense (Rio)	3.362	
Reg. Flum. (Nictheroy)	—	
Regulador Espirito Santo	501	
Reguladores de Minas	6.898	
Armazens autorizados	1.458	12.219
Total		19.785
Idem o anno passado		11.179
Desde 1 do mez		310.466
Média		15.523
Desde 1 de julho		2.990.309
Média		11.075
Idem o anno passado		2.297.332

EMBARQUES

America do Norte	—	
Europa	4.278	
America do Sul	—	
Asia	—	
Africa	5.889	
Cabotagem	2.366	
Total	12.433	
Idem o anno passado		3.287
Desde 1 do mez		290.968
Desde 1 de julho		2.913.297
Idem o anno passado		2.082.210
Stock		280.296
Menos consumo local do dia 20		500
Existencia		279.796
Idem o anno passado		354.214
Pauta (de 16 a 22 do corrente)		1$210
Imposto mineiro (novo)		4$567

Hontem esse mercado funccionou em condições estaveis, com alguma procura e muitos lotes na taboa. Os negocios realizados foram de 8.251 saccas,— ao preço de 18$300 por arroba do typo 7.

COTAÇÕES

	Por arroba
Typo 3	21$500
Typo 4	20$700
Typo 5	19$900
Typo 6	19$100
Typo 7	18$300
Typo 8	17$300

NOVA YORK, 21.
Abertura:

Contratos do Rio:	Hoje	Fechamento anterior
Café para entrega em março	4.95	5.00
Café para entrega em maio	5.01	5.05
Café para entrega em julho	5.08	5.12
Café para entrega em setembro	5.15	5.16
Mercado	Calmo	Accessivel

Desde o fechamento anterior, baixa de 1 a 5 pontos.

NOVA YORK, 21.
Fechamento:

Contratos do Rio:	Hoje	Anterior
Café para entrega em março	5.00	5.00
Café para entrega em maio	5.07	5.05
Café para entrega em julho	5.1[illegible]	5.12
Café para entrega em setembro	5.18	5.16
Vendas do dia	5.000	15.000
Mercado	Calmo	Accessivel

Desde o fechamento anterior, alta parcial de 2 pontos.

HAVRE, 21.
Abertura:

Unica chamada:	Hoje	Fechamento anterior
Café para entrega em maio	190 3/4	191 1/2
Café para entrega em julho	187 1/2	188 3/4
Café para entrega em setembro	184	185
Café para entrega em dezembro	181	182 3/4
Vendas	5.000	7.000

Desde o fechamento anterior, baixa de 3|4 a 1 1|4 franco.

LONDRES, 21.
Fechamento:

Disponivel	Hoje	Ant.
Preço do typo 4, superior, Santos, prompto para embarque	36/—	36/—
Preço do typo 7, Rio, prompto para embarque	24/—	24/—

SANTOS, 21.
Fechamento:

Unica chamada:	Hoje	Anterior
Café typo 4 para entrega em março	18$000	17$875
Café typo 4 para entrega em abril	17$950	17$875
Café typo 4 para entrega em maio	17$950	17$825
Café typo 4 para entrega em junho	18$000	18$000
Vendas	Nada	Nada

Estado do mercado: hoje, firme; anterior, firme.

SANTOS, 21.
Fechamento.

Estado do mercado: hoje, estavel; anterior, calmo; mesmo dia no anno passado, estavel.

N. 4, disponivel, por 10 kilos: hoje, 17$100; anterior, 17$100; mesmo dia no anno passado, 21$000.

N. 7, disponivel, por 10 kilos: hoje, nominal; anterior, nominal; mesmo dia no anno passado, nominal.

Embarques: hoje, 14.130 saccas; anterior, 23.469 saccas; mesmo dia no anno passado, 46.457 saccas.

Entradas até ás 2 horas: hoje, 37.137 saccas; anterior, 25.685 saccas; mesmo dia no anno passado, 35.647 saccas.

Existencia de hontem para embarques: hoje, 1.152.782 saccas; anterior, 1.129.775 saccas; mesmo dia no anno passado, 1.115.457 saccas.

Saidas:	Saccas
Para a Europa	663
Para outros portos	962
Total	1.625

S. PAULO, 21.
Entradas de café:

Em Jundiahy, pela Estrada Paulista: hoje, 19.000 saccas; dia anterior, 19.000 saccas; mesmo dia no anno passado, 20.000 saccas.

Em S. Paulo, pela Estrada Sorocabana, etc.: hoje, 8.000 saccas; dia anterior, 13.000 saccas; mesmo dia no anno passado, 15.000 saccas.

Total: hoje, 27.000 saccas; dia anterior, 32.000 saccas; mesmo dia no anno passado, 35.000 saccas.

INSTITUTO DE CAFE' DO ESTADO DE SÃO PAULO

(Agencia do Rio de Janeiro)

Boletim de entradas, embarques e existencia de café na praça do Rio de Janeiro, em 21 de março de 1930:

Quotas estabelecidas:	
Estado de São Paulo	1.607
Estado de Minas	13.255
Estado do Rio	4.820
Estado do Espirito Santo	402
Total das quotas	20.084

ENTRADAS

Do Estado de São Paulo:	
Estrada de Ferro Central do Brasil	1.580
Do Estado de Minas:	
Estrada de Ferro Central do Brasil	2.957
Armazens Geraes de São Paulo	1.488
Armazens Geraes Mineiros	2.700
Armazens Geraes do Commercio de Café	3.850
Armazens Geraes da Metropolitana	1.015
Armazens Geraes Carioca	541
Armazens Geraes da Sul Americana	300
Do Estado do Rio:	
Armazem Regulador Rio	4.301
Armazem Autorizado AM.	116
Armazem Autorizado CS	12
Armazem Autorizado LI	391
Do Espirito Santo:	
Armazens Geraes Belgas	745
Totas das entrada do dia 21	20.096
Existencia anterior — dia 20	279.796
Somma	299.892

EMBARQUES

Embarques:	
Europa — Oeste e Norte	4.531
Europa — Sul e Léste	25
Africa — Oeste e Norte	8.500
Somma dos embarques	13.056

A correspondencia que V. S. recebe lhe demonstra as multiplas utilidades da Addressograph › › ›

Ao chegar ao seu escriptorio, examine a correspondencia recebida e verifique como, tendo a Addressograph innumeras utilidades, é tambem applicavel ao seu negocio.

Veja como póde facilitar e tornar mais rapidos os trabalhos de sua firma, como elimina os enganos e contribue para o augmento dos seus lucros. A economia que lhe proporcionará tambem é importante.

A Addressograph não serve apenas para imprimir endereços! E' utilizavel para recibos, circulares, folhas de pagamentos, cartões para relogio de operarios, cartas, enveloppes, bilhetes postaes, etc.

Para qualquer serviço que exija a impressão rapida de dados fixos, nomes ou endereços, a velocidade, precisão e economia de uma Addressograph são indispensaveis.

Com o maximo prazer, nosso representante lhe fará uma demonstração pratica, sem qualquer compromisso de sua parte.

A nossa Organização, ramificada por todo o Brasil, prestar-lhe-á sempre serviço rapido, attencioso e efficiente.

Casa Pratt

CASA PRATT S. A. BRASIL

(19699)

Consumo local diario	500	13.556
Existencia hontem ás 5 horas da tarde		286.336

O padrão (standard) na manufactura de livros de folhas soltas, formularios, indices e archivos desde o mais simples ao mais difficil organisação

OUVIDOR, 75 - 2.º A — ELEVADOR — 4-1828 - 1620 RAMAL 2

(18609)

ASSUCAR

(RIO)

Hontem esse mercado regulou completamente paralysado e sem modificação nas cotações.

MOVIMENTO DO MERCADO

	Saccos
Stock anterior	586.326

MOVIMENTO DO DIA 20

Entradas: Não houve.	
Total	—
Desde 1 do mez	104.519
Saidas	7.047
Desde 1 do mez	114.528
Stock actual	579.279

COTAÇÕES

	Por 60 kilos:
Branco crystal	37$000 a 39$000
Crystal amarello	34$000 a 35$000
Mascavinho	31$000 a 34$000
2º jacto	Não ha
Mascavo	27$000 a 29$000

LONDRES, 21.
Fechamento:

	Hoje	Fechamento anterior
Assucar para entrega em março	7/4½	7/4½
Assucar para entrega em abril	7/4½	7/4½
Assucar para entrega em maio	7/4½	7/4½
Assucar para entrega em julho	N|cot.	N|cot.
Assucar do Brasil com 96 % de base para embarques futuros	Nominal	Nominal

Mercado estavel.
Inalterado desde o fechamento anterior.

NOVA YORK, 20.
Fechamento:

	Hoje	Fechamento anterior
Assucar para entrega em março	1.23	1.29
Assucar para entrega em maio	1.26	1.30
Assucar para entrega em julho	1.34	1.38
Assucar para entrega em setembro	1.41	1.45

Mercado accessivel.
Desde o fechamento anterior, baixa de 4 a 6 pontos.

NOVA YORK, 21.
Abertura:

	Hoje	Fechamento anterior
Assucar para entrega em março	1.23	1.23
Assucar para entrega em maio	1.26	1.26
Assucar para entrega em julho	1.34	1.34
Assucar para entrega em setembro	1.42	1.41

Mercado estavel.
Desde o fechamento anterior, alta parcial de 1 ponto.

RECIFE, 21.
Estado do mercado: hoje, frouxo; anterior, calmo.
Preços por 15 kilos:
Usina, de 1ª: hoje, n|cotado; anterior, n|cotado.
Usina, de 2ª: hoje, n|cotado; anterior, n|cotado.
Crystaes: hoje, 6$625 a 6$875; anterior, 6$875 a 7$125.
Demeraras: hoje, n|cotado; anetrior, n|cotado.
3ª sorte: hoje, n|cotado; anterior, n|cotado.
Somenos: hoje, 6$600; anterior, não cotado.

Brutos seccos: hoje, 4$700 a 4$800; anterior, 4$600 a 4$800.

Entradas:	Hoje	Anterior
Desde hontem em saccos de 60 kilos	4.300	5.400
Desde 1º de setembro proximo passado, saccos de 60 kilos	2.937.900	2.933.600
Exportação:		
Para o Rio de Janeiro, saccos de 60 kilos	Nada	12.300
Para Santos saccos de 60 kilos	7.800	500
Para outros portos do sul do Brasil, saccos de 60 kilos	2.000	Nada
Para outros portos do norte do Brasil, saccos de 60 kilos	Nada	1.000
Para a Europa, saccos de 60 kilos	Nada	Nada
Para os Estados Unidos, saccos de 60 kilos	Nada	Nada
Para o Rio da Prata, saccos de 60 kilos	Nada	5.000
Existencia em saccos de 60 kilos	689.500	695.000

ALGODÃO

(RIO)

O mercado desse producto funccionou, ainda hontem, em condições de estabilidade, mas sem procura de importancia e com as cotações inalteradas.

MOVIMENTO DO MERCADO

	Fardos
Stock anterior	6.911

MOVIMENTO DO DIA 20

Entradas:	
Do Maranhão	—
De João Pessôa	—
Total	—
Desde 1 do mez	10.708
Saidas	151
Desde 1 do mez	8.467
Stock actual	6.766

COTAÇÕES

		Por 10 kilos
Fibra longa — Typo Seridó:		
Typo 3	—	39$500
Typo 4	—	38$000
Fibra média — Sertões:		
Typo 3	—	38$000
Typo 5	—	34$500
Fibra média — Ceará:		
Typo 3	—	37$000
Typo 5	—	33$500
Fibra curta — Matta:		
Typo 3	—	35$000
Typo 5	—	32$500
Fibra curta — Paulista:		
Typo 3	—	35$000
Typo 5	—	32$500

LIVERPOOL, 21.
Fechamento:

	Hoje	Anterior
Mercado	Calmo	Calmo
Pernambuco Fair	6.09	6.10
Maceió Fair	6.09	6.10
American Fully Middling	5.94	5.95
American Futures, para maio	5.87	5.85
American Futures, para julho	5.96	5.94
American Futures, para outubro	6.07	6.05
American Futures, para janeiro	6.18	6.17

Disponivel brasileiro, baixa de 1 ponto.
Disponivel americano, baixa de 1 ponto.
Termo americano, alta de 1 a 2 pontos.

NOVA YORK, 20.
Fechamento:

	Hoje	Fechamento anterior
American Middling Uplands	10.90	10.95
American Futures, para maio	10.90	11.01
American Futures, para julho	11.14	11.25
American Futures, para outubro	11.47	11.55
American Futures, para janeiro	11.76	11.85

Mercado: afrouxou depois da abertura, porém recuperou novamente, devido aos baixistas estarem se cobrindo.
Desde o fechamento anterior, baixa de 8 a 11 pontos.

NOVA YORK, 21.
Abertura:

	Hoje	Fechamento anterior
American Futures, para maio	10.96	10.90
American Futures, para julho	11.21	11.14
American Futures, para outubro	11.53	11.47
American Futures, para janeiro	11.83	11.76

Mercado: commercio de caracter normal. Houve pedidos dos commerciantes. Vendas do estrangeiro.
Desde o fechamento anterior, alta de 6 a 7 pontos.

RECIFE, 21.

	Hoje	Anterior
Mercado	Firme	Firme
Preço por 15 ks.:		
Primeira sorte, vendedores	—	—
Primeira sorte, compradores	41$000	40$000
Entradas:		
Desde hontem, em saccas de 60 kilos	100	1.600
Desde 1º de setembro proximo passado, em saccas de 60 kilos	115.800	115.700
Exportação:		
Para Santos, fardos de 180 kilos	Nada	100
Existencia em saccas de 60 kilos	22.700	22.600

A BOLSA

O mercado de Titulos funccionou hontem regularmente movimentado. Não accusou, porém, negocios de maior vulto, ficando as apolices Uniformizadas indecisas e as Diversas Emissões, nominativas, estaveis. Todos os outros papeis em evidencia regularam destituidos de importancia e em geral fracos, com os preços em declinio.

VENDAS

Apolices:	
Diversas Emissões, de réis 200$, nom., 1, a.	170$000
Ditas de 1:000$, nom., 3, 4, a.	753$000
Ditas port., 10, a.	707$000
Ditas idem, 5, a.	708$000
Ditas idem, 7, 12, 20, a.	709$000
Ditas idem, 3, 10, 17, 18, 30, 37, 50, a.	710$000
Ditas idem, 10, 20, 21, a	711$000
Obrigações do Thesouro, (1930), de 1:000$, 10, a	904$000
Ditas idem, 10, 50, a.	905$000
Municipaes:	
Emprestimo de 1914, port., 1, a.	144$000
Decreto 1.933, port., 15, com juros, a.	188$000
Dito 2.093, port., 8, a.	188$000
Dito 3.264, port., 100, a	148$000
Dito idem, 8, a.	150$000
Estaduaes:	
Obrigações do E. de Minas Geraes, de 1:000$, 9 °|°, 2, 3, 5, 20, a.	805$000
Rio (Popular), 3, a.	87$000
Bancos:	
Brasil, 22, a.	320$000
Idem, 10, a.	322$000
Companhias:	
Minas S. Jeronymo, 200, a	84$000
Docas de Santos, port., 41, a.	243$000

O primeiro preceito da hygiene é banhar-se diariamente. Além do pó e dos residuos da secreção cutanea, ha na pelle muitos microbios pathologicos que podem produzir graves doenças. Os sabonetes usuaes limpam apenas a pelle sem destruir esses microbios. O Sabonete de Afridol limpa, estimula e desinfecta, é a pedra fundamental da saude, da belleza e da juventude. Graças a elle não é possivel uma affecção cutanea e o organismo perfeitamente asseiado, por uma conveniente respiração cutanea, reage produzindo incomparavel bem estar.

Sabonete de Afridol BAYER

(16621)

Informações diversas

FALLENCIAS E CONCORDATAS

FALLENCIAS

A requerimento do Moinho Inglez, credor da quantia de 43:328$810, foi decretada hontem, pelo juiz da 2ª vara civel, a fallencia do negociante Santo Talarico, estabelecido á rua Barão de Mesquita n. 843. O termo legal da fallencia foi fixado a partir do dia 26 de janeiro ultimo, sendo marcado o prazo de 20 dias para os credores se habilitarem e designado o dia 21 de maio proximo para a reunião de credores. Foi nomeado syndico o requerente da fallencia.

— O juiz da 6ª vara civel, attendendo ao requerimento de Arnaldo Villa Flor, credor da quantia de 5:000$000, decretou hontem a fallencia do negociante Manoel Gonçalves Pereira, estabelecido á rua D. Romana n. 86, com o commercio de seccos e molhados. Foi fixado o termo da fallencia a partir do dia 5 de fevereiro ultimo, marcado o prazo de 20 dias para a habilitação de creditos e designado o dia 24 de julho proximo para a assembléa de credores.

— O juiz da 4ª vara civel reabriu hontem a fallencia do negociante José dos Santos Martins, estabelecido á rua Domingos Lopes n. 282. Foi nomeada liquidataria provisoria a firma Assumpção & Cia. e designado o dia 1 de abril entrante para a reunião de credores.

— Foi requerida hontem, no juizo da 1ª vara civel, por Alves Leite & Cia., credores da quantia de 3:061$700, a fallencia da firma Casemiro da Rocha Lima, estabelecida á rua dos Andradas n. 87.

— Carlos Cunha, credor da quantia de 3:000$, requereu hontem, no juizo da 5ª vara civel, a fallencia do negociante Domingos José de Freitas, estabelecido á rua Viuva Claudio n. 307.

ASSEMBLÉAS

Estão marcadas para amanhã, nas varas civeis, as seguintes assembléas: 3ª, Gaspar & Gonçalves, A. Van Gelder, Chida Hibrahim e Alvarino Ribeiro Dias; 4ª, José Assumpção; 5ª, Abilio Corrêa & Cia.

MERCADO DE TRIGO

BUENOS AIRES, 20.
Fechamento:

	Hoje	Anterior
Preço por 15 ks.:		
Para entrega em março	4.75	4.81
Para entrega em abril	4.80	4.86
Para entrega em maio	5.05	5.08
Mercado	Ap. est.	Estavel
Disponivel — Typo Barletta, para o Brasil	5.45	5.52
Chicago — Preço por bushel:		
Para entrega em maio	81,75	81,62
Para entrega em julho	62,25	62,25

ALFANDEGA

Renda do dia 21 do corrente mez:	
Em ouro	76:180$243
Em papel	80:130$985
Total	156:311$228
Renda de 1 a 21 do corrente mez	3.642:349$606
Em egual periodo de 1930	6.979:597$905
Differença a maior em 1930	3.337:248$299

CAES DO PORTO

Navios e pequenas embarcações atracadas no caes, hontem, ás 10 horas da manhã:

Armazem 1 — Hiate nacional "Angela" — Cabotagem.
Armazem 2 — Vapor nacional "Carl Hoepcke" — Cabotagem.
Armazem 3 — Vapor nacional "Etha" — Cabotagem.
Armazem 3 — Vapor nacional "Ines" — Cabotagem.
Armazem 5 — Vapor allemão "Arnfried".
Armazem 6 — Chatas diversas com carga do "West Imbodem".
Armazem 6 — Chatas diversas com carga do "Capillo".
Armazem 7 — Hiate nacional "Valentim" — Descarga de sal.
Armazem 9 — Vapor allemão "Porta".
Pateo 10 — Vapor americano "Lancaster".
Armazem 10 — Vapor belga "Londonier".
Pateo 13 — Vapor sueco "Falco" — Descarga de trigo.
Armazem 17 — Vapor allemão "La Coruna" — Embarque de farello.
P. Mauá — Vapor francez "Ipanema" — Embarque de café.

MOVIMENTO DO PORTO

ENTRADAS DE HONTEM

De Anvers e escs., vapor belga "Londonier".
De Londres e escs., vapor inglez "Plumbaf" (marinha de guerra).
De Porto Alegre e escs., vapor nacional "Commandante Capella".
De Santos, vapor nacional "Miranda".
De Italia, as canhoneiras paraguayas "Humaytá" e "Paraguay".

SAIDAS DE HONTEM

Para Helsingfors e escs., vapor finlandez "Mercator".
Para Rosario e escs., vapor belga "Londonier".
Para Itajahy e escs., vapor nacional "Etha".
Para Penedo e escs., vapor nacional "Murtinho".
Para Porto Alegre e escs., vapor nacional "Ivahy".
Para Buenos Aires e escs. (directo), vapor yugoslavio "Korana".
Para Aracajú e escs., vapor nacional "Itaberá".

MARITIMAS

VAPORES ESPERADOS

Buenos Aires e escs., "Affonso Penna"	22
Londres e escs., "Highland Princess"	23
Manáos e escs., "Santos"	23
Genova e escs., "Giulio Cesare"	23
Buenos Aires e escs., "Conte Rosso"	24
Buenos Aires e escs., "Krakus"	24
Buenos Aires e escs., "Deseado"	24
Buenos Aires e escs., "Andalucia"	24
Recife e escs., "Mantiqueira"	24
Laguna e escs., "Aspirante Nascimento"	24
Hamburgo e escs., "Almirante Alexandrino"	24
Fortaleza e escs., "Joazeiro"	25
Hamburgo e escs., "Cap Polonio"	25
Buenos Aires e escs., "Weser"	25
Porto Alegre e escs., "Bocaina"	25
Hamburgo e escs., "Vigo"	25
Buenos Aires e escs., "Alcantara"	25
Belém e escs., "Almirante Jaceguay"	26
Antonina e escs., "Una"	26
Santos, "Ayuruoca"	26
Nova York e escs., "Eastern Prince"	26
Portos do sul, "Anna"	27
Hamburgo e escs., "Paraná"	27
Buenos Aires e escs., "M. Olivia"	27
Hamburgo, "New Onnash"	28
Penedo e escs., "Manáos"	28
Porto Alegre e escs., "Commandante Ripper"	28
Buenos Aires e escs., "Lutetia"	28
Santos, "Cuyabá"	28
Genova e escs., "Principessa Maria"	28
Buenos Aires e escs., "Northern Prince"	28

VAPORES A SAIR

Buenos Aires e escs., "Avelona"	22
Santos, "João Alfredo"	22
Santos, "Joaquim Tavora"	22
Porto Alegre e escs., "Itaquera"	22
Buenos Aires e escs., "Giulio Cesare"	23
Antonina e escs., "Maria Luiza"	23
Buenos Aires e escs., "Highland Princess"	23
Laguna e escs., "Miranda"	23
Londres e escs., "Andalucia"	24
Havre e escs., "Krakus"	24
Genova e escs., "Conte Rosso"	24
Liverpool e escs., "Deseado"	24
Maceió e escs., "Sergipe"	24
Laguna e escs., "Carl Hœpecke"	24
Belém e escs., "Itapagé"	24
Bremen e escs., "Weser"	25
Macáo e escs., "Itaipu"	25
Southampton e escs., "Alcantara"	25
Buenos Aires e escs., "Cap Polonio"	25
Buenos Aires e escs., "Vigo"	25
Buenos Aires e escs., "Santos"	25
Porto Alegre e escs. "Mantiqueira"	25
Iguape e escs., "Piraby"	25
Porto Alegre e escs., "Araçatuba"	25
João Pessôa e escs., "Itapuhy"	25
Cannavieiras e escs., "Celeste"	26
Porto Alegre e escs., "Itanagé"	26
Recife e escs., "Araranguá"	26
Buenos Aires e escs., "Eastern Prince"	26
Manáos e escs., "Affonso Penna"	26
Porto Alegre e escs., "Commandante Capella"	26
Porto Alegre e escs., "Itapura"	27
São Francisco e escs., "Laguna"	27
Hamburgo e escs., "M. Olivia"	27
Belém e escs., "Baependy"	27
Porto Alegre e escs., "Bocaina"	27
Bordeaux e escs., "Lutetia"	28
Buenos Aires e escs., "Principessa Maria"	28
Nova York e escs., "Northern Prince"	28
Nova Orleans e escs., "Ayuruoca"	28

A IRRITAÇÃO GASTRICA

deve muitas vezes a sua origem a um excesso da acidez estomacal. Como os casos graves necessitam um regimen e varios mezes de tratamento muito rigoroso seria prudente desde a primeira dôr nada se desprezar para pôr fim aos seus soffrimentos. As azias, caimbras do estomago e vomitos são indicações que nenhuma duvida deixam, e póde obter um allivio notavel tomando meia colher de café de Magnesia Bisurada n'um pouco de agua depois das refeições ou quando a dôr se faz sentir. Este anti-acido, tão conhecido, neutralisa a acidez e evita assim toda a inflammação das mucosas gastricas. A Magnesia Bisurada acha-se em fórma de pó ou pastilhas em todas as pharmacias. (16530)

Bomsuccesso e Olaria

Alugam-se 2 casas pequenas, a 4 minutos da estação. Tratar á rua Senador Vergueiro, 193, com Augusto. (E 25747)

SOCIO CONTABILISTA

Admitte-se com pequeno capital, porém, com grande competencia para organização e gerencia de bem montado escriptorio de representações e conta propria com negocios altamente futurosos. Respostas para a Caixa Postal 2968 — Rio. (E 25740)

Grandes sobrados no centro bancario

Alugam-se os do novo predio da rua Alfandega, 81 e 83, servidos por elevador, apropriados para companhias ou grandes escriptorios commerciaes. (E 25419)

COPACABANA

Aluga-se uma esplendida casa para familia de tratamento, á rua Santa Clara n. 99; as chaves estão no n. 101 e trata-se com E. Jordão, á rua General Camara n. 20. (E 23668)

PHARMACIA

Vende-se optima, em excellente ponto e em boas condições. Informações com o sr. Souza, á rua dos Ourives, 5. (E 23726)

APPARTAMENTOS á rua Machado de Assis

Aluga-se com todo conforto para familias de tratamento, cada appartamento em um andar completamente independente. Tratar no Selecto Hotel — PRAIA DO FLAMENGO, 168. (E 23683)

CAMISA DE HOMEM

Concerta-se a 4$000 peito e punhos, e só punhos 2$000. Rua D. Gerardo n. 64, sobrado, proximo á Praça Mauá. (E 24608)

Bungalow — Ipanema

Aluga-se por 750$000, com garage, para pequena familia de alto tratamento. — Telephone 7—3962. (E 25552)

PROFESSORA DE TRABALHOS

Acceita alumnas e encommendas para flores, bordados á mão e á machina, trabalhos "DENNISSON", pintura lavavel e outros. Preços modicos. Rua Maria e Barros n. 219, c. 12. (E 24678)

PHARMACIA

Vende-se por 15:000$000, bem afreguezada. O motivo é o proprietario não poder estar á testa. Facilita-se o pagamento. Informações á rua General Castrioto n. 24. — Nictheroy. (E 26653)

ASTHMA e BRONCHITES!

Um vidro só, do famoso ANTI-ASTHMATICO LOVERSO provará que v. s. ainda póde ficar livre desta terrivel enfermidade! Se v. s. tomar o Anti-Asthmatico Loverso e não ficar satisfeito, nós lhe restituiremos o dinheiro que lhe custou. METROPOLITANA, Rua Libero, 14, sob. — S. Paulo. (18763)

BOTAFOGO

Aluga-se um moderno e confortavel predio com garage, para familia de tratamento, á rua Visconde de Ouro Preto n. 43. As chaves estão no n. 39, ao lado. Informações com o sr. Dario, porteiro do predio n. 20, á rua Almirante Tamandaré — Flamengo. (E 24573)

MOTOR A OLEO

Vende-se um maritimo, typo Diesel, fabricante allemão Benz, 4 cylindros, 100 cavallos, economico, proprio tambem para industria, por preço vantajoso; para ver e tratar com Pring Torres & Cia., á rua Primeiro de Março n. 20. (E 24916)

POSTO 6 COPACABANA

Aluga-se a magnifica casa da rua Joaquim Nabuco n. 103, tendo: quatro quartos grandes, sala de jantar, sala de visitas, saleta, hall, boa cozinha, copa, grande banheiro completo, quintal com 50 metros de fundo todo arborizado e bom gallinheiro; foi toda reformada; está aberta todo o dia. Aluguel 750$000. Informações á rua S. Pedro n. 84. (E 24918)

OPPORTUNIDADE

Engenheiro brasileiro, 35 annos, activo, emprehendedor, organizador, familiarizado assumptos commerciaes e industriaes, inclusive construcções, amplas relações S. Paulo, Rio e R. G. do Sul. Acceita collocação adequada. — Caixa numero 18, nesta jornal. (E 24917)

MATTO

Vende-se em B. Roxo, E. F. R. O., a 500 metros da estação; trata-se: Coelho da Rocha, 14, ou Assembléa n. 51, sobrado, das 3 ás 5 horas. (E 24915)

Revista de Philologia e de Historia

Archivo de Estudos sobre Philologia, Historia, Ethnographia, Folklore e Critica Literaria. Collaborador principal — AUG. MAGNE
Assignatura de 4 numeros (registrados) — 25$000
Numeros avulsos . . . . 7$000
Peçam o programma e a lista de collaboradores á Administração — LIVRARIA J. LEITE — RUA REGENTE FEIJO' 12. (17565)

CASAS

Alugam-se á rua Gonzaga Bastos numero 33, casas I e III, com 2 quartos, 2 salas, banheiro, fogão a gaz, reformadas de novo. Trata-se á travessa do Ouvidor n. 26, 1º andar. (E 24914)

EMPREGOS

Organização methodizada de importante companhia estrangeira, modificando os seus serviços internos e externos, ampliando secções, etc., acceitaria a collaboração de pessoas capazes para tal serviço, mediante optima remuneração e contratos vantajosos. Pede-se detalhes para SOUTBANK, Caixa Postal 2742, acompanhados de referencias. (E 24812)

ARMAZEM

Aluga-se o da rua Visconde Rio Branco n. 16. Tratar com Cunha, Osorio & Cia., na rua dos Ourives, 111, sobrado. (E 23904)

B. B.

Vende-se algumas moedas de prata B. B. Respostas para B. B. nesta redacção. (E 23909)

ARMAZEM

Aluga-se por 1:000$000 e sem luvas o da rua do Cattete n. 336, recentemente construido. Trata-se na rua dos Ourives n. 111, sobrado. (E 23901)

SOCIO COM 50:000$

Precisa-se de um socio para industria de resultados acima de 60 %, com materia prima nacional. Cartas a este jornal á caixa numero 15. (25749)

DERBY-CLUB

Programma para a 11ª corrida extraordinaria á realizar-se em 22 de Março de 1931

1º Pareo — COSMOS — 1.600 metros — Premios: 3:000$000, 300$ e 150$000 — Animaes nacionaes — Handicap com descarga para aprendizes

		Kilos
1	Itamaraty	53
2	Figurita	53
3	Canchero	47
4	Piyuyo	52
5	Cavador	52

2º Pareo — SEIS DE MARÇO — 1.600 metros — Premios: 3:000$, 300$ e 150$000 — Animaes nacionaes — Handicap com descarga para aprendizes.

			Kilos
1—	1	Illiada	49
	2	Havana	50
2—	3	Yara	51
	4	Juca Tigre	54
3—	5	Gavea	51
	6	Drusilla	51
4—	7	Mazinha	50
	8	Invernal	54
	9	Loreley	50

3º Pareo — NACIONAL — 1.600 metros — Premios: 3:000$000, 300$ e 150$000 — Animaes nacionaes — Handicap com descarga para aprendizes.

			Kilos
1—	1	Aisea	49
2—	2	Encantadora	52
3—	3	Iso	49
	4	Itabira	49
4—	5	Feiticeira	51
	6	Vallombrosa	50

4º Pareo — BRASIL — 1.600 metros — Premios: 3:500$000, 350$, e 175$000 — Animaes nacionaes — Handicap com descarga para aprendizes.

			Kilos
1—	1	Itan	51
2—	2	Kerensky	53
3—	3	Xingú	53
4—	4	Torino	53
5—	5	Ravetta	53
	6	Florista	53

5º Pareo — INTERNACIONAL — 1.600 metros — Premios: 3:500$, 350$ e 175$000 — Animaes estrangeiros — Handicap com descarga para aprendizes.

			Kilos
1—	1	Ben Hur	52
2—	2	Politico	50
3—	3	Boyero	54
4—	4	Trento	50
5—	5	Sillos	50
	6	Fragor	53

6º Pareo — DERBY NACIONAL — 1.600 metros — Premios: 3:500$, 350$ e 175$000 — Animaes nacionaes de 3 annos — Pesos especiaes.

			Kilos
1—	1	Lambary	54
2—	2	Pirajá	54
	3	Crepusculo	51
3—	4	H. P.	54
	5	Tacuda	52
4—	6	Gineta	*54
	7	Caminito	54

7º Pareo — ITAMARATY — 1.600 metros — Premios: 3:500$, 350$ e 175$000 — Animaes nacionaes — Handicap com descarga para aprendizes.

			Kilos
1—	1	Zezé	51
2—	2	Pardal	51
3—	3	Consul	52
4—	4	Calepino	48
5—	5	Sem Temor	48
	6	Hiato	53

8º Pareo — 17 DE SETEMBRO — 1.800 metros — Premios: 4:000$, 400$ e 200$000 — Animaes estrangeiros — Pesos especiaes.

		Kilos
1	Gentleman	53
2	Cardito	54
3	Yago	57
"	Bôa Vida	50
4	Azulado	47

O 1º pareo será iniciado ás 12.45 horas. — A. del Castillos, 2º secretario. (40261)

DUAS OFFERTAS INCONFUNDIVEIS!! da CASA FLOR

A maior fabrica de Moveis de Vime, Junco e costas do Brasil

As 6 peças de moveis de vime por 150$000

A ULTIMA NOVIDADE NO GENERO

APENAS POR 200$000

8 PEÇAS DE MOVEIS DE VIME SENDO ESTOFADAS E ALMOFADADAS.

Grupo "PRINCIPE DE GALLES" proprio para sala de visitas

1 sofá, 2 poltronas e 1 cadeira de balanço, 1 mesinha de centro, 2 columnas e 1 banquinha

Vendem-se peças em separado

Grupo "FUTURISTA"
1 Sofá e 2 poltronas .... 85$000
1 Mesinha de centro .... 25$000
1 Cadeira de balanço .... 25$000
1 Cesta para papel .... 15$000

ANTONIO FLOR & IRMÃO
Fabricantes e Importadores

Filial RIO DE JANEIRO — R. Visconde do Rio Branco, 16 — Tel. 2-3703
SÃO PAULO — Matriz — Avenida Tiradentes n. 282 — Tel. 4-6252

Prompta entrega dos pedidos acompanhados da respectiva importancia e "sem mais despezas de carretos".

COMPANHIA PORTUGUEZA

O Vapor QUANZA sahirá em 26 de abril e
O Vapor NYASSA sahirá em 26 de maio para Pernambuco, Funchal, Lisboa e Leixões

Agentes: — MAGALHÃES & Cº. — R. 1º Março, 51 — Tel. 4-1852 (18679)

MOLDES DE CAMISA

1$, pyjama 5$, cueca 3$, no CENTRO DAS RENDAS; Av. Passos, 75. (E 23896)

Predio — Rua Quitanda

Traspassa-se um em boas condições. Tratar com Macedo, rua da Quitanda n. 157, sobrado. (E 24572)

RENDAS DE LINHO

Feitas á mão, é especialidade do CENTRO DAS RENDAS; Av. Passos, 75. (E 23897)

A solução do dinheiro parado:

NORMANDIA — TERRA DA LARANJA

V. S. TEM DINHEIRO NO MOMENTO? GARANTA ao menos UMA PARTE em outra coisa segura, RENDERA' SEM RISCO pelo esforço dos outros.

O UNICO NEGOCIO NO MOMENTO é a compra de terras para fructas (laranjas e bananas) PERTO DA CIDADE. Nenhum negocio de terras poderá dar TANTO LUCRO em tão POUCO TEMPO.

TERRAS DESDE 80 réis por mt2. JUNTO DO RIO DE JANEIRO, a maior cidade do BRASIL e uma das mais lindas do mundo, é um negocio que dispensa recommendações. Qualquer um percebe.

Por um accôrdo especial com a CIA. DE EXPANSÃO TERRITORIAL, a CIA. NORMANDIA (Guinle & Irmãos) decidiu REPARTIR as suas valiosissimas terras em áreas AO ALCANCE DO PUBLICO. A grande extensão de suas propriedades, os seus recursos e circumstancias especiaes permittem á NORMANDIA offerecer ao publico OPTIMAS TERRAS A PREÇOS MUITO ABAIXO DO NORMAL.

O rapido progresso e a grande concurrencia na NORMANDIA garantem bons lucros para um empate de capital, com segurança, independencia de trabalho e sem maiores despezas.

COM 100$000 POR MEZ, V. S. PODERA' FICAR DONO DE 5 HECTARES!!

Peça já informações sem compromisso.

COMPANHIA DE EXPANSÃO TERRITORIAL

— Só vende TERRAS que valem OURO —

SECÇÃO DE VENDAS — RUA SETE DE SETEMBRO (EDIFICIO GUINLE)
Phone 3-1258

SE'DE: RUA 1º DE MARÇO, 82 — Caixa Postal 297 — Phone 4-0417
:— RIO DE JANEIRO —:

(30826)

Quereis concorrer para a diminuição da mortalidade infantil, em cerca de 33 1|3 por cento e da dos adultos de 10 a 15 %?... *Ouvi o nosso conselho!...* Dae aos vossos filhinhos, ao menos *uma vez por anno* um *lombrigueiro* e tomae vós mesmos, tambem outro lombrigueiro, e vereis a *saúde reinar* em vossos lares. A maior parte dos males que nos affligem, são devidos *aos vérmes* intestinaes!... A tão apregoada preguiça do *nosso Jéca*, não passa da *opilação* que o persegue!... Dae-lhe um *bom lombrigueiro*, e o vereis forte e resoluto!... E' preciso, porém, escolher-se um *lombrigueiro de facto*; aconselhamos que usem sómente as *legitimas pérolas* de "OXYURÓL", que não irritam os intestinos, dispensam o purgativo, não têm diéta e *nem nenhum perigo!* Comprae hoje mesmo um tubo de pérolas de OXYURÓL e tereis a certeza do que affirmamos.

Laboratorio — Salvador Corrêa, 98 — Leme.

APARTAMENTOS

Alugam-se por 500$000 optimos e confortaveis apartamentos no predio da rua do Cattete n. 336, servido por elevador. Possuem installação propria de gas, luz, telephone e de canalização de lixo. Tratar na rua dos Ourives, 111, sobrado. (E 23900)

CASA — COPACABANA

Aluga-se, com ou sem moveis, á rua Ayres de Saldanha, n. 60. Em centro de grande terreno e garage. Ser vista das 15 ás 17 horas. (E 23852)

Casa confortavel

Aluga-se por 900$000 a da rua Pinheiro Machado n. 23 (antiga Guanabara). Chaves no n. 13 A. Trata-se na rua dos Ourives n. 111, sobrado. (E 23907)

CAMISAS SOB MEDIDA

Cuecas e pyjamas, perito contra-mestre, feitio modico. Avenida Passos, 75. CENTRO DAS RENDAS. (E 23895)

SOCIO — 20:000$000

Admitte-se um para uma industria em pleno desenvolvimento, ficando o mesmo como gerente. Capital garantido pela fabrica. Retirada de 1:000$000 por mez. Escrever a INDUSTRIAL. — Caixa Postal 1106. — Rio. (E 23894)

APARTAMENTOS

Alugam-se no predio novo á Praia do Flamengo n. 314, com 6 peças e a partir de 500$000, inclusive fornecimento permanente de agua quente nos apartamentos. Magnifica vista para o mar. Tratar no local. (E 25764)

Casa em frente á Escola Normal, com seis quartos e tres salas, por 530$000

Aluga-se na rua Senador Furtado, 22. As chaves estão no n. 16. Trata-se na rua Sete de Setembro n. 34, sobrado. Acceita-se fiança em deposito de 1:500$. (E 25547)

BAR PIERRE

RUA DA LAPA, 53
Tem sempre um bom prato do dia e minutas. — Ostras frescas... (E 25657)

RUSSELL

To let well furnished room with board, in private residence. Suitable married couple or single gentleman. — PRAIA DO RUSSELL, 10. (E 25620)

Palacete Haddock Lobo á rua Araujo Penna, 84

Aluga-se bella vivenda com 6 quartos, garage e todas as accommodações para familia tratamento. Só póde ser visitada de 1 ás 4 da tarde. Trata-se na mesma. (E 25624)

AOS ISRAELISTAS E RUSSOS

Discos em hebraico, russo, syrio, as ultimas novidades, na A' SONORA — Avenida Gomes Freire, 4. (E 23879)

PHARMACIA

Vende-se uma em Botafogo; informações sr. Simões, Gonçalves Dias, 59 — Drogaria. (E 25648)

FITAS DE CINEMA

Vende-se, por preços baratissimos, grande quantidade de films cinematographicos (dramas, comedias, Far West, historicos, etc.), usados, proprios para cinemas do Interior. Cartas para José, Caixa Postal 767 — Rio. (E 23882)

SANTA THEREZA

Aluga-se a casa da rua Augusta numero 40, com grande terreno; para ver e tratar na mesma das 8 ás 12 horas da manhã. (E 25635)

GASTRICINA

Falta de appetite, dôres no estomago, azias, digestões difficeis; á rua Regente Feijó n. 14. (E 23891)

NAISSERINA

Falta de urinas, inflammações da bexiga e da urethra, urinas de sangue, corrimentos, gonorrhéa; á rua Regente Feijó n. 14. (E 23891)

LICOR VEGETAL

Dá força ao sangue, vigor aos musculos e energia aos nervos, á rua Regente Feijó n. 14. (E 23891)

Regulador Intestinal

Prisão de ventre, hemorrhoides, máo halito, colicas, irregularidades intestinaes; á rua Regente Feijó n. 14. (E 23891)

NA MELHOR RUA DE LARANJEIRAS

Aluga-se, de preferencia mobilada, a casa da rua Marechal Pires Ferreira n. 62. Trata-se de casa com todo o conforto moderno para casal. Tem garage e accommodações para empregados. Póde ser visitada das 15 ás 18 horas. (E 23957)

CASAS PEQUENAS

Alugam-se á rua Cayapó n. 44, transversal á D. Romana, com 2 quartos, sala, cozinha, banho, etc.; informações na casa 16; tratar Jornal do Commercio, 1º andar, s. 104. Phone 4-1977. (E 25794)

LOJA — SOBRADO

Aluga-se conjuntamente, preço modico, á rua Visconde de S. Isabel, 187; chaves por obsequio no n. 191; tratar Jornal do Commercio, 1º andar, sala 104. — Phone 4-1977. (E 25794)

LOTERIAS

CAPITAL FEDERAL

Lista geral dos premios da 64ª extracção de 1931, realizada em 21 de Março de 1931.
92ª do Plano N. 43.

Premios sorteados

19044	100:000$000
34841	20:000$000
59896	10:000$000
2887	5:000$000

8 Premios de 2:000$000
911 42610 50478

12 Premios de 1:000$000

852	2012	3969	9348	14101
22833	24511	43230	43910	58331
53620	57919			

25 Premios de 500$000

18	4548	6120	6263	11514
11759	13164	13676	17945	19719
31657	33431	33726	41165	43500
47037	47491	47509	48465	49331
49337	55254	55364	57057	58016

80 Premios de 200$000

673	914	3331	4079	4119
4849	4380	4655	4733	5042
7330	9276	9777	10762	11731
11754	11983	12091	12291	13099
16529	16756	17848	18608	18634
19082	20054	21274	22234	22351
25138	25445	26285	26417	26935
30647	30737	31045	31491	31545
31854	32633	33103	33761	34866
36236	36578	37156	39211	38427
38939	38952	39566	40588	41163
41226	41467	41669	41762	42534
42592	43381	44241	45378	46357
48713	49385	49399	51181	51341
52688	53271	54088	54388	54629
56140	58319	59102	59135	59832

Approximações

19043 e 19045	500$000
34840 e 34842	300$000
59895 e 59897	200$000
2886 e 2888	100$000

Dezenas

19041 a 19050	80$000
34841 a 34850	60$000
59891 a 59900	50$000
2881 a 2890	40$000

Terminações

Todos os numeros terminados em 44, têm 20$000.
Todos os numeros terminados em 4, têm 10$000.
Exceptuando-se os terminados em 44.

O Fiscal do Governo em Exercicio — Dr. Pereira de Albuquerque; o Director Assistente — Henrique Dunham, Presidente Interino; o Escrivão — Firmino de Cantuaria.

Terminações de propaganda

Todos os numeros terminados em 01, 10, 11, 12, 13, 15, 18, 19, 20, 30, 31, 33, 41, 43, 48, 52, 69, 78, 87 e 96, tendo o carimbo do balão do "Ao Mundo Loterico" e não estando premiados, têm direito á metade da quantia de seu preço acquisitivo, em bilhetes de outras loterias.

Dois premios em cada bilhete

O numero contemplado com a sorte grande nos bilhetes das loterias da Capital Federal por nós vendidos, dá direito a outro premio consistindo no augmento de um conto de réis sobre o mesmo.

— O "Ao Mundo Loterico" á Rua do Ouvidor n. 189, paga os premios pela lista acima, visto a mesma ser official.

AMANHÃ
70 Contos
Só no RIO LOTERICO
88 — Travessa Ouvidor — 88
(18595)

OURO

velho ou quebrado compramos qualquer quantidade. Brilhantes e joias usadas pagamos mais 100 % de que outros compradores. Prata antiga e moedas até 100 e 200 %, etc.

CASA ROBERTO
Secção bancaria
AVENIDA RIO BRANCO, 127 (E 23937)

LARANJEIRAS

Aluga-se boa casa na rua Moura Brasil n. 40; aluguel 630$000; chaves no 38. Trata-se na rua Paysandú n. 162, casa 9. (E 23920)

OPTIMO NEGOCIO

Aluga-se por contrato o predio da rua da Quitanda n. 202, esquina da rua Conselheiro Saraiva — As chaves estão no Alfaiate ao lado. Trata-se na rua dos Ourives n. 111, sobrado. Optimo negocio, pois tem sublocação de 90 % do aluguel e contrato longo. (E 23899)

DESEJA CONSTRUIR?

A' prazo longo, ou a vista não contrate sua casa sem conhecer as condições do Credito Immobiliario, á rua do Carmo n. 58. Visite suas construcções. (18698)

RODA DA FORTUNA

O resultado de hontem:

1º Premio	9044—11
2º "	4841—11
3º "	9896—24
4º "	2887—22
5º "	0911— 3
Moderno	579—20
Rio	512— 3
Salteado	19

Para amanhã:

9241 — 0635

1784 — 7861

Variando:

4748

INVERS. Zangão

LENHAS

Em grande escala tócos especiaes para fogões economicos. Telephone 8—0720 — Andrade & Filhos, Rua S. Christovão, 357, Praça da Bandeira. — N. B. Não temos filial. (E 23936)

A' Garantia	483
Fluminense	747
Operaria	924
Noite	327
Caridade	200
Mineira	681

Nictheroy, 21-3-931. (E 23940)

Garantia	921
Filial	830
Americana	253
Paulista	686
Mascotte	098
Auxiliadora	749
Popular	102

Nictheroy, 21-3-931. (E 25800)

"O Hospital Electrico"

Especialistas em concertos e enrolamentos de motores, geradores, transformadores e installações electricas industrial. Trabalhos garantidos e preços modicos. Tel. 8-2570. Rua Aristides Lobo, 142. (E 25784)

DYNAMOS

Vendem-se para liquidar, cada um de 1, 2, 8, 12 e 14 kilowatts, 120 e 220 volts, completo novo, preço barato. Rua Aristides Lobo n. 142. (E 25784)

TORNO MECANICO Machina de furar

Acceitam-se propostas para a compra de um torno mecanico em perfeito estado, de 2 e 2 1|2 metros entre pontas, arvore perfurada e mais ou menos 40 centimetros de cova com todos os pertences e tambem para uma machina de furar com placa de subir e para brocas até 1 1|2 pollegada. Escrever para a Caixa Postal 2923. (E 25780)

BOM GOSTO

UMA mulher póde ser bonita, mas se não é elegante, não é attrahente.

E' necessario, porém, que seja de uma elegancia sobria, que suas toilettes sejam confeccionadas em tecidos finos, côres agradaveis e modernas.

Ella deve ser notada não só pela belleza physica, mas pelo BOM GOSTO em escolher os tecidos das suas finas toilettes.

DIRECTAMENTE DA FABRICA AO CONSUMIDOR

A FABRICA BRASILEIRA DE SEDAS

O "EXPOENTE MAXIMO EM SEDAS NACIONAES" põe a disposição da mulher chic carioca, os seus finos tecidos de seda, em padronagem no que ha de mais moderno e variado.

Pelo grande volume de producção de nossa fabrica, podemos vender as nossas sedas por preços que não encontram competidores nesta praça.

Realisamos pois, por uma feliz combinação entre a qualidade e os preços, o que desejavamos; vender os nossos tecidos de seda DIRECTAMENTE DA FABRICA AO CONSUMIDOR.

Revertendo em beneficio dos nossos presados clientes, o lucro que iria para o intermediario.

DE 30 a 40 % DE ECONOMIA PARA O CLIENTE

Queiram verificar pessoalmente e sem compromisso, as nossas sedas e os nossos preços.

COMPRE AS NOSSAS SEDAS E APURE A SUA SUPERIORIDADE

FABRICA BRASILEIRA DE SEDAS

Ouvidor, 163 — PHONE 4-1176

COMPANHIA BRASIL CINEMATOGRAPHICA

ULTIMO DIA - HOJE
— NO — ODEON

Por uma chicotada elle se tornou um bandido — pelo amor elle se regenerou.

— EM —

O CHICOTE

com MARY ASTOR e MARIAN NIXON.

Complemento: O VALENTÃO DO ALASKA — desenhos sonóros animados.

A's 2 — 3,40 — 5,20 — 7,00 — 8,80 — 10,00.

RAMON NOVARRO

é o mais formoso e insinuante "caballero" em Hespanha...

... para elle o amor é um passatempo, com

Dorothy Jordan

Venham VEL-OS e OUVIL-OS em

Céo de Amores

o lindo homance da METRO-GOLDWYN — em exhibição

— NO — **PALACIO THEATRO**

— ás 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas —

Complemento: INFANTILIDADES (revista colorida) e METROTONE NEWS N. 52.

GLORIA

em — ULTIMO DIA

FRED SCOTT e HELEN TWELVETREES

no film fallado em hespanhol, da Pathé Pictures

O Despertar da Vida

Apresentação do Programma Matarazzo

No programma:

COMENDO FOGO (comedia sonôra)

Começa á 1 HORA
2,50 — 4,40 — 6,30 — 8,20 e 10,10

A SEGUIR NO PALACIO
TARAKANOVA
PROGRAMMA SERRADOR

Amanhã | **PATHÉ** | Amanhã

Metro Goldwyn-Mayer apresenta um film cheio de alegria, mocidade e camaradagem

Ellas sabem seduzir

Interpretado pela bregeira

BESSIE LOVE

Os treinos de baseball — Dois amigos sinceros — Uma garota esperta e sem escrupulos — Fracasso — Sacrificio de um amigo pela felicidade de dois outros.

Ultimas novidades mundiaes pelo afamado

Jornal Universal n. 100

Capitolio — Imperio

HORARIO: 2-3,40-5,20-7-8,40-10,20. — HOJE — HORARIO: 2-3,40-5,20-7-8,40-10,20.

PARECE MENTIRA (4) — (Novidades Mundiaes) — DE VENTO EM POPA (Desenho Sonoro) e

VALENTES Á FORÇA

SEE AMERICA THIRST

Um film falado da Universal com titulos em Portuguez — Protagonistas: HARRY LANGDON, SLIM SUMMERVILLE, BESSIE LOVE

PARAMOUNT JORNAL, 51

Um film da Paramount trabalhado e dirigido por ERICH VON STROHEIM com FAY WRAY e ZASU PITTS

LUA DE MIEL (Honeymoon)

Uma producção synchronizada em continuação ao exito formidavel de "Marcha Nupcial"

AMANHA

Abrahão Lincoln (Abraham Lincoln) Uma super-producção da UNITED, dirigida por D. W. GRIFFITH, com WALTER HUSTON e Una Merkel

Mulheres á Bessa (Follow Thru) Uma comedia romantica da Paramount, toda colorida, com CHARLES ROGERS, NANCY CARROLL e HELEN KANE

PATHE' PALACE

AMANHÃ — AMANHÃ

Sacrificio de um amor immenso e desinteressado Fox film apresenta

Chicago e as suas celebres quadrilhas de bootleggers — Uma garot a desilludida da vida — Tocante aventura amorosa na vespera de Natal — Reconhecimento d'um bandido.

Ultimas novidades mundiaes pelo celebre e sempre em dia

NOVIDEDES DA FOX MOVIETONE N. 3x4

THEATRO PHENIX

(O Templo da Arte Realista)

HOJE — HOJE

Em matinée ás 2,30 — 3,45 e 5 horas

Em soirée ás 7,30 — 8,45 e 10 horas

Virgens Perversas

O mais assombroso film do genero

"SO' PARA ADULTOS"

Uma obra de prophylaxia social, com ensinamentos necessarios á mocidade despreoccupada dos nossos tempos.

Magnificos quadros de nú artistico, posados por vinte esculpturaes modelos do "Casino", de Paris.

PROHIBIDO PARA MENORES E SENHORITAS

No salão do 2º andar, servido por elevador. Todas as noites, das 22 horas em deante Phenix Dancing. — 20 Auxiliares de dansa.

NACIONAL

T. 6-0072

Hoje em matinée e Soirée Duas grandes producções da UNIVERSAL!

1º Film — Conrad Nagel, Genevieve Tobin e Carmel Meyers em

VENCIDA PELO AMOR

um emocionante drama de amor, maravilhosamente interpretado pelos queridos artistas

2º — Film — Slim Summerville, Eddie Gribon e Pauline Garon em

BAITA DESFILE

uma alta comedia sonôra, com scenas irresistiveis passadas durante a guerra

E ainda — interessantes complementos sonoros

A SEGUIR: Dias 23 e 24 — 2ª e 3ª Feira A UNIVERSAL apresenta:

FÓRA DA LEI

um drama de sensação e emotividade com Mary Nolan e Owen MOORE.

(E 25736)

HOJE - ELDORADO - HOJE

CAPITÃO WALL E OS SEUS 120 crocodilos

HOJE ULTIMO ESPECTACULO

Despedida do Capitão Wall

A's 4 — 6 — 8 — 10 horas.

O CAPITÃO WALL travará impressionantes luctas corpo a corpo com SEUS 120 CROCODILOS em uma piscina cheia dagua. O Capitão Wall, famoso explorador e caçador de féras, tem no corpo mais cicatrizes do que dias tem o anno, produzidas pelos seus temiveis saurios.

No Palco — A's 4 horas, grandiosá matinée dedicada ao mundo infantil.

POPULAR - HOJE

LOUISE FAZENDA em **HERDEIRA A' SOLTA**

Cantada e synchronisada.

MONTY BANKS em **AVIADOR MALUCO**

KEN MAYNARD em AMIZADE REDEMPTORA

OS VALENTÕES DA ARENA

TUDO EM FAMILIA

Amanhã: Louco por Paris, Fraquezas de Mulher.

PRIMOR - HOJE

COLLEN MOORE em **MLLE. FIFI**

Falada, cantada e synchronisada.

EDMUND LOWE em **SUPREMA RENUNCIA**

Synchronisada.

FOGUINHO SEU VIZINHO

Comedia synchronisada.

Amanhã: Boal.. Goal... El Valiente.

PARIS - HOJE

AL JOLSON em **MINHA MÃE**

Falada, cantada e synchronisada.

HOOT GIBSON em **VAQUEIRO APAIXONADO**

BAITA DESFILE

Amanhã: Fóra da Lei, Fogo nas Veias.

PARISIENSE

A formidavel super producção synchronizada

HOJE Ultimo dia — **JOSE' DO TELHADO** — HOJE Ultimo dia

Film portuguez

THEATRO RIALTO

HOJE — A's 3 horas — HOJE

Grandiosa Matinée Infantil com farta distribuição de "Bonbons" á Petizada.

Entrada creanças: 2$000

A' NOITE — ás 8 e 10 horas

Continuação do estrondoso successo alcançado hontem pelo C. A. Regional com seu formidavel "Conjuncto-Chôro" de 38 "Folk-loristas".

Todo o elenco do "Centro" em numeros de "comicidades", "dansas", canções", "excentricidades", bisados e trisados insistentemente.

Amanhã: ás 8 e 10 horas. Programma completamente novo. Novas estrêas, novos numeros. Scenarios novos. Preços popularissimos.

(E 23960)

RIO BRANCO

PRAÇA 11 DE JUNHO — 4-1689

CINEMA FALADO E SONORO

UM ROMANCE EM VENEZA

lindo film falado e cantado em francez com MAURICE CHEVALIER e CLAUDETTE COLBERT.

UM RAPAZ CAVADOR

com GLEN TRYON

..Sessões de 2 horas em deante

LAPA

Av. Mem de Sá, 23 - 2-2543

GALANTEADOR AUDAZ

com EDMUNDO LOWE

AVENTUREIRO

com DOROTHY SEBASTIAN e UM DESENHO

Matinée ás 2 horas

Amanhã — "VIDA NOVA", film portuguez com Nascimento Fernandes, "Lobo Sinistro", 7º e 8º episodios e uma comedia.

(30217)

AMANHÃ NO PARISIENSE
a Ufa apresenta a formidavel pellicula:

Varieté
com Lya de Putti e Emil Jannings

DEMOCRATA - CIRCO

Empresa OSCAR RIBEIRO
R. Figueira de Mello, n. 11 — Telep. 8-5011

HOJE — ATTRACÇÕES — HOJE

A's 2 1|2 — Matinée dando ingresso os Coupons Centenario. — A' noite, ás 8 e 20 em ponto, á noite. Successo crescente da grande Comp. Zoologica. Representação da apparatosa revista

Nem é bom falar...

Amanhã: Matinée ás 2 1|2 dando ingresso os Coupons.

Dias 1, 2 e 3 — O MARTYR DO CALVARIO — Os Coupons darão ingresso na quarta-feira e na matinée de Sexta-feira.

CINEMA IDEAL

RUA DA CARIOCA, 60|64 — Phone 2-1027

Sessões continuas desde 1 hora

A TENTADORA

Film da United Artists com DOLORES DEL RIO e EDMUNDO LOVE

Amanhã: **ALMA DAS RUAS** com LYA DE PUTTI

CINEMA IRIS

RUA DA CARIOCA, 49 — Phone 2-4152

Sessões continuas desde 1 hora

GAROTAS MODERNAS

Film da Metro-Goldwyn com JOAN CRAWFORD

O Roubo dos Diamantes com TOM MIX

Amanhã: A RUA DO PERIGO com WARNER BAXTER — O EMPREITEIRO com CHARLES MURRAY

CINEMA MEM DE SA'

AVENIDA MEM DE SA', 121 — Phone 2-8346

HOJE — HOJE

REDEMPÇÃO

Film da Metro-Goldwyn com JOHN GILBERT, RENE'E ADORE'E e ELEANOR BOARDMAN

Amanhã: **A TENTADORA**

Film da United Artists com DOLORES DEL RIO e EDMUNDO LOVE

CINEMA CENTENARIO

RUA SENADOR EUZEBIO 188|190 — Phone 4-3426

HOJE — HOJE

GRANDE GABBO

Film do "Programma Serrador" com ERICH VON STROHEIM e BETTY COMPSON

Amanhã: **Mulher... e nada mais!** com JOAN CRAWFORD

CINE FLUMINENSE

Campo S. Christovão, 69 — Phone 8-1404

Hoje — Cinema sonóro

NOIVADO DE AMBIÇÃO com Nancy Carroll

"La Paloma", "Paramount Jornal", e "Saudação de Holywood", magnificos complementos e mais "Os indios do Oéste", film em series, só em matinée.

Amanhã — "Romance das Selvas" e "Harmonias do Lar", e mais Fox-Jornal.

Pão de Assucar

DURANTE O VERÃO E' O PASSEIO PREDILECTO. ATTINGE-SE SEU PICO EM VINTE MINUTOS ONDE SE GOZA TEMPERATURA AGRADABILISSIMA DEANTE MARAVILHOSO PANORAMA. Tel.: 6-0768.

(16402)

CINEMA AMERICANO

RUA COPACABANA, 743 — Phone 7-1040

HOJE — HOJE

A Noiva do Regimento

Film da First National com VIVIENNE SEGAL

Amanhã: DEUSA AFRICANA com VIVIENNE SEGAL

CINEMA ATLANTICO

RUA COPACABANA, 580 — Phone 7-1331

HOJE — HOJE

MULHER DE BRIO

Film da Metro-Goldwyn-Mayer com GRETA GARBO e JOHN GILBERT

Amanhã: TRINDADE MALDICTA com LON CHANEY

CINEMA GUANABARA

PRAIA BOTAFOGO, 506 — Phone 6-2418

HOJE — HOJE

Amor entre millionarios

Film da Paramount Pictures com CLARA BOW.

Amanhã: A BELLA E O FERA com ALICE WHITE

CINEMA VELO

RUA HADDOCK LOBO, 188 — Phone 8-0874

HOJE — HOJE

VENCIDA PELO AMOR

Film da Universal Pictures com ROSE HOBART e CONRAD NAGEL

Amanhã: VALENTES A' FORÇA com BESSIE LOVE e HARRY LANGDON

CINEMA BRASIL

RUA HADDOCK LOBO, 437 — Phone 8-2012

HOJE — HOJE

COW BOY A MUQUE

Film da Metro-Goldwyn com WILLIAM HAINES

Amanhã: MASCARAS DA ALMA com JOHN GILBERT

CINEMA AMERICA

PRAÇA SAENZ PENA, 334 — Phone 8-4575

HOJE — HOJE

Noivado de Ambição

Film da Paramount Pictures falado em portuguez com NANCY CARROL

Amanhã: ARCO IRIS com MARION NIXON

CINEMA TIJUCA

CONDE BOMFIM, 344 — Phone 8-3655

HOJE — HOJE

A ultima esperança

com DOUGLAS FAIRBANKS Jr.

ABUTRE NOCTURNO com CHARLES DELANEY

Amanhã: O MILLIONARIO GAIATO com HAROLD LLOYD

CINEMA HADDOCK LOBO

RUA HADDOCK LOBO, 20 — Phone 8-0480

HOJE — HOJE

O PAPAGAIO CHINEZ com ANNA MAY WONG

A LEI DO DESTINO com TIM MC COY e JOAN CRAWFORD

Amanhã: TAÇA DA FELICIDADE com JACK MULHAL e DOROTHY MACKAIL

CINEMA VILLA ISABEL

AV. 28 SETEMBRO, 425 — Phone 8-1582

HOJE — HOJE

O PAGÃO

Film da Metro-Goldwyn-Mayer com RAMON NOVARRO

Amanhã: AMOR ENTRE MILLIONARIOS com CLARA BOW

SUPPLEMENTO
Av. Gomes Freire, 81 e 83

Correio da Manhã

DOMINGO
22 de Março de 1931

NO TEMPO DO REI

O DIARIO DE ROSE DE FREYCINET

Conclue-se o "Diario" de Rose. — O Jardim Botanico no tempo de D. João. — Ainda os temporaes do Rio. — Tres annos e meio de ausencia. — Volta á Guanabara. — Historia do cavaquinho. — O fado é de origem brasileira. — Como viu Rose de Freycinet a familia real. — Elegancia bragantina. — Adeus ao Rio de Janeiro.

Conheceu Rose de Freycinet o Jardim Botanico que ella nos descreve já com as suas alamedas de palmeiras, risonhamente ajardinado, e, com um campo onde chinezes authenticos faziam a plantação do chá. Essa novidade interessou particularmente a madame que, assistindo ao trabalho da colheita quiz assistir, ainda, ao processo de beneficiamento porque passava a planta antes de ir parar ao commercio e á chicara.

Assim poude ver ella folhas da famosa theácea colhidas no momento e atiradas sobre um tacho de cobre posto sobre um forno acceso. Ahi ficaram ellas até esquentar, em fogo brando, o que não levou muito tempo. Vieram, depois os chinezes revolvel-as, e levando-as para uma mesa de istrias ahi as esfriaram enrolando. Isso feito passaram-nas por uma especie de peneiras com largos furos e onde se separavam as mesmas em typos ou qualidades. Processo simples, rapido.

Nascera de D. João a amavel lembrança de tentar fazer do Brasil uma especie de China Americana exportadora de chá. *A terra de tal maneira graciosa* não se negou pagar em folhas magnificas as sementes que lhe lançaram. A coisa ia muito bem. Informes da época insuspeitos e multiplos existem mesmo declarando que esse chá era capaz de satisfazer o mais exigente dos paladares; mas, se era a terra fecunda, forte e amiga, fraca foi a perseverança dos experimentadores. Em pouco desappareciam do jardim os homens amarellos que se mandou buscar a Mongolia ou ao Hoango-Ho, calções tufados do oriente, sombreros de palha, razos e em funil, o rabicho, o chá...

Madame de Freycinet passou no Rio o apogeu do verão com todos os seus incommodos e violentos aguaceiros. A 24 de janeiro vae ella fazer uma visita a madame Roquefeille, e, logo ao desembarcar, como na famosa tarde do jantar em casa do consul, vê que escurece, que cruzam rutilas faiscas ouvindo o trovão desencadeado, que rola em furia, atordoando, aterrando, infundindo pavor. Não ha um carro, uma cadeirinha, uma serpentina, uma liteira, nem mesmo uma porta amiga por onde ella, o marido e o capellão, todos descidos de bordo, enfiem fugindo do temporal que desaba. Em pouco abre-se o céo e o aguaceiro em cordas precipita-se sobre elles. Dura pouco, mas a cidade nesse pouco transforma-se num lago. Commenta ella, então, com as saias pelos joelhos a maneira precaria porque se fazia aqui o escoamento das aguas que tornavam sempre que chovia, as ruas e as praças do Rio de Janeiro, perfeitamente intransitaveis.

Descrevendo a lamentavel occorrencia fala madame nos negros que sempre appareciam, no momento, substituindo os vehiculos de praça e que tomavam á secca e avantajada garupa, os que não desejavam caminhar com agua pelas pernas.

A Rose Marie, porém, não agradara o singular transporte. Razões que, no fundo se explicam por uma delicadeza de pituitaria pouco affeita ao que se chamou no tempo, cheiro de natureza e que outro não era senão o odor pouco amavel que escapa das axillas do pardo ou do africano.

O padre que os acompanhava, porém, preferindo ao que parece o sacrificio do nariz ao das suas gambias quiçá rheumaticas acabou enforquilhado no pescoço de um negro. Foi um numero divertido muito principalmente quando sabemos que não se estabelecendo um natural equilibrio entre montador e montada, quasi rolam os dois no lençol do aguaceiro.

Felizmente madame de Roquefeille inquieta pela sorte dos convivas que esperava, recebeu-os com ternura, seccando-os e dando-lhes, com novas roupas, um jantar magnifico que Rose não descreve mas que advinhamos composto daquelles numerosissimos e copiosissimos pratos que se distribuiam por tres ou quatro cobertas, obrigados a talhadas de laranja e pimenta...

Era esse um jantar de despedida. A sympathica diarista interrompia, no seu album, a parte dedicada ao Rio de Janeiro.

Depois disso Rose Marie, e seus companheiros de viagem partiram caminho da cidade do Cabo, indo depois a ilha Bourbom, ao Timor, a Diely, Sidney, Cabo Horn, Buenos Aires, completando com a sua nova entrada neste porto a 20 de junho de 1820 a volta perfeita ao mundo em 1.289 dias, ou sejam tres annos, seis mezes e 14 dias.

A *Uranie*, porém, não voltou, sacrificada num encalhe nas ilhas Falkland.

Trouxe-os a *Physiciene*, que eventual e providencialmente poude substituir a corveta de guerra.

Pobre Physiciene!

Chega ella pelo suavissimo junho pela primeira vez, ás maravilhas desta natureza e lança, no Poço, a ancora gentil, mostrando na popa, ao vento, aberta, a bandeira de França.

Approximava-se della um escaler de commercio. Quer saber se a embarcação é a *Cecile*, do Havre, cargueiro esperado...

— Não é! declaram.

E logo outro escaler que se apropicua a indagar se a não chegada era a *Mutuelle*, de Marselha...

Ninguem vê, ninguem descobre na linha modesta e velha da pobre embarcação, os caracteristicos de um batel de guerra improvisado.

Para cordar a humilhação da pobre carcassa nautica — a Alfandega!

Foi necessario o proprio Freycinet surgir ao portaló e gritar indignado:

— Somos um barco de guerra! Irra! Nada temos a ver com os senhores!

Já era outro o quadro da natureza que os marinheiros da França reviam. A paisagem porém se não mostrava o relevo violento marcado em traços fortes, pela luz do verão, ganhara em suavidade e frescura. O céo continuava o mesmo, e a agua azul da bahia era um topazio enorme, faiscando ao sol.

Desce anciosa Rose Marie, afim de abraçar madame Sumter, e rever outros amigos.

Louis de Freycinet que, por occasião de sua primeira passagem não poude falar ao rei, consegue ser recebido em S. Christovão.

Falando desse encontro lembra Rose, a vespera do mesmo dia, em casa do consul e onde elle durante muito tempo, na intimidade dos seus, ensaiou com Freycinet todo o complicado protocollo ao qual deviam ambos cingir-se deante de S. Magestade.

Foi uma scena divertida que acabou, ao que parece, por fazer do discipulo um mestre de cortezias do paço. Pelo menos está no Diario *"On pretend qui Louis s'est bien tiré de mille saluts...*

Recebeu S. Magestade o sabio viajante com sympathia, á noite, no Palacio da Boa Vista. Durou a conversação, que foi feita em francez, cerca de uma hora.

Serviram de assumpto á palestra a morte do duque de Berry, mezes antes assassinado por Louvel quando saia do Theatro da Opera, em Paris e os episodios de viagem da *Uranie* até o abandono de seu casco.

Como a *Phisycienne* deve soffrer reparos e, importantes, no Arsenal, toma o casal Freycinet casa um tanto afastada do centro.

Dia 1 de julho — chá em casa de madame Lizaur.

Attendendo a difficuldade de conducção, o casal marcha a pé até chegar ao logar da folgança. No emtanto, *nous sommes dedommagée de notre peine* — diz ella — porque tivemos occasião de passar umas horas divertidissimas, ouvindo um bello artista tocar superiormente *"de la guitarre avec um instrument grand comme la main"*.

Esse instrumento, não diz ella, porém, era o *cavaquinho*, de invenção brasileira.

Foi seu inventor o mulato Joaquim Manoel que talvez fosse até o artista que ella ouviu tocar com tanta maestria.

Nos *Essais statistique sur le royaume de Portugal et d'Algarve, por A. Balbi*, livro impresso em 1822 e muito pouco conhecido entre nós, aprende a gente, novidades interessantes sobre a musica nossa. Aprende-se, por exemplo, que o *fado*, cuja origem escriptores portuguezes especializados no assumpto, como Alberto Pimentel — que escreveu *A Triste Canção do Sul* — Lisboa 1904 e Pinto de Carvalho, a *Historia do Fado*, Lisboa, 1903, declaram desconhecer a origem é brasileira. Outra novidade é a historia do nascimento dessa pequenina viola que se chamou *cavaquinho* e pela sympathica viajante ouvida com particular enlevo.

Após o registro de uma serie de pequeninas impressões, no dia 16 de julho, fala-nos Rose Marie de uma noitada na capella real onde ella teve occasião de ver reunida a familia real, que descreve.

Achou o rei *bien*, mas com pouca majestade. Impressão curta, quasi protocollar de quem tem pressa de ver coisa mais importante.

Depois de falar do rei, fala do principe D. Pedro. Acha-o bonito, com a sua trumfa impetuosa, as suas largas costelletas muito negras mas, observa-lhe, pessimas maneiras e ar commum — caracteristico infallivel dos Braganças, deveria ter accrescentado. E descreve-o ainda vestindo uma casaca marron e calças de *nankin* que era, explique-se, uma fazenda ordinaria, de algodão, um tanto amarellada e aqui muito vestida pela época. Acha-o absolutamente ridiculo nessa toilette nada de *soirée*. E declara que o pae, não estando bem, como roupas, estava muito melhor que o filho, optimismo que pode talvez ser justificado pela difficiencia de illuminação.

Quanto a que dois annos depois era a nossa primeira imperatriz, a sra. D. Leopoldina, affirma em nada ella representar as attitudes tão nobres e tão ceremoniosas da grande Côrte de Vienna, de onde vinha — sem penetrar no grande espirito de conciliação e de bondade da austriaca, alma simples, amando estremosamente o marido, vinda ao Brasil não para reformar habitos e as tradições de uma Côrte que se tinha na conta de insigne e brilhante.

Nessa noite D. Leopoldina surgira á tribuna real vestindo uma toilette de amazona; casaca cinzenta, cortada em panno sem o menor distincção, uma camisa plissada e os cabellos em desordem, mal seguros por um pente de tartaruga.

Não obstante, accrescenta — não é feia.

Passa depois disso, Rose Marie a falar das outras princezas. Achou sympathica Izabel Maria que contava 18 annos, quanto a princeza viuva do infante Carlos de Hespanha, achou-a ainda a melhor, com o seu grande ar de nobreza, de tal sorte salvando a apresentação da familia.

Não fala, o *diario*, de D. Carlota, a rainha, com certeza, por aquella hora tão propicia, na sua alcova perfumada das Laranjeiras, entre os braços de Carneiro Leão ou de algum forte jardineiro das redondezas.

Perdemos, assim, uma *croquis d'aprés nature*, que deveria ser bem interessante.

Arago, companheiro de Rose Marie nessa mesma viagem, viu-a em São Christovão, com ella falou e della nos dá as linhas que se seguem: "Sem exagero, Carlota Joaquina estava vestida como uma gitana, uma camisola franzida segurando as salas tombantes de um lado, por quatro ou cinco alfinetes. Cabellos attestando a ausencia de cabelleireiro ou camarista — pelo menos uns oito dias atraz... A camisola denunciava uso antigo, a saia gasta e rasgada em diversos logares.

Diz, porém, Arago que, a falar entretanto, ella se impunha e que falava em bom francez. Achou-a amavel... Demais, sempre foi ella, assim, com todos os homens, mesmo mal arranjada, feia, disforme de corpo mas exhalando luxuria...

Rose Marie vendo que a solennidade religiosa ia terminar — era quasi meia noite — correu e collocou-se no corredor por onde deviam passar as pessoas reaes. Queria vel-as bem de perto.

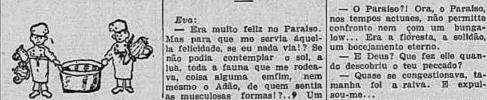
Lá veiu o bando, á frente o rei obeso e lorpa.

"Je leurs fis des reverences jusqu'a terre et je reçus des saluts gracieux de chacun deux."

Apezar da hora tardia os sinos puzeram-se a repicar. Assim terminavam as festanças de egreja, noutros tempos.

A *Phisycienne*, porém, reparada, limpa, quasi nova, espera na bahia azul, madame, que já tarda. Mais um abraço, mais um beijo, um *au revoir*, um *adieu* — a galera de commercio improvisada em não de guerra que abre o velaime e arranca...

Foi isso no dia 15 de agosto do anno da graça de 1820.

Luiz Edmundo

O TRIUMPHO POLITICO DA MULHER

Por CLARA SIMON

Antigamente, quando a França era a inspiradora das nações em todo o movimento favoravel ás idéas de civilização, de justiça e de liberdade, falar do triumpho da mulher, seria naturalmente, falar do triumpho da mulher franceza. Mas agora, a legislação do nosso paiz se encarrega de demonstrar ao mundo inteiro que a mulher franceza é mais louca que 160.000.000 irmãs suas. Comprehende-se o que eu quero dizer: ha no mundo 160 milhões de mulheres que são capazes de cumprir o que as francezas não saberiam fazer sem precipitar seu paiz nas peores desgraças; 160 milhões de mulheres são capazes de votar, de ser eleitas deputados ou senadores, sem que por isto a patria se veja obrigada a dar um terrivel salto no desconhecido. Em nenhum de seus respectivos paizes existem parlamentos compostos exclusivamente de Adonis. Nenhum viajante relatou jámais que nesses paizes sejam os casamentos mais raros ou menos felizes. Em todos elles as mulheres continuam a dansar, a cuidar da casa; são ellas que têm os filhos e quem os criam.

A delegada de um soviet local, pronunciando um discurso em Moscou

Outr'ora: Mrs. Pankhurst, a celebre suffragista ingleza. Hoje: levantam-lhe uma estatua que acaba de ser inaugurada na Inglaterra

A mulher franceza é uma das poucas que não tem direitos. Será puro egoismo dos homens de França?

Em 1860, pela primeira vez no mundo, as mulheres obtiveram eleitorado nas eleições municipaes. E foi á Inglaterra que coube dar tão bello exemplo.

Em 1861, as australianas do sul obtinham o eleitorado municipal. Em 1862, a Suecia concedeu o direito de voto ás mulheres celibatarias. Em 1863 o suffragio municipal foi concedido ás mulheres da Finlandia.

Em 1869 os americanos, do estado de Wyoming, foram ainda mais liberaes e concederam ás suas mulheres todos os direitos politicos.

Em 1913 a Noruega aboliu completamente as differenças politicas entre homens e mulheres.

Antes e depois da guerra, cada anno vem marcando uma victoria feminista. A lista dos paizes que já concederam direitos ás mulheres é muito grande: são poucos os Estados que ainda não fizeram a mesma coisa. Seis apenas, na Europa: Suissa, Yugoslavia, Bulgaria, Turquia, Portugal e França.

Na Italia, as mulheres haviam obtido o direito ao voto para as eleições administrativas — mas, tendo sido este direito abolido de uma fórma geral, as italianas não gozam mais de nenhuma fórma de suffragio.

Em certos paizes as victorias só foram obtidas depois de graves lutas e ninguem esqueceu ainda as suffragistas inglezas. Mas na Allemanha e na U. R. S. S., por exemplo, as mulheres devem apenas á Revolução os seus direitos.

Na Russia sovietica as mulheres conquistaram, pela Revolução todos os direitos dos homens.

Num estudo muito interessante, Mme. Heline Gosset nos apresenta diversos vultos femininos que occupam postos importantes, presidentes, deputadas, ministras, em diversos paizes, principalmente na Republica Sovietica. Uma mulher é presidente do Soviet das operarias e das camponezas; 60.000 delegadas camponezas foram admittidas na Russia nos Conselhos da provincia. E' ainda uma mulher quem dirige o "Bureau de Nationalisation et de Production des Objects d'Art". Existe uma "Casa da Mãe e da Creança" cujo director-medico é uma mulher; uma mulher é a presidente das mulheres diplomadas de Moscou.

Não desanimemos pois. Não estamos longe em que no mundo inteiro, as mulheres de todos os paizes hão de obter a egualdade dos direitos politicos.

CAVACO DE ALÉM TUMULO

Mozart FIRMEZA

(Da Academia Cearense de Letras)

"Como no tempo do vingativo Hamlet, quando os mortos mais frequentemente falavam, um dia destes o espirito super-macróbio de Eva encontrou-se com o fantasma monarchico da Marquesa de Santos.

A mãe de nossas mães, na nudez sem preconceito dos momentos paradisiacos, subiu ao galho de uma arvore sombria, cujas lianas vinham beijar o chão, e, dirigindo-se á amante do primeiro Imperador Constitucional do Brasil, que, cheia de rendas e babados, se sentara na escadaria de uma rica sepultura, disse, como se continuando uma conversa já encetada:

— Domitila, foi a nossa desgraça; mas foi tambem a, nossa victoria... Sou agradecida á serpente por me ter revelado o segredo...

— Já ouvi falar muito, em tua historia, porém quero ouvil-a dos teus proprios labios. Conta-me, agora.

Havia um silencio de terror. Uma luz muito forte, vinda de uma lua muito grande, que parecia querer cair sobre a terra, banhava o campo santo, tirando symetricos effeitos de claro escuro — uma joia da pintura renovadora de Marinetti. Aqui e ali, appareciam marcos funerarios de bronze e finos marmores de Carrara, sombreados, de quando em quando, por nuvens esparsas, que passavam voando, pelo alto. Um vento leve e acariciante refrescava o ambiente.

Eva:

— Era muito feliz no Paraiso. Mas para que me servia aquella felicidade, se eu nada via!? Se não podia contemplar o sol, a lua, toda a fauna que me rodeava, coisa alguma emfim, nem mesmo o Adão, de quem sentia as musculosas formas!?... Um dia, ouvi uma voz — era a serpente — uma voz muito meiga, que me seduziu: — "Eva, porque não comes aquella maçã? Ha tanto tempo que a acaricias, e ella é tão bella!..." — "Não, respondi-lhe. — Deus m'o prohibiu". "Ora, Deus! Sabes por que elle não quer que tu comas aquella fruta? — E' para não ficares egual a elle. Deus é egoista. Se um pedacinho que seja, comeres daquella maçã, ficarás imperatriz do mundo (*Eritis sicut dii*), porque os olhos se te abrirão..."

Marquesa de Santos:

— Houve um tempo em que eu tambem quiz ser imperatriz do Brasil.

— E por que o não foste?

— Porque era amada por um imperador excentrico...

— Aquella idéa de dominio — continuou Eva — a revelação a mim propria dos meus encantos, tudo isso foi actuando em minha vontade de tal forma, com tamanha força, que certo dia, não pude fugir á tentação de comer a fruta, afim de assistir ao mysterioso avatara. E, então, com o poder de ver tudo, vi quanto eu era differente dos outros animaes. Num regato proximo, olhei-me, e revelou-se-me indivisivel o meu corpo — que, melhorado no decorrer da perfeição, nos vem fazendo a nós mulheres donas do universo. E achei-me bella. Ah! se vingada pudesse contemplar o Creador dos vôos! Que linda, Demitilla! Que os seios marmoreos os teus! Que delicadeza de linhas!...

— Eva... — interrompeu a Marquesa — não falaste ainda no Paraiso.

— O Paraiso?! Ora, o Paraiso, nos tempos actuaes, não permitte confronto nem com um bungalow... Era a floresta, a solidão, um grande bosque...

— E Deus? Que fez elle quando descobriu o teu peccado?

— Quasse se congestionava, tamanha foi a raiva. E expulsou-me...

— Tal qual eu batendo em retirada caminho de São Paulo...

Eva:

— Adão, meu amantissimo esposo, pediu permissão para me seguir, elle que não era culpado e foi deixar as deleitantes delicias do Paraiso. E, assim, chorando quando eu chorava, rindo quando eu ria, viveu sempre commigo, a trabalhar para mim.

— Eu papel triste o do homem...

— Mais triste foi o que pelo meu peccado Deus nos reservou: trazer sempre no ventre o fruto doloroso dos nossos amores.

— Mas que importa! A serpente tinha razão: Nós somos imperatriz do mundo. Riqueza, poder, tudo o homem conquista para depositar aos nossos pés, em troca das nossas fraquezas e das nossas mentiras, que são as que valem a sua força physica, a intelligencia, a sinceridade, e a maçã que comeste, Eva.

— Sim, Domitilla. Porém os ultimos successos me tem feito pensar numa coisa: A mulher precisa de commetter um outro grande peccado. Ella está perdendo muito o seu poderio junto do homem, procurando igualar-se a elle. A mulher precisa de commetter um outro grande peccado, para se ver nova rebaixada...

O sino de bronze de uma velha cathedral batia ao longe, acordando para a missa. E os gallos, como uma trombeta da manhã, tocaram o signal de retirada para os dois fantasmas cavaqueadores...

E' junto dos paes que o lyrio branco nasce...

Eu creio e sinto o bem. Amo a virtude pura,

Amo a luz, a existencia, a bondade, a ventura!

— "E crês no inferno?" —

Creio. O inferno se resume.

Uma palavra só para minha alma: o ciume!

— "E que pensas da vida?" —

Um "tudo" quasi "nada".

— "O teu mais bello ideal?" —

Amar e ser amada!

MADAME DE MAINTENON

Madame de Maintenon e sua sobrinha

Nascida num carcere, esta mulher bonita e intelligente, percorreu grande parte da Europa, esteve a ponto de ser lançada ao mar, e depois de vencer mil intrigas, conseguiu casar-se com o rei que um dia lhe negara uma modestissima pensão.

Francisca D'Aubigné nasceu numa sombria manhã de inverno, na prisão de Niort, onde seu pae, personagem pouco pacifica, se achava recolhido com a esposa, por ordem real.

Uma vez posto em liberdade, partiu para a Martinica o nobre revoltoso, afim de refazer sua fortuna completamente perdida. Era Francisca bem pequenina ainda quando embarcou pela primeira vez. Uma terrivel tempestade fez por muitos dias perigar o navio; logo depois era a menina atacada de um mal desconhecido e gravissimo, sendo dada por morta. Ia já ser lançada ao mar, quando a pobre mãe, abraçada ao pequeno corpo, viu que a filha respirava ainda. Foi fazendo allusão a esse facto que o bispo de Metz disse á Mme de Maintenon, deante de Luix XIV: — "Senhora, não se volta de tão longe, por tão pouca coisa..."

Conta-se que na Martinica uma velha feiticeira predisse que Francisca subiria um dia ao throno de França e que ella sempre teve muita fé na previsão. Era muito altiva e prezava muito a sua nobreza.

Bem pequenina ainda, quando o pae estava preso, a filha do carcereiro chamou-a um dia, de pobre.

— Sou pobre sim — respondeu com altivez — mas tenho linhagem e tu não és coisa alguma!

Jámais nas peiores situações se esqueceu de que era uma D'Aubigné e que seu avô havia merecido a amizade de Henrique IV.

Nas Antilhas escapou de ser devorada por uma serpente. Aos dez annos, Francisca perdeu o pae e a vida material da familia tornou-se ainda mais difficil. Mme. D'Aubigné teve que voltar para a Europa sem a filha que ficou como penhor, póde-se dizer, entre as mãos de um usurario. Felizmente o prestamista não era máo homem e desistindo de receber a sua divida, resolveu repatriar a pequena Francisca.

Muito moça casou-se ella com Scarron, enviuvando pouco depois, ficando em pessima situação pecuniaria. Contava, então, vinte e cinco annos. Era bonita, graciosa e possuia infinito espirito. Diversos partidos apresentaram-se; Fouquet offereceu-lhe uns maravilhosos diamantes. Ella porém recusou todos os pretendentes.

A rainha Anna da Austria, sabendo-a tão digna em meio de uma situação tão penosa, decidiu continuar a dar-lhe a pensão que Scarron recebia em vida. Mas, com a morte da rainha-mãe morreu tambem a pensão. Francisca resolveu então ir viver em Portugal. Acceitou um posto no cortejo da princeza de Nemours que partia para desposar Affonso VI de Portugal.

Mme. de Montespan levou então, em seu favor, uma nova petição ao rei que cedeu desta vez e o exilio foi assim evitado.

Pouco depois consegiua Francisca um logar de governanta dos filhos do rei e de Mme de Montespan. O joven duque de Maine tinha uma perna mais curta do que a outra; e os medicos decidiram leval-o a Amberes, onde havia um celebre operador.

Francisca foi encarregada de acompanhar o enfermo; mas a sciencia nada conseguiu. A partir daquella viagem, Mme. Scarron foi admittida na côrte.

E á proporção que ali crescia o seu prestigio ia esfriando a sua amizade com Mme. de Montespan. Uma luta surgiu entre as duas damas. O rei reconheceu no emtanto, que Francisca era infinitamente mais razoavel e discreta do que a altiva Mme. de Montespan; pouco tempo depois a governanta pediu para afastar-se da côrte, retirando-se com os jovens principes para umas terras que lhe foram dadas.

Na primavera de 1675, os medicos receitaram as aguas de Barêges ao duque de Maine e a governanta acompanhou mais uma vez o doente. Quando em outubro voltaram a Versailles, um milagre se havia produzido: o duque caminhava perfeitamente, com a perna invalida! E o rei tomou-se de um grande affecto, cheio de gratidão por aquella que havia contribuido para a cura do filho.

Mais tarde, a morte da rainha veiu satisfazer as aspirações de Francisca. A Montespan foi afastada da côrte. E Mme. de Maintenon casou-se secretamente aos 50 annos, com o rei que era tres annos mais moço do que ella.

Traducção de

MARISA

— A visinha: Como seu marido está hoje madrugador!

— A esposa — E' que elle tem de acordar as gallinhas, porque hontem comemos o gallo.

OS TRES ESPELHOS

DO LIVRO "CONTOS", de *JULIO DANTAS*

No deposito de moveis de um antiquario, os espelhos de tres velhos tremós, lampejando na penumbra, conversavam, em voz baixa. Só eu os entendia, porque me tenho habituado, nestes ultimos tempos, a ouvir o que dizem as coisas inanimadas e silenciosas. Um dos tremós era uma admiravel peça Luiz XVI, de talha doirada delicadamente esculpida em grinaldas de rosas, com o seu espelho alto e esguio, um pouco gasto, de cujo frontão nos sorria, num fundo azul de bosque, *"une petite maitresse en robe de lilas tendre"*, de-certo tocada pela graça de algum mestre-pintor da escola de Le Clerc ou de Saint-Aubin. Bastava olhal-o, para se ver que fôra feito e comprado para os aposentos de um mulher bonita. O segundo tremó, mais pequeno — um toucador Pompadour — era ligeiro como uma aranha de ouro, galante como uma anecdota de Casanova: no seu espelho oval, onde mal caberiam juntos dois seios virginaes, vislumbravam-se ainda fórmas, imagens, cabelleiras brancas, bôcas sorrindo, braços enlaçando-se, frementes, por entre uma revoada de Amores, de Boucher. O terceiro, emfim, era um tremó Imperio, grave, triste, acaju e bronze, em cujo cristal nós esperávamos ver surgir, a cada momento, a tunica branca de Madame de Récamier ou o pequeno tricórnio negro de Napoleão. Os tres espelhos contavam, uns aos outros, historias do passado distante. Eu ouvi a conversa, commodamente installado num largo *fauteuil* de tapeçaria, — e, emquanto os escutava, pensei, seguindo o fumo azul do meu cigarro, que ha creaturas humanas com muito menos coração do que estes tres espelhos.

•

O primeiro a falar foi o espelho do tremó Pompadour:

— Quando me compraram na França — disse elle — e me trouxeram para Portugal, ha seculo e meio, nos bons tempos em que se empoavam os cabellos, fui para casa dos marquezes de Alegrete e puzeram-me na sala de musica, entre duas janellas. Os marquezes tinham uma filha, menina de doze annos, que nessa occasião estava aprendendo a tocar cravo. A mestra era velha, morreu, e os fidalgos tomaram outra, uma menina tambem, nobre mas desamparada da fortuna, que tocava como Santa Cecilia, e a quem Deus dera, sobre todas as suas desventuras, a de ser cega de nascença. Quando ella chegou ao palacio para dar a primeira lição á sua joven discipula — ainda entretida a brincar no jardim — conduziram-na á sala de musica, onde eu me encontrava, de costas para a luz, triste como todos os espelhos que não vêem o céo. Foi um deslumbramento a sua entrada, pela mão de uma creada grave, ao bater das duas horas no velho relogio hollandez. Nunca — nem nos meus tempos de França! — o cristal de que sou feito reflectiu uma belleza assim. Dezasseis annos, loira, graciosa, melancolica, tinha a candura e a nobreza de um lirio real, um andar delicado e timido de pomba, um sorriso de Madona adolescente, e uns olhos azues tão grandes, tão limpidos, tão luminosos, que ninguem diria que ella era cega. — "Que pena, ser tão bonita e não poder ver-se ao espelho!" — disse a aia, parando deante de mim, a compôr a touca de rendas. — "O espelho onde está?" — perguntou a cega. — "Aqui". A outra guiou-a, e a pobrezinha, cega como o Amor, estendendo as suas mãos brancas e pequeninas, palpando-me, acariciando-me, murmurou: — "Para que preciso eu de espelhos, se não vejo?" Sentaram-se as duas. Conversaram Dahi a pouco, a aia foi chamar a menina para a lição, e deixou a cega sózinha, sentada ao cravo, tocando um motete de Haydn, tão triste como ella. Um perfume quente de roseiras entrava pelas janellas entreabertas. Com que voluptuosidade nós sentimos a aza leve de todos os aromas roçar a nossa epiderme de vidro, — e que pena temos, nós outros, os espelhos, que reflectimos a fórma e a côr, de não poder reflectir tambem o perfume! Fiquei, no meu clarão carinhoso, a acompanhar aquella creança. Nisto, deixou-se de ouvir a musica, e a cega levantou-se. Nos seus olhos parados, anciosos, muito abertos, alguma coisa de luminoso brilhava: eram duas lagrimas. Porque choraria ella? Fixei, numa scintillação do meu cristal, aquellas duas lagrimas immoveis, e pensei, com tristeza, que Deus tinha sido injusto criando uns olhos tão bellos — apenas para chorar. De repente, vi a cega caminhar ao meu encontro, com os braços estendidos. Deus do séo! Que quereria de mim aquella creança? Avançou, tacteando, tremendo, até me tocar. Porque a attraia eu — pobre cega! — se a minha claridade era inutil para ella, e se, por mais resplandecente que eu fosse, nunca poderia revelar-lhe a sua formosura? Ao tocar-me, no sentir nas mãos o frio do cristal, approximou de mim a cabeça loira de deusa, abriu muito os olhos, fitou-me, como a procurar na sua treva um pouco da minha luz, e embaciando-me com o seu halito, molhando-me com as suas lagrimas, gemeu, balbuciou, soluçou, num desespero: — "Eu quero ver! Eu quero ver!" Como eu desejei, nesse momento, dar a luz dos olhos áquella desventurada creança, condemnada a ignorar para sempre a sua propria belleza! Mas eu não tinha poder para dar-lhe o que o destino lhe negara; nem mesmo tive braços para a amparar quando ella caiu desmaiada; e compadeci-me tanto, e soffri tanto nessa longa noite, que nem eu sabia já se as lagrimas, que me orvalhavam, tinham sido choradas por ella ou por mim...

•

Foi o espelho Luiz XVI que em seguida falou. E disse:

— Entretanto quem sabe? — talvez seja melhor não ver. Nós, os espelhos, temos a desgraça de não saber mentir, de dizer sempre a verdade, — e quantas vezes a verdade é triste! Como é doloroso confessar a uma mulher bonita: "tu envelheces!" E como é confrangedor ter de dizer a um velho que nós conhecemos, noutro tempo, moço e gentil: "não procures em mim a tua imagem de ha trinta annos, porque eu já não posso restituir-ta!" Mesmo quando a verdade que nós dizemos parece lisongeira, o mal que ella faz!

*

Quantas vezes esta simples revelação — "tu és bela!" perturba a alma candida de uma mulher. O primeiro veneno da innocencia é o lampejo do primeiro espelho em que ella se olhou. As mulheres talvez fossem mais felizes se nós não existissemos, porque ignoravam o seu poder de seducção. Nunca me esquecei — e já se passou mais de um seculo! — do que succedeu a soror Violante de Jesus Maria, que acompanhou a velha Abadessa a tomar ares na quinta do Conde mordomo-mór. Sóror Violante, uma engeitada recolhida pelas freiras claristas, completara vinte annos; e, creada no convento, não sabia nada do mundo. Branca, alta, forte, com um corpo escultural que se adivinhava nas dobras do habito de estamenha, uns olhos languidos que pareciam dois diamantes sobre um pedaço de veludo negro, não tinha a noção perfeita da sua belleza, porque nunca se olhara a um espelho, e só conhecia a sua imagem de a ver reflectida, entre flores, na agua azul do tanque do claustro. As camas? de ambas as freiras foram armadas precisamente na sala onde eu me encontrava, colocado, como tu, no vão de duas janellas. — "Quem virá dormir aqui?" — perguntava eu a mim mesmo, com a curiosidade de todos os espelhos. A' noite, as creadas accenderam os candelabros de prata, cobriram os leitos com duas grandes colchas de seda amarella, levaram as flores, — e eu, concentrando em mim, num lampejo, toda a luz da pequena sala, fiquei á espera, a ver quem entrava. Não esperei muito tempo. Dai a nada, a porta abriu-se, assomou a velha Abadessa, atrás della, sóror Violante de Jesus, que eu não conhecia ainda e cuja formosura me assombrou. Já tinha visto deitar-se uma noiva; ia agora — e com que alvoroço! — ver deitar-se uma freira. Dai, a pouco, a velha prelada dormia, e soror Violante, que rezara durante quasi meia hora, ajoelhada junto do leito, começou lentamente a despir-se. Caiu-lhe aos pés o véo, a toalha que lhe emmolduravа a face, o escapulario, o habito branco de carmelita, por fim a ligeira tunicela branca, como um floco de neve, — e um corpo rosado e forte de Venus veneziana surgiu, na mais casta, na mais serena expressão de candura e de innocencia, que póde revestir o pudor duma mulher. O cristal de que sou feito, ao reflectir aquella imagem virginal, accendeu-se num clarão côr de rosa. Senti, no fixal-a, todo o prestigio, todo o inexprimivel encanto da belleza timida que se ignora, que desconhece o seu poder, e que nem ainda se revelou a si mesma. Em movimentos de ave friorenta, soror Violante ia aninhar-se no leito, quando se lembrou de que tinha de apagar as velas que ardim nos candelabros de prata. Approximou-se de mim; e, de repente, ella, que nunca se olhara a um espelho, viu a sua nudez maravilhosa reflectida no meu cristal. A primeira impressão que teve, foi de que outra mulher a surprehendera e caminhava ao seu encontro. Num gesto de instinctivo pudor, defendeu-se cruzando os braços sobre o seio. Mas a imagem que ella via, imitou-a; e a pobre freira, deslumbrada pela subita revelação da sua belleza, comprehendeu que aquella mulher diabolicamente nua, que caminhava para ella, — era ella propria. O mal que eu, sem querer, lhe fiz nesse instante! O mundo de coisas profanas, adormecido ainda, que eu fui despertar na alma dessa esposa-virgem do Senhor, que só era irmã dos anjos e das pombas porque desconhecia o seu poder de seducção! Tempo depois, terminada a licença do provincial da Ordem, as duas monjas voltaram para a casa monastica. Floria a primavera. Certa noite, em que o halito quente das magnolias em flor embalsamava o jardim do claustro, os sinos, de repente, tocaram a rebate. Fugira uma freira do convento. Era soror Violante de Jeus.

•

O ultimo a falar foi o espelho Imperio. Disse elle, na sua voz lenta e triste:

— Peores do que as verdades que perturbam, meu amigo, são as mentiras que matam. Nós, os espelhos, tambem mentimos. A nódoa sangrenta que, durante alguns dias, embaciou o meu cristal, proveiu da illusão que eu creei num pequeno ser, e que foi tambem — ai de mim! — a minha propria illusão. Vou contar-lhes a historia desses tres salpicos vermelhos, tão tristes como se fossem lagrimas de sangue que eu tivesse chorado. Durante alguns annos — ha quanto tempo isso vae! — eu vivi na sala de um antigo solar da provincia, que os fidalgos deixaram para se installar em Lisboa, sala Imperio, forrada de seda verde já desbotada, de encontro á qual pareciam ainda mais pesados e mais melancolicos os velhos tremós e os velhos canapés de acaju e bronze cinzelado. Mas, em vez de eu estar como vocês, de costas para a luz, no vão de duas janellas, encontrava-me em frente da grande janella que deita para o terraço e por cujo peitoril trepavam alegremente, na primavera, as roseiras bravas. Não calculam vocêes, espelhos habituados á penumbra limitada e triste dos interiores, o orgulho com que eu reflectia o céo azul, as nuvens ligeiras, a opulencia dos grandes poentes de verão, que pareciam mantos de purpura arrastando sobre mosaicos doirados, as noites de luar, a scintillação das estrellas, o soltilegio das coisas longinquas, dos horizontes distantes e dos espaços mysteriosos! Na minha illusão, imaginei-me tão grande como a immensidade que se reflectia em mim, e cheguei a suppôr que nos meus tres palmos de cristal cabia o infinito. Pobre vaidade a nossa (vaidade de espelho!) feita das maiores mentiras, — a mentira da luz, a mentira da profundidade, a mentira do espaço! Durante muitos annos, emquanto o palacio esteve abandonado, os unicos entes vivos abrangidos na minha orbita luminosa eram os pardaes que brincavam no terraço fronteiro, e que eu via, através das vidraças da janella, revoando, pipilando, beijando-se, saltitando alegremente sobre as roseiras em flor. O meu unico divertimento eram elles; eram elles, na minha illusoria immensidade, o unico fremito de vida. Já os conhecia a todos; entretinha-me a seguir-lhes os movimentos, a admirar a graça com que as proprias rosas pareciam não sentir o seu peso; e muitas vezes os surprehendia a olhar-me, a espreitar-me, de azas frementes, na illusão de que viam outro céo, outro espaço infinito para voar. Um dia, os fidalgos voltaram. Encheram-se de gente as salas abandonadas. O lume crepitou nos fogões. Abriram-se, em festa, todas as janellas do palacio. Mal eu tivera tempo de respirar o halito perfumado da manhã, duas ou tres das avesitas, enganadas, attraidas pelo céo que viam reflectindo em mim, voaram loucamente ao meu encontro. Pobres dellas! Duas ainda puderam conhecer o seu engano e voltaram, num revôo incerto, para o ninho. A outra, mais veloz ou menos attenta, bateu em cheio no cristal e caiu morta. Comprehendi então — e, nisso, pareço-me com muitos homens — que a immensidade, de que eu me orgulhei tanto, não passava de uma illusão criada pelo meu espirito.

Dialogos parciaes entre artistas

— sobre arte nacional —

DOS MODOS DE CREAR

IV

— Confessa, Theodoro, pediu Anargono, que eu sou o verdadeiro artista moderno: o mundo é hoje uma machina, e o homem livre se atreve á tudo: sensações novissimas e uma certa brutalidade: minha arte é isto mesmo.

— O machinismo que admiras, Anargono, fez recuar o sentimento artistico no coração dos homens; atalhou Fotofil. A obra mecanica está longe de valer a Natureza que é a nossa verdadeira mãe: longe de cantar á mim mesmo, vou cantar a obra de Deus.

— Os artistas sempre estiveram de accordo com o alto interesse dos seus concidadãos, ponderou Theodoro. Caçadores pintaram animaes nas grutas; adoradores do Eterno esculpiram os durissimos deuses do Nilo; humanistas refinados levantaram os templos que são, ó linda metarmorphose, a imagem mathematica das lindas filhas da Grecia, como diz Valery...

— Isso é abstracção architectonica, disse Fotofil. O grego pintou aquellas frutas que aves verdadeiras vinham espicaçar. O fim da arte é a copia.

— E como a machina é o elemento moderno, eu copio a machina, triumphou Anargono.

— Não, mas não! disse raivoso Theodoro: o fim da arte é o deleite, amigos! Mas havemos de discutir isto outro dia: estabeleçamos hoje que estamos em caminho "como creamos".

O modo varia pouco: foi sempre e será um cantico á natureza...

— Ha! ha! bombeou Fotofil. — Mas foi Cesanne que nos transmittiu o "meio", esquecido ha 100 annos, para attingirmos aquelle fim. São as leis da harmonia que deduzimos, definitivamente, ha seculos, de nós mesmos.

Estão os homens de hoje loucos de suas machinas; e com justa razão: furamos a terra, navegamos submersos, voamos de continente á continente. Mas a machina tem seu destino na sua utilidade — movimentamos — e de todo tempo foi assim — o drama que ostentamos nas artes com machinas occultas, mas digo que uma obra de arte, constituida já só por uma machina, mesmo construida com o unico fim de deleitar é um barbarismo.

— E porque não admittir isto disse Fotofil, já entrevendo possibilidades novas em que nunca pensara. — A musica não é pensamento em abstracções? Porque os planos, os angulos, os volumes puros não serão bastante para deleite?

— Este deleite respondeu Theodoro, offerecemos na architectura, que — nem o cubismo verdadeiro. Mas note bem que a casa é antes de tudo um artefacto, uma utilidade que obriga a forma e a estructura á sua logica... como, aliás, todos os elementos do mundo que consideramos. e se representamos o cháos mesmo, organizamol-o.

— E a liberdade? Adeus?

— Não, Anargono; você quer ser independente: a liberdade consiste em certa disciplina.

— Adeus amor!

— Não! amigos; amar é a profissão do artista; do fruto do nosso amor goza o publico.

— Eu bebi no copo de Marinetti, garantiu Anargono; eu fumei no cachimbo de Picabia; parafusó, adada, a dada! carapuça!

— E' esto o teu canto! Tua arte é assim mesmo; egualmente triste e sem significação, disse Theodoro. Não dizes nada a teus irmãos; mettes, nervoso, um significado, talvez numa apparencia, que não entendes mais minutos depois. A arte é uma linguagem perduravel: as tuas obras (vozerias e gritos individuaes) se succedem sem interesse e vão para o mesmo esquecimento que absorve aquella producção quotidiana inutil. Não sentes, não pensas, não amas! Não amas! Anargono: a machina não ama! o amor está fóra do programma dos pseudo-modernos!

— Até que afinal me darás razão, implorou Fotofil: minha obra é o cantico á natureza.

— Irmão pobre! explicou Theodoro: não levas, como Anargono, na frente do teu carro o zabumba e o clarim. Mas insistes no teu amor aos hollandezes, porque não entendes Miguel Angelo que te ajudaria a apreciai-os melhor: no fundo do coração gostas de Bouguereau, e ainda mais das gracinhas picantes da "Vida Parisiense".

Copiar, sim! Mas não com os olhos, mas com a intelligencia; a vista te dá aspectos, mas só pela intelligencia percebes a ordem do mundo. Divertem-nos, instantes as fantasias do acaso porém desde os tempos mais remotos de nossa raça anhelamos pelo invariavel, pelo eterno. Como Virgilio acompanhou Dante, Eurythmia veiu guiando os passos de nossa cultura. Graças á ella, e com ella, creamos o nosso capital plastico, orgulho da civilização.

— Queres com isto dizer que é no Egypto...

— Não: falo da sciencia da forma.

— Que intelligencia, pintar uma arvore... com sciencia!?

— Fotofil, declarou Theodoro, você está se fazendo de mais ignorante que é...

Então você pinta sem comprehender? Não lê a essencia da arvore, o seu costume, a sua attitude, o seu viço? Você não passeia á-volta, ou não se aproveita da visão binocular, não usufrue da optica? Depois... não afaga aquelle galho que lhe diminue a feição, não incurva, augmentando aquelle outro para lhe accentuar o caracter que descobriu? Não desenha sabendo coisas que o olhar não abrange?

Depois, não faz caso da forma sobre a qual você pinta? Você não nota que no centro dum quadrado a sua arvore apparece mais redonda, e mais larga se fôr pintada no lado? Você não nota o effeito das côres? e verifica que o verde que você via não é o mesmo que vae empregar depois do estudo? Você não conduz — verdeiro chefe de orchestra — isto tudo?

Esta é a fabricação da obra de arte; a transposição em plastica, a sublimação da natureza ..

Ser verdadeiro artista é possuir aquelle sentido que descobre o elemento que servirá á obra de arte, ser capaz de tomar as suas attitudes... ser sensivel!

Ser verdadeiro artista plastico, é possuir a sciencia da plastica, que é o auxilio imprescindivel da commodulação, da harmonia: é ser probo profissional!

Ser verdadeiro artista é amar...

— Não vejo para que mais... amar?... aventou Fotofil.

— O amor, concluiu Theodoro, o amor que devora a carne, distilla a alma, tambem solda o espirito á materia. Toda obra de arte, por calma que pareça, conserva algum reflexo metallico, obscuro, algum fulgor, faisca, brilho raro, que lhe ficou nas veias, do fogo apaixonado!

PEDRO CORREIA DE ARAUJO

PALESTRAS MEDICAS

O desenvolvimento physico da mulher

OS SPORTS

V

I — Grupo — B. Violentos — Corrida, salto, canotagem.

A canotagem é um dos melhores sports — tambem dos mais apropriados á mulher. Juntamente com a natação e a esgrima, constitue o ideal dos sports femininos.

Este exercicio comprehende duas phases.

No primeiro tempo, ha flexão do tronco para frente, durante a completa extensão dos braços e contracção muscular da parede abdominal. Com estes movimentos provoca-se a synergia completa e efficaz protecção dos orgãos pelvianos.

No segundo tempo o tronco se endireita lentamente, emquanto que os braços se flexionam para executar o esforço da penetracção da pá sobre a agua.

E' no fim deste tempo que o tronco vira para traz; á contracção brusca dos braços e o reviramento do punho em extensão forçada desprendem o remo.

Na primeira phase deste segundo tempo, o esforço é fraco e do caracter por assim dizer automatico, pois o peso do corpo, ao virar para traz, fornece a força precisa á progressão do barco.

Na segunda, o esforço é limitado á contracção parcial dos biceps e flexores e finalmente dos extensores da mão. Este esforço verdadeiramente não actu'a sobre a tensão obdomino-pelviana.

Desnecessario é frisarmos o beneficio dos movimentos alternativos de flexão e extensão e dos respiratorios rythmicos já annotados na natação e que constituem vantagens reaes do sport nautico, no ponto de vista da conservação da ligeireza e do desenvolvimento harmonico do corpo.

II — Grupo — Sports ou exercicios caracteristicos pelo emprego de mechanismos, apparelhos, armas de ataque e de defesa.

São seus representantes o cyclismo, gymnastica, esgrima, tennis, foot-ball, etc.

O cyclismo foi adoptado pela mulher com grande enthusiasmo, não só pela facilidade de sua aprendizagem, por parecer exempto de fadigas e perigos, tambem por permittir o excursionismo agradavel de real attracção e até então interdictos por não se sujeitar a mulher a longas excursões pedestres.

Sua facilidade apparenta traz, todavia, soffrimentos á não preparada por outros sports, para estes exercicios. Aqui, como sempre, ha necessidade do treino, não sendo indifferente inicial-o desde a adolescencia, juventude ou edade adulta, principalmente após uma ou diversas gestações.

O esquecimento deste preceito tem trazido accidentes perigosos para a hygiene especial da mulher, provocando congestões pelvianas intempestivas e prolongadas e mesmo complicações hemorrhagicas, surmenage local e geral, pois se tem observado o gasto de resistencia organica, em alguns casos, com a accommodação perfeita da musculatura geral aos esforços restrictos exigidos pelo cyclismo. Este facto é de explicação facilima, em vista da pouca difficuldade da sua aprendizagem, levando a mulher ao abuso, procurando attingir grande velocidade, entregando-se a matchs e corridas em que a sua excitabilidade nervosa não permitte mais medir forças e limitar a fadiga; como resultado a surmenage.

A escolha do momento para este exercicio é de importancia e deve ser afastado alguns dias dos periodos menstruaes, e as mulheres que já tiveram filhos, a maior cautela convem ter na pratica deste sport. Como regra geral aconselhamos, quer a umas quer a outras, a abstensão de passeios muito longos e de corridas em velocidade, assim como tambem, em logares muito accidentados, fazer pequenos descansos, substituindo a bicycletta pela marcha, permittindo deste modo um repouso dos musculos e a regularização do rythmo cardiovascular.

Para finalizar, assignalaremos que quasi todos os inconvenientes, accidentes mesmo, notados por occasião do apparecimento da bicycletta, do cyclismo, tendem a desapparecer pelo preparo aos diversos sports da mulher desde a mais tenra edade, continuando durante a puberdade, impellindo-a deste modo á cultura physica.

Gymnastica — E' de grande utilidade para a cultura physica, praticada de accordo com os preceitos hygienicos, utilizando-se dos diversos apparelhos: barra-fixa, parallelas, trapezios, anneis, etc., ou a sua subdivisão — a gymnastica sueca.

Uma condição de importancia real consiste em pratical-a, nunca em sala ou compartimento fechado, e sim ao ar livre. Com estes exercicios, faceis de regrar e methodizar, progressivamente se consegue, sem accidentes ou inconvenientes graves, o completo desenvolvimento muscular e geral. Em regra é desprezado pelas mulheres, talvez por faltar-lhe os attractivos dos outros sports, de modo que o seu uso é quasi reservado ás creanças rachiticas, enfermas ou ás pessoas mais idosas ás quaes se torna preciso um periodo de iniciação para poderem se entregar a outros sports.

Esgrima — Somos dos que acreditam que a natação, canotagem e esgrima constituem a triade ideal dos sports femininos. Os seus inconvenientes são quasi nullos, desde que seja iniciada desde cedo a aprendizagem. Obriga a creança a grandes movimentos de extensão dos membros superiores e inferiores e, pelo afastamento forçado das pernas, seguido do endireitamento brusco, realiza o melhor movimento de gymnastica muscular pelviana e pelvi-femural que a creança pode executar. Com estes movimentos se obtem uma resistencia perfeita da região mais fraca da mulher.

Deve ser praticado egualmente com as duas mãos, equilibrando perfeitamente o corpo, dando destreza e egualando quasi a força das duas mãos de grande utilidade para um grande numero de artes e profissões.

Estimula o cerebro e musculos, desenvolve a personalidade feminina e dá um certo grão de sentimento de segurança, do sangue frio na resistencia e de autoridade na acção.

Deve-se, comtudo, combater o excesso, pois ahi é que reside o unico perigo: fadiga e emmagrecimento.

Medida convenientemente á mulher, a pratica deste sport só poderá apresentar as reaes beneficios acima indicados.

EUDINO FERREIRA

O ACCORDO ORTHOGRAPHICO

Candido Jucá (filho)

Annuncia o "Correio da Manhã" que a Academia das Sciencias de Lisboa acceitou as bases de um accordo ortográphico proposto pela Academia Brasileira de Letras.

Boas falas... Porque, certamente, se houver um pacto, não acreditamos que o nosso cenáculo permaneça na sua volubilidade já proverbial, sendo deselegante essa coisa de divorcio entre gente que se preza. Por outro lado um pacto com os philólogos de além-mar é, sem menosprezar os daqui, a melhor garantia de exacção scientifica.

Mas o que anima na empreitada é verificar que o nosso Petit-Trianon fez notável progresso philológico de 1929 para cá. Pois os sete parágraphos da proposta, conciliados com os ensinamentos de Gonçalves Vianna, muito se aproximam de coincidir com os da Reforma Lusitana no que há de essencial. Attribuo o successo ao inquérito que vinha fazendo o "Correio da Manhã", interrompido pela jornada do dia vinte-e-quatro de outubro, inquérito que teve a efficiencia de uma propaganda felicissima.

La donna ortografia é móbile... como commentou brilhantemente Agostinho de Campos. Não é de surprehender portanto que ensaiemos outro systema. E agora o caso é de encomiar.

Passando uma revista aos sete parágraphos, não deixamos de nos lembrar que sete é o "numero perfeito", o qual tão grande papel tem exercido na historia da humanidade, com as suas virtudes particulares. Praza aos céus que assim nos illumine os homens de boa vontade, realizando a simplificação orthográphica, esse tudo-nada que tem feito iracundos tantos espiritos superiores, e que até está servindo de barreira entre duas patrias irmãs.

1) O primeiro dos "sete" trata das eliminações.

Observo no entanto a manutenção dos agás iniciaes nos vocábulos que aparecem precedidos de prefixo: *inhumano, deshabitar, deshonra, rehaver*. Esse procedimento dispõe encontros como NH, LH, inductores de erros orthoépicos; assim em *inhábil, inhabilitado, inharmonia, inherencia, inhibição, inhóspito, inhumação, inhumano, panhellênico*, etc.; *malhumorado, philharmonia* etc. Pelo exemplo *inhumano* que a proposta Academia Brasileira offerece, vemos que se não evita a occorrencia. [illegible] NH, é portanto [illegible]. Depois, essa letra já é um trambolho, se não servir para indicar tradição internacional; ahi o conserva. Noutra situação porém, [illegible]: *agora, (hachora), embora (em-boa-hora), amarei (amar-hei)*; [illegible] *dirisco (dis-habeo)*, etc.

Conforme o uso brasileiro, a suggestão é escrever *amar-te-ei*, em lugar de *amar-te-hei*; *amarte-hia*, que é como se faz em Portugal. Não é só da theoria de mesoclise, quando o que há é o enclise, isto é, a inclinação do pronome para o infinito. Por isso os castelhanos, os portuguezes, escrevem *amarte hé*. Fora preferivel adoptar o criterio de introduzir o agá do verbo haver, deixando entre tanto de ligá-lo por hyphen: *amar-te hei, amar-te hia*.

Onde me parece boa a nossa suggestão é na queda da primeira letra do grupo CS, quando inicial *sciencia, cidfico*. Pode-se praticar o mesmo no interior do vocábulo, désde que passe o mesmo phenômeno: *encenação*. Era o que preceituava Gonçalves Vianna.

Pede a nossa Academia a suppressão das letras mudas: *cetro, fruto, sinal*. E' preciso, no entretanto, esclarecer se essa medida vae até o caso das consoantes que abrem as vogaes anteriores: *factor, adoptar, electricidade*. Creio que o espirito da proposta brasileira abrange ambos os casos; mas seria bom accentuar isso, mesmo porque tambem os lusitanos usam syncopar as consoantes demasiadas. Eu, por mim julgo que se deveria fazer a ablação das letras mudas. Os lusitanos quando houvessem de indicar vogaes abertas átonas teriam o recurso do accento grave.

2) — No parágrapho das substituições, não regateio applausos á medida sensatissima de escrever as palavras guaranis phonéticamente. Ora, a conservação de symbolos hellênicos e germanicos e latinos pode ser um pedantismo; mas a invenção de introduzir letras mudas e hyppilones, e grupos em vocabulos provenientes de lingua analphabética é verdadeiro disparate. Um *Nyctheroy*, um *Parahyba* são coisas que lembram cartola e luvas de pellica em botocudos. E' verdade que alguns pretenderam registrar assim a pronuncia originaria. Mas não podemos nem queremos imitá-la.

Ainda neste capitulo há que felicitar a Academia por ter finalmente resolvido respeitar a distinção tradicional entre *s* e *z* intervocalicos. Se hoje taes sons vieram a confundir-se, assim não era há poucos séculos, como ainda não no é assim em alguns reductos de Portugal. Tambem no castelhano a differença entre esses sons vae obliterando-se, o que não se ser em Castella. Mas em qualquer das linguas é contra-indicada a simplificação, já porque feriria um número considerável de palavras, já porque seria romper com uma tradição revelha.

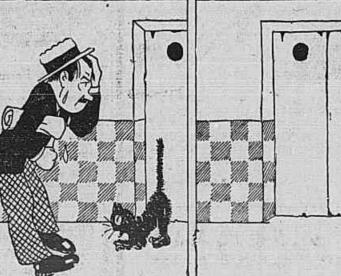
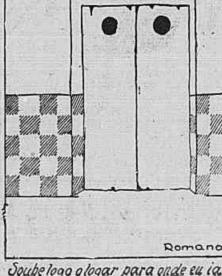
E é sabido que uma das bases do edificio Gonçalves Vianna, aquella exactamente que é mais abstraida, é o respeito á tradição. Para nossa: até que ponto *s* e *z* intervocálicos se distinguiam, basta citar que em quarenta e uma rimas camoneanas como *aso, eso, iso, oso, uso*, etc., só cinco vezes o poeta rimou *s* com *z* [illegible] Pode-se então concluir que, [illegible] vocálicas [illegible] quasi nenhum [illegible] exemplos não têm significação importante. (Conf. Lusiadas, III-122; VI-59, III-70, IV-33, IV-38).

Ficamos hoje por aqui.

CANDIDO JUCÁ (filho)

Versos de Olavo Bilac

Sonhei que me esperavas, e, sonhando,

Sahi ancioso por te ver: corria...

E tudo ao ver-me, desse modo andando

Soube logo o logar para onde eu ia...

UM "LEÃO" DOMESTICADO

A. L. Salazar Pessôa

O bacharel Floripes Mafiñes, rebento unico e querido do negociante Manoel d'Almeida Souza e Mafiñes, estabelecido com vasto armazem de seccos e molhados no Engenho de Dentro, firma registrada na Junta Commercial, proprietario de avenidas e fogoso torcedor do Vasco; plantado na calçada da Avenida, numa luminosa tarde de sabbado e em frente ao Club de Engenharia, em cujas immediações velhos encarquilhados e exoticamente vestidos devoram, com olhos já fôscos, as sinuosidades salientes das damas que desfilam vaporosas; fincado alli o untuoso doutorzinho, pomposamente mettido no jaquetão azul, caudaloso de abas e minguado de comprimento, que mal encobre o as enxundias volumosas que lhe chumaçam os fundilhos das calças escandalosamente largas e que deixam ver, dos solidos sapatões beige-marron apenas os bicos chatos; coradinho, risonho, mastigando a boquilha da insolente piteira de toêsa e meia, em cuja extremidade fumega o cigarrinho de recente e retumbante concurso; mãos atoladas nos bôlsos das pantalonas e abrindo o paletó de modo a tornar visivel a camisa de seda listrada, preso á qual lhe rebrilha, sobre o ventre redondo, um losango de ouro e em cujo centro se vê enorme *F* gothico; ora fazendo oscillar, com displicencia, a grossa bengala — um authentico bengalão de commissario de policia — que lhe descança no braço gordo pela volta do cabo; nesse estadão o perfumoso Floripes, superior, soberbo, côca tambem, com olhadelas cúpidas, as elegantes que formigam na portentosa arteria, sorridentes, vaidosas, mostrando algumas, no esmalte opalino dos dentes, pequenas manchas impressas dos labios rubros.

O vistoso Floripes, nesse momento — de pé sobre os arabescos de mosaicos, em meio de bulhentos rapazes que lhe fazem roda e, como elle, vestidos á maneira dos *estrellos* de Hollywood, envolvendo as mulheres, como o faz, em olhares compridos e tendo para as plasticas mais exuberantes palavrinhas canalhas, que os amigos adubam de môlho apimentado — entrega-se á sua principal occupação, acha-se em pleno goso de sua vida de não faz coisa alguma e desfrutando os proventos de morgado, de valdoso papá burro de carga.

Este joven Floripes, cujo nome almiscarado lhe fôra posto pela mãe a — Josepha Maria de Jesus — outróra costureira na Intendencia do Exercito e, como funcção de maior relevo, pórta estandarte de ruidoso clube carnavalesco suburbano, em qual desempenho o Manoel Mafiñes, que era patrão de modesto café caneca em Cascadura, ao lado da estrada de ferro, a veio conhecer, em época que já vae longe, numa segunda-feira de Mômo, na occasião em que a morena Josepha, vestida de princeza assyria, saracoteava diabolica, á frente de pomposo sequito, empunhando a flammula do rancho famoso — "Borboletas de Prata" — vencedor de varios premios de harmonia de conjunto em prestitos que exhibira, cujos trophéos, constituidos por diversas taças de feitios variados, scintillavam na séde, sobre prateleiras collocadas ao longo do salão de danças, onde os cordões de polychromicas bandeirinhas de papel de sêda, atravessados em todas direcções, constituiam a ornamentação das festas das victorias; — este elegante Floripes, que era o ai! Jesus do casal, fôra criado pelos Mafiñes, marido e mulher, com mimos de angorá de *miss* ingleza e desde pequeno já tinha a carreira predestinada pelos paes:

— O filhinho ha de ser grande advogado, deputado, ministro!... Falava, com a voz adocicada de carioca suburbana, a sestrosa Josepha, dardejando os olhinhos vivos á mulher de *seu* Carvalho, do varejo de pão ao lado, cujo filho, tambem moreno como o pequeno Mafiñes e já tendo o faro dos negocios, ajudava o commercio ao pae, escripturando-lhe o Deve e Haver, no livro borrador.

E os Mafiñes, pensando no pé de meia necessario a satisfazer o desejo de verem o filho com um calhão sanguineo a fulgurar-lhe no indicador, entregavam-se ao trabalho, ambos com afinco. O marido Mafiñes, sobretudo, que, além do projecto da educação do filho, secretamente acariciava o sonho de fazer-se irmão benemerito de ordem terceira, com retrato no salão de honra, ao lembrar-se do encargo duplo, suspirava profundo e... misturava mais agua na zurrapa que impingia ao pessoal da Estrada de Ferro, da Light e da Limpeza Publica, como legitimo Rapozeira.

Houve certa occasião mesmo em que o operoso negociante quasi succumbiu de paixão.

E' que o Mafiñes, já prospero, caira na unha aguda de um dos muitos individuos que pullulam pelos cafés da rua do Rosario e adjacencias e que, intitulando-se representantes de capitalistas de largos cabedaes, são sempre detentores de um *alto negocio*, de um *polpudo negocio*, de que abnegadamente abrem mão em beneficio da presa que farejam a leguas a qual, uma vez agarrada, não soltam sem primeiro allivial-a do peso de alguns patacos.

E o credulo botequineiro, após uma visita á Caixa Economica, ás escondidas da esposa, largara alguns maços novinhos, como signal de negocio e, mais tarde, depois de pacientes esperas nas esquinas e longas conversações ás mesas dos cafés, acabara, já farto de embromações, *dono*, de um terreno em Iguassu' que, de facto, nunca deixára de integrar o vastissimo patrimonio de certo dinheiroso titular papalino, com o qual ninguem quer questões.

E durante os dias negros em que ao negociante se afigurára compromettida a execução dos projectos futuros e perturbada sua paz domestica, pois a senhora Josepha sabedora do desastre lhe arremessava, de manhã á noite, improperios durissimos, irritada menos da emigração do dinheiro que das zombarias da mulher de *seu* Carvalho, já apatacado e com o classico medalhão cravejado a lampejar-lhe sobre o ventre espherico; durante esses dias, choroso, arrancando cabellos, Mafiñes exclamava a toda a hora, para os amigos, para os freguezes, para as garrafas:

— "Ai! que lá se vae pul'aiagua abaixo a dutuirança do Fluripes!... E, baixinho, dando um sacolejão ás calças folgadas: — "e o meu retrato no salão de honra!..."

Afinal tudo correu segundo os desejos do casal. O joven Floripes fez o curso e dava immenso gosto aos progenitores e estes, ricos, com sortidos armazens no Engenho de Dentro, custeavam, com risos babosos, as pandegas do rapaz, então considerado o *leão* da vasta zona suburbana até Deodoro. Tambem Mafiñes pae viu realizado o outro sonho, o secreto, e teve retrato no salão nobre da irmandade em que apparece com a bigodeira eriçada e o olhar assustadiço de quem se deixa photographar á luz do magnesio.

Inesperado, porém, foi o desfecho da vida de funçanatas do moço Floripes.

O filho do rico Mafiñes, em um de seus vôos nocturnos, vae pousar no palacete do senador Pretextato (grande influencia politica) onde se realisa sumptuosa festa.

Afundado em confortavel poltrona, do vão de uma janella o joven Floripes se põe a observar o luxo rico que impera na vivenda, as pessoas distinctas que a frequentam: — ministros de Estado, congressistas, diplomatas, magistrados, e, enlevado, sob a influencia da musica, das scintillações que jorram daquella magnificencia exterior, uma idéa, — a principio debil faisca —, lhe fuzila no cerebro; aos poucos ella se vae ampliando e se converte em tenue pavio bruxoleante; depois se alenta, se avoluma e, dahi a instantes, é chamma viva que incendeia e se transfunde em visão que faz o joven entreverse caido nos braços da politica, a gosar das mercês que a deusa asperge sobre os grão-sacerdotes dos seus esplendorosos templos, eleitos pelo voto ou pela fraude.

Ell-o deputado, entrando nos gabinetes ministeriaes sem se fazer annunciar; falando a funccionarios com autoridade; cortejado pelos continuos, dobrados em arco; acarinhado pelo inspector de vehiculos que, de boné na mão, lhe diz melifluo, ao acercar-se-lhe do auto que avançara o signal: — "não se incommode, seu doutor, com essa pequena distracção" — para em seguida esbravejar, colerico, nas barbas do pobre chauffeur de taxi, ameaçando-o com o districto, porque o infeliz parara o carro meio metro além das chapas metallicas do asphalto.

Nessa altura, como relampago que em noite escura ao viandante aclara as trilhas do caminho, outra sublime idéa lhe desponta:

E se elle entrassse para a familia daquelle senador de tanto prestigio na alta politica?... Não seria essa o caminho que o conduziria, mais tarde, ao aconchego da que o fascina: — a patriarchal familia republicana?!...

O peor é que as filhas do homem não têm encantos, realmente são até feias, senão vejamos:

— Lá está Cotinha, a caçula, a dançar langoroso tango com o doutorando Alfredinho. Hum!... Emfim, passavel. Adeante, Pequetita, a palrar com o aspirante Sylvio. Assim, assim. Mais além, conversando com o addido chinez, a mais velha, a Chandóca.

— Ah!... mas, aquella... dobro a esquina... diz a si mesmo o candidato a genro da politica.

Resolvido, porém, naquelle momento, o plano de adherir ao vasto rancho do Estado, collado ás abas do fraque senatorial, arroja-se o bacharel Floripes no ataque ao reducto.

Cheio de pesar verifica, entretanto, que dois baluartes já se têm rendido, respectivamente ao doutorando Alfredinho a ao aspirante Sylvio. Aquelle visando obter, por tabella, quer dizer, por influencia do sogro, rendosa sinecura na ramalhuda arvore governamental que o livre da clinica asperrima do interior, obrigada a duras trotadas, escanchado no lombo de um burro pançudo e triste. O outro, o aspirante, pelo mesmo plano tambem procura entrincheirar-se atrás de estelo rijo que o defenda das lúgubres casernas dos confins de Matto Grosso.

Afinal, depois de vacillar alguns momentos e esperdiçar meia duzia de cigarros, refestelado em bojuda poltrona, Floripes ergue-se e toma resolução definitiva e heroica: — atira-se á conquista da torre albarrã da fortaleza, lança-se á Chandóca.

Um anno após, ao fraque rabilongo do senador Pretextato, acolchetam-se tres vistosos crachás que o pae da patria se esforça por enganchar em veste mais ampla: — no manto da Republica, ou, como familiarmente elle diz em casa, após o almoço, chupando o charutão: — "na casaca do governo."

Subito, porém, estalou a revolução e tudo se atrapalhou.

O senador — que ao rebentar o movimento andava com as finanças cavernosas qual um queijo suisso — o senador, após votar o famigerado credito dos cem mil contos, aferrou, com a rapidez de uma noticia má, a dentuça no formidavel bôlo.

Em consequencia, o medico Alfredinho lá anda choutando pelas esburacadas estradas da roça em que, ás vezes, cavallo e cavalleiro entopem caldeirão trahiçoeiro, escavado pelas enxurradas furiosas. Vive elle ali a receitar pilulas e xaropes e ladrando injurias ao sogro: — "um tapado", como elle diz, — "um tapado cujo olhar sempre prompto a fuzilar sobre as bellezas que torvelinham á porta da Colombo, não descobriu que a republica de então já não era aquella pobre de Christo, de carinha muito angelica que se via nas lithographias patrioticas e segundo estalão da imprensa que forneceu material abundante para as luminarias de 24 de outubro, mas sim uma quarentôna interesseira, de carão severo e olhares furantes, gostando muito de dinheiro e a quem já o povo mostrava os punhos, rosnando chufas."

O aspirante Sylvio que, num desses momentos em o qual satanaz, blandicioso e perfido, parece assoprar-nos ao ouvido, acceitara, impressionado pelas tiradas vibrantes do sogro, o commando de uma phalange de "patriotas", tambem fôra mandado, chispando como busca-pé, para as margens do Javary, onde, contemplando as terras peruanas, costuma elle exclamar, após longos suspiros: — "mas... que peso!..."

E o bacharel Mafiñes?

Floripes, que dispõe da provida bolsa do velho Marfiñes (na qual o senador costumava beliscar), conservou-se no Rio, supportando as nervosias do sogro, que, sem prestigio para fazer nomear sequer um mata-mosquito, rôe um ôsso mais descarnado do que os que certos açougueiros do largo do Rosario atiram na concha da carne, para completar o peso.

E chôcho, cançado, olhar vago, fustigado pelos risinhos pulhas dos amigos de outros tempos, perfilados á beira da calçada, Floripes aguenta tambem os passeios á Avenida, ao lado da esposa, senhora immensa, gordalhona e cujo andar pesado faz estremecer a volumosa "commissão de frente", com ameaças de romper o soutien, que, como um dique, a impede de extravasar.

Assumptos femininos

(18686)

PALESTRA FEMININA

Ab alto

Olha a vida que se desenrola a teus pés, mas se quizeres ter um pouco de paz, que é um dos raros bens que neste mundo podemos possuir, fica sempre um pouco á margem do caminho, meio afastada sempre da multidão que passa.

E' melhor andar sósinha, sem nunca acceitar o piedoso auxilio de algum cicerone que, por acaso, nos queira trazer o Destino. Porque a mão que, na claridade do dia que começa, se estende affectuosa e forte para ser o nosso guia, quando é florida a estrada, depressa se fatiga na jornada e, quando veem as sombras e os espinhos, quando principia a tornar-se rude a encosta, a mão que promettera ser força e amparo, abandona a companheira, aquella cujos dedos um dia havia entrelaçado aos seus... E a gente recomeça então a galgar sósinha a rude encosta que mais abrupta se torna quando, depois de algum tempo de ventura, voltam de novo o soffrimento e o desamparo, e se faz mais amarga a solidão...

Vive antes comtigo mesma do que com as demais creaturas. A todo aquelle que te estender a mão, dá o que puderes: conforto, amparo, carinho, consolação. Faze o bem, mas não esperes recebel-o. Sempre que puderes, faze com que sorriam alheios labios. Faz tanto bem, um pouco de alegria!

E tu, se não puderes rir, que ao menos ninguem, veja que choras... Illude aos outros com a tua alegria, seja ella embora fingida. Na vida, tudo é uma questão de apparencia. E, á força de, por orgulho, a gente fingir que é feliz, acaba por se convencer de que possue realmente um pouco de ventura...

Claudia

*

DA MINHA ESTANTE

Quando beijares, sê calma;
Cada beijo, minha louca,
E' um pedaço da alma
Que nos foge pela bocca.

*

Uma mulher, fingindo rir do amor, faz como essas creanças que cantam á noite, quando têm medo.

Rousseau.

O amante que não é tudo não é nada.

Balzac.

*

A mulher perdôa sempre; quem não perdôa é o amor.

*

Só os entes superficiaes se conhecem.

O. Wilde.

*

EXALTAÇÃO

Quando ella disse-me, uma tarde,
que ia partir para não mais voltar,
eu olhei-a, profundamente, nos olhos,
para guardar commigo o seu olhar.

Depois, tomei as suas mãos, longas e [finas,
cheias de caricias, quentes, velludosas,
e beijei, beijei demoradamente,
as suas mãos deliciosas.

O seu halito perfumado,
eu aspirei sofregamente,
e os seus labios de velludo,
num beijo prolongado,
finalisaram tudo.

E ella partiu...

Hoje, porém, procuro em vão compre- [hender
porque a não pude ainda esquecer.

Porque ainda ouço a sua voz,
falando-me baixinho
do que passou-se entre nós.
Porque ainda sinto as suas mãos,
numa caricia impossivel e louca,
e, para cruel illusão dos meus sentidos,
recordo ainda o gosto differente,
estranho e bom de sua bocca...

PAULO SANTIAGO

*

SONETO

Chegou o nosso amor de leve, de man- [sinho
Ninguem o percebeu, e elle se foi calado
Não nos deixou siquer a sombra de um [espinho
Mas deixou de uma pluma o gesto deli- [cado.

Aquelle amor foi pluma posta no ca- [minho
Afim de amaciar da nossa vida o fado
Uma pluma gentil que só nos deu ca- [rinho
— Que ficou a voar, tão longe, no [Passado.

E ninguem soube dessa pluma em nossa [vida
Ella passou sosinha, tão despercebida
Ninguem viu, ninguem... E foi melhor [assim,
Porque se a visse, ai! eu bem sei o [que depois
Havia de falar o povo de nós dois:
— Que seria de ti? — Que seria de [mim?

G. ALVARENGA

(19560)

A COLMEIA

NENITA — Uma visita muito carinhosa á abelhinha doente. Logo que estiver de volta avise-me para que eu possa ir vel-a.

Estudante — Guarujá — Recebeu a carta e a "promessa"? Não exija que lhe responda sempre directamente; se soubesse como disponho de pouco tempo! Gostei muito de "Você se Lembra", mas como ha alguns erros de metrificação, preferiria que aproveitasse a idéia em prosa; quer?

Vania — Desejo que esteja melhor, amiguinha. Logo que possa mande-me noticias suas.

Sandra — A sua carta divertiu-me, sra psicologia: em toda ella você não acertou num unico ponto! Não; não me referia a você, mas a todo o genero humano. Cada um como Deus fez! E gosto muito de ser assim...

Miriam — Porque tão longo silencio? Não ficou zangada com a minha franqueza, não é verdade?

D.C. — Sinto não poder informal-a, mas só respondo pelos originaes que me são enviados directamente. Queira pois informar-se junto ao meu collega.

M. M. — Tem razão; não ha mais nada no mundo que me espante... "Al Quest rien de nouveau..." O problema está muito difficil; mas emfim tudo é possivel...

Cathérine — Estimei saber que passou a crise negra. Cultive a alegria... mesmo quando só tiver motivos para chorar. E' preciso vencer a vida para não ser vencida por ella. E a batalha é bem rude! Vou telephonar-lhe por estes dias.

Abelha Loura — Não está mão o seu conto, embora um pouco passadista. Hoje os direitos são iguaes; não ha mais algozes nem victimas...

Abel Vidar — Muito grata pela admiração e pelos votos. Ha correcções a fazer nas suas rimas; peça ao Cyrano que lhe dê algumas indicações e diga-lhe em meu nome que não esqueci a promessa.

Yolana — Bravos, amiguinha! Não sabe que prazer me deu a sua profissão de fé! Escrevi-lhe directamente e aqui estou para auxilial-a no que puder.

Gloria — Pense um pouquinho e verá que não posso prometter o que me pede. A Colmeia aco-cêA"s- " ""hrazjraSTS lhe e acolherá sempre a todos do mesmo modo... Não acha que tenho razão?

Thais de França — Muito obrigada por enfeitar a "Minha Estante" com suas rimas; gostei muito do soneto. E não se esqueça de continuar aquella nossa campanha...

Rol Correñs — A rima não é tudo na poesia; precisa um pouco mais de fantasia e de imaginação. Repito-lhe que está muito enganado e que não sou quem pensa.

Lirio do Valle — Villa de Tombos — A "Promessa" deixa um pouco a desejar e não póde ser publicada; escrever não é assim tão facil quanto parece... Não desanime porém, pois a perseverança é uma força.

Feia — A razão é simples; talvez por... "sport", quiz procurar fazer um pouquinho de bem. Original a idéia, não acha? Pelo que-me escreveu, vejo bem que tem razão em dizer que é feliz. Deus proteja, amiga, a sua ventura! Mande o Questionario; estou curiosa. Até breve!

VERA CRUZ.

O ESTOURO DA BOIADA

O susto de um torna-se o panico violento da multidão.

Afranio Peixoto.

No campo, que requeima o sol abrasador,
Caminha, mansamente, o preguiçoso gado:
E trepida, no solo, o passo cadenciado
Que prosegue, moroso, aos *cias!* do criador...

Mas uma folha, um grito, um passaro assustado
Sobresalta uma rez — e logo, aterrador,
Todo o tardo rebanho, immerso no terror,
Avança em linha recta! avança alluzinado!...

Nada mais o contém!... E galopa o vaqueiro
Doidamente a correr, solta a rédea ao cavallo,
Segurando-lhe á crina o ousado cavalleiro!

E a carreira que vence as galhadas e o vallo
De cansaço esmorece e pára dominada:
— Só leguas de corrida exhaustam a boiada!

AUGUSTO HYGINO.

INOLVIDAVEL!

(VARGAS VILA)

Era de vel-os quando nessas tardes de longos crepusculos e bellos sol-pôr, corriam a praia, falando de seu amor, e sonhando com a felicidade!

A caricia infinita dos ventos do Oceano, o halito abrasador das praias, a calma triste da vastidão marinha, a extranha coloração rosa e cinza das ondas, o ruido vagô da solidão, quasi nocturna, a véla dos barcos pescadores, debuxando-se no horizonte como as azas de uma gaivota fugitiva, toda aquella onda ardente, embalsamada, passando sobre suas cabeças, como um halito embriagador, era do molde a adormecel-os sob a aza rumorosa dos sonhos.

Naquella tarde haviam dobrado a ponta agreste que no extremo da praia limita a bahia, haviam subido á alta penha a cujos pés, encrespadas e bravias, se partem as ondas, e tinham descido até ao mar, detendo-se fatigados sobre a rocha humida, como um par de aves cansadas fecha as azas ao chegar a noite.

A cidade ficava atrás, occulta por um penhasco... A estação balnearia começára a fundir-se na sombra. Alguns nadadores eram vistos ainda, confusamente, na sombra que augmentava: na praia formigavam os passeantes e a extensa fila de carruagens nas quaes, indolentemente reclinadas, as mulheres, com seus ligeiros trajes de verão e sombrinhas multicores, assemelhavam-se a immensas flores fluctuantes, envoltas no pó levantado pelas carruagens, na neblina que subia do mar e na sombra que descia do céo.

Ao longe viam-se as luzes do "Casino", sobre uma ponta bravia brilhava o pharol e no céo, de um azul triste, começavam a luzir as estrellas.

Lulu', como a chamava sua mãe, e seus parentes tambem, reclinada sobre a rocha e apoiando na mão a cabeça, olhava o mar. Salpicavam-na as espumas das ondas e passavam sobre ella as aves fugitivas que voltavam á costa.

Seu namorado, quasi a seus pés, contemplava-a immovel e em silencio, como detido por uma força occulta, mudo como se temesse despertal-a. Havia em seus olhos sombrios resplendores de religiosa ternura e, com a fixidez do extase, a contemplava, envolvendo-se na ternura infinita, em não sei que vaga melancolia que respirava aquelle ser querido — a deusa estava immovel e elle, crente, de joelhos.

Aquella creança adorada, tão sorridente, tão alegre, que ostentava tão frescos seus dezeseis annos e respirava com deleite a alegria de viver, dobrava sua loura cabeça e permanecia immovel, com os olhos fixos nas ondas como se estivesse fundida nas distantes abstracções de seu sonho melancolico.

Nunca elle a vira assim.

Havia um anno que, chegado de paizes longinquos e ella de sua cidade natal, se tinham falado, em uma estação balnearia haviam convivido e se haviam amado. Elle tinha continuado sua viagem, acompanhado daquella recordação querida e o doce consolo de uma promessa.

Voltára logo para vel-a em sua gothica e nebulosa cidade á margem do Rheno e naquelle verão se haviam reunido nessa praia de banhos onde accorriam as familias, fugidas ao *chólera* que infestava as grandes cidades e sequiosas das brisas do mar para afuguentar o calor excessivo.

Ali a havia visto como sempre: alegre, risonha e tranquilla, mariposa de ouro que revolteava á sua vista agitando suas azas de luz.

... E naquella tarde, estava triste, meditabunda, séria...

Em que pensaria aquelle anjo querido, com a cabeça inclinada, seu olhar assim como que perdido na sombra?

Havia em seus olhos a tristeza desmesurada de sonhos desfeitos, a nostalgia de um paraiso abandonado, o assombro de uma visão!

— Lulu', Lulu', em que pensas? — disse elle tristemente.

A joven pareceu voltar de seu sonho, sacudiu a cabeça, olhou-o como agradecida por havel-a despertado. Um clarão de alegria illuminou momentaneamente seu rosto ao vel-o ali, mas voltou a entristecer-se ao responder:

— Pensava em ti...
— Ah! por isso estavas triste?
— Não; é que sonhava com coisas horriveis!
— Quaes?...
— Não! Não posso dizel-as...
— Dize-m'as, vida minha...
— Não! Aqui não! Tenho medo...
— Conta, meu amor!
— Não!... Vamos para casa!

Sacudiu sua longa cabelleira, firmou-se nas mãos de seu amigo e se poz de pé.

Caminharam silenciosos na sombra.

Morria o sol; approximava-se a noite.

Reclinada no hombro do namorado, deixando atrás a rocha agreste, as ondas rugidoras e recebendo o beijo calido da noite, dialogava com seu sonho no seio das trevas pallidas...

Findava o outomno, sopravam os ventos do Norte e caiam as primeiras neves.

O crepusculo antecipado e o céu plumbeo faziam negro o verde mar que estalava em gemidos surdos e se agitava rumorejando seu hymno eterno, sem cadencia e sem rythmo.

Deserta a cidade... Não havia luz á beira-mar nem passeantes na praia.

Dobravam-se as arvores sob a onda humida de um vento tempestuoso e nem uma véla cortava a monotonia do horizonte pallido. Rumores sinistros povoavam o espaço, bramiam as ondas, contra as mudas rochas, e passaros marinhos, de forma extranha, buscavam seus ninhos nas altas penedias.

O passeante solitario, cuja alta silhueta, prolongada pelo sol poente, se projectava na praia deserta, desceu até ao mar. Chegou-se tanto que já as ondas lhe beijavam os pés... E ali, perto daquelle mar alvoroçado e sob o céo cinzento, junto da negra rocha, meditou largo tempo.

Onde estava ella, a companheira de seus passeios solitarios, a que, com elle, havia estado ali e que havia promettido não o abandonar, nunca?

A menina sorridente e palradora, a de cabelleira loura, a de olhos azues, onde estava? Havia partido...

Depois daquella tarde de sonho, sobre aquella mesma rocha, o que se tinha passado?

Elle mesmo não comprehendia os tragicos acontecimentos que turbilhonavam em seu cerebro.

O funesto mal havia chegado!...

O *chólera*, o *cholera!* — ouvia-se dizer por todas as partes.

Mas o hymno de seu amor apagava em seus ouvidos o funebre *crescendo*...

1césseirIMzgrf4f-ézu1°.,S

Os banhistas fugiam, as casas quedavam vasias, a morte havia chegado!

Era necessario partir, e partiu por ella.

Era na vespera da viagem; e ella estava naquella noite tão encantadora, tão sorridente, tão terna e tão meiga que lhe custára mais que nunca separar-se della para ir ao seu hotel.

Ao sair á rua havia sentido frio, um mal-estar estranho e espantosas dores... Quiz recolher-se tranquillo: foi impossivel!

— Então chamou...

Quando os criados chegaram, elle, livido, agitava-se, contraido, no leito:

— O *chólera!*... — gritaram todos — e elle ficou só.

— Quanto tempo esteve assim?...

AS ESCAVAÇÕES EM UR PROGRIDEM

Em continuação as excavações já effectuadas póde-se agora dar a noticia de um templo já explorado em 1929, mas cuja historia só agora poude ser definitivamente estudada.

Datando da Terceira Dynastia, cerca de 2300 annos antes da éra christã, tendo sido reconstruido por Rim-Sin, Rei de Larsa cerca do anno 2000; e reformado por Kuri-Galzu cerca de 600 annos depois foi, novamente reconstruido por um Rei Kassita cerca do anno 1000 antes de nossa era, Nabuchodonozor foi talvez o ultimo rei a erguer um templo nessa localidade, porém com desrespeito completo ás antigas plantas tendo erigido um novo edificio em cima das ruinas sepultadas dos seus predecessores.

Penetrando nessas ruinas encontramos sepulturas persas do quinto seculo antes de Christo pertencendo a casas que se acham quasi inteiramente destruidas.

As inscripções encontradas no local pareciam a principio contradictorias. Era de esperar que a identidade do templo atravez dos seculos permanecesse intacta. O Rei Rim-Sin descreve-o como sendo o templo de Nin-girkzida, mas uma dedicatoria antiga de Naram-Sin de Akkad (2550 A.C.) e a inscripção de Kuri-Galzu ambas se referem apenas ao deus Nin-ezen. Essa contradicção apparente é explicada pelo proprio edificio.

As paredes das diversas epocas estavam muito fragmentadas e confusas, de modo que nem todas as plantas dos alicerces eram bem distinguiveis. Mas cada planta de uma epoca parece demonstrar que o templo era de natureza complicada, contendo pelo menos dous sanctuarios principaes.

Provavelmente os dous Deuses compartilhavam do edificio.

No fim da ultima estação foi encontrado no lado norte o templo de Nabuchodonozor tão bem conservado, que foi preciso fazer excavações, uma vez que era provavel que se pudesse perto delle encontrar outros edificos de grande altura.

Empregou-se alguns operarios, em experiencia e logo foi encontrado muros de tijolo de grande espessura, cujos alicerces tinham um aprofundidade de 12 pés e mais.

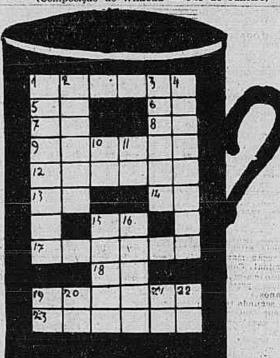
A' proporção que apparecia o edificio foi augmentado o numero de operarios e começou-se uma excavação em rigor.

Foi depois disso trazido á flor da terra o maior edificio até então excavado em Ur, de cerca de 100 jardas quadradas, com entrada para um pateo aberto de 80 jardas de comprimento.

Dentro de uma muralha de defesa a que dá entrada uma porta monumental, existe um labyrinto de pateos e camaras de construcções massiças que á primeira vista parece conjunto complexo, methodico de divisões, compostas de unidades que differem, em tamanho mas de identicas em classificações e destino. Essas divisões teriam sem duvida fim residencial, em vista dos patos abertos, cercados de uma serie de camaras existindo uma que se destaca das outras por ser mais espaçosa e pela solidez de suas paredes.

Secção Infantil

Problema "CANECA"

(Composição de Wilaedu — Rio de Janeiro)

Horizontaes: 1 — Estado do Brasil, 5 — Respira-se, 6 — Iniciaes de uma agencia telegraphica estrangeira, 7 — Um tecido muito fino, 8 — Nota de musica, 9 — Pôr azul na roupa, 12 — Sobrenome, 13 — Batrachio, 14 — Laço apertado (invertido), 15 — As duas primeiras que aprendemos, 17 — Secreção da bocca, 18 — Vicente Laurentino, 19 — Prantear, 23 — Muito devoto.

Verticaes: 1 — Vocabulo, 2 — Zombaria insultuosa, 3 — Pertencente ou relativo ao homem, 4 — Logar do grito da Independencia, 10 — Não ficava, 11 — Luiz Nabuco, 15 — Primeiro clarão da manhã, 16 — Na almofada de fazer rendas, 19 — Duzentos, 20 — Existe, 21 — Adverbio (invertido), 22 — Animalsinho saltador.

Resultado do problema "Baleia"

Os grande numero de solucionistas, mandaram soluções certas os seguintes pequenos amigos:

1 — Waldyr Bessa (Petropolis), 2 — Altair Bessa (Petropolis, 3 — Manoel Nunes Braz, (Jaraguembé), 4 — Cecilia de Aguiar Leite, 5 — Lygia Pereira Vianna (Petropolis), 6 — Maria de Lourdes Caputo (Magdalena — E. do Rio), 7 — Ruy Boechat (Espirito Santo), 8 — Marilia Pereira Valente (Taubaté), 9 — X. (Antonio Caetano — Esp. Santo), 10 — Kepler Santos, 11 — Norival Silva, 12 — Marillo Garcia Nogueira (Itaipava — E. do Rio), 13 — Domicio Costa, 14 — Nilza da Silva Sá, 15 — Jayme do Espirito Santo (Obrigado pelo abraço), 16 — Leda Bergamini de Oliveira, 17 — Edvard Ribeiro, (Póde trazel-o aqui com um recado ao Vovô Léo, que conseguiremos a troca), 18 — Maria Amelia de Oliveira, 19 — Walderez A. Barros, (Santos — S. Paulo), 20 — Maria Cyrene de Almeida (Taboas — E. do Rio), 21 — Haydler da Costa Pinto, 22 — Aluisio Collares da Rocha, 23 — Ismael Ribeiro Machado, 24 — Adhemar de Azevedo Jorge, 25 — Edmundo Carvalho Mineiro (Botucatu'), 26 — Helena Valente (Nictheroy), 27 — Oromar de Jesus Gambôa (Areal — E. do Rio), 28 — Edmundo Silva Filho, 29 — Celio Valle, (Nictheroy), 30 — Icaro Garcia, 31 — Decio Penido, 32 — Luiz Maciel Maranhão (Bello Horizonte), 33 — Carlos Florenzano, 34 — Paulo Provitina, 35 — Carlos Fraga, 36 — Gelsa Duarte Monteiro, 37 — Jessie Leal Dutra (Juiz de Fóra — Minas), 38 — Manoel D. de Carvalho Junior, 39 — Hellette Castro Andrade (Piquete), 40 — Ayreshildo Paula, 41 — Maria Candida de A. Silva, 42 — Eduardo G. Salamonde, 43 — Antonio Bastos, 44 — Oswaldo Leite Gomes (O problema está bom, mas não ha espaço para todos), 45 — Léa Soares, 46 — Didi Canavarro, 47 — Nephetali Mucury Silva, 48 — Omar Dênys Gattete, 49 — Millore Garcia Goulart, 50 — Maria de Lourdes Capulo (Magdalena — E. do Rio), 51 — Manoel Nunes Braz (Jaguarembé — E. do Rio), 52 — José Armando Costa (Theresopolis), 53 — Cleber Bonecker, 54 — Wagner Bonecker, 55 — Maria Lucia de Souza (Barão Homem de Mello — E. do Rio), 56 — Guiomar Nascimento Madeira (E. do Rio), 57 — Maria da Gloria (Estação Barão Homem de Mello — E. do Rio), 58 — Alvanir A. Machado (Commercio — E. do Rio), 59 — Edith do Carmo Moutinho (Itaipava — E. do Rio), 60 — Murillo Silva (Padua — E. do Rio), 61 Ary de Barros Moreira (Padua — E. do Rio), 62 — Addiléa de Araujo Góes, (Nova Friburgo — E. do Rio), 63 — Genicio Costa Lima, (Nova Friburgo), 64 — Antonio M. Borrajo (Petropolis), 65 — Maria M. Borrajo (Petropolis), 66 — Paulo de Almeida, 67 — Maria Cicilia Costa, 68 — Hello Adnet (Esp. Santo), 69 — Renato Adnet Coutinho (Espirito Santo), 70 — Orlando y Rosbar (Manhumerim — Minas Geraes), 71 — Mariazinha Fassbender (Bom Jesus do Itabapoana — E. do Rio), 72 — Maria Coulomb, 73— Maria Paula Guimarães.

72 — Milton Garcia Goulard (Santa Thereza — E. do Rio — Recebido o seu problema "Vacca Leiteira") 73 — Zilah, 74 — Carlos Gonçalves.

Premio

Realizado o sorteio pelos numeros, coube o premio á menina e intelligente netinha Nilza da Silva Sá, residente á rua D. Anna Nery, numero 448, na Estação do Rocha, nesta capital. A dacção, recebel-o, mediante confronto da sua assignatura, com a enviada na solução premiada, correspondente ao numero 14, da presente lista semanal.

Solução do problema "Baleia"

Horizontaes: 1 — Jacaré, 2 — Admiravel, 3 — Pó, 6 — Escola, 11 Relega, 12 — Ló, 13 — Isca. *Verticaes*: 3 — Apa, 4 — Doce, 5 — As, 6 — Vela, 8 — Elo, 8 A — Lê, 9 — Giz, 10 — Ar, 14 — As.

Soluções coloridas e recortadas

A interessante netinha Maria Lucia de Souza, aproveitando o thema e motivo do peixe, compos usa solução em que a "Baleia" figura num acquario de vidro, a nadar, com outros habitantes do elemento liquido. Tambem aproveita o mesmo motivo para outro acquario, a intelligente netinha Ghiomar Nascimento, residente da Estação Barão Homem de Mello. Mais audaz, a assidua pequena e intelligente leitora Maria da Gloria de Souza, tambem residente no mesmo logar, nos mandou uma vista de pleno mar, em que figura a "Baleia", fazendo parte de um cardume de peixes, emquanto um pescador guia o barco chamado "Vovô Léo", bem seguro ao leme.

Mandaram ainda interessantes soluções coloridas e recortadas, os seguintes amiguinhos: Jayme do Espirito Santo; Edvard Ribeiro; Waldir Bessa (Petropolis), Altair Bessa (Petropolis), Domicio Costa, Léa Soares, Maria Amelia de Oliveira, Didi Canavarro, Maria Coulomb, com o mappa do Brasil desenhado a côres, tendo ao lado o mar e nelle a "Baleia" com a decifração completa; Genicio Costa Lima e Addiléa de Araujo Góes, ambos residentes em Nova Friburgo, no E. do Rio, com duas soluções coloridas com côres marinhas.

Desse problema, temos ainda a annotar o recebimento de soluções enviadas pelos netinhos: Aristoteles Ramos Coelho, (Uberaba — Minas Geraes), Edith Moutinho Itaipava — E. do Rio), Maria Coulomb (Uma bella solução colorida e recortada). "Estrella", de Aureo Barbosa; Washington Carvalho Castro.

Problemas recebidos

Recebemos os seguintes problemas: — "Dirigivel", da autoria de Wanda Gavazza de Andrade, "Circumferencia", "Vidro de Remedio", "Pião", e "Triangulo", todos de Ayrton Couto; "Papagaio", de Carlos Sanzio Junior (Petropolis), "Balão", pelo intelligente e assiduo netinho Ruy Boechat (Antonio Caetno); "Correio da Manhã", de Norival Silva, e "Tapete", enviado pelo assignante José Mendes Pereira, residente em Pouso Alto, (Minas).

AVISO

Continuamos a pedir aos pequenos amigos que nos mandem as soluções endereçadas para "Vovô Léo" — Concurso Infantil de palavras cruzadas — "Correio da Manhã" — Rio de Janeiro".

Isso facilita a entrega da correspondencia e evita extravios. Outrosim, pedimos tambem que não enviem os nomes e endereços em pequenas apaas de papel, separadas das soluções, o que acarreta difficuldades.

VIDA DE CASERNA

Fragmentos de Tarimba

Pelo capitão Silva Barros

A PROPHYLAXIA

Ha certos nomes difficeis que um official nem sempre deve pronunciar quando estiver dando instrucção aos seus recrutas broncos.

Um tenente instructor falando em prophylaxia, trajectoria, callote espherica, fulminato de mercurio, expansão dos gazes da polvora, alma do cano, retrocarga, automatico... e todo esse palavriado technico, deante de recrutas, pensa que adeanta alguma coisa?

— Não adeanta *"nonte"*...

O soldado recruta do interior do Brasil, depois de uma instrucção theorica, assim cheia de nomes complicados, diz sempre para o companheiro da esquerda: isso é muito bonito, mas eu não entendi *nadinha*...

E para que se tire a prova disto basta nos recordarmos do nosso tempo de collegiaes quando, em Zoologia e Botanica, tinhamos que *"engolir"* cada nome feio...

*

Concretisando o que acabamos de affirmar, vamos contar um facto authentico, passado num regimento de infantaria, aquartelado na Villa Militar, nas barbas da Civilização, em plena capital da Republica.

A Villa Militar, como se sabe, antigamente, era muito atacada de paludismo e outras molestias das regiões pantanosas.

Oswaldo Cruz, na sua grande obra de salvador da cidade, appellou para todos os meios de propaganda dos serviços de prophylaxia rural.

— A hygiene é meia cura, diziam os doutos.

Os quarteis, transformados em verdadeiras escolas, deviam collaborar no que fosse possivel para que os males epidemicos não proseguissem em sua marcha assustadora e devorante.

*

Cada dia que se passava chegavam ao regimento contingentes e mais contingentes, vindos quasi sempre do norte da Republica, cujos homens vinham atacados de verminose.

Sem exagero, houve um recruta, amarellinho que era uma verdadeira fauna ou cultura microbiana; até filhote de jacaré, parece, foi encontrado nas fezes do bicho, fazendo parte integrante do seu physico depauperado.

A Saude Publica distribuia umas latinhas para colher material para os exames bacteriologicos, com o fim altruistico de medicar a tripa da tropa e tornal-a sadia e capaz de melhorar a *producção*...

*

Na segunda companhia do sexto batalhão do antigo segundo regimento de infantaria, um tenente estava commandando interinamente a companhia, emquanto o respectivo capitão gosava as férias regulamentares.

A companhia recebeu da pharmacia do batalhão cento e trinta e sete latinhas minusculas.

O tenente chamou o primeiro sargento e disse-lhe:

— Celestino, você mande pregar um papelsinho em cada latinha destas e numere-as, com o numero de cada praça da companhia.

O sargento cumpriu a ordem.

Quando foi á tarde, na hora da leitura da *ordem do dia* (boletim regimental), o tenente aproveitou a formatura para fazer uma prelecção sobre hygiene, ao mesmo tempo que desejava *bancar* o illustrado, *prá cima* daquelles pobres diabos...

*

Pernostico, começou o tenente a deitar sua verborrhagia:

"O homem de vida sedentaria tem "sempre perturbações funccionaes, co- "mo palpitações, tachycardia, ou mes- "mo hypertrophia, muitas vezes vio- "lentas e fulminantes, ao passo que "nós, os soldados, na lufa-lufa ho- "dierna, temos quasi sempre ligeiras "recalcitrancias no systema nervoso...

"— Quando uma causa pathogenica "é evidente ou suspeitada, precisamos, "evidentemente, cuidar da nossa sau- "de, segundo o caso concreto, tendo "sempre em vista que o tubo digesti- "vo, os orgãos genito-urinares, a sy- "phylis, as intoxicações, surmenagem, "etc., reflectem sobre o systema ner- "voso. E' ahi que necessitamos, con- "comitantemente, de uma therapeuti- "ca sedativa e ao mesmo tempo ligei- "ramente tonicardiaca, para evitar o "desequilibrio do sympathico...

"— Diminuindo o eretismo nervo- "so... provoca-se o restabelecimento "do somno.

"— O primeiro sargento vae dis- "tribuir, de ordem do facultativo "(medico) do regimento, umas capsu- "las de um medicamento que é effi- "caz e inoffensivo: elle occupa a pri- "meira categoria na medicação antis- "pamodica, pois é composto de um "pouco de valerianato, brometo, chro- "ral e derivados barbituricos...

"Vocês, hoje á noite, tomem as ca- "psulas e amanhã recolham um pou- "co de material para os respectivos "exames bacteriologicos".

Não é demais dizermos que a *saropada* foi absolutamente inocua, pois ninguem entendeu o diabo do tenente.

Houve até um soldado que achou muita graça no tal de *"barbitúrico"* e quebrou o silencio da formatura com uma risadinha contagiosa que custou alguns *"quatro dias de cadeia"*...

*

Acabada a prelecção, o sargento Celestino distribuiu, então, as latinhas á tropa, recommendando todas as medidas e precauções que as praças deveriam tomar para auxiliar a Saude Publica em sua campanha salutar.

Terminada a distribuição, debandada a formatura, o Nicodemes, um negrão que era aprendiz de corneteiro, chegou-se ao primeiro sargento e, mostrando-lhe a latinha, disse:

— *Prompto, meu sargento.*

— *Que qui há?*

— *O senhor dá licença?*

— *Fale!*

— *Seu sargento, vosmicê mi perdôe, mas... eu lá acerto numa desgracinha destas!!!*

Rio, 6|2|1931.

SILVA BARROS

Secção operaria domingueira

O torno mechanico

Esta secção será eminentemente pratica: não temos a pretenção de estudar o torno e o seu funccionamento em face da theoria, nem descer ao conselho empirico; porém, fazer bôa pratica, adaptando o que a sciencia investigou.

As formulas aqui empregadas pedem apenas o conhecimento prévio da arithmetica, e, nada mais..., por isso que, depois dellas, segue-se immediatamente a sua applicação pratica com um exemplo numeral e algumas vezes, desenvolvidamente.

Principiamos a nossa serie de estudos pelo torno, a principal machina operatriz de revolução, e de todas a mais antiga e a mais util se assim se pode dizer.

Nenhuma officina por mais modesta e rudimentar que seja, pode dispensar o torno entre o seu machinismo, composto muitas vezes desta machina, e de uma de furar...

Nas officinas pequenas, de reparação, o torno vae muito além de sua principal funcção, pois substitue, dentro de certos limites, sem grandes trabalhos de reparação, como veremos em tempo, a pesadora, a rectificadora, o torno limador, e a machina de furar.

Para podermos tornear com resultado, com lucro, precisamos trabalhar economicamente e para realizal-o, precisamos saber a potencia que dispomos para obtermos o maximo de rendimento, fazendo o torno trabalhar em plena

Torno de intermediaria moderno

carga. E' um erro economico se deixar rodar com cargas reduzidas por isso que, o rendimento baixa concomitantemente.

O primeiro elemento a conhecermos deve ser, pois, a potencia, que recebe o torno do eixo de transmissão por intermedio da correia e não simplesmente a indicada pelos catalogos e prospectos, por ser muitas vezes calculada, com uma tensão que jámais podemos obter na pratica corrente.

Lembramos que a largura da correia, por si só, nada indica, por isso que uma de 80 m|m de largura por 6 m|m de espessura pode transmittir:

1 HP. com a velocidade tangencial de	1,46 mts|seg.
2	4,00
3	4,55
4	6,10
5	7,60
10	15,25
20	30,50

donde se conclue que a potencia transmittida por uma determinada correia, é funcção da velocidade tangencial.

Supponhamos um torno, de intermediaria, de construcção forte, com as seguintes caracteristicas:

d = diametro da polia . . 320 m|m
l = largura da polia . . 110 m|m
n = n.º de revol. por m. 300 m|m

Principiamos determinando a largura da correia (l), pela seguinte formula:

$$l = \frac{8}{9}(L - 10) \qquad (1)$$

na qual a largura da polia (L) deve ser expressa em m|m; obtendo-se a largura da correia (l), tambem em m|m:

$$l = \frac{8}{9}(110-10) = \frac{8 \times 100}{9} = 90 \text{ m|m}$$

A nossa correia terá 90 m|m de largura e 6 m|m de espessura.

Em seguida, acharemos a velocidade tangencial:

$$V = \frac{\pi d n}{60 \times 1000} \qquad (2)$$

na qual, o diametro (d) será expresso em m|m e acharemos metros por segundo ou simplesmente mts|seg.

$$V = \frac{3{,}14 \times 300 \times 320}{60 \times 1000} = \frac{301.590}{60.000} = 5 \text{ m|s}$$

em cifras redondas.

O esforço tangencial (E), que é o producto da largura da correia, expressados em centimetros pelo coefficiente de transmissão — em kilos por cent.2 (I), de conformidade com a espessura da mesma correia.

I = (de 5 a 7 ks. por c. cor. simp. (de 7,5 a 10,5 por cent. cor. dupla)

A formula para obtermos o esforço tangencial, é pois:

$$E = Ie \qquad (3)$$

que substituindo as letras por seus valores, temos:

$$E = 9 \times 5 = 45 \text{ kg.}$$

Com estes elementos podemos calcular a potencia (P) que recebe o torno em sua intermediaria, pela correia:

$$P = Ev. \qquad (4)$$

que nos dará kilometros por segundo ou simplesmente kgm|seg. logo:

$$P = 45 \times 5 = 225 \text{ kgm|seg.}$$

ou em HP.:

$$Pl = \frac{Kgm}{75} \qquad (5)$$

ou sejam:

$$Pl = \frac{225}{75} = 3 \text{ HP.}$$

O nosso torno recebe, pois, 225 kgm|seg. correspondentes a 3 HP.

. . .

Como podemos apenas conhecer arithmetica, achamos necessaria a seguinte nota:

V = velocidade tangencial, expressa em metros por segundo ou mts|seg.
V = velocidade do corte, em mts|minuto ou mts|min.
F = força, expressa em kls=ks.
T = trabalho, em kilos por metro ou ks|mts. ou kilogrametros = kgm.
P = potencia = kilogrametros por segundo ou kgm|seg.
HP. = potencia = 75 kgm|seg.

. . .

O rendimento de um torno é bom, quando alcança a 65 % da força transmittida pela correia á intermediaria, rendimento que devemos procurar obtel-o. Conseguintemente, precisamos saber qual a potencia que dispomos para o nosso serviço — potencia util.

$$Pu = p. P. \qquad (6)$$

ou seja:

$$Pu = 0{,}65 \times 225 = 146{,}25 \text{ kgm|seg.}$$

que arredondaremos para 146 kgm|seg.

Uma vez conhecida a potencia util, podemos calcular a secção do corte (S) em m|m quadrados, pela formula:

$$S = \frac{Pu}{b} \qquad (7)$$

ou seja:

$$S = \frac{146}{40} = 3{,}65 \text{ m|m2.}$$

Os valores do coefficiente B, são os seguintes:

Aço commum	40
doce	40 a 50
meio duro	50 a 60
duro	60 a 70
muito duro	75 a 90
extra duro	100
Aluminio	12 a 15
com ligas	20 a 28
Bronze commum	28 a 36
bom	25
nickelado	30 a 36
phosphatado	40 a 42
aluminio	45
Cobre fundido	12 a 25
em vergas	18 a 20
Ferro forjado bom	60
medio	40 a 45
ord.	25
fundido bom	13 a 15
muito bom	15 a 24
ordinario	7 a 12
branco.	
maleavel	25 a 30
Latão fundido	12 a 15
em vergas	35

Para obtermos o avanço (a) em m|m, elegeremos a profundidade (p), que optamos, para o nosso caso, em 4m|m, e determinamos o avanço:

$$A = \frac{S}{P} \qquad (8)$$

ou seja:

$$A = \frac{3{,}65}{4} = 0{,}91 \text{ m|m.}$$

Vemos que o nosso serviço requer 146 kgm|seg. e ainda fica uma potencia disponivel (Pd) de

$$Pd = P - Pu$$

relativo a

$$Pd = 225 - 146 = 79 \text{ kgm|seg.}$$

egual a 35 % da força transmittida pela correia.

Estes 79 kgm|seg., ou 1,05 HP., são consumidos da seguinte forma, em cifras redondas:

31 kgm|seg. com o seu funccionamento = 14 %
48 kgm|seg. disponiveis = 21 %.

A potencia consumida por um torno em marcha vasia, achamos segundo as formulas:

(1) torno de *intermediaria*: $Pv = 75 (0{,}05 + 0{,}0012 n)$ (10)

(2) torno *monopolia*: $Pv = 75 (0{,}05 + 0{,}0005 n)$ (10 a)

e no nosso caso:

$$Pv = 75 (0{,}05 + 0{,}0012 \times 300) = 75 (0{,}05 + 0{,}36) = 75 \times 0{,}41 = 30{,}75 \text{ kgm|seg.}$$

que arredondamos para 31 kgm|seg.

Ficam, pois, 48 kgm|seg. ou sejam, em cifras redondas 21 % da potencia transmittida pela correia á intermediaria, para fazer face as sobrecargas — desigualdade, choques, durezas, etc., do metal trabalhado, como tambem os pequenos arredondamentos da secção de corte, etc.

Pelo que fica dito arredondamos pois, o corte para 1x4 ou sejam 4 m|m2 que requer a seguinte potencia para realisal-o, segundo a formula:

$$PUI = sb \qquad (11)$$

que substituindo-se, temos:

$$PUI = 4 \times 40 = 160 \text{ kgm|seg.}$$

ficando ainda, para as sobrecargas — 14 kgm|seg.

E como obtemos o avanço de 1 m|m?

Hoje é inteiramente inutil fazermos tal calculo, por isso que, todos os tornos modernos, de boa fabricação, vêem munidos de tabellas, e *croquis* relativos a posição que devem occupar as alavancas, para se ter tal ou qual avanço.

	10	18	31		82	144	240
	14	25	43		114	200	343
	20	36	61		153	280	490
	27	48	82		220	384	660
	38	67	115		305	534	—
	54	95	164		436	670	—

Fig. 1

Caso porém, não se ache na dita tabella o avanço procurado, se operará com o immediatamente inferior ou superior, conforme a confiança que nos offerece o aço de nossa ferramenta.

Lembramos, que com a secção adoptada de 4 m|m2 podemos praticar os seguintes cortes, por serem absolutamente identicos e requererem a mesma potencia:

Avanço m|m x profundidade m|m
0, 8x5
1, 0x4
1,32x3
2,00x2

Como méra informação, transcrevemos os avanços que aconselha H. Desarces (Curso de Mecanica theorique et Appliquée) por volta e por m|m:

— *Fundição* —

desbaste	ordinario	acabam.
5 a 6	1,5 a 3	1 a 1,5

— *Aço e ferro forjado* —

3 a 4	1 a 1,5	0,6 a 1,2

— *Metaes* —

6 a 6,5	2 a 3	1,0 a 2

A velocidade do corte, depende de metal trabalhado e do aço da ferramenta.

Vamos trasladar para aqui, em resumo, o que, em 1915, escreveu o engenheiro mecanico D. E. Perrigo (Les Tours):

"Com a antiga forma de ferramentas feitas com os velhos aços carbono se torneava com as seguintes velocidades por minuto:

fundição de 20 a 25 pés (de 6 a 7,60 mts.)
aço doce de 25 a 35 pés (de 7,6 a 10,6 mts.)
ferro forjado de 35 a 45 pés (de 10,6 a 13,7 mts.)
bronze de 50 a 100 pés (de 15 a 30 mts.)

Com as ferramentas e os methodos actuaes estas velocidades são consideradas como *brinquedo de menino*. (O grypho é nosso). A velocidade do tornelo, por minuto, dos mesmos metaes, baseado sobre sua qualidade media, são hoje, mais ou menos as seguintes:

fundição dura de 25 a 50 pés (de 9 a 15 mts.)
fundição branda de 50 a 60 pés (de 15 a 18 mts.)
aço e ferro forjado de 35 a 40 pés (de 10,5 a 13,5 mts.)
bronze de 60 a 80 pés (de 18, a 24,3 mts.)
latão de 90 a 130 pés (de 27,5 a 39,6 mts.)

Em 1925, ou sejam dez annos depois, Hallo (Machines Utils) achava que as velocidades praticas de corte, eram por metro e por minuto, as seguintes:

	Aço carbono	Aço rapido
fundição . . .	de 6a10	de 14a20
aço e fr. frj.	de 10a13	de 22a32
metaes . . .	de 32a40	de 45a52

A velocidade do corte, vemos, augmenta com os aços empregados, que são uma consequencia do aperfeiçoamento da industria siderurgica e com tendencia a augmentar.

Para termos o numero de revoluções por minuto (n), no eixo principal do torno ou na placa, precisamos resolver a seguinte formula:

$$N = \frac{V.\,1000}{T\,d} \qquad (12)$$

na qual v, é a velocidade de corte em mts|min. e d, o diametro da peça a tornear em m|m.

Se o nosso torneado tem 150 m|m de diametro e a velocidade por 25 metros, teremos:

$$N = \frac{25 \times 1000}{3{,}14 \times 150} = \frac{25.000}{471} = 53 \text{ rpm.}$$

Repetimos: todos os tornos modernos, de boa fabricação, dispõem de tabellas e *croquis*, indicando a posição das alavancas, para obtermos tal ou qual numero de n (revolução por minuto).

. . .

O rendimento do nosso torno, será:

$$p = \frac{Pu}{P} \qquad (13)$$

ou seja:

$$p = \frac{146}{225} = 0{,}65 = 65\ \%$$

(Continúa)

20—2—931.

Y. C. L.

Trucs e illusões pelo prof. Aronack

A pagina onde todos se divertem

DO LIVRO — "OS MYSTERIOS DOS IRMÃOS ARONACKS"

Adivinhar o numero de cartas que qualquer pessoa collocar sobre a mesa, sem as ver.

Esta sorte, apezar de muito simples, causa sempre admiração.

Damos as costas para o auditorio (com a devida permissão), e dizemos a qualquer pessoa que pegue num baralho de cartas e que fórme sobre a mesa uma fileira composta do numero de cartas que fôr da sua vontade. Depois que fórme outra fileira, por baixo da primeira, mas que esta tenha tres cartas a maior.

Feito isto, mandamos tirar da primeira fileira um numero de cartas qualquer, por exemplo, quatro; depois tirar da segunda fileira tantas cartas quantas estiverem na primeira.

Terminada esta operação, mandamos retirar o resto das cartas da primeira fileira, e poderemos dizer facilmente quantas cartas ficarão sobre a mesa, porque esse numero deve ser necessariamente o mesmo que primeiro mandámos retirar da mesa com mais tres, que é o numero de cartas que tem a maior a segunda fileira.

Supponhamos, por exemplo, que a pessoa encarregada de dispor as cartas fórme primeiro uma fileira de doze cartas, e, por baixo desta, outra de quinze.

Mandamos retirar quatro cartas da primeira fila, restam oito. Mandamos retirar da segunda fila tantas quantas estiverem na primeira, ficarão sete. Mandamos retirar as da primeira fila, e restará só a segunda com sete cartas, que é justamente o numero quatro, que primeiro fixámos, com mais as tres.

O theatro de Carlos Arniches

A companhia do Trianon annuncia para a proxima terça-feira, 17, mais uma comedia de Carlos Arniches, "Que viene mi marido", traduzida por Procopio Ferreira com o nome de "O marido de minha noiva". E', segundo se affirma, mais uma dessas peças de enredo emmaranhado e interessante, a que geralmente se dá o nome de fabrica de gargalhadas.

Arniches dedicou "Que viene mi marido" a Procopio, "uno de los mejores y más ilustres interpretes de mis obras".

No consenso da critica hespanhola, um pouquinho mais sevéra do que a nossa, Carlos Arniches é o mais feliz e o maior escriptor do genero leve e alegre, "chico", no seu paiz. Suas obras distinguem-se pelos resultados scenicos que encerram e em todas ellas campeiam a graça e o engenho, de effeito seguro para as platéas.

A sua primeira victoria decidiu-o a dedicar-se exclusivamente ao theatro. Arniches (Carlos Arniches y Barrera) nascido em 1886, em Alicante, começou a sua carreira literaria como jornalista, dirigindo "La Vanguardia", que se publicava em Barcelona. Os exitos theatraes levaram-no a Madrid e foi desde logo autor popular, tendo as suas peças nos cartazes durante longos mezes.

Copiosa e variada, a sua bagagem encerra peças que continuam noutros paizes o successo registrado na Hespanha, como, entre outros, "El cabo primero", "Bando de trompetas", "La marcha de Cadiz", que escreveu de collaboração com Celso Lucio e que Valverde musicou, representada tantas vezes no Brasil, e "El pobre Valbuena", que Oduvaldo Vianna e Emmanuel Cardoso (Ruy Villar), traduziram e fizeram representar, ha quatorze annos, no São José, com o nome de "O pobre Jeremias", com musica do maestro Roberto Soriano.

No repertorio de Procopio Ferreira ha outras comedias de Carlos Arniches: "E's mi hombre", representada com o nome de "O Leão da chacara" e traduzida por Luiz Rocha, "O maluco da Avenida", que ainda ha pouco esteve no placard, e outras.

Além de Celso Lucio, têm sido collaboradores de Arniches, Cantó, Jackson Veyan, Garcia Alvarez, Lopes Silva, Fernando Shaw e outros.

A comedia que subirá á scena terça-feira é interessantissima no seu desenvolvimento. Arniches classificou-a de tragedia grotesca, porque é uma suave brincadeira com a morte. Na tragedia real o heroe tem de morrer, sejam embora empregados todos os esforços para a salvação; na grotesca differe os fins: o pobre homem quer morrer, mas falham todos os meios para que elle parta para o outro mundo. Diz o desgraçado a uma figura:

— Todas as tardes atravesso a Puerta del Sol, das sete ás oito, e não sei o que fazem esses automoveis que não me atropellam. Colloco-me intencionalmente na frente dos omnibus. Tocam o tympano fortemente e é como se tivessem tocando um pedaço do "Conde de Luxemburgo! Depois, empurram-me com delicadeza e passam. Repellido da morte, espero outra opportunidade, que nunca apparece.

A Procopio Ferreira, uno de los mejores y mas ilustres intérpretes de mis obras, en testimonio de simpatia y admiracion

Carlos Arniches

Madrid 10 Septbre 1929.

Um autographo de Arniches

LYRICO

Já está occupando o Lyrico a companhia de comedia Abigail Maia-Oduvaldo Vianna constituida de excellentes elementos para exploração do genero. Além de Abigail (e Oduvaldo está tambem representando) conta a companhia contratados de grande destaque, bastando referir Dulcina de Moraes, seu marido, o romancista Odilon Azevedo, Manuel Durães e Chaves Filho. A companhia estreou sexta-feira com a comedia dos costumes de Oduvaldo "Um tostãozinho de felicidade".

TRIANON

Procopio tem tido o seu theatro cheio desde quarta-feira, quando começaram as representações da comedia de Carlos Arniches "O marido de minha noiva", dedicada a Procopio pelo autor e por Procopio traduzida. O querido actor patricio tem um trabalho apreciavel no protagonista, destacando-se tambem Manuel Pera, Delorges Caminha, Darcy Cazarré, Regina Maura, Luiza Nazareth e Elza Gomes. A seguir annuncia-se uma comedia de Donnay, "A caça ao homem"

COMPANHIA DE REVISTAS NO REPUBLICA

Adelina Fernandes

Já embarcou em Lisboa a companhia de revistas e operetas que vem trabalhar no Republica, sob a direcção do sr. José Climaco. A frente do conjunto vem dois elementos popularissimos nesta capital: Adelina Fernandes, a rainha do fado, e Auzenda de Oliveira,

Auzenda de Oliveira

relevante *estrella* de opereta e revista, tão nossa amiga. A estréa se fará a 5 de abril proximo com a revista "Rosas de Portugal". Entre os elementos que nos visitarão com essa companhia encontram-se Dora Vieira, que ha muitos annos não vem ao Brasil, e Judith de Souza.

ITALIA FAUSTA NO REPUBLICA

Depois do exito do "Crime da Quinta Avenida", Italia Fausta tem repassado no Republica o seu antigo repertorio. Já nos deu "Mãe", de Rosinol, a "Ré Mysteriosa", de Bisson, a sua grande creação, "Amor de perdição" e ensaia "O Martyr do Calvario", para a Semana Santa. Os seus espectaculos têm tido concorrencia. Com Italia Fausta estão trabalhando Antonio Ramos, Amelia de Oliveira, Jorge Diniz, Maria Lina e outros.

NO S. JOSE'

A excellente companhia do São José, organizada caprichosamente pela empreza Paschoal Segreto, obteve successo digno de registro com "A moreninha de Paquetá", feito o papel da protagonista pela interessante actriz patricia Ismenia dos Santos. Os espectaculos do São José agradam aos mais exigentes, pela escolha das peças e pelo capricho com que são estas postas em scena.

A seguir dar-nos-á o popular theatro do Rocio outra peça de Freire Junior o autor de "A moreninha de Paquetá", intitulada a "A malandrinha", destinada, de certo, a egual successo.

REVISTA DO RECREIO

A revista que o Recreio tem agora em scena intitula-se "E' aquella agua..." e é de autoria do sr. Victor Pujol, já tantas vezes vencedor em refregas desse genero. Revista leve, agradou "E' aquella agua", tambem pela brilhante defesa que tem. Estreou, incumbida de varios e interessantes papeis a actriz Italia Ferreira, que regressou ha pouco da Argentina. Aracy Cortes, estrella da companhia, tem intervenção destacada em "E' aquella agua".

MUSICA EM DISCOS

DISCANDO

De tal maneira se estão avolumando os problemas juridicos referentes ao disco que já se impõe a necessidade urgente de serem elaboradas regras legaes que os venham resolver devidamente.

Os casos relativos ao direito de propriedade autoral são frequentemente mal resolvidos porque as nossas leis são insufficientes sobre o assumpto de fórma que se tem de agir baseado no pouco satisfatorio criterio da analogia.

Complicações provocadas pelo mal esclarecido caso do plagio, pela circumstancia de innumeros contratos continuarem a obrigar o artista sem que o editor phonographico lhes dê execução, pela venda impune da mesma composição a dois editores e mais, etc. constituem motivos varios que amiude se verificam sem solução condizente com o estado actual do progresso social.

Os discos na verdade são inteiramente desconhecidos dos legisladores, que vivem atrazados muitos annos, como se nos encontrassemos ainda no tempo em que a phonographia era simples experiencia de laboratorio.

No entanto esta jove nindustria já lida hoje só no nosso paiz com mais de cim mil contos e tem presos a si interesses de muitos milhares de pessoas, muitas das quaes della dependem por completo.

Por estas razões, de summa importancia, urge que o governo cuide dos graves problemas juridicos presos á arte em geral dentro dos quaes se enquadram os da phonographia, para que toda essa rêde de interesses gerados pela creação artistica se apresente clara, sem as terriveis surpresas provocadas pelas falhas das nossas leis já obsoletas.

Ha gente convocada pelo Governo Provisorio para rever os nossos codigos. Pois que essas pessoas não esqueçam a elaboração das soluções legaes aos problemas juridicos da phonographia com o que demonstrarão que entraram de facto na quarta decada do seculo vinte.

Precisamos de seguir o exemplo de outros paizes, os quaes estão sériamente cuidando deste assumpto. Agora mesmo encontra-se o Parlamento francez empenhado no estudo de uma legislação sobre o disco e o radio.

Tenhamos identico procedimento para que nos colloquemos nessa materia de accordo com o presente progresso do mundo e acabemos com a necessidade em que os tribunaes se vêem de interpretar, na maioria das vezes com estreito criterio, o texto de leis já mais do que antiquadas e que em muitas occasiões só forçosamente servem para a analogia.

MUSICA POPULAR

BRUNSWICK

"Meus ciumes" (chôro canção de J. B. Silva, Sinhô) e "Os moços do hoje" (marchinha de Jota Machado - Lamartine Babo) — Yolanda Osorio com a Orchestra Brunswick. N. 10.149.

Essa habil cantora de certos generos populares e que é Yolanda Osorio apparece-nos numa chapa que póde ser classificada de primeira ordem. Os autores são nomes consagrados, um o saudoso Sinhô a que todo o Brasil ainda por muito tempo quererá bem, outro estimado creador de innumeras peças que tem feito optimo successo. As duas musicas são agradaveis, attrahentes e engenhosas, melhor tendo as suas qualidades realçadas por causa da interprete é da soberba orchestra.

"Estampa serrana" (fado de P. Martinez-S. Gallo) e "No digas que no" (toada de Magaldi Noda) — Duo Magaldi-Noda. Numero 6.014.

O par tão afamado na Argentina esmerou-se, como de costume, neste disco. Interpreta um suave e romantico fado e uma toada agradavel, de melodia interessante e não vulgar.

"Senor, Senor, porque?" (tango de J. F. Perez Rosselli-E. Brana) e "Via crucis" (tango de R. Sastre) — Azucena Maizani, com orchestra. N. 6.016.

Um par de dolorosos tangos, cantados com muito talento pela celebre Azucena Maizani. Para os apreciadores do genero esta chapa vae ser "papa-fina".

"Alto e magro" e "Barbaro" (fox-trots) — Orchestra de Irving Mills. N. 4.220.

Dois bons fox-trots, irresistiveis, com melodias mui romanticas, dessas que fazem sentir deliciosos momentos aos que vibram com o gosto norte-americano. Execução esplendida é a que nos dá a Orchestra de Irving Mills.

"Café a cem réis" (marcha de Casselli) e "A fome é negra" (samba de L. C. Ferreira) — Orchestra Brunswick. N. 10.154.

Eis uma chapa que parece querer reproduzir dois aspectos da época actual. Commenta musicalmente a magna questão da chicara de café a cem réis, assumpto que tem constituido motivo para discussões e estudos technicos sem fim. Depois, que horror, chama-nos a realidade mais cruel: é que a fome é mesmo negra... A orchestra toca brilhantemente ás duas musicas. Diz o sello que se trata de solos de orchestras, assim como quem affirma tratar-se de solo por varios instrumentos ao mesmo tempo...

"Sonando despierto" e "Tren alegre" (fox-trots) — Marimba Salvadorena. Brunswick. Numero 40.815.

Aqui está um genero que de ha muito se não ouve por estas bandas: o da execução por marimbas. Os instrumentos são habeis, brilhantes, e as musicas alegres fox-trots.

ODEON

"Lenço vermelho" e "Revolução" (batuques de Maria Amelia Macedo Galdo) — Orchestra Copacabana. N. 10.752.

Apezar dos titulos serem bem revolucionarios, as musicas são pacificas. Constituem ellas batuques bonitinhos, agradaveis, graciosos e que estão perfeitamente tocados. A gravação é excellente.

"Tem moamba" (samba de Eduardo Souto) e "Tem Jacaré" (toada sertaneja de Ezequiel da Costa Rodrigues) — No samba a Orchestra Copacabana e na toada o autor com "Gente Boa". N. 10.753.

O samba do maestro Eduardo Souto tem bonito fundo melodico, leve e provido de graça. A orchestra o tocou com muito geito, bem á brasileira.

A toada é uma caracteristica peça pernambucana, interessante, que os interpretes apresentam em condições excellentes.

A chapa foi gravada de modo soberbo.

"Operetas viennenses". Grande potpourri. — Regente Frieder Weissemann e Grande Orchestra Symphonica. N. 1.750.

Formidavelmente gravada está esta deliciosa selecção de trechos de operetas viennenses. As melodias da cidade maravilhosa resoam acariciando, entremeiadas com os rythmos ferventes da Hungria. A execução é notavel.

"Exma. quer dar-me a honra do proximo tango?" (Will Rosen-K. Schwaback) e "Flor da margem do Volga" (canção de Meyer Gusman-Fritz Rotter — A. Robinson) — Tenor Richard Tauber com orchestra. N. X 3.124.

Richard Tauber canta deliciosamente estas duas canções. Com a sua inegualavel doçura elle murmura palavras amorosas emquanto o conjunto musical toca numa suave meia tinta, que a gravação reproduz com bella realidade.

"La pastelera" (zambera de F. Brancatti-R. Rossi) e "Incurable" (tango de R. A. Barbosa-G. D. Riverol) — Carlos Gardel com acompanhamento de violões. N. 1.748.

No seu genero Carlos Gardel é um artista admiravel. Elle canta com insuperave. pericia o seu repertorio, como aqui acontece. A ranchera saiu vibrante e o tando muito expressivo.

A gravação reproduziu com profeição o trabalho do habil cantor e dos violões.

PARLOPHON

"Regina" e "Fado tondella" (tango e fado de Antonio Francisco da Conceição) — Antonio Francisco da Conceição com H. Xavier Pinheiro e Herminio da Conceição. N. 13.250.

Um disco que ha de agradar em cheio aos bons amigos dos tangos sentimentaes e dos fados romanticos.

"Gandaia" (marcha carnavalesca de Lamartine Babo) e "Vamos p'ra farra" (samba de João da Gente) — Marques da Gama com a Orchestra Copacabana. N. 13.258.

Dois autores habeis, de fama mais do que solida, trazendo momentos agradaveis através de interpretes caprichosos. "Gandaia" prende pela irracidade e o samba pela original linha melodica que lhe serve de eixo.

"Na praça Onze" (samba de Gonçalves de Oliveira) e "Que vale o meu carinho?" (samba de Marques da Gama) — Marques da Gama com a Orchestra Copacabana. N. 13.260.

Um par de bons sambas cantados com muita propriedade e executados brilhantemente. As musicas são boas para alegrar e para dansar.

VARIAS

Os seis primeiros discos mencionados em "Musica popular" de domingo ultimo, são da Odeon e os quatro ultimos da Parlophon.

Gounod, apezar de já bem batido e explorado, ainda tem obras quasi desconhecidas. Por isso um grupo de admiradores seus levou a effeito em Paris um festival do autor do "Fausto". Foram executadas varias composições suas que jaziam cobertas de pó, que numeroso publico foi ouvir ávido de curiosidade.

Segundo a propria critica franceza Gounod saiu perdendo com a homenagem bem intencionada, pois essas obras ora reveladas tinham razão de sobra para se conservar em modesto canto de gavetas esquecida.

Recebemos o numero do corrente mez, março, da soberba revista "Illustração Musical" que tão brilhante actuação está tendo nos meios artisticos brasileiros.

A capa é bellissima cabeça de Gabriel Fauré. Sobre o mestre francez traz o numero, delicado estudo psychologico do dr. Augusto Lopes Gonsalves, em que é resaltada a subtil personalidade do autor de "Penelope". Do maestro Oscar Lorenzo Fernandez ha explendido trabalho, vasto e profundo, sobre "O canto coral nas escolas". O professor Flausino do Valle está no numero com interessante artigo a proposito das épocas da musica. Sensacional é o editorial, que sob o titulo "Pela brasilidade" brilhantemente mostra ter sido a joven musica brasileira a corrente de idéas que em primeiro logar applicou os principios de "brasilidade", hoje, lemma da reconstrucção nacional. O numero é completado por excellentes gravuras e varias secções: Livros, Discos, Radio (a cargo do dr. Aluisio Rocha), Musica popular (pela senhorita Olga Praguer), Dansa (entregue ao professor Pierre Michailowsky), Edições novas, Revistas, Sociaes, Vida musical, etc. Como supplemento musical traz um agradavel "Preludio" de F. M. do Valle, o nosso saudoso compositor de tão gentil temperamento.

Não é só no nosso paiz que a musica soffre as crueis consequencias dos *deficits* em suas realizações.

Tambem isso se dá nos Estados Unidos, onde a Civic Opera de Chicago encerrou a sua ultima temporada com um prejuizo de seiscentos mil dollars, approximadamente sete mil e quinhentos contos.

A Orchestra de New-York findou a sua magistral excursão pela Europa com Toscanini registrando um *deficit* de duzentos e cincoenta mil dolirs, cerca de tres mil contos. Só de ordenados, informa "Illustração Musical", a despesa era de dezesete mil dollars por semana e as passagens em navios attingiram a trinta e oito mil dollars.

Felizmente, nos Estados Unidos os ricos são apreciadores da arte, de fórma que todos esses prejuizos foram rapidamente cobertos por varios millionarios intelligentes.

Como estamos longe desse prodigioso paiz. Aqui os nossos homens, e tambem mulheres, de dinheiro não cuidam de amparar as artes. Quando vivos interessam-se por cavallos, football, etc., e quando mortos só se lembram da Santa Casa de Misericordia...

ULTIMAS GRAVAÇÕES

O pianista francez Marcel Ciampi gravou o *Scherzo* em si bemol menor op. 31 e o *Nocturno* em do menor de Chopin (Columbia)

O maestro Wilhelm Furwaengler dirigiu a Orchestra Philarmonica de Berlim no Preludio do *Lohengrin* de Wagner. (Polydor).

A cantora Conchita Supervia produziu *La presumida* de Vives e Delgado e *Romance de Santa Lucia* de Toldra e e Sagarra (Odeon).

A *Dansa de Salomé* de R. Strauss acaba de ser registrada pelo maestro Frieder Weissmam com a Orchestra da Opera Nacional de Berlim (Polydor).

Tito Schipa gravou em inglez as balladas *I'shall return*, de sua autoria, e *When you're in love* (Victor).

A meio soprano Germaine Cernay e o tenor Charles Friant, ambos da Opera-Cornigne de Paris, produziram o duo do 2º acto de *Werther*, de Massenet, *Ai-je dit vrai?*, com orchestra dirigida pelo maestro G. Cloez (Odeon)

Em tres discos o maestro Alois Mellchar, com grande orchestra, registrou todo o ballado do *Fausto*, de Gounod (Polydor).

Edward Elgar, á frente da Orchestra do Royal Albert Hall, inscreveu na cera as suas duas marchas de *Pomp and Circumstance* (Polydor)

LEILÕES

Lévy, Gomes & Cia.
Filial:
Rua Luiz de Camões, 4
Leilão em 24 de Março de 1931
(E 23190) Leilões

C. B. AUREA BRASILEIRA
Leilão de 26 de Março
MATRIZ — Av. Passos, 11
"O catalogo será publicado no "Jornal do Commercio" no dia do leilão."
(19669)

LEILÃO DE PENHORES
Em 25 de Março de 1931
A's 12 horas
Veuve Louis Leib & Cia.
Successores de A. Cahen & C.
RUA IMPERATRIZ LEOPOLDINA N. 22 e LUIZ DE CAMÕES, N. 62, esquina.
(19185) Leilões

DINHEIRO
S. A. A. ECONOMICA
SECÇÃO DE PENHORES
Empresta dinheiro sobre joias, mercadorias e tudo que represente valor real, offerecendo as melhores vantagens.
Encarrega-se de Administração de predios.
Rua dos Andradas, 26
Tel. 4-5492
(17607)

Implorando a caridade

ANGELINA PECURANO, viuva com 60 annos de edade, completamente cêga e paralytica.
MARIA VENTURA, de 96 annos de edade, viuva.
ENTREVADA da rua do Chichorro n. 47, casa XVIII, mudou-se para a rua Itapirú, 213, casa XI, doente, impossibilitada de trabalhar, tendo duas filhas, sendo uma tuberculosa.
PAULINA DE FIGUEIREDO, viuva, com tres filhos e impossibilitada de trabalhar.
ELVIRA DE CARVALHO, pobre, cêga e sem amparo da familia.
VIUVA SANTOS, com 72 annos de edade, gravemente doente de molestias incuraveis.
ALZIRA MURTI, viuva, com 9 filhos, impossibilitada de trabalhar.
FRANCISCA DA CONCEIÇÃO BARROS, cêga de ambos os olhos e aleijada.
LAURA XAVIER DA SILVA, viuva, com oito filhos, passando privações, appella para as almas caridosas. Rua Navarro, 214, ou nesta redacção.
GABRIEL FERNANDES DA SILVA — rua Barão de Petropolis, 53, casa 3. — Catumby — Paralytico, impossibilitado de trabalhar.
MARIA FERREIRA — Viuva pobre. — Rua Barão de Itapagipe, 307.
BENEDICTA DEOLINDA DE CARVALHO, pobre, com 75 annos de edade, moradora á rua Senador Pompeu n. 138.
MARIA BAPTISTA, pobre.
MARIA TAVARES BORGES, viuva quasi cêga sem amparo.

EMPREGOS DIVERSOS

AGENTES NO INTERIOR, precisa-se para artigo de grande utilidade. Kropsch & Cia., Ltd., Edificio Odeon, S. 713, Rio. (E 24499) C

ENFERMEIRA diplomada offerece-se para consultorio. D. Minerva. Rua Bella Vista n. 9. Tel. 9-0680. (E 24688) C

GUARDA-LIVROS

Competente acceita escriptas avulsas. Chamados para a Caixa Postal numero 2047. (E 23748) C

CENTRO

ALUGA-SE sala mobilada a casal decente, com pensão; tem janellas para a av. Gomes Freire. Rua do Senado, 59. (E 23890) D

ALUGA-SE um bom sobrado á rua do Theatro n. 23. Casa Leão. (E 23888) D

ALUGA-SE o excellente sobrado com 7 commodos, da rua Barão S. Felix, 178. (E 23893) D

ALUGA-SE a boa casa da rua General Caldwell n. 185. Chaves, por obsequio, no armazem em frente. Alugl. 450$000 mensaes e taxas. Tratar com o Dr. Amaral, á rua do Ouvidor, 68, 2º and., sala 6, das 12 1/2 ás 13 1/2 e das 4 1/2 ás 5 1/2 hs. (E 26623) D

ALUGA-SE sala bem mobilada a cavalheiro, etc. Mem de Sá, 272, sob. Esplanada do Senado. (E 23828) D

ALUGA-SE o predio de tres pavimentos, á rua de S. Pedro n. 30, esquina da Candelaria; trata-se na Companhia Previdente, á rua 1º de Março n. 49, 1º andar. (E 24920) D

ALUGA-SE esplendido sobrado (todo ou parte) no melhor ponto da rua Ouvidor n. 121, junto á Avenida, proprio para commercio de luxo, modista, escriptorios, etc. (E 23858) D

ALUGA-SE por modico preço um sobrado do predio moderno da rua Sant'Anna n. 140, tendo tres quartos, duas salas, cozinha, banheiro e terraço. Chaves no 1º andar. Informações na avenida n. 178, com o encarregado. (E 25601) D

ALUGAM-SE os bons sobrados da rua do Rosario n. 168, com muitas janellas, em local magnifico, proximo á av. Rio Branco, servindo para escriptorios, sociedades, empresas, etc.; pódem ser vistos; preço modico. (E 24895) D

ALUGA-SE um appartamento exclusivo para familia, no Edificio Faria, á rua Senador Dantas, 3, canto da rua do Passeio. (E 23795) D

ALUGA-SE o 3º andar á rua G. Camara n. 333. Tratar pelo T. 8-4273. (E 24851) D

ALUGA-SE o amplo 1º andar do Edificio Faria, com 5 janellas de frente e elevador, á rua Senador Dantas, 3. Canto da rua do Passeio. (E 23796) D

ALUGA-SE o esplendido predio da rua General Camara, 26, completamente novo com grande armazem, pelo aluguel mensal de 2:200$000 e impostos. Com o Corretor Moniz, á rua General Camara, 39, sobrado. (E 24824) D

ALUGA-SE o sobrado do predio á rua Senador Euzebio n. 366, com tres quartos, duas salas, cosinha, etc. Chaves por favor no n. 368. Trata-se no Armazem Colombo, Praça José de Alencar. (E 24776) D

ALUGAM-SE os sobrados dos predios 19 e 21 da Travessa Nactividade. Vêr no local e tratar á rua Buenos Aires, 70-3º andar, com a "Brasil" Cia. de Seguros Geraes. (E 23764) D

APARTAMENTO: Aluga-se, Muratori, 2, esquina Riachuelo, sala, tres quartos, banheiro, cozinha, linda vista e pinturas novas. (E 24613) D

A' 100$, alugam-se salas e quarto com direito a cozinha e tanque para lavagem de roupa de casa, á rua Moncorvo Filho n. 40, antiga Areal. (E 24216)

ALUGAM-SE salas amplas para escriptorios, com toilettes, independentes, em predio recentemente construido, á rua da Alfandega, 47; informações á rua 1º de Março, 51, 3º andar. (E 25527) D

ALUGA-SE uma espaçosa sala na Avenida Rio Branco, 135. Casa Lopes Fernandes. (E 23743) D

ALUGA-SE sobrado com cinco saccadas, para familia ou negocio, Avenida Passos, 92; tratar na loja. (E 25567) D

A' 150$, aluga-se casa — de recente construcção com todos os requisitos de hygiene modernos, á R. Apody 62, E. de Bento Ribeiro. N. B. tambem vende-se em prestações mensaes de 250$ sem juros. Trata-se á R. Lavradio 137, sob. Tel. 2-2770. (E 26676) D

ALUGAM-SE dois magnificos pavimentos de predio moderno, Avenida Mem de Sá n. 283, e com todas as accommodações necessarias. Trata-se pelo telephone 4-6065. Ramal 25. (16497) D

ALUGA-SE escriptorio de quatro grandes salas no Edificio Guinle. Avenida Rio Branco, 1º andar. Queiram informar na sala 106, ou pelo telephone n. 3-3883. (17005) D

COMMODOS de frente, alugam-se a casaes e solteiros, na rua do Nuncio n. 78, de 80$ a 100$000. (E 24912) D

CATTETE

ALUGA-SE ou compra-se uma casa pequenina nas Laranjeiras ou transversaes ao Cattete a Botafogo. Carta a S. F., neste jornal. (E 23881) E

ALUGA-SE uma magnifica casa á rua Cassiano, 54, Gloria; chaves no n. 54. (E 25637) E

ALUGA-SE a casa da Ladeira da Gloria n. 123. Linda vista. Para informações na mesma rua n. 121. (E 25632) E

ALUGAM-SE salas e quartos, Russell, 192, Virginia Hotel, em frente aos banhos de mar; cozinha esmerada; preços modicos; só para familias. (E 23819) E

ALUGAM-SE excellentes salas com ou sem moveis, a casaes sem filhos ou cavalheiros de respeito. Rua Santo Amaro, 11 e rua Cattete, 310. (E 23822) E

ALUGA-SE uma boa sala de frente, á pessoa de tratamento, mobilada ou não, com ou sem pensão. Praça José de Alencar, 18. (E 24883) E

ALUGAM-SE sem moveis e sem pensão, sala por 140$000 e quarto por 110$000, ambos de frente, em casa de casal, á pessoa de tratamento. Rua Pedro Americo, 44. (E 24815) E

ALUGAM-SE os predios da praia do Russell, 48 e 50, completamente novos, com todas as accommodações modernas, por . . . 1:000$000 e impostos cada um. Com o Corretor Moniz, á rua General Camara, 39, sobrado. (E 24823) E

ALUGAM-SE uma bella sala e um quarto com ou sem pensão, á rua Corrêa Dutra, 29. (E 23768) E

ALUGAM-SE bons quartos; comida de 1ª ordem. Rua Santo Amaro, 79. (E 25577) E

ALUGAM-SE quartos na rua Candido Mendes n. 57. Casa familiar. Novo gerente; telephone 5-1551. (E 24544) E

ALUGA-SE uma sala bem mobilada, com quarto de banho proprio, no melhor ponto da praia, cosinha de 1ª ordem. Rua Paysandu' 22. (E 25542) E

ALUGA-SE em pensão familiar, um optimo quarto bem mobilado e com pensão de 1ª ordem, a casal distincto. R. Silveira Martins, 161. (E 23735) E

FLAMENGO — Alugam-se sala de frente e quarto de fundo, mobiliados, para casal ou solteiros, com pensão, casa distincta, preços modicos, á rua Dois de Dezembro, 78, sobrado. (E 24849) E

GLORIA — Magnificos quartos, casa de 1ª ordem, soberba vista de mar e de montanha; r. Candido Mendes n. 65. Telephone 5-3697. (E 24804) E

LARGO DA GLORIA — Quartos mobiliados, com ou sem pensão, por mez ou a diarias. Entrada independente. Rua Almirante Balthazar n. 31. (E 26678) E

PRAIA DO FLAMENGO, 12 — Quartos: solteiros, 130$ e 150$000; casaes, 200$ a 350$ por mez, com ou sem mobilia e café pela manhã. (E 25525) E

SO' quarto mobilado — M. Abrantes, 12. Tel. 5-0610. (E 25533) E

LARANJEIRAS

ALUGA-SE o predio da rua Coelho Netto (antiga Roso), n. 21, propria para pequena familia de tratamento. As chaves estão na mesma rua, n. 05. — Trata-se: telephone 5-0639 (Pereira da Silva, 98). (E 24913) F

ALUGA-SE por modico preço a casa moderna da r. Conde Baependy, 125, com 5 qs. e mais dependencias. Informações e chaves no Armazem Colombo, á praça José de Alencar. (E 26620) F

ALUGA-SE pequeno predio para familia, á rua das Laranjeiras n. 438; chaves e informações no n. 406. (E 23864) F

ALUGA-SE o predio da rua Cosme Velho, 206, com 5 quartos, 2 salas, optimo fogão a gaz, etc. Preço 600$. Chaves no 208. (E 23839) F

ALUGAM-SE sala de frente e quartos, mobilado ou não, para casal ou cavalheiro, café de manhã, em casa socegada de familia hollandeza. Rua Ribeiro de Almeida, 36. (E 24637) F

ALUGA-SE confortavel casa á rua Pereira da Silva n. 77 A (Laranjeiras). Chaves e informações com o vigia do predio n. 75 da mesma rua. (E 24771) F

APARTAMENTOS LUTECIA — Preços sem concorrencia, com ou sem moveis, serviços optimos, a casa que se recommenda por si mesma; á rua das Laranjeiras n. 486; omnibus á porta. (E 23637) F

ALUGA-SE a cavalheiro de tratamento, uma esplendida sala de frente bem mobilada e com café pela manhã, maximo conforto. Rua das Laranjeiras n. 20. (E 25586) F

ALUGA-SE á rua Marqueza de Santos, 40, acima da Matriz da Gloria, nos sobrados, 2 salas e 4 quartos. Amplo rez-chão, bom quintal e o mais necessario para familia. Chaves no 38. (E 23725) F

APOSENTOS com pensão, alugam-se no saluberrimo bairro das Laranjeiras, casa centro de grande jardim, quintal e garage, á rua Pereira da Silva n. 128; fone 5-3993. (E 24654) F

ALUGA-SE o magnifico appartamento que é todo o 2º andar do predio n. 168, á rua das Laranjeiras. Chaves e informações por obsequio na Pharmacia. Telephone 5-3071. (E 24726) F

BOTAFOGO

ALUGA-SE uma esplendida casa para pequena familia de tratamento, á rua Paulo Barreto n. 104, casa III; preço modico; as chaves para mostrar, casa II; telep. 3-3618, das 3 ás 5 horas; trata-se com Araujo. (E 25663) G

ALUGA-SE o predio da Avenida Pasteur n. 397, recentemente construido, proximo ao Balneario da Urca; tem garage; as chaves no mesmo e trata-se na rua Buenos Aires n. 37 (Banco Pelotense) com o Sr. Nóra. (E 23876) G

ALUGA-SE á rua Real Grandeza n. 12, confortavel moradia, inteiramente reformada, 2 pavimentos, podendo accommodar 2 familias; 3 salas, 6 quartos, 2 quartos banho, despensa, cosinha, etc. As chaves na mesma rua, no armazem, esquina S. Clemente. Trata-se na rua Ramalhão Ortigão (antiga T. S. Francisco) n. 9-3º, sala L. (E 25633) G

ALUGA-SE em bom ponto de Botafogo, com quatro linhas de bond, uma casa com optimos commodos para familia de tratamento; chave: Diniz Cordeiro, 16. 5-0715. (E 25641) G

ALUGA-SE o optimo predio da rua Honorio de Barros, 16, com excellentes accommodações para familia de tratamento. Chaves na casa I, da avenida ao lado. Tratar com o administrador, á rua do Ouvidor n. 90, 4º andar. Telephone 4-6065 - Ramal 25. (19687) G

ALUGA-SE ou vende-se a boa casa da Avenida Greenhough, 32; vêr e tratar na mesma, com a proprietaria. (E 25596) G

ALUGA-SE, á familia de fino tratamento, predio acabado de construir, 2 pavs., 4 quartos, quarto para empregados, agua gelada e filtrada, campainhas, telephone interno, agua quente e fria na installação sanitaria. Rua Bambina, 145, perto de S. Clemente e da praia de Botafogo. Está aberto. Tratar rua Rodrigo Silva, 40, 1º, s. 2. Tels. 4-5757 e 6-0699. (E 23871) G

ALFREDO CHAVES, 68-2 s. 4 qs.; 420$. São Clemente. (E 24803) G

ALUGA-SE uma casa, na Avenida da rua Assis Bueno, 25, Botafogo. (E 23810) G

ALUGA-SE a casa n. 183 da rua D. Marianna (Botafogo) com os respectivos moveis. 4 quartos, 2 salas, cosinha, despensa e installações hygienicas. No pateo, um barracão habitavel com 3 commodos. Informações phone 3-2060, ramal 76 ou 67. (E 23775) G

ALUGAM-SE em casa de familia distincta, á rua 19 de Fevereiro, 115, Botafogo, bons aposentos; referencias. (E 23789) G

ALUGA-SE o esplendido predio da rua Barão de Itamby n. 47 (Botafogo) por 500$000 e impostos mensaes. Com o Corretor Moniz á rua General Camara, 39, sobrado. (E 24822) G

ALUGA-SE uma boa casa com dois pavimentos e garage, tendo 4 quartos e todas as commodidades para familia distincta, por 650$ mensaes, na rua Pinheiro Guimarães, 88, parallela á rua Voluntarios da Patria, em Botafogo. Informações pelo telephone n. 7-4380, com o Sr. Lindner. (E 23785) G

ALUGA-SE o predio á rua Paulo Barreto n. 75; informações pelo telephone 7-4746. (E 24768) G

ALUGAM-SE 2 casas novas, com 3 salas, 5 quartos, etc. Preço 500$. Rua Getulio das Neves, 16, Botafogo. Tel. 6-2482. (E 24795) G

ALUGA-SE o predio da rua Fonte da Saudade, 119. Chaves e informações no n. 111. Tem Garage; 4 quartos, quintal; aluguel modico. (E 23731) G

ALUGA-SE á rua Thereza Guimarães, 19, casa III, o predio moderno, 2 pavimentos, 4 quartos; inf. 6-2796. Chaves no I. (E 23654) G

QUARTO para casal ou solteiro, aluga-se, com ou sem pensão, por preço modico, á rua Barão de Itamby, 62. Tel. 6-2316. (E 24668) G

COPACABANA

ALUGA-SE casa nova, afastada da rua Figueiredo Magalhães 78-A, Copacabana, á pequena familia; tem conforto, independencia; preço modico. (E 25639) H

ALUGA-SE ou vende-se a confortavel casa da rua Sá Ferreira, 120, Copacabana. Póde ser vista de 9 hs. ás 14, diariamente. (E 24619) H

ALUGA-SE um quarto á pessoa de tratamento, de todo respeito, em casa de familia, á rua Miguel Lemos, 88. Auto-omnibus á porta. (E 25608) H

ALUGA-SE a casa 5 da avenida á rua Santa Clara n. 90, com excellentes accommodações para familia de tratamento. Chaves na casa 2. Tratar com o administrador, á rua do Ouvidor n. 90, 4º andar; telephone 4-6065 - Ramal 25. (19685) H

A' familia de trato, aluga-se palacete recentemente construido, com garage, salas de visitas, jantar, saleta, hall, despensa, copa, cosinha, quarto e W. C. para empregado, tanque e privada fina; em cima, 6 bons dormitorios, banheiro completo e terraço, tendo gaz e luz ligada lustres, agua abundante. Rua Haritoff, 34, esquina de Viveiros de Castro; aluguel 1:200$000. (E 24759) H

ALUGA-SE, em casa de familia, bom quarto mobilado com todo o conforto, á pessoa de respeito. Junto á praia. Rua Visconde de Pirajá, 470, Ipanema. (E 25607) H

ALUGA-SE a casa da rua Barão de Ipanema, 146, c. VI, estylo bungalow; tem garage. Ver de 12 ás 18 horas. (E 23842) H

ALUGA-SE grande sala ou quarto, bem mobilados, com optima 1/2 pensão, a casal ou rapaz do commercio. Casa confortavel de familia estrangeira, com grande jardim, na praia. Preço muito modico. Av. Atlantica, 146. Rua Gust. Sampaio, 119, Leme. (E 25504) H

ALUGA-SE optima sala de frente e bom quarto com ou sem pensão, em casa de familia de tratamento, com pensão. Avenida Atlantica, 735. Posto 4º. Copacabana. (E 23830) H

ALUGA-SE esplendida sala a casal distincto. Rua Gustavo Sampaio, 118, Leme. Tel. 7-3925. (E 23802) H

ALUGA-SE por 500$000 e taxas, a casal de tratamento, a magnifica casa, r. Barrozo, 126, Copacabana, toda reformada. (E 24794) H

ALUGAM-SE uma sala e quarto com entrada independente, á rua Nascimento Silva, 10, casa 1, Ipanema. (E 24793) H

ALUGA-SE a casa, rua 4 de Setembro, 85, casa II, Villa Helio. 500$000. (E 23787) H

ALUGA-SE casa mobilada, com garage, até Dezembro ou mais tempo, á rua Viveiros de Castro n. 20, Leme. Informações 4-2603. Dr. Sampaio - até 14 horas. (E 24817) H

ALUGA-SE uma excellente moradia, perto dos banhos de mar, no Leme, á rua Gustavo Sampaio n. 82, casa IV; as chaves estão na casa III; informações 2-3813 e 7-4074. (E 24806) H

ALUGA-SE na rua Salvador Corrêa, 42, casa XII, com todo conforto; trata-se no 44 e chaves. (E 25346) H

APARTAMENTOS, posto 4, alugam-se, em edificio moderno, á rua Santa Clara, 232, luxuosos apartamentos, com 7 peças e perfeitamente independentes. Preço 450$000. Informações 3-0557. Travessa do Ouvidor, 39, 1º andar. (E 25411) H

ALUGA-SE uma excellente casa para pequena familia de tratamento, na rua Prudente de Moraes n. 417. Chaves na c. 3. Trata-se com Braga, na rua do Rosario, 104 (3º). (E 25534) H

ALUGAM-SE bungalows modernos, 5 quartos, hall, garage, centro de jardim, grande terreno, etc. - r. Xavier Silveira, 117, praça Eugenio Jardim, 1 e 26. Tratar tel. 4-4530. (E 23759) H

COPACABANA — Rua Nove de Fevereiro n. 19, aluga-se essa boa casa; as chaves á mesma rua n. 21. (E 23766) H

FAMILIA estrangeira aluga grande sala, vista para o mar bem mobilado ou quarto, fina pensão, casal ou cavalheiro de alto tratamento. Rua Figueiredo Magalhães n. 7. (E 25511)

NO POSTO 6 — Casa por tres mezes, mobilada com 2 q., 2 s. e mais dependencias. Tratar com D. Maria. Rua Copacabana n. 1.130. (E 23784) H

GAVEA

ALUGA-SE boa casa com seis quartos e 2 salas, á rua Marquez de São Vicente, 250. Chaves no n. 208, Gavea. 450$000. (E 25425) I

ALUGA-SE ou vende-se magnifico bungalow recem-construido para residencia do proprietario. 2 pav. em centro de terreno, com 3 qs., 3 s. ou 4 qs. e 2 salas, banheiro dotado de todos requisitos modernos, varanda, cosinha, ampla garage e demais dependencias, bem arejado e claro. Está aberto hoje das 12 ás 18 horas. Rua Doze Maio, 141, junto ao Jockey-Club. (E 25650) I

ALUGA-SE um predio bem mobilado, por 6 mezes ou um anno. Rua Getulio Neves n. 3, junto ao n. 102 da rua Jardim Botanico; teleph. 2-0853. (E 24874) I

RIO COMPRIDO

ALUGA-SE por 400$000 a casa á rua Estrella n. 59, a quem fizer a limpeza; tem duas salas, cinco quartos, grande porão que se presta para qualquer industria ou para commodos; jardim, quintal e mais dependencias; dista do centro 22 minutos de bonde; tem tres bondes á porta; póde ser vista das 8 ás 11 e tratada com o Dr. Fonseca, á rua Sete de Setembro n. 107, sala da frente, das 4 ás 6 horas. 1º andar. (E 23886) J

ALUGA-SE casa com 3 quartos, 2 salas, installações modernas. R. Barão de Petropolis, 45, c. 3; trata-se Ouvidor, 164. (E 25621) J

ALUGA-SE um lindo bungalow, á rua Sampaio Vianna, 103, casa 5, 2 pavimentos. Aluguel 385$ e taxas. (E 25622) J

ALUGA-SE sobrado, largo do Rio Comprido, 38; chaves na loja. Tem 3 salas e 3 quartos. (E 24928) J

ALUGA-SE a casal distincto, a linda casa 14 da rua Dr. Campos da Paz, 57, com dois quartos, uma sala, cosinha com fogão a gaz e banheiro completo. Chaves por favor na casa 6. (E 24780) J

ALUGA-SE o palacete, Avenida Paulo Frontin, 341; phone 9-0532. (E 25590) J

ALUGA-SE casa nova, todo conforto, 2 quartos, 2 salas, etc. Rua Barão Petropolis, 59, casa 1. Chaves na casa 3; trata-se phone 8-0757. Martins. (E 25503) J

ALUGAM-SE lindas casas novas com tres quartos, duas salas, banheira, agua quente e fria, bidet, cosinha e mais dependencias; rua Costa Ferraz, 24; as chaves junto na avenida, casa 1; tratar avenida Passos, 120. (E 25457) J

TIJUCA

ALUGA-SE uma sala grande, entrada independente, a casal sem filhos; tem telephone. Rua dos Araujos, 71. (E 25656) K

ALUGA-SE, muito chic, acabada de construir, na bella praça Xavier Brito. Vêr e tratar á rua Octavio Kelly, 82 (Muda). (E 23892) K

ALUGA-SE uma casa nova com 3 quartos, 3 salas, cosinha, fogão a gaz, banheira com aquecedor, em logar alto, com linda vista, propria para familia de tratamento, por 360$000, á rua Maia Lacerda, 136, 2º andar. (E 23826) K

ALUGA-SE excellente sobrado. 2 salas, 3 quartos, banheiro completo, copa, cosinha, despensa e arêa. Vêr e tratar r. C. Bomfim, 301. (E 24909) K

ALUGA-SE o esplendido predio novo com grande chacara da E. Velha da Tijuca n. 23; preço modico. Com o Corretor Moniz, á rua General Camara n. 39, sobrado. (E 24821) K

ALUGA-SE na Tijuca uma optima e grande residencia, com garage e chachra. Rua Dezembargador Izidro, 68. Tel. 8-5135. (E 24832) K

ALUGA-SE casa a casal. Rua General Rocca, 16, Fabrica das Chitas. Ver de 9 ás 11 e 2 ás 6 hs. (E 25585) K

ALUGA-SE casa com 2 quartos, 2 salas, copa, banheiro luxuoso e completo, cosinha completa a gaz, propria para casal de tratamento. Aberta das 11 ás 6 horas. Uruguay, 566. (E 23670) K

ALUGA-SE o predio da rua Conde de Bomfim, 466, com seis quartos, sendo dois para creados e todas as commodidades para familia de tratamento. Aluguel 700$ taxas e agua, contrato de tres annos. (E 25430) K

ALUGA-SE, á rua Maria Amalia (TIJUCA) uma casa para familia de tratamento, com cinco quartos, duas salas e as demais dependencias, as chaves á rua Maria Amalia n. 100, tratar á rua da Alfandega, 357|9, loja. (E 23737) K

ALUGA-SE o predio á rua Dr. Affonso Penna n. 113; trata-se á rua de S. Bento n. 16, loja. (E 24609) K

ALUGA-SE o sobrado do predio n. 407 da rua Mariz e Barros. Trata-se á rua de S. Bento n. 16, loja. (E 24610) K

ALUGA-SE ou vende-se, predio moderno e terreno ao lado. R. Medeiros Passaro, 47; chaves no n. 36. Inf. t. 2-2980. Acceitam-se offertas. (E 25400) K

ALUGA-SE por 700$ o magnifico predio á rua Conde de Bomfim, 109, proprio para familia de tratamento. (E 24684) K

CASA — Aluga-se uma linda e confortavel, a pequena familia de tratamento, que fique com o contrato de 16 mezes; para ver, das 13 ás 17 horas, á rua Antonio Basilio n. 116, transversal da rua Conde de Bomfim. (E 25439) K

SÃO CHRISTOVÃO

ALUGA-SE o predio da rua Francisco Eugenio, 325; as chaves no 321 e trata-se á rua da Quitanda, 139. Tel. 4-0758. (E 24879) L

ALUGA-SE, muito em conta, barracão em S. Christovão, para deposito ou officina; trata-se na Avenida Paulo de Frontin n. 297. (E 24569) L

ALUGA-SE a boa casa á rua General Argollo n. 23, São Christovão. Está aberta. Aluguel 450$000 mensaes. Tratar á rua do Ouvidor, 68, 2º, sala 6, com o Dr. Amaral, das 12 1/2 ás 13 1/2 e das 4 1/2 ás 5 1/2 hs. (E 26622) L

ALUGA-SE casa espaçosa á rua São Luiz Gonzaga, a preço modico, com 2 quartos, 2 salas, cosinha (tudo amplo), banheira, jardim, quintal e mais dependencias; chaves no n. 557, casa 12, onde se trata. (E 24930) L

ALUGAM-SE esplendidos quartos independentes em casa de familia de tratamento, á Avenida Paula e Souza n. 22 (transversal á rua S. Francisco Xavier). (E 24892) L

ALUGAM-SE por 150$000; 2 salas, em casa de pequena familia, com jardim e grande quintal e com direito á cozinha; á Trav. Sta. Catharina, 17, Campo S. Christovam. (E 24782) L

A' 250$ lojas alugam-se — á R. Laura de Araujo 105, proximo a Sailvador de Sá. 300$; R. Miguel de Frias 69, proximo á Praça da Bandeira e R. São Christovão, 400$; e R. Clarimundo de Mello 276 e 278, proximo á E. de Piedade, quasi esquina de Assis Carneiro, com 3 portas de aço e grande salão, a 250$; trata-se á R. do Lavradio 137, sob. tel. 2-2770. (E 26674) L

ALUGAM-SE as casas á rua São Luiz Gonzaga n. 435 e 437 e á rua D. Anna Nery (Largo do Pedregulho) as de ns. 36, 38, No n. 34 as casas 4, 6 e 8. Chaves e trata-se na c. 1. (E 23723) L

ALUGAM-SE as casas IV e X da rua Dr. Maciel, 92; chaves na casa V, São Christovão; tratar na Cia. de Seguros Varegistas, rua 1º de Março, 39. (E 25499) L

ALUGA-SE a casa II da Praça dos Lazaros n. 32. Chaves na casa VII, São Christovão; tratar na Cia. de Seguros Varegistas, rua 1º de Março, 39. (E 25501) L

PRAÇA DA BANDEIRA

ALUGA-SE um sobrado com 2 s., 2 q., cozinha, banheiro e todas as commodidades; preço 350$. Travessa Mariz e Barros, II, Praça da Bandeira; póde ser visto das 10 ás 12 e das 2 ás 5 horas. As chaves estão no botequim da esq., rua Mariz e Barros, 135. (E 23773) 13

MARIZ E BARROS, 259 — optimos predios para pequenas e grandes familias de tratamento. Proprietario casa II. (E 26529) 13

VILLA ISABEL

ALUGA-SE uma optima casa com quarto de banho completo, fogão a gaz; aluguel 265$ e taxas; rua Werna Magalhães numero 72. (E 23638) M

ALUGA-SE a casa da rua Theodoro da Silva, 189. Trata-se á rua General Camara, 76, 1º andar. (E 23758) M

ALUGA-SE uma casa nova por 230$, feitio bungalow, com aquecedor, banheira; á rua Barão do Cotegipe, 206, Villa Isabel. (E 23791) M

ALUGA-SE, com ou sem mobilia, a casa da rua Theodoro da Silva n. 518, tendo 3 q., 2 s., despensa, banheiro, aquecedor, teleph., etc., e sendo servida por auto-omnibus e varias linhas de bondes. Póde ser vista á qualquer hora. (E 26562) M

ANDARAHY

ALUGAM-SE as casas II, IV e V da rua Araujo Lima, 157, Andarahy; as chaves estão no n. VIII e trata-se o preço do aluguel á rua Piratiny, 28, ou Sete Setembro, 34, sobrado. (E 25646) N

ALUGA-SE a casa da rua Grajahu' 193, de 2 pavimentos, em centro de jardim, com ou sem moveis, á familia de tratamento. Aluguel modico. (E 25636) N

ALUGA-SE o predio da rua Barão de Mesquita n. 924; chaves, por favor, no n. 922 e tratar no Banco Alliança do Rio de Janeiro, rua da Alfandega, 32. (E 23845) N

ALUGAM-SE as casas novas da rua Professor Valladares, 144, casas IV e XIV, com 2 salas, 2 quartos, cosinha com fogão a gaz, copa, banheiro com aquecedor, tanque, quintal, etc.; por 250$000. Chaves na casa XV. (E 25535) N

ALUGA-SE optimo palacete á rua Mearim n. 160 (Grajahu'), com todo conforto moderno para familia de alto tratamento. Chaves no armazem da esquina; tratar á rua 1º de Março n. 86-1º. Preço 450$000 mensaes. (E 25536) N

CASA — Aluga-se á rua Barão de Mesquita, 696 — casas ns. 9 e 11. Ver no local. Tratar á rua dos Ourives, 15 (Casa Pekin). Tel. 3-4534. (E 24774) N

GRAJAHU, 30 — Casas com todos os requisitos modernos, proprias a pequenas familias de tratamento — Alugam as de ns. 3 e 6. Tratar na casa XII. (E 24875) N

ESTACIO

A' 250$, aluga-se casa — com 2 quartos, 1 sala, fogão a gaz, aquecedor, banheiro, tanque e quintal, propria para casaes de tratamento; á rua Dr. Carmo Netto n. 224, proximo á esquina da Avenida Salvador de Sá. N. B. — Zona familiar. As chaves nas mesmas a qualquer hora, trata-se á rua Lavradio n. 137, sob. Tel. 2-2770. (E 26675) O

ALUGA-SE por 300$ o sobrado novo da rua Dr. Pessoa Barros n. 63 (Estacio de Sá) com 2 salas, 2 quartos, fogão a gaz, terraço. Tratar rua Gonçalves Dias n. 4. (E 25634) O

ALUGA-SE uma casa com dois quartos, 2 salas, fogão a gaz e banheiro, na Avenida Salvador de Sá, 182, Villa Alzira. (E 24931) O

LAPA

ALUGAM-SE 1º e 2º andares do predio da Av. Augusto Severo, 54. (E 23831) P

SAUDE

ALUGA-SE o predio todo á rua da Saúde n. 193; está aberto das 10 ás 3 horas; trata-se na Companhia Previdente, rua 1º de Março n. 49, 1º andar. (E 24921) Q

CATUMBY

ALUGA-SE o andar terreo do predio á rua dos Coqueiros, 92, com dois quartos, duas salas, cosinha, etc. Chaves por favor no n. 94. Trata-se no Armazem Colombo, Praça José de Alencar. (E 24775) R

ALUGA-SE uma boa casa para pequena familia, na rua do Cunha, 44. (E 24649) R

SANTA THEREZA

INDEPENDENT front room to let to gentleman in Anglo-French family house. Nice view, every comfort, tram at door. Rua Progresso n. 10, terreo. Tel. 2-9719. (E 25583) S

SUB. DA CENTRAL

ALUGA-SE a casa Travessa Alvaro, 18, Barão do Bom Retiro. Aberta das 9 ás 11; para tratar: 235$000 e 15$000 taxas; sómente hoje, dia 22. (E 25644) U

ALUGA-SE á r. Belmira, 11, Piedade, bom predio grande, limpo e encerado, com agua, tres quartos, 2 salões, jardim e demais dependencias. Chaves e tratar no n. 5. (E 25560) U

ALUGA-SE uma casa para pequena familia, á rua Major Suckow n. 12. Chaves e informações, por obsequio, no n. 14 da mesma rua. (E 24769) U

ALUGA-SE boa casa, com tres quartos, 2 salas e mais dependencias, á rua Derby Club, 35|41, casa 2. Chaves e informações no n. 5. (E 24770) U

ALUGA-SE a casa da Avenida 7 de Setembro n. 138, em Marechal Hermes. As chaves por obsequio no n. 134. (E 26399) U

ALUGA-SE o predio com 2 salas, 4 quartos, fogão a gaz, banheiro e mais dependencias, á rua Costa Lobo n. 13; chave rua D. Anna Nery n. 54. (E 24830) U

ALUGA-SE o predio da rua Cirne Maia, 78; chaves no n. 74, Meyer; tratar na Cia. de Seguros Varegistas, rua 1º de Março, 39. (E 25500) U

VENDE-SE, facilitando-se o pagamento, casa assobradada, com tres quartos, duas salas, copa, cozinha, solida construcção, em terreno de 7 x 45, á rua Marechal Machado Bittencourt, estação do Riachuelo; tratar á rua Sete de Setembro n. 141, Credito Predial. (E 24834) U

SUB. DA LEOPOLDINA

ALUGA-SE em Ramos, predio novo, 2 quartos, 2 salas, cozinha, banheira, entrada ao lado (está encerado). A' rua André Pinto, 157, em frente á borboleta da estação. As chaves no n. 155, c. I. Trata-se á rua do Cattete, 329. Telep. 5-1936. (E 23815) V

NICTHEROY

ALUGA-SE, perto da praia de Icarahy, o predio da rua Vera Cruz, 122. Vêr e tratar no mesmo. (E 24582) W

ALUGA-SE, na praia de Icarahy n. 232, uma casa. Trata-se na rua Alvares Azevedo, 47. (E 25494) W

CASA com todo conforto moderno para pequena familia — Aluguel modico — Pereira da Silva, 82, casa I-A, Icarahy. (E 25518) W

ILHAS

ALUGA-SE o predio n. 42 da rua Pio Dutra, Ilha do Governador, Freguezia; tratar no local ou á rua General Camara, 333, com o Sr. Babo. (E 24807) Y

ALUGA-SE casa mobilada, 2 salas, 2 quartos, 340$. Rua Covanca, 2; com proprietario. (E 24533) Y

ACHADOS E PERDIDOS

FRANCISCO de Aguiar & Cia. — Rua Luiz de Camões, 36. Perderam-se as cautelas ns. 463.212 e 465.927 desta casa. (E 24764) 4

VIANNA, Irmão & Cia. — Rua Pedro I, 28 e 30. Perdeu-se a cautela n. 211.062, desta casa. (E 25587) 4

DIVERSOS

ANTIGUIDADE. Pagamos conforme o valor artistico, com seriedade, preços maximos, joias, prataria, bibelots, louças, quadros, livros sobre o Brasil e moveis de Jacarandá. Galeria Esslinger. Av. Rio Branco n. 175. (E 26542) 3

Comichão empingens frieiras, darthros, espinhas e brotoejas, só Dermicura (não é pomada). Em todas as Drogarias e Pharmacias. (E 26540)

ENCERA, raspa e calafeta com machinas electricas. Tel. 4-6836. Antenor Corrêa. Alfandega, 197. (E 24801) 3

MME. OLGA — Manicure para cavalheiros. Attende diariamente das 12 ás 18 horas, em sua residencia, á Av. Mem de Sá n. 160, sobrado. (E 25485) 3

MME. ZAMBELLI — Casa fundada em 1900. Ensina côrte, chapéos para senhora, e dá diplomas ás discipulas. Côrta moldes em manequins mecanicos. R. S. José 80. (E 26632) 3

SER FELIZ nos negocios e amores, ter sorte, saude e realizar tudo que desejar; cartas com sellos para resposta a F. P. Silva — Estação de Mesquita — E. F. C. do Brasil. (E 23348) 3

PROFESSORES

LINGUAS e mathematica em aulas individuaes pelo Dr. Washington Garcia. Rua Ramalhão Ortigão, 24-4º. (E 23710) 9

MATHEMATICA — com methodo e efficacia. Professor offerece-se para leccionar em cursos ou collegios a preparatorianos e candidatos ás Escolas Polytechnica e Militar. Cartas á rua Torres Homem n. 240. (E 23772) 9

ORATORIA — Curso theorico e pratico. Materias interessantes; rua Ramalho Ortigão n. 24, 4º. A' noite. (E 24733) 9

PROF. BARBOSA lecciona portuguez, francez, inglez e contabilidade. Preços modicos. Becco do Carmo, 13. (E 25528) 9

PROFESSOR habilitado de mathematicas para preparatorios e desenho geometrico se offerece para leccionar em collegios, cursos particulares diurnos ou nocturnos. Cartas a OK., nesta folha. (E 24767) 9

PIANO — Lecciona-se á rua Carvalho Monteiro, 44. Cattete. Preços modicos. (E 23794) 9

VIOLINO — Ensina professor allemão com 20 annos de pratica. Rua Felix da Cunha n. 42 — Tijuca. (E 24800) 9

COPIAS á machina e ao mimeographo, de trabalhos forenses e commerciaes. Sete de Setembro, 107. Escola Urania. (E 23694) 9

ESCOLA URANIA
Dactylographia, Linguas, Arithmetica, Tachygraphia, E. Mercantil e C. Commercial; 7 Setº. 107. Professores natos. (E 23695) 9

INGLEZ **DR. RAMMEL** Ouvidor, 58 (E 24870) 9

MR. JOURDON
Graphologia, Astrologia e Chyromancia Scientifica. Cattete, 154, 1º andar. Appartamento 10. — Telephone 5—3939. (E24839)

ADVOGADOS

Dr. C. Cruz — Advogado
Exames, pareceres e redacção de escripturas e contratos em geral. Cobranças, alugueis de predios, compra e venda de casas e propriedades agricolas. Organização de papeis para casamentos. Rua Chile, 11, 1º andar, de 2 ás 4 1/2. (E 24797)

MEDICOS

DR. EURICO SAMPAIO — Assist. da Faculd. Clin. medica e mol. mentaes. 2ªs., 4ªs. e 6ªs., ás 2 horas. Sete de Setembro, 141-2º (elev.). Tel. 2-4312. (E 23062) 6

Os Drs. ARMENIO BORELLI e TAYLOR DA COSTA mudaram seu consultorio para a rua da Assembléa, 98 - 3º andar. Sala 38 — Teleph. 2-3473. (E 26421) 6

CLINICA DE SENHORAS
Faltas, hemorrhagias, colicas, atrazos, etc., sem operação diathermia. DR. CESAR ESTEVES — Largo de S. Francisco, 25. De 9 ás 11 e 1 ás 5. (E 24675) 6

DR. SAMUEL KANITZ
CLINICA UROLOGICA Ex-Assist. dos Profes. Lichtemberg Lewin, Joseph, de Berlim e Haslinger de Vienna. Especialista. Rins, Bexiga, Prostata, Urethra, Doenças de Senhoras, Vias urinarias, Micções frequentes e dolorosas. Diathermia, Ultra-Violetas. Cons. 7 de Setembro, 42, 13 ás 16. Phone 4-4493. (E 20770) 6

RAIOS X Tratamentos modernos das doenças curaveis, do estomago, intestinos, rins, figado, pulmão e coração. Cura radical da blenorrhagia, processo pessoal. Dr. Jorge A. Franco. 104, Uruguayana, 3º, elev. das 4 ás 7 horas — Tel. 3-5016. (E 26156) 6

DR. PEDRO DE CASTRO
Clinica medica. Tuberculose. Pneumothorax. Carioca, 33. (E 24546) 6

DR. JOSE' DE ALBUQUERQUE
Doenças Sexuaes no Homem
Diagnostico causal e tratamento da **IMPOTENCIA** em moço. Rua Carioca n. 22, de 1 ás 6. (E 26610) 6

DR. DUARTE NUNES — Doenças dos orgãos genito-urinarios em ambos os sexos. GONORRHÉA E SUAS COMPLICAÇÕES. - Cura rapida. HEMORRHOIDAS e HYDROCELE, cura radical sem dôr e sem operação. R. São Pedro, 64. Tel. 4-5803. - Das 7 ás 18 horas. (17034) 6

Dr. Arthur Breves
(Da Benef. Portugueza)
DOENÇAS DOS RINS, BEXIGA, PROSTATA E URETRA.
Ourives, 7 (de 1 ás 3 e das 5½ ás 7 h.)
Residencia : Tel. 5-1706. (17454)

Instituto Orthopedico do Rio de Janeiro
Dr. Paulo Zander (com 40 annos de pratica na Allemanha)
Tratamento cirurgico e mecanico das malformações molestias dos ossos, articulações, paralysias, etc. Mecanotherapia das fracturas. Officinas para apparelhos orthopedicos, pernas e braços artificiaes. Avenida Rio Branco, 243-2º — Tel. 2-0322 — Em frente ao Cinema Gloria. (17493) 1

GONORRHÉA
Dr. Luiz de Marcos — Uruguayana, 105, das 2 ás 4. Cura positiva e garantida da gonorrhéa aguda ou chronica, no homem e na mulher, e suas complicações, — cedendo todos os symptomas agudos, em 24 horas, da orchite, cystite, prostatite, rheumatismo articular gonococcico, — metrite, salpingite ou quaesquer outras complicações gonococcica. Processo da sua descoberta. (16834)

DENTISTAS

DENTISTA — Vende-se um vulcanizador para tres muflos, com thermometro, manometro e apparelho autoregulador de tempo e temperatura. Bella peça. Tambem se vende um apparelho de fundição de Kerr, quasi novo. Tudo muito em conta, para desoccupar logar. Alcindo Guanabara, 26, 4º andar — Alvaro. (E 24845) 7

DENTE escuro, desviado, abalado, pyorrhéa, fistula, geng. sangrenta, cura certa; exame gratis. Tel. 2-0360, 7 Setembro, 94, 3º. Dr. R. Silva. (E 25367) Dent.

PYORRHÉA Cura garantida, processo exclusivo do Dr. R. Silva; exame gratis; pagamento no fim do tratamento; t. 2-0360. 7 Setembro, 94 3º. (E 26410) 7

PARTEIRAS

SENHORAS Utero, ovarios, colicas, corrimentos, regras irregulares e prolongadas. Av. Almirante Barroso n. 1, 2º, das 10 ás 19 DR. PEDRO MAGALHÃES (E 25470) 8

A SENHORA
Está triste? As suas regras são dolorosas e irregulares, tome
CAPSULAS SEVENKRAUT (Apiol Sabina Arruda) que ficará bôa. Tubo 7$. A' venda na Drogaria Huber. Rua 7 Setembro, 61. (E 20942) 8

ANIMAES

CAVALLO
Compra-se um, de sella, manga larga puro, andador e marchador corrente, de 4 a 6 annos, de boas linhas, manso, inteiro e com 7 palmos de altura. — Informações á rua André Cavalcante n. 109, para R. FREITAS. (E 26673)

Automoveis de occasião

BARATA Chevrolet — Vende-se uma em estado nova, com caixa interna atraz. Ver e tratar na Garage Riachuelo, com o sr. Schmidt, á rua Riachuelo n. 171. (E 23650) 18

VENDE-SE um Studebaker, de sete logares, em magnificas condições. Telephonar 8-6224. (E 23765) 18

VENDE-SE um Ford de 1927, perfeito, com mudança intermediaria (unico), motivo viagem, á rua Inhangá n. 42 — Copacabana. (E 23781) 18

BARATA OLDSMOBILE
Moderna, segurada e completamente equipada. Facilita-se o pagamento. — Telephone 8—2439. (E 24659)

CARROS USADOS
Cadillac 7 log., aberto, Buick Phaeton, G. Paige e Chevrolet, vendem-se em boas condições de prazo e pagamento — Rua do Passeio n. 50 ou Avenida Oswaldo Cruz n. 73. (E 25575)

AUTOS USADOS
Vendem-se de diversas marcas e typos; garantidos por preços modicos, facilitando-se pagamentos. HUGO PINTO & CIA. LTD. Avenida Henrique Valladares n. 150. Tel. 2—4189. (E 24816) 18

Autos Caminhões
Mercedes modernos, 5 toneladas, com malhal, vendem-se, arrendam-se, permutam-se por immovel; facilita-se o pagamento; á rua Marcilio Dias n. 12, das 10 ás 11 horas. (E 23793)

FORD — 900$
Muito conservado. Optimo funccionamento. Vende-se. RUA LOPES DA CRUZ, 112. Telephone 9—1911. (E 23774)

AUTOMOVEL Fiat 519 Sport
Vende-se um com pintura nova, seis pneus optimos, funccionamento garantido, 5 logares. Ver e tratar na Garage Bruck com Edgard Gomes. — RUA CARLOS DE CARVALHO, 54. (E 23769)

AUTO USADO
Compra-se um de boa marca americana, aberto, com pouco uso, modelo recente, a dinheiro. Escrever para este jornal a D. D. D. (E 25574)

CHRYSLER 62
Vende-se em optimo estado por preço de occasião. — Ver e tratar na GARAGE MERCEDES. (E 24792)

DINHEIRO

HYPOTHECAS, juros 12 %, particular empresta de 5 a 200 contos sobre predios e terrenos; adianta dinheiro. Rua Uruguayana 96, 3º andar, esquina da rua do Ouvidor. Sr. Maia. (E 25488) 22

Dinheiro Empresta-se sobre promissorias com avalistas negociantes. Juros bancario. Rua Buenos Aires, 30. sob. Corrector LINHARES. (E 25471) 22

DINHEIRO — Emprestimos e descontos com absoluta segurança e sigillo. SOARES CASTELLAR. Largo José Clemente, 19-sob. - 4-5346. (E 23742) 22

DINHEIRO
Empresta-se sobre caixas registradoras, sem precisar sair do seu estabelecimento; juros menores do que qualquer outra casa, sigilo absoluto. Informa-se á rua Buenos Aires numero 143. (E 24696) 22

Instrumentos de musica

PIANO allemão — Vende-se completamente novo, de conceituado fabricante; preço baratissimo. Urgente. Visc. do Rio Branco n. 62. (E 25387) 24

PIANO allemão — Vende-se rico e magestoso, completamente novo; peça luxuosa e boa; á Avenida Gomes Freire n. 10-A. (E 24590) 24

PIANO — Vende-se um, allemão, com tres mezes de uso, urgente; rua Aristides Lobo, 175. (E 24777) 24

PIANO — Vende-se bonito e bom, sem uso; côr clara. Preço de occasião, devido urgencia. Conde de Bomfim, 567. (E 24825) 24

VENDE-SE um piano Schiedmyer por 1:600$, som magnifico. Rua Santa Clara n. 112 — Copacabana. (E 23804) 24

COMPRA-SE um piano urgente; paga-se bem. Telephonar para 2-3053. (E 20826)

Compra-se um piano, embora precisando de reparos; paga-se bem. Tel. 2-5437. (E 25530) 24

PIANOS — Desde 15$ aluga-se; afinações gratis. 461, São Francisco Xavier. (E 24618) 24

ESCRIPTORIOS

ESCRIPTORIOS
Alugam-se á rua D. Manoel n. 28, primeiro andar. (E 25512)

MACHINAS DIVERSAS

Machina de escrever
e caixas registradoras, concerta-se, compra-se e vende-se; officina de primeira ordem; attende-se a chamados. — Rua Buenos Aires n. 143. Phone 3—5155. (E 24697) 27

COMPRA-SE MACHINA DE VAPOR COM CALDEIRA OU LOCOMOVEL SEMI FIXO
de 200 cavallos effectivos, em perfeito estado de funccionamento. Propostas detalhadas á Caixa Postal 2275 — RIO DE JANEIRO. (E 23733)

MOVEIS USADOS

CINEMA — Vende-se uma ou duas installações usadas, cadeiras, apparelhos, motores, espelhos, bilheteria e outros; preço barato. Trata-se no Cine Helios, Barão de Mesquita, 640, das 9 ás 12 e das 16 ás 19 horas. (E 24808) 29

Moveis de occasião
Vende-se um dormitorio, sala de jantar, uma linda mobilia de vime com uma collecção de plantas, machina de costura, geladeira, etc. RUA DAS PALMEIRAS, 7 — Botafogo. (E 25573)

MODAS

MODISTA — Confeccionam-se enxovaes completos e vestidos de seda, desde 35$, voil e linho desde 25$; vendem-se feitos; á rua Theotonio Regadas, 34, appart. 7. Teleph. 2-2140. (E 24538) 30

MME. Cremaldi confecciona vestidos de linho a 20$; de seda, a 50$; a qualquer modelo; á rua Corrêa Dutra, 24, apartamento 3, andar terreo. (E 24910) 30

Mme. Pinheiro Confecciona vestidos e Meias confecções 15$000. Escola de côrte e chapéos. Accelta discipulas. Côrta molde sobre medida 6$000 Carioca, 31. (E 24626) 30

CONFECÇÕES: á Av. Passos, 81, 1º andar, executa-se qualquer modelo com esmero e arte. Vestidos como reclame desde 15$000. Corta e prova por 10$000. Mme. Nair. (E 25465) 30

CHAPÉOS Mme. CARMEN ensina por 40$ em poucas lições. Tem lindos e variados modelos á venda. Acceita reformas e encommendas. Praça Tiradentes, 73, 3º; elev. 2-4639. (E24785) 30

PENSÕES

PENSÃO MILTON
Alugam-se quartos para familias e cavalheiros, perto da praia de banhos. Rua Marquez de Abrantes n. 26. (E 23705)

PENSÃO
Flamengo — Banhos de mar — Agua corrente — Familiar — Rua Ferreira Vianna n. 58. Telephone 5—1249. (E 24890)

VENDAS DE PREDIOS E TERRENOS

AGUAS FERREAS. Vendem-se optimos terrenos na margem da E. F. do Corcovado, distante 250 metros da rua Cosme Velho, vista para a bahia, preço modico; informa-se na estação do Corcovado. (E 23767) 1

IPANEMA — Vende-se optimo terreno 10 x 21 á r. Redemptor, entre Jangadeiros e Garcia d'Avila. Preço 20 contos, facilitando-se pagamento. Tratar com o dono. Uruguayana 41, sob. De 1 ás 5. Phones 2-0238 e 6-2626. (E 25517) 1

TERRENO — Esquina á rua Jardim Botanico, em frente ao n. 442, vende-se por 15 contos. Medo 10 x 13. Facilita-se o pagamento. Tratar á rua Uruguayana n. 41, sob., de 1 ás 5. Phones 2-0238 e 6-2626. (E 25516) 1

VENDEM-SE 2 lotes de terreno no Parque da Estrella, situados na planta n. 1, proximo á estação e pagos por 2 contos e 300 mil réis, por um conto réis, por motivo de viagem urgente. Tratar á rua Buenos Aires n. 62, sala 15, de 4 ás 6 hs. Telephone 3-5241. Guimarães. (E 24853) 1

VENDE-SE em prestações mensaes optima casa, á rua Garibaldi, 140. (E 24779) 1

VENDE-SE por 6 contos, sendo 3 á vista, um terreno de 6 x 35, em Lins de Vasconcellos, tres linhas de bondes proximo. Trata-se á rua Pedro de Carvalho, 50 — Bocca do Matto. (E 25545) 1

VENDE-SE, na Villa Santa Cecilia, Irajá, um terreno de esquina, com 48 ms. de frente, por 8:000$. Tratar á r. do Ouvidor, 68-2º, sala 15. Das 2 ás 4. (E 24725) 1

VENDE-SE por 5 contos lotes de terreno bem situados ás ruas: Maxwell, Uruguay, Indayassú e Barão de Vassouras, com agua, luz e esgoto. Tratar á rua Rosario, 142. Sob. (19646) 1

TERRENO
Compra-se no Grajahú ou na Avenida Frontin. Cartas com todos detalhes para Terrenos, Caixa Postal 1752, Rio. (E 23788)

Meyer — Therezopolis
Vende-se ou troca-se um bom terreno na rua do Alto por um em Therezopolis. Tratar na rua Lima Barros n. 49, com sr. Max ou no local com sr. Feliciano, (Caixa D'Agua). (E 23779)

FAZENDA MIXTA
A 300 metros de uma estação da Central, a tres horas da capital, vende-se uma com 160 alqueires, em lavoura, de café, cannaviaes e pastos formados. Informações com a Cia. Lacticinios Alberto Boecke, á rua S. Pedro n. 207, Rio, (ou com Manoel Antunes de Sá — Barra Mansa — Estado do Rio. (E 25589)

COSME VELHO
Vende-se optimo predio em centro de jardim, com 18 metros de frente por 105 de fundos. Facilita-se o pagamento. — Tratar com o sr. Gastão de Almeida, á rua do Rosario, 101. Telephone 3-3743. (E 23713)

CASA — COMPRA-SE
Em Botafogo, P. Vermelha, Leme, Copacabana ou Ipanema; 3 quartos, 2 salas, garage; paga-se á vista. — Offertas para M. Freitas, á rua Primeiro de Março n. 101, 2º andar, sala 3. (E 24796)

PREDIOS
Vende-se um conjunto de 4 casas bem situadas e dando um bom rendimento, situadas no Cattete. Trata-se na rua dos Andradas n. 56, com o sr. Martins. (E 25551)

ALTO THEREZOPOLIS
Vende-se uma grande casa com todo conforto, excellentemente situada, á rua Potengy n. 1353, podendo ser visitada diariamente. Trata-se com dr. Horacio Braga, á rua Ouvidor, 68, 2º andar, sala V. (E 25507)

FAZENDAS
Mixtas, de criação, de café, fazendinhas e sitios, nos Estados de São Paulo, Minas e Rio, em grande numero
PALACETES
de luxo
arranha-céos, avenidas, predios e terrenos no Rio e na cidade de Nictheroy.
A' VENDA
Com Pedro Lara,
na Barra do Pirahy, Phone 203; e no Rio, — ás quintas-feiras, — no Rio-Hotel, — Phone: 2-9980 — Encarrega-se, ha muitos annos, da compra e venda de—propriedades agricolas e urbanas. — Facilita-se tudo.
Em abono de sua conducta e para sciencia das partes e interessados, — offerece — o honrosissimo attestado adeante transcripto, lançado pelo PROPRIO PUNHO do integro Juiz de Direito de sua terra natal, — Barra do Pirahy, — o Exm. Sr. Dr. Zótico Antunes Baptista, — que sustenta e rebrilha um dos mais bellos nomes da Magistratura Fluminense:
"Gabinete do Juiz de Direito da Comarca da Barra do Pirahy, em 26 de Janeiro de 1931. — Atesto que, em cêrca de vinte anos de minha judicatura nesta comarca, tem servido o Sr. Pedro Lara vários empregos e oficios de justiça, desempenhando-os com toda a lisura e evidente capacidade, do modo a impor-se, no meu conceito, pelos seus actos de probidade e de dedicação no cumprimento dos seus deveres.
Barra do Piraí, 26-1º-1931.
(a) — Zótico Antunes Batista."
N. R. — O attestado está devidamente sellado e a letra e firma do dr. Zótico Antunes Baptista estão reconhecidas pelo Tabellião do 10.º officio desta Capital — coronel Eduardo Carneiro de Mendonça.
(E 26682) 1

FAZENDA
Vende-se no ramal de Mangaratiba, com quatro trens diarios, estação na mesma, distante duas horas do Rio, local saudavel, boas cachoeiras, com quédas d'agua, tendo uma 50 metros de altura, serras e grande vargem propria para lavoura e industria; é beira mar; mais informações com dr. Telles, á rua do Ouvidor n. 68, 2º andar, das 16 ás 18 horas. (E 25523)

CASA EM BOTAFOGO
Vende-se optima casa propria para residencia de familia de tratamento, tendo cinco amplos dormitorios, quatro salas, tres banheiros, garage e demais dependencias, em centro de terreno com área de 800 m2., á rua das Palmeiras n. 59. Trata-se directamente com o proprietario á rua Buenos Aires n. 51, loja, de 9 ás 11 horas. Tel. 3—5052. (E 23728)

Ipanema — 30:000$
Vende-se magnifico predio acabado de construir, com dois pavimentos, duas salas, tres quartos, garage, terraço e dependencias, á rua Raul Redtern n. 44, a uma quadra do mar e a uma quadra do omnibus. Preço 30 contos á vista e o resto em prestações mensaes de 600$. Informações pelo telephone 3—5321. (E 25532)

PREDIO EM NICTHEROY
Rs. 28:000$000
Vende-se o predio da rua Dr. Mario Vianna n. 281 (Santa Rosa), proximo ao Collegio dos Salesianos, edificado em centro de terreno que mede 11 x 30, tendo nos fundos mais um pequeno predio completamente independente. Tratar no local com o proprietario. (E 25519)

CASA
Compra-se uma pequena, de construcção moderna, no bairro da Tijuca, Laranjeiras, Botafogo, Rio Comprido ou immediações, dando-se parte á vista e o resto em prestações mensaes de 1:000$. Cartas a Oliveira, caixa n. 21, na redacção deste jornal. (E 25593)

Grajahú — Occasião !
Attendendo a crise, vendo urgente e por 11:000$000, á rua Gurupy, magnifico terreno. Telephone 8—6656. (E 24865)

PREDIO A' VENDA
Por preço de occasião, a rua Souza Franco, perto da Av. 28 de Setembro, 2 pavs., 2 salas, 3 dormitorios, sala de banho, cozinha c| fogão a gaz, quarto de empregado. Tratar á rua do Ouvidor numero 68, 2º, s. 15. Das 2 ás 4 h. (E 24847)

SANTA THEREZA
Bom emprego capital
Vendem-se tres casas e um terreno com cincoenta metros de frente e quarenta de fundo, prompto para edificar. Para ver e tratar com o proprietario, das 8 ás 12 horas da manhã. Rua Augusta numero 40. — Santa Thereza. (E 24898)

PREDIO
Vende-se o da rua Martins Penna n. 45, Praça Affonso Penna. Informações no proprio predio. (E 24882)

Precisa concertar seu automovel?
Procure as officinas mechanicas de Daré & Cia. Ltda., á rua General Polydoro, 130, phone 6-0470. Todos os concertos, pinturas, reformas etc. são garantidos. Preços modicos.

JARDIM "SUL AMERICA"
(Rua das Laranjeiras n. 530)
O melhor bairro residencial do Rio de Janeiro
ALUGAM-SE OS APARTAMENTOS DE LUXO RECEM-TERMINADOS
Os mais confortaveis e de melhor acabamento do Rio
PREÇOS DE RECLAME
Ha tambem pequenos apartamentos vagos de aluguel entre 350$ e 650$
Outras informações NO LOCAL ou na SECÇÃO DE PROPRIEDADES da
Companhia Nacional de Seguros de Vida "Sul America"
RUA DA QUITANDA N. 86
2º andar

VENDAS A PRAZO
PREÇOS SEM COMPETENCIA
PIANOS—Zimmermann e Werner
RADIOS — Amphion.
MACHINAS DE ESCREVER.
AUTOMOVEIS—Chevrolet e outros
OFFICINAS para AUTOMOVEIS
PEÇAM CATALOGOS. — TEL. 8-3868
R. FERREIRA & C.
RUA MARIZ E BARROS 391
(16653)

CORREIO AGRICOLA

Correspondencia

Consultorio Veterinario á cargo do dr. Americo Braga.

Mme. Rosa Lemos — Rio de Janeiro — Satisfazendo as suas ordens, deixamos de transcrever sua amavel missiva, minha senhora.

— Quanto á sua consulta, devemos informar-lhe que o conselho (sic!) do purgativo, a si ministrado, de boa vontade embora, por desarrazoado e improprio, não faça questão nem empenho de obter a sua palma, tão bem segura em outras mãos... Em não ter administrado o purgativo disso se não devia penitenciar; mas, o tenho feito, maximé servindo-se de certa "batata", só fez comprometter o estado inflammatorio dos intestinos, já de si lesados pela enterite que supplicia sua policial. Pelos dizeres da sua carta somos inclinados a crer numa gastroenterite-hemorrhagica. Actualmente dê carne cosida ou assada, bem picada (passada na machina), com arroz, sem molho ou caldo.

Superalimente mesmo a paciente afim de emprestar-lhe resistencia e dar-lhe forças ao combalido antichenismo para lutar. Logo que melhore dê rost-beaf, beaf ou carne malassada.

Como medicação indicamos, tanto quanto é possivel á distancia, ás principaes refeições um comprimido de Novochinosol e de duas em duas horas uma colhér das de sôpa da seguinte porção antidiarrheica: — Benzonaphtol — 1 gr.; subnitrato de bismutho e extrato molle de ratanhia — ãã 4 grs.; elixir paregorico — 5 c. c.; xarope de marmellos — 50 c. c. e julepo gommoso — 100 c. c. Ao terminar esta poção deve empregar Eldoformio (Bayer), tres pastilhas ao dia, dissolvidas numa colhér dagua. Para levantar promptamente as forças as injecções de 2 em 2 dias, de Hemocyto-Corbière se impõem; caso, porém, ache difficuldades em empregal-as (o que, aliás, é facillimo), administre por dia duas colhéres das de sôpa do vinho de hemoglobina Deschiens.

Fez bem dar o anti-helmintico ás chasinhas, convindo repetil-o 15 em 15 dias até aos 3 ou 4 mezes. Disseminado com o seu emprego á doente.

S. D. Martha Veiga — São José do Rio Preto — Estado do Rio — Escreve-nos: — Venho recorrer ao seu ensino para o caso seguinte: Tenho uma porca que não consegue nunca criar todos os leitões. Tenho tido 12 leitões da primeira vez, só criou 7 da 2ª teve 13 e tambem só criou 7 e da 3ª teve 13 e 1 morto, mas só criou 8.

Recorri á mamadeira, com leite de vacca e agua, afim de auxiliar a mãe, na criação tão exageradamente de seus filhos, mas por causa do leite, ou por outro qualquer motivo, e apezar de ter dividido os leitões em duas turmas para melhor alimental-os, elles foram morrendo até o 5º dia, e só ficaram 8, como lhe disse acima. Qual o melhor alimento para auxiliar a amamentação nesses primeiros dias? Desconfio que o leite custa um pouco a chegar e os leitões enfraquecem por este motivo. Actualmente a porca esta enxertada de um Duroc — Jersey, legitimo.

Resposta — Convenhamos, minha senhora, que seis leitões constitue um numero satisfactorio para serem levados a termo pela porca. A natureza como que se achando por demais benevola com a porca, que teve respectivamente 12, 13 e 13 bacorinhos, procurou logo a seguir corrigir-se levando-os ao mundo dos livres.

João Alves — Campos do Jordão, Villa Abernessia. — Escreve-nos:

Por intermedio da secção por v. ex. dirigida, desejava o obsequio seguinte: tenho uma cachorra policial com 3 cachorrinhos, tem 2 mezes de edade, mãe e filhos appareceram doentes coisa de uns quinze dias, os symptomas são os seguintes: garganta irritada, falta de appetite, escorrendo sempre puz pelas narinas e olhos, emmagreceram bastante, tomam alimento sómente pela força, depois vomitam, ficam com as pernas tão bambas que não permanecem de pé, teem evacuações frequentes e sanguinolentas e com vermes, dos 5 cachorrinhos 3 já morreram com esta molestia.

Sendo possivel peço a grande fineza de me indicar o tratamento que devo seguir.

Resposta: — A doença que victimou os seus caninos é a aza negra da especie, a cynomose. Deve ser muito bem acompanhada clinicamente por um therapeuta, do contrario o successo é sempre infausto.

D'aqui o que lhe podemos indicar, não mais para o caso presente, porque o mal já deve ter acabado com os doentes, são as injecções diarias, subcutaneas (melhor seria a via endo-venosa), de Septicennine, inoculada na dóse de 5 a 20 c. c. por dia. Inocular nos doentes 10 a 30 c. c. de Sôro polyvalente veterinario, do hab. de Biologia Veterinaria, Mathias Barbosa, Minas.

Combater a diarrhéa por meio da kaolinase, bismutose, eidoformio, ultracarbon, bolus alba esteril ou qualquer outro, conforme o caso.

Caso appareçam as manifestações nervosas, combatel-as com Luminal ou Luminaletas (Bayer), Sedosine ou Sédo-brol (Roche), ou ainda com o xarope polybromuretado (Granado).

Fazer uma injecção por dia de Omnadine ou Lantol. Tonificar: Astonina (Merck), xarope de hemoglobina (Deschieus), Sonatose liquida (Bayer), Arseno-Vita, etc.

O mais escapa-lhe á alçada de leigo em assumptos medicos.

Nome illegivel — Campos. — Escreve-nos:

Leitor deste conceituado matutino e grande admirador da secção agricola, venho pedir-lhe o grande obsequio de uma consulta: trata-se do seguinte:

Tenho uma pequena criação de coelhos, regularmente installada em gaiolas de 1 metro x 80 x 80, altas do sólo, um metro e outras de 1,50 x 1,00 x 1,50, todas cercadas de têia de arame e cimentadas. Todas as gaiolas são lavadas diariamente com agua de creolina e enxutas. Haviam em uma das cimentadas, quatro coelhas de 4 mezes bem bonitas e bem nutridas. Duas dellas, appareceram de um para outro dia, com umas bolas nas orelhas, olhos e focinhos como se fosse uma picada de mosquito, immediatamente separei-as para uma outra gaiola, deu logo seis grammas de sal de glauber a cada e fiz applicação de kerozene, lavando os olhos com agua boricada. O mal continuou, na manhã seguinte fiz o mesmo curativo nos olhos e appliquei nas especies de baba, azeite de mamona com tabaco, repeti esta operação á tarde. O mal progrediu, na segunda manhã, os olhos estavam quasi fechados é compurgação, lavei toda a cabeça com liquido de Dakin com agua e fiz applicação de vaselina phenicada nas bolas ou caroços. Comtudo isto, a molestia não cede. No quarto dia perdi uma, pois, no terceiro não podia mais comer. A outra apezar de mal estar atacado as patas dianteiras, está resistindo. Todos os meus coelhos, são tratados com fubá, farello de trigo, triguilho, capim angola, batatas, ramas de batatas, couve, etc. A molestia é contagiosa?

Qual a melhor forragem para leite?

Qual o melhor desinfectante para as gaiolas?

Resposta: — Trata-se do myxoma contagioso dos coelhos, doença muito bem estudada, produzida por um virus ultra-microscopico, mas para a qual não ha tratamento efficaz nem tampouco preventivo.

Sacrifique immediatamente os doentes, lave as gaiolas com agua fervente e pincele-as com cal.

— "Qual a melhor forragem para leite"? eis uma pergunta sua que bem não comprehendemos. Para que animaes? Fala de coelhos e será para outra especie? Convem elucidar este ponto.

Alcides F. Martins — Rio de Janeiro. — Escreve-nos:

Como antigo e constante leitor dessa importante folha, e, principalmente, dessa bem organisada secção veterinaria, venho solicitar uma consulta.

Tenho um cão policial com a mão cortada; um côrte no machinho, perto da pata, que tem o comprimento de 10 centimetros e é profundo, devendo ter 3 centimetros. Não sei explicar a origem do côrte, parecendo-me ter sido por vidro. Já appliquei tintura de iodo e lavei com agua misturada com creolina. Esse tratamento não deu resultado, pois o animal continúa com a ferida cada dia mai saggravada.

Ficaria reconhecido ao seu jornal, se por intermedio dessa util secção, me fosse indicado o tratamento especifico para a cura do doente.

Resposta: — Tanto quanto se póde diagnosticar á distancia em tal caso, indicamos pincelar duas vezes ou tres por dia, a parte affectada com: — alcool á 40° — 70 c. c.; Oxydo de zinco — 30 grs. Depois de deixar seccar, proteger a parte lesada com atadura de gaze. Não use solução antisepticas aguosas, condemnadas (salvo casos especiaes) pela medicina moderna. A ter de lavar a ferida, faça-o com alcool.

Srta. "Margot" — Rio de Janeiro. — Escreve-nos:

E' a primeira vez que me dirijo ao dr. para fazer-lhe uma consulta, o que desde já agradeço.

Tenho uma cadella policial e de multissima estimação, com 8 annos de edade e que até agora gozou perfeita saude. Ha dias atraz ella não quiz mais acceitar alimento de especie alguma e começou a ter vomitos como se fosse um ovo (clara e gemma) batido ligeiramente. Appareceu uma diarrhéa com um pouquinho de sangue. Appliquei um vermifugo que produziu algum effeito, mas continuaram os vomitos, ficando sem urinar 48 horas. Dei-lhe chá mineiro, mas só com compressas quentes é que ella urinou. Voltando um pouco a diarrhéa, fui aconselhada a dar-lhe uma dose de calomelanos e depois disso melhorou sensivelmente, já acceitando algum alimento (sopas, leite, mingão) que o estomago supportava. Agora appareceram novamente os vomitos, mas como se fosse só clara bem grossa; a cauda inflammada, as ancas inchadas, bem assim entre as patas trazeiras. Dei-lhe nova dose de calomelanos e procuro dar-lhe agua da raiz de ipeca. A lingua está de um vermelho exquisito, rouca, com um pouco de tosse e os olhos tambem inflammados.

Não se alimenta absolutamente de nada e já está muito fraca, custando muito para andar.

Resposta — Infelizmente nada lhe podemos ser util, senhorita, em face de um caso tão grave, onde devia incontinenti ter procurado um clinico para examinar a paciente.

Mme. Amaral — Tijuca, Rio. — Escreve-nos:

Constante leitora do vosso apreciado diario, venho pela presente merecer o obsequio de v. s. de canario que possuo. Tem elle 5 annos, canta muito, come melhor, porém tem os pés e as pernas inchados, escamosos, que resultou até na perda de um dedo e o mal está agravando-se actualmente. Sei que é algum parazita, porém com a maior limpeza que mantenho na gaiola, ainda nada consegui. Peço-lhe portanto dizer-me o que devo fazer, tanto na gaiola para desinfectal-a, assim como o remedio que deva applicar. Um filhote que está junto a elle, já começa ter a mesma cousa, estando com a articulação do pé, inchada.

Resposta — Empregue: Alcool a 40° — 50 c.c.; acido salicylico — 0,50 cgrs.; azul de methyleno — ãã.

Emigidio Lins — Ponte Nova, Minas. — Escreve-nos:

Tendo iniciado uma creação de marrecos, e como está de certo tempo para cá grassando entre elles uma doença que já victimou alguns, venho solicitar ao dirigente desta secção o obsequio de informar-me qual o remedio applicavel a este caso.

A doença consiste no seguinte: os marrecos atacados começam por apresentar a junta que separa a coxa da perna, amollecida, ficando nos primeiros dias da molestia, de pé, mas andando com muita difficuldade; e a consequencia é perderem de todo o equilibrio, e ficarem impossibilitados de andar, até morrerem.

Pareçe-me que, quando chegam a este ponto, estão com todas as outras juntas atacadas, pois as pernas ficam em completa paralysia.

Resposta — Immunise os marrecos com a "Vaccina contra a espirillose" do Laboratorio de Biologia Veterinaria (Mathias Barbosa, Minas Geraes). Os que forem nascendo, aos 15 dias, devem tambem ser immunizados.

Srta. Antonietta — Rio. — Escreve-nos:

Sabendo quão proficientemente o dr. dirige a secção veterinaria desse digno jornal, venho, por meio desta, solicitar um diagnostico e uma receita para uma cachorrinha.

Tem ella 13 annos de edade. Ultimamente, isto é, ha tres annos approximadamente, appareceu-lhe no corpo uma especie de coceira. O corpo começa a ficar vermelho até transformar-se em carne-viva. Tenho usado diversos remedios, como: pomada de enxofre, sana lepra, sabão Teneriffe, etc. Produzem um resultado momentaneo, pois, quando o corpo da pobresinha secca e o pello começa a nascer (pois esta doença faz cair-lhe o pello) o maldito mal reapparece. E assim ella tem vivido ora boa, ora doente.

Desejava que o dr. formulasse um medicamento que exterminasse a doença do pobre animalsinho, pois, doe-me muito vel-o soffrer. Até seus ouvidos foram atacados pelo mal e por mais que sejam seringados com agua boricada, malva, etc., não ficam curados.

Agora, isto é, ha mezes, appareceu em seu corpo uma especie de caroço, perto do estomago, e não sei se será o mesmo que se ramifica, pois, presentemente, surgiu um outro nas axillas.

Ha dias a pobresinha passou mal, parecendo sentir dores, pois recusava até os alimentos. Seu ventre estava entumecido e duro. Suas palpebras tremiam de quando em quando.

Dei-lhe um purgante de oleo de ricino e depois do effeito do mesmo, ella reanimou-se, voltando-lhe até o appetite, porém, continuou com o tremor nas palpebras.

Hontem a coitadinha recaiu e recusa até o leite; alimentou-se somente com um pedaço de bife.

Expostos os soffrimentos da cadellinha, rogo que o dr., que tão attenciosamente vem servindo ao publico, me indique um medicamento que restitua á saude minha tão querida cadellinha, pois, sinto-me deveras acabrunhada vendo-a padecer, ella que me é tão amorosa.

Resposta — Agradecemos os votos de felicidade com os quaes com muita distincção, nos cumulou, desejando-lhe outros tantos. Tenha a bondade de seguir o tratamento indicado nesta secção á senhorita Judith S. Vianna, sem, comtudo, administrar os comprimidos polyglandulares. Caso lhe fosse possivel, seria indicado fazer injecções subcutaneas de dois em dois dias, de uma empola de "Iodoinjectol" Jammes. E' de toda conveniencia administrar todos os dias no leite ou qualquer outro alimento, uma colher das de chá de "Vitaminas Lorenzini".

Procure combater as fermentações intestinaes, prisão de ventre, administre carne assada, rostbeaf, beaf mal passado, arroz, leite; proscrever da alimentação o pão, o fubá de milho, o ovo, os dôces.

Uma fazendeira. — E. do Rio. — Escreve-nos:

Collocar na comida 1 chavena de kerozene para 12 porcos duas vezes por dia; melhor será em agua que ferve carne secca e ponha farinha ou farello mas que não fique muito salgado. E' bom conservar os porcos em logar secco.

Para bicheira:

Experimente oleo de ricino ou outro oleo qualquer.

Para bernes dos bois, applique com um pincel em dias de sol, azeite de peixe com amostrinha "tabaco".

Resposta — Agradecemos as indicações empiricas de boa vontade enviadas pela nossa prezada leitora. A medicina nasceu da observação e concatenamento de factos empiricos mal compreendidos, cujos phenomenos foram sendo motivo de estudos e explicações para os doutos e scientistas. E' com satisfação e sem o menor constrangimento que acolhemos as noções que nos queiram emprestar, não obstante reservarmo-nos o direito de criticaI-as; porque não entendemos a critica como censura; criticar não é censurar. Assim sendo, temos a informar á nossa gentil consulente que o kerozene não tem valor curativo na peste dos porcos ("peste suum"), determinada por um virus ultra microscopico inatacavel pelo petroleo. O que se dá, e ahi está sua confusão, minha senhora, é que o kerozene, dado aos porcinos, actua como um antihelmintico, libertando-os dos incommodos vermes causadores de serios disturbios pathogenicos. Para o criador de porcos quasi que só ha uma doença, a polymorpha e mystica "batedeira", ou seja o bater de vasios (polypnéa) ensejado por uma boa dezena de doenças, taes como a bronchite verminose, a pneumonia enzootica, etc., etc. Pelo que está á vista; é claro que em tal situação ambigua o sôro, unico especifico universalmente conhecido como efficaz, não póde ter bom evento, como tambem não conseguem linguiça aquelles que socompram as tripas sem contudo enchel-as senão de vento.

Informa-nos, com prestança, a excellencia do oleo de ricino ou outro qualquer nas "bicheiras". A nosso ver, que é de quantos lidam com a massa, a Creolina Pearson e o Peno-Carbol não encontram emulos no combate ás myases cutaneas.

Quanto aos "oestrus", "bernes", outra especie de myases, poderiamos a nossa gentil informante para ler as considerações por nós tornadas publicas nesta secção do dia 1 de março do corrente anno (resposta dada á consulente dona Delphina Demonte.

"Chacaras e Quintaes" — Recebemos e agradecemos o numero de 15 de fevereiro do corrente anno desta acreditada revista, cujo summario é o que se segue, no artigo desta columna "Publicações Recebidas".

Francisco Terra — Meyer, Rio — Escreve-nos:

Assiduo leitor do seu jornal, e tendo apreciado as attenções que dispensa a todos que, como eu, recorrem á vossa secção, venho pedir-vos que receiteis para o caso abaixo.

Tendo eu um cão policial de quatro mezes, ha um mez dei-lhe um lombriguciro (Vermiol Rios) que produziu muito effeito, mas, depois deste, vêm apparecendo na barriga do animal umas pustulas (cada vez em maior quantidade) que desapparecem logo no dia immediato; estas pustulas não chegam a affectar a carne, são apenas na pelle; ellas no dia seguinte arrebentam e secam, além disto o animal vem emmagrecendo dia a dia.

Resposta — Pyo-dermite sem importancia. Depois do banho com sabão Afridol (Bayer), quando os pellos estiverem bem seccos, pulverize o corpo, friccionando para a adherencia do pó, com a seguinte mistura: Oxydo de zinco e talco de Veneza — ãã 100 grs. Repita mais uma vez o anti-helmintico e alimente bem o paciente, collocando sobre a comida quinze gottas do Vigantol (Bayer) por dia.

Antonio Custodio Fernandes dos Santos — Est. do Rio. — Escreve-nos:

Peço-vos informar-me qual o melhor apparelho para castração de animaes e onde posso obtel-o.

Resposta — O amigo pede-nos indicar-lhe um apparelho para desvirilização de animaes. Nós, entretanto, vamos recommendar-lho o "torquez Bordizzo" (Hopkins, Causer & Hopkins. Rua Municipal, 22, Rio), fazendo-lhe a ponderação de que esse emasculador só serve para os grandes animaes, principalmente ovinos e bovinos. Como o consulente fala em "animaes" de modo geral, sem especificar que especie, aqui fica a advertencia, posto como apparelhos enucleadores os ha varios e até para gallinaceos!

Corrigenda — Não ha duvida que os erros typographicos, quasi inevitaveis em artigos revistos pelos proprios autores, ainda mais communs se tornam nos revistos por outrem. Casos ha, mesmo, que esses senões chegam a provocar o riso. Se, todavia, não vimos constantemente a publico penitenciar-nos desses perdoaveis enganos, é porque deixamos a "divertida" tarefa á intelligencia benevola do leitor. Mas hoje o caso é differente, embora que estejamos certos que o pharmaceutico salvou a situação, porque realmente não existe a "solução iodo-iodurada de Lyso"! (a não ser no linotypo...), como erroneamente fôra transcripta na consulta de 15 deste mez na resposta á consulta do sr. Nestor Souza, onde se deve ler "solução iodo-iodurada de Lugol".

Guilherme Muniz — Escreve-nos: — .. .. (Pedimos licença para não transcrever a carta).

Resposta: — A gordura excessiva é factor desfavoravel em tal caso. Muitas vezes, porém, trata-se apenas de uma questão psychica (mêdo), sendo necessario amordaçar a paciente e segural-a. Nada mais podemos adiantar, mesmo porque o assumpto é improprio para ser tratado de publico.

AVICULTURA

Do nosso consultor technico, dr. Oswaldo Sequeira, recebemos as seguintes respostas das consultas abaixo:

M. Rios — Nictheroy. — Escreve-nos:

Já ha bastante tempo venho colleccionando as folhas do Correio Agricola, do "Correio da Manhã", e com ellas tenho me arranjado com bons resultados, mas desta vez, sou forçado a tomar o seu tempo, com 2 consultas, pois para a 1ª dellas, nada encontrei, e como v. s. certamente attenderá a minha solicitação, nada impedirá que, aproveitando a occasião, me attenda com a segunda consulta.

1º) Tenho um gallo Leghorn, com 5 annos, que ha uns 15 dias, noto a difficuldade que elle tem para defecear, pois nestas occasiões, elle se abaixa muito com um cacarejar, muito significativo; depois de o examinar attentamente, pela parte exterior, e nada encontrando de anormal, introduzi o dedo minimo no recto, para no mesmo instante retiral-o, em virtude de ter encontrado logo na entrada com uma especie de anel, que prohibiu terminantemente a entrada do meu dedo; não ha em volta do annel, ou mesmo perto, a menor inflammação; afóra isso, a saude delle é perfeita, pois nada mais o encommoda.

2º) Eu gostaria de conhecer um remedio que exterminasse os carrapatos de 2 cans.

Resposta: — Gallo Leghorn: A' atresia do anus nas aves é sempre de difficil cura; maximé, em uma ave de 5 annos, que deve ser eli-

minada, por não servir mais para a reproducção.

Para eliminar os carrapatos dos cães, recommendo, banhal-os com solução de Carrapaticida Cooper; uma parte de Carrapaticida para 135 d'agua.

Se forem poucos, lembro tocal-os com um pincel de algodão embebido em kerozene puro.

M. G. B. — Rio — Escreve-nos: 1º) No genero "Aves Domesticas", qual a mais rica em gordura?

Note, meu sr., não podendo criar porcos, desejo supprimir-me para a cozinha, com a gordura de aves domesticas, facilmente criaveis, que sou pobre de recursos.

"a" — Onde encontrar os ovos?

"b" — Como crial-os?

Resposta: — Recommendo a raça Orpington e as Gigantes Pretas de Jersey, como raças de facil engorda e de grande sabor para a alimentação.

Endereços de Avicultores; procure conhecel-os, na Sociedade Brasileira de Avicultura; á Praça 15 de Novembro. Rio.

Candido Ferreira da Silva — Campos. — Escreve-nos:

Acompanhando assiduamente as instrucções do Correio Agricola e tendo deparado com conselhos bem aproveitados, sirvo-me desta para solicitar-lhes as seguintes respostas. Possuo um gallo Rhodes Island, que lhe está nascendo especie de uma bola de massa na sola do pé e cuja molestia vae crescendo até não poder andar, como tem acontecido com outra criação commum. O que devo fazer?

Tenho uma criação de pintos da terra, que actualmente estão apparecendo com a vista inflammada e escorrendo um liquido que vae augmentando até ficarem cegos. Qual o medicamento que devo empregar?

Desejo ser assignante da revista "Chacaras e Quintaes" e para isso não só necessitava de saber o preço da assignatura, como tambem muito grato lhe fico se me informassem, se a referida revista fornece informações detalhadas sobre Agricultura, Floricultura e Avicultura. Preço de assignatura por um anno e se é semanal ou mensal.

Resposta: — *Gallo Rhode:* E' um obcesso da planta do pé. Convém dar escoamento ao puz, fazendo curativos diarios com agua oxygenada ou tintura de iodo. Para evitar a penetração de excrementos, na ferida, é preciso vedal-a com algodão e ataduras.

A ave deve ser posta em uma gaiola com cama de palha.

Pintos: E' a ophtalmia. Use solução de argyrol a 10 °|°. Lembro vaccinal-os para a diphteria.

A Sociedade Brasileira de Avicultura, Caixa Postal, 976, vende o producto therapeutico.

Chacaras e Quintaes: Revista mensal, sobre assumptos e industrias ruraes.

Preço de 12 fasciculos e um almanack: rs. 18$000 por anno.

Escreva para Caixa quadrupla, 11, São Paulo.

José Fernandes — Botafogo. Escreve-nos: Constante leitor desse jornal venho por intermedio da presente, merecer uma consulta na secção de avicultura, esperando ter o conselho na referida secção. Sou apreciador e gosto da criação de aves, assim costumo deitar as gallinhas do meu quintal de diversas raças e tirar os seus productos destração, apezar do muito trabalho que dá sempre, se salvam 40 % do que nascem, e isto acontece. Estou agora muito aborrecido, tenho lançado mão de algumas cousas que me ensinaram, mas não me deu para acabar o vicio que a criação pegou, comendo pennas umas das outras, a ponto de as enfraquecer quasi que sem pennas, assim que é o que muito me aborrece, fellas e desinteressadas, e crias a crescem e tambem se viciam e fazem a mesma cousa. O que isso será, e o que me aconselha o sr. a fazer para semelhante vicio?

Resposta: — O vicio da picagem, só pode ser combatido, separando as aves mais viciadas e dando plena liberdade ás demais. O confinamento é a causa do mal. Contribue para a extincção deste, tambem, a variedade de alimento.

Octacilio Freitas — Estação de Ramos — Escreve-nos: — Animado pela fidalguia com que o senhor acolhe sempre os leitores do "Correio da Manhã", venho tambem de fazer uso de seus preciosos ensinamentos, pedindo-lhe a fineza de me informar qual a melhor raça de gallinha poedeira e si os ovos offerecidos á venda no commercio, merecem confiança nos seus resultados.

Resposta: — *Raças de Postura.* No nosso clima se adaptam perfeitamente a Leghorn Branca, a Plymouth Rock Barrada, Gigantes Pretas, Rhodes Vermelhas, Orpigtons Amarellas e outras.

O ovo é producto que sempre teve e tem grande procura. A industria do ovo é mui lucrativa.

NO MUNDO DA TELA

AS NOVAS PRODUCÇÕES

Emil Jannings, encarnando a figura do velho e austero professor de "Anjo Azul", film do Programma Urania, que o Gloria apresenta, amanhã; Liane Haid, no papel de "O Espião da Pompadour", producção allemã, que o Programma Urania principia a exhibir amanhã, no Odeon; Betty Compson, estrella de "Mulher Contra Mulher", film do Programma Serrador, que, dentro de alguns dias, será estreado, numa das casas da Companhia Brasil Cinematographica e Milton Sills e Dorothy MacKail, que amanhã, estarão no Pathé Palace em "Recurso Extremo", producção da Mox Movietone.

NA SEMANA SANTA — TARAKANOVA — DO PROGRAMMA SERRADOR

Agora já faltam muito poucos annos. "Tarakanova" está ahi, á porta, e como que apenas esperando que a sala se arrume para sua chegada, e para que o porteiro (o annuncio do dia) lhe grite o nome. E tudo está á sua espera, pois que se trata de uma personalidade rara. "Taracanova" merece todas essas distincções, em se tratando de uma obra prima.

O Programma Serrador tem por norma lançar o seu primeiro film grandioso da temporada, na época da Semana Santa. Este anno lançou á frente um batedor e o film "300 Dias no Inferno" serviu para nos dizer que a marca acreditada quer ainda mais chamar a attenção de todos para a pellicula que tem de surgir na época propria.

"Tarakanova"... Quem era ella? Uma ciganinha. Uma linda creaturinha que teve o dom de nascer parecidissima com uma princeza e, o que é mais, com a filha de um czar que fôra desthronado por Catharina, a Grande, a famosa imperatriz de todas as Russias. E, assim sendo, e como a verdadeira princeza, mettida entre as quatro paredes de um convento, não queria disputar o throno, houve quem lançasse suas vistas para Tarakanova. Convenceram-na a ser a princeza, outr'ora roubada por ciganos e por elle educadas; convencenram-na de que, para vingar os seus paes desthronados e maltratados por Catharina, deveria ella assumir a chefia da conspiração que a levaria ao throno. E ella acceitou. Então Catharina, sabendo o ambiente favoravel que se formava em redor da pretendente ao mando supremo da Russia, que aos poucos se cercava de um exercito ao qual se alliavam todos os descontentes da sua propria acção dictatorial, resolveu mandar contra ella, não para abrir luta em campo aberto ao troar de canhões, mas para captival-a mansamente, o seu proprio amante, o principe Orloff. E succedeu o inevitavel — mocidade ante mocidade, anhelos de um e outro lado, e os dois jovens se amaram. Mas já o principe nada podia fazer em favor de sua amada, que uma cilada, da qual elle proprio coparticipára, cahia em poder da gente da imperatriz. E, agora, nos subterraneos do palacio de Tzarkoeselo, ás margens do Neve, ella sentiu a tortura, a que a obrigavam os carrascos de Catharina, para que ella confessasse a sua intrujice. Mas Tarakanova não era uma intrujona; ella estava convencida de seus direitos... O principe ainda consegue arrancal-a á tortura, quando já seu corpo delicado fôra bem seviciado. E foge com ella...

Raymond Bernard conta isso tudo em um ambiente de scenas adorhveis, em que ha a doçura da vida dos campos, ha a luta nos campos de batalha, ha a belleza do troar de canhões das galeras, o bater dos sinos do Aromlin... Ha o luxo formidavel da corte da maior das imperatrizes de então. Ha, sobretudo, uma musica que é o maior encanto jamais mostrado em films, uma musica que é talvez ainda mais bella que o proprio romance, e isso bem nos dá o valor dessa pellicula, em que o ambiente se torna tão bello quanto o proprio conteudo.

Edith Jehanne é a heroina desse romance lindo, e é a ella que cabe o duplo papel de princeza monja, e de cigana-princeza. A seu lado Bernard collocou Olaff Fjord. Talvez que a leitora não o conheça, mas quando conhecel-o não ha mais de querer perdel-o de vista. Olaf é um lindo typo de homem, elegante, apollineo, e, mais que tudo, artista. E, completando a trindade, ha a figura magnifica de Alein Rogge, esse artista soberbo.

"Tarakanova" é uma verdadeira obra de arte, feita nos studios da Aubert-Franco-Film, sonorizada em apparelho Tobis que, na Europa, tem sido a mais perfeita demonstração da arte do som em films.

ANJOS DO INFERNO E WHOOPEE

Depois da estréa de "Du Barry, a Seductora", a United Artists descansará algumas semanas, preparando, nesse interim, o elenco, o lançamento das suas proximas duas grandes superproducções — "Anjos do Inferno e Whoopee". "Anjos do Inferno" todos já conhecem. A imprensa daqui, dos Estados Unidos, de Londres e de Paris, reconhecendo o valor dessa notavel pellicula que Howar Hughes produziu, têm falado bastante a seu respeito.

Todos esperam o dia da apresentação de "Anjos do Inferno", não só para conhecer o film em seus menores detalhes, como, principalmente, para ter a satisfação suprema de vêr essa creatura maravilhosa de que tanto falam as revistas... Jean Harlow!

O seu nome está em todos os jornaes, a sua photographia se estampa em todas as revistas e Jean Harlow, da noite para o dia, apenas com um unico film, ficou celebre e popular.

Mas, tambem "Whoopee" está despertando attenções. E' que esta segunda pellicula da United Artists traz uma grande novidade. Pela primeira vez as authenticas bellezas do Ziegfeld Follies vão apparecer na téla, desfilando em seus corpos seminu's, ostentando toda a sua belleza, todos os encantos com que a natureza as dotou, fazendo dellas as mais perfeitas mulheres do mundo e, tambem, as mais cobiçadas...

"Whoopee" é um film inteiramente colorido, maravilhoso pelas mulheres que apresenta, pelas suas canções, por seus bailados, pelas scenas de ensemble... Mas, a sua parte comica, defendida brilhantemente por Eddie Cantor, o mais popular de todos os artistas de Broadway, que canta varias canções. Com estes dois films, a United Artists proseguirá na sua carreira brilhante, este anno, na qual, para mais tarde, ainda novos e grandiosos trabalhos virão. Por exemplo: "Que Viuva", com Gloria Swanson, "One Heavenly Amu- Night", com John Boles e Evelyn Laye, Raffles com Ronald Colman, Reaching for the Moon com Douglas Fairbanks...

TRES FILMS DA UNITED ARTISTS

Conrad Nagel e Norma Talmadge em "Du Barry, a seductora", que o Capitolio exhibirá no dia 6 de abril; Walter Huston, no papel principal de "Abrahão Lincoln", cujas premiére, o Capitolio dá, amanhã, e Jeanette MacDonald e John Garrick numa scena de "A Noiva 66", producção a ser estreada, no dia 30 deste mez, tambem, no Capitolio.

O QUE A UNITED ARTISTS VAE APRESENTAR — A NOIVA 66

Rudolf Frilm ficou famoso desde que lançou no mercado musical dos Estados Unidos e, mais tarde, em todo o mundo, a deliciosa partitura de Rose Marie. A sua musica é leve, é linda, tem harmonia e sabe, como nenhuma outra falar ao coração.

Por isso, o publico deve aguardar com interesse a exhibição de "Noiva 66", para onde Rudolf Frilm escreveu varias musicas e canções lindissimas que serão cantadas por Jeanette MacDonald, a voz de ouro da téla e John Garrick, seu galã. O film é de montagem, tem uma historia interessante e o seu thema é original. Ao lado de Jeanette estão Zasu Pitts, Joe E. Brown, Jondaver va:sme reado "cyc'ox Harry Gribbon e outros. O Capitolio começa as exhibições de "Noiva 66", no dia 30 deste mez.

DU BARRY, A SEDUCTORA

Bastam estes tres nomes para que o publico se alvoroce, desejando ver "Du Barry, a Seductora" outro film da United Artists, que o Capitolio vae começar a exhibir, dentro de muito breve, isto é, no dia 6 de Abril vindouro. Mas, essa pellicula que Sam Taylor produziu para a United Artists, offerece tantos elementos, tantas sensações que o seu successo está garantido.

A volta de Farnun, formidavel no papel de Rei Luiz XV, o primeiro desempenho falado de Norma, e a sempre perfeita e correcta interpretação de Conrad Nagel... Mais ainda, ambientes riquissimos, scenas deslumbrantes, uma festa em plena côrte, uma historia dramatica, fortemente emocionante... A United Artists com "Du Barry, a Seductora" apresenta a sua primeira super-producção nesta temporada e depois desta muitas outras se seguirão.

FILMS DA METRO GOLDWYN - MAYER

Trader Horn

No "Chinese Grauman's Theater", de Hollywood, a mais linda casa de espectaculos da terra do film, foi que "Trader Horn" teve sua estréa. Escusado é dizer que o successo foi completo. A proposito, o Palacio Theatro está exhibindo no seu "hall", desde ante-hontem, aspectos que reportam a animação que houve na apresentação da "Trader Horn". A ella compareceram todas as grande "estrelas de Hollywood" bem como as maiores personalidades das casas productoras. Foi uma consagração brilhantissima.

Em Nova York, o film continuou o estrondoso successo. Sua apresentação no Astor foi o grande acontecimento de Broadway, no dia 6 de fevereiro. Ainda hoje o film bate "records" no elegante cinema da Metro Goldwyn-Mayer, a productora, aliás de "Trader Horn".

"Trader Horn", que é um sensacional romance de aventuras e amor, inteiramente filmado na Africa, é interpretado por Harry Carey, a linda Edwina Booth e Duncan Renaldo, que vimos com Lily Damita em "A Ponte de São Luiz Rei".

Ben - Hur

Vamos ver novamente o film inegualavel — "Ben Hur" — o triumpho maximo de Ramon Novarro, o maior espectaculo de todos os tempos — mas desta vez com novos louros, com novos motivos de triumpho, porque agora vamos ver o inconfundivel film da Metro Goldwyn-Mayer atravez uma cuidada e importantissima versão sonora.

Dar a "Ben Hur" — film de grandiosidade e caracteres de vulto, uma adaptação sonora, não foi tarefa facil. A Metro Goldwyn-Mayer, entretanto, não compulsou sacrificios. Lançou-se á obra. Venceu, e venceu de um modo completo, segundo diz a critica norte-americana em recente reportagem, porque o novo "Ben Hur" tambem vem de ser mostrado na America.

Assim, todos os predicados de "Ben Hur" — os devidos á espectaculosidades de suas scenas, como os devidos á belleza espiritual e absorvente do seu romance que Ramon Novarro viveu com toda a alma — são, agora, mais valiosos, mais arrebatadores.

"Ben Hur" sonoro, terá sua estréa ainda este mez, no Odeon, da Companhia Brasil Cinematographica. A apresentação será feita no dia 30, o que quer dizer que o film será victoriado durante toda a Semana Santa.

The Big House

Robert Montegomery, esse artista sympathicissimo, suave, sincero, que a Metro Goldwyn-Mayer está tornando um grande nome e uma personalidade queridissima, é um dos triumphadores do desempenho de "The Big House", o impressionante e humano film que essa productora nos mostrará muito breve, no Palacio Theatro, da Companhia Brasil Cinematographica. A maior figura de "The Big House" — um drama de toda uma legião de homens, na angustia e na tortura de uma prisão — entretanto, é Wallace Beery. O elenco de "The Big House", porém, é excepcional, porque ainda apresenta Chester Morris, Lewis Stone e Leyla Hyams.

PRODUCÇÕES WARNER — FIRST NATIONAL — A ULTIMA REVELAÇÃO

"A Ultima Revelação", o grande "film", "Warner?First", do formidavel Vom Strohein é a dramatisação profunda de uma das situações mais humanas: a luta do amor com o dever. Girando, assim, em torno de thema tão palpitante, a sensacional mostra de arte de Von Strohein é toda uma acção intensissima que se desdobra aos nossos olhos e aos nossos sentidos numa commovedora sequencia de factos que vão augmentando de interesse num crescendo e num crescendo nos empolgando. Ha de facto uma alta dóse de emoção na sua historia terivel que colloca um homem em frente a uma mulher, ambos possuidos do mesmo amor e da mesma noção do cumprimento do dever. Encrespa-se em torno disso uma tempestade tremenda desenvolvendo-se o romance, assim nessa alta intensidade para ter o mais logico e ao mesmo tempo o mais imprevisto dos desfechos. Constance Bennet a loira e deliciosa artista tem em "A Ultima Revelação", um desempenho impecavel imprimindo ao papel que vive toda a sua impressionante dramaticidade. N' "A Ultima Revelação", actuam ainda nomes consagrados como os de Anthony Bushell, William Courtnay, William Holden, Charlotte Walker e Cranford Kent.

SUNNY

"Sunny", o grandioso e sensacional espectaculo "Warner-Firts" que veremos, brevemente, é uma curiosissima comedia-dramatica feita com mil cuidados e com mil subtilezas. ' uma historia encantadora que se desenrola em scenarios humanos e que prende a nossa curiosidade desde o seu primeiro instante ao ultimo — num crescendo de emoções que se renovam. Começando o romance palpitante num circo, elle se desdobra, a seguir, no bojo de um trasantlantico e acaba em Nova-York, mas todas estas sequencias animadas dentro de visões que estarrecem pela sua espectaculosidade, pelo seu vulto e pela sua grandeza. A adoravel Marilyn Miller vive um papel em que ninguem a pode superar; dando-lhe aquella graça e aquella leveza espirituaes que tanto a caracterizam. Mas a sua arte em "Sunny", não fica ahi neste "film" magistral Marilyn Miller baila e canta mavilhosamente e fascina deixando-nos uma impressão que nunca mais se apagará dos nossos sentidos. "Sunny", a linda maravilha "Warner-First", terá o seu lançamento, breve.

NOVAS PRODUCÇÕES DA PARAMOUNT

Canção do Berço

Agora que se aproxima a época da apresentação de "Canção do Berço", agora que está por poucos dias a estréa do film no Imperio, vale a pena que o publico, dominando um pouco o seu enthusiasmo, vá pensando na significação que tem, para nós todos em geral, este grande film da Paramount.

"Canção do Berço" é qualquer coisa mais do que um film. Vale mais do que um trabalho commum e representa algo mais do que uma simples impressão de imagem em celuloide. Justamente o que vale o film, o que elle representa, é que deve interessar ao publico.

Devemos olhar esse film representado por artistas portuguezes e falado em portuguez como uma dupla conquista: conquista grande para o cinema e conquista maior ainda para a raça e para a lingua. Pela primeira vez o idioma portuguez apparece na tela revestido da importancia que realmente tem e pela primeira vez tambem artistas arrancados aos palcos de Portugal apparecem na tela sem renunciar á sua origem, como acontecia com aquelles que appareciam nos films mudos ou que foram vistos em films dialogados mas falando inglez.

Não ha duvida que o nosso publico vae victoriar o trabalho. Mas é preciso que o applaudam como film, admirando tudo que de bom nelle está contido e que o applaudam tambem como resultado de uma conquista importante.

Corina Freire, Alexandre Azevedo, Raul de Carvalho, Alves da Costa, Esther Leão e todos os demais astros que apparecem no film, não são apenas artistas, são os primeiros victoriosos da lingua, os primeiros portadores, junto ao cinema, das bellezas caracteristicas da lingua portugueza.

Naufragio Amoroso

Entre os films programmados pela Paramount para apresentação proxima, um consta sobre o qual o publico sabe ainda bem pouco, muito menos do que devia saber: "Naufragio Amoroso" comedia elegante e modernissima.

Talvez, porque não tenha chegado ainda a época da propaganda intensa para o film, a Paramount, está silenciando ainda muitas coisas que os *fans*, segundo imaginamos, teriam o maximo interesse em conhecer. Por isso, é que adeantamos, por nossa conta, algumas verdades sobre o trabalho.

Antes de mais nada, ha uma verdade que precisa ser dita e proclamada: "Naufragio Amoroso" é um film de Jaenete Mac Donald, a extraordinaria companheira de Maurice Chevalier em "Alvorada de Amor", a estrella que a Paramount apresentou ao publico e consagrou em menos de um anno. Jeanette é a interprete da principal figura feminina do trabalho, a cantora magistral que nelle nos delicia os ouvidos, a "vedetta" maravilhosa que empolgará com o seu sorriso e com suas attitudes quantos virem o trabalho.

Ao lado della, apparecem uma porção de artistas quantos virem o trabalho, é uma estupenda comedia e uma deliciosa satyra. Entre os mais importantes, vale a pena salientar Jack Oakis, o comico famoso, Skects Galhger, o cantor notavel e William Austin, o gigante risonho da Paramount.

O film, que em inglez se chamou "Let's go Native", é passado quasi todo em plena natureza em uma ilha dos tropicos e essa libertação de scenarios dá margem para que se vejam bellezas sem par e novidades interessantes.

Kay Francis, a estrella elegantissima, trabalha tambem no film.

PROXIMAS ESTRÉAS

Ramon Novarro no papel de "Ben-Hur", film da Metro Goldwyn-Mayer, que o Odeon reprisará, em copia sonora; Charles Rogers e Nancy Carroll, em "Mulheres á Bessa", comedia inteiramente colorida, que o Imperio exhibe, a partir de amanhã e Eric Von Stroheim, o famoso artista e director, que apparecerá, brevemente, em a "A Ultima Revelação", producção da Warner-First National, no Odeon.